

Relatório Anual de Sustentabilidade 2025





Índice

01

Apresentação

Sobre o Relatório
Carta do Presidente

02

Quem somos

Quem somos
Os negócios
Nossa atuação
Planejamento estratégico
Materialidade

03

Governança

Estrutura organizacional
Ética e integridade
Gestão de riscos
Conflito de interesses
Gestão de fornecedores
Gestão da qualidade
Inovação, pesquisa e tecnologia
Participação em instituições e associações

04

Social

Nossos colaboradores
Relacionamento com demais *stakeholders*
Comunicação ativa

05

Ambiental

Gestão de resíduos
Gestão da água e efluentes
Gestão da energia

06

Negócios

Hospital Márcio Cunha (HMC)
Ensino e pesquisa na FSFX
Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC)
Centro de Odontologia Integrada (COI)
VITA
Usisaúde
Fundação Educacional São Francisco Xavier (FESFX)

07

Desempenho financeiro

Resultados
Tributos
Investimentos
Perspectivas e Desafios

08

Visão de futuro

Visão de futuro

09

Anexos

Dados assistenciais
Sumário de conteúdo da GRI
Créditos



Interativo

01

Apresentação

Sobre o Relatório
Carta do Presidente



Interativo

Sobre o Relatório

GRI 2-2, 2-3

O Relatório Anual de Sustentabilidade 2025 tem como objetivo apresentar, de forma transparente e estruturada, o desempenho econômico, social, ambiental e de governança da Fundação São Francisco Xavier (FSFX) no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Este relatório foi elaborado com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), considerando os temas materiais definidos pela Fundação e alinhados às melhores práticas de relato em sustentabilidade. As informações apresentadas observam os princípios de exatidão, equilíbrio, clareza, comparabilidade e completude, garantindo consistência ao longo de todo o conteúdo.

O conteúdo reflete nosso compromisso com a geração de valor sustentável e com a prestação de contas aos nossos principais *stakeholders*, reunindo informações sobre nossas operações, resultados, desafios e perspectivas. O Relatório demonstra

a forma como conduzimos nossa estratégia, gerenciamos riscos, promovemos inovação e fortalecemos nossas práticas ESG (termo relativo a Meio Ambiente, Social e Governança), reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade do negócio e com a geração de impacto positivo na sociedade.

O documento abrange, de forma consolidada, as operações da FSFX e de seus negócios, incluindo o Hospital Márcio Cunha (HMC), o Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC), o Centro de Odontologia Integrada (COI), a VITA, a Usisaúde e a Fundação Educacional São Francisco Xavier (FESFX).

Nossas informações financeiras passam por auditoria independente e são divulgadas anualmente por meio do Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, disponíveis em nosso site institucional.



Eventuais dúvidas ou solicitações de informações adicionais podem ser encaminhadas para o e-mail fsfx-esg@fsfx.com.br.



Global Reporting Initiative: este relato está com base nas Normas GRI *Universal Standards* e utiliza a GRI 1: Fundamentos 2021

GRI 2-3
Indicadores GRI



Indicação de
interatividade



Para uma melhor visualização, acesse este Relatório no Acrobat Reader



Carta do Presidente

GRI 2-22

O ano de 2025 foi, para a Fundação São Francisco Xavier, mais do que um período de resultados e entregas. Foi um ciclo de reafirmação de propósito, de decisões importantes e de fortalecimento das bases que sustentam a nossa trajetória.

Em um cenário desafiador, que exigiu resiliência, disciplina e capacidade de adaptação, fizemos escolhas conscientes. Escolhemos avançar com responsabilidade, equilibrando eficiência, qualidade assistencial e sustentabilidade. Escolhemos evoluir sem abrir mão daquilo que nos define: o compromisso genuíno com o cuidado e com as pessoas.

Ao longo do ano, demos passos consistentes em nosso reposicionamento estratégico. Fortalecemos nossa governança, investimos em inovação e seguimos aprimorando a gestão dos nossos negócios. Mais do que indicadores, esses movimentos representam uma transformação contínua na forma como pensamos, decidimos e cuidamos.

Mas nada disso faria sentido sem as pessoas.

São elas que sustentam, todos os dias, a essência da Fundação. Por isso, intensificamos nossos investimentos no desenvolvimento das equipes, ampliamos iniciativas voltadas à saúde mental e ao bem-estar, e seguimos fortalecendo uma cultura baseada em respeito, confiança e propósito. Acreditamos,

profundamente, que organizações fortes são construídas por pessoas engajadas, reconhecidas e inspiradas.

Também avançamos na integração dos princípios ESG à nossa estratégia. Mais do que uma agenda, trata-se de um compromisso com o presente e com o futuro, uma forma de garantir que nossas decisões gerem valor não apenas para a Instituição, mas para toda a sociedade.

Enfrentamos desafios relevantes ao longo do caminho. Equilibrar a atuação no sistema público de saúde com a sustentabilidade dos serviços, lidar com as pressões da saúde suplementar e acompanhar as transformações no setor educacional

“ Nada disso faria sentido sem as pessoas. São elas que sustentam, todos os dias, a essência da Fundação. ”



exigiram coragem e visão de longo prazo. E é nessas circunstâncias que reafirmamos quem somos.

Celebramos, com orgulho, os 60 anos do Hospital Márcio Cunha, um símbolo vivo da nossa história, do nosso impacto e do nosso compromisso com o desenvolvimento das regiões onde atuamos.

Olhando para frente, sigo confiante.

Confiante na força da nossa Instituição.

Confiante na capacidade das nossas equipes.

E, principalmente, confiante no nosso propósito.

Seguiremos investindo em inovação, ampliando nossa capacidade assistencial, fortalecendo nossa governança e aprofundando nossa atuação em sustentabilidade. Mais do que crescer, queremos evoluir com consistência, relevância e impacto.

A todos que caminham conosco, colaboradores, parceiros, clientes e comunidade, o meu sincero agradecimento. É essa construção coletiva que nos permite avançar e transformar.

Mais do que apresentar resultados, este relatório reafirma nosso compromisso com uma gestão ética, transparente e orientada à geração de valor para a sociedade. Cada indicador apresentado representa pessoas, histórias e escolhas que fortalecem nossa missão institucional.

Seguimos juntos, construindo uma Fundação cada vez mais forte, mais humana e preparada para o futuro.

Desejo uma excelente leitura.

Flaviano Feu Ventorim

Diretor Presidente

Fundação São Francisco Xavier



Flaviano Feu Ventorim
Diretor Presidente da Fundação
São Francisco Xavier



02

Quem somos

Quem somos
Os negócios
Nossa atuação
Planejamento estratégico
Materialidade



Interativo

Quem somos

GRI 2-1, 2-2, 2-6

Ao longo de mais de cinco décadas de atuação, a Fundação São Francisco Xavier (FSFX) consolidou-se como uma das mais relevantes instituições brasileiras nas áreas de saúde e educação, construindo uma trajetória marcada pela capacidade de adaptação, pela excelência assistencial e pelo compromisso permanente com a transformação social. Instituída em 1969, a FSFX é uma entidade de direito privado, de duração indeterminada, sem

finalidade econômica ou distribuição de lucros. Reconhecida como instituição beneficente de assistência social pelo Governo Federal.

Nossa presença em diferentes estados brasileiros demonstra a maturidade e a robustez de um modelo institucional construído sobre ética, excelência e relacionamento próximo com as comunidades. Com milhares de colaboradores comprometidos com o

cuidado e a transformação de vidas, investimos continuamente em infraestrutura, incorporação tecnológica, qualificação profissional e inovação, sempre buscando aprimorar a experiência dos pacientes, alunos, beneficiários e demais públicos de relacionamento. Entendemos que sustentabilidade também significa garantir a perenidade do negócio por meio de uma gestão responsável, transparente e alinhada às necessidades da sociedade contemporânea.

Mais do que ampliar serviços, nossa trajetória foi construída a partir da capacidade de evoluir constantemente no cuidado com as pessoas. Ao longo dos anos, desenvolvemos uma cultura organizacional baseada no acolhimento, no respeito, no incentivo ao desenvolvimento humano e na valorização do conhecimento.



Desde sua criação, a Fundação tornou-se referência nacional, ampliando ao longo das décadas suas frentes de atuação, em esforços de adaptação às mudanças e necessidades da sociedade e do setor. A Fundação possui duas linhas de atuação – saúde e educação, divididas em diferentes negócios:

- ▶ Hospital Márcio Cunha (HMC I e II);
- ▶ Centro de Odontologia Integrada (COI);
- ▶ Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC);
- ▶ Soluções em saúde ocupacional – VITA;
- ▶ Operadora de planos de saúde – Usisaúde;
- ▶ Fundação Educacional São Francisco Xavier (FESFX).



Os negócios



Estruturado em três complexos hospitalares - HMC I, HMC II e a Unidade Oncológica - o Hospital Márcio Cunha presta assistência a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), da Usisaúde e de demais operadoras, com papel estratégico na região e abrangência que alcança dezenas de municípios. Oferecemos atendimento de alta complexidade, serviços ambulatoriais, pronto atendimento e emergência, medicina diagnóstica, terapia intensiva nas modalidades neonatal, pediátrica e adulta, além de oncologia para públicos infantil e adulto, entre outros serviços. Também desenvolvemos iniciativas de ensino e pesquisa em saúde. Com sede em Ipatinga (MG), contamos ainda com unidades avançadas em Canaã e Coronel Fabriciano, bem como com uma unidade dedicada à hemodiálise.



Hospital geral de referência para os municípios que integram a microrregião de Itabira, com atendimento exclusivo aos usuários SUS. Consolidamos nossa atuação em média complexidade, com oferta de serviços ambulatoriais, internação, unidade de terapia intensiva (UTI), maternidade e medicina diagnóstica, entre outras frentes assistenciais.



A maior operadora de planos de saúde do segmento filantrópico do país e a mais conhecida no Vale do Aço. Sob a gestão da Fundação São Francisco Xavier, a Usisaúde assegura atendimento nos hospitais da rede própria e amplia o acesso à assistência por meio de uma extensa rede credenciada, com cobertura em diferentes localidades, regiões e estados do Brasil.



Os negócios



Oferece serviços e soluções em saúde organizacional, com atuação em segurança do trabalho, saúde ocupacional e meio ambiente, além da execução de todos os exames ocupacionais em diferentes estados do país.



Conta com um portfólio completo de serviços odontológicos e realiza procedimentos voltados à promoção e à recuperação da saúde bucal, que abrangem desde intervenções de menor complexidade, como a profilaxia bucal, até tratamentos mais especializados, incluindo manejo de distúrbios do sono, implantodontia, reabilitação oral e ortodontia.



É composta pelo Colégio São Francisco Xavier (CSFX) e pelo Colégio Técnico. A Fundação Educacional São Francisco Xavier (FESFX) proporciona educação de excelência, que abrange desde a educação infantil até a formação técnica em diferentes áreas do conhecimento. Ampliamos nossa atuação para além do ensino acadêmico, com foco no desenvolvimento de competências socioemocionais e na oferta, por iniciativa própria ou em parceria, de atividades esportivas, ensino em tempo integral, aprendizado de idiomas e outros diferenciais educacionais.



A história da FSFX

Fase 1: origem e consolidação hospitalar

Da fundação da FSFX, criação do Hospital Márcio Cunha e estruturação da base assistencial no Vale do Aço.



1962

Inaugurado o Colégio São Francisco Xavier, pela siderúrgica Usiminas.



1965

Usiminas também inaugura o Hospital Márcio Cunha (HMC).



1969

Instituída a Fundação São Francisco Xavier, para gestão do Colégio e do HMC.



1981

Inaugurado o COI, voltado ao tratamento odontológico dos colaboradores da Usiminas.

Fase 2: expansão e diversificação

De criação da Usisaúde, expansão da capacidade hospitalar e consolidação da atuação educacional (FESFX).



1992

Criada a operadora de planos de saúde Usisaúde, para os colaboradores da Usiminas.



2004

Inauguração do HMC II.



2006

Criação do VITA, voltado a soluções em Saúde Ocupacional.



2010

Primeiros cursos técnicos do Colégio São Francisco Xavier.



A história da FSFX

Fase 3: integração e novos negócios

Estruturação do Centro de Odontologia Integrada (COI), expansão da atuação em saúde ocupacional (VITA) e ampliação do portfólio de serviços.



2011

Extensão para o público geral do acesso a todos os serviços ofertados, deixando de atender apenas aos colaboradores e dependentes da Usiminas.

Inauguração da unidade de Oncologia do HMC.



2016

Aquisição da gestão do Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC).

Fase 4: transformação estratégica e sustentabilidade

Reposicionamento estratégico da Fundação, revisão do portfólio, foco em eficiência operacional e sustentabilidade financeira.

2025

Celebração dos 60 anos do HMC.



Onde estamos

GRI 2-1

Mapa de atuação

Minas Gerais

- Hospital Márcio Cunha (HMC) – Ipatinga
- Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC) – Itabira
- Centro de Odontologia Integrada (COI) – Ipatinga
- VITA Sede – Ipatinga
- Usisaúde rede própria e credenciada – Ipatinga
- Fundação Educacional São Francisco Xavier (FESFX) – Ipatinga

São Paulo

- VITA contratos
- Usisaúde rede própria e credenciada

Rio Grande do Sul

- VITA contratos
- Usisaúde rede credenciada

Espírito Santo

- VITA contratos
- Usisaúde rede credenciada

Rio de Janeiro

- Usisaúde rede credenciada

Paraná

- VITA contratos

Pernambuco

- VITA contratos



Nossa atuação

Nossa atuação está estruturada a partir de um modelo integrado que combina diferentes negócios e competências, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade institucional e a geração de valor para a sociedade.

Enquanto nas áreas hospitalar e educacional, mantemos uma atuação predominantemente regional, com forte impacto local, nos segmentos de saúde suplementar e saúde ocupacional, estamos ampliando nossa presença para além do Vale do Aço, atendendo clientes em diferentes estados. Essa expansão é evidenciada pelas operações da VITA, que atua diretamente em plantas industriais em diversas regiões do país, e por iniciativas de alcance nacional, como campanhas de vacinação e serviços corporativos especializados.

Esse modelo exige uma gestão capaz de equilibrar variáveis complexas, como qualidade assistencial, eficiência operacional, sustentabilidade financeira e atendimento a diferentes públicos, especialmente em um setor caracterizado por elevada pressão de custos e limitações de financiamento, como o da saúde.

Nos últimos anos, avançamos na consolidação de uma atuação mais analítica e orientada por dados, com decisões fundamentadas em desempenho, viabilidade econômica e impacto institucional. Esse movimento foi acompanhado por um processo de reorganização estratégica, no qual passamos a tratar cada unidade de negócio de forma individualizada, considerando suas especificidades, desafios e oportunidades.

A partir desse direcionamento, estruturamos um modelo de gestão que combina visão sistêmica, essencial para o funcionamento do ecossistema, com estratégias específicas para cada operação, ampliando a assertividade na tomada de decisão e a eficiência na alocação de recursos.



Nossos Números:



679

leitos nas unidades
hospitalares



5.353

colaboradores



103

médicos residentes
em formação



230.069,55

horas de treinamento



30.986

cirurgias nas unidades
hospitalares



6.566

partos nas unidades
hospitalares



223.459

exames laboratoriais
(HMC)



262.334

exames de análises
clínicas (HMCC)



186.858

atendimentos em
pronto socorro (HMC)



3.397

atendimentos em
pronto socorro
obstétrico (HMCC)



Aproximadamente **68%**
de atendimento de saúde a pacientes do SUS (HMC)



+199 mil

beneficiários de planos médicos (Usisaúde)

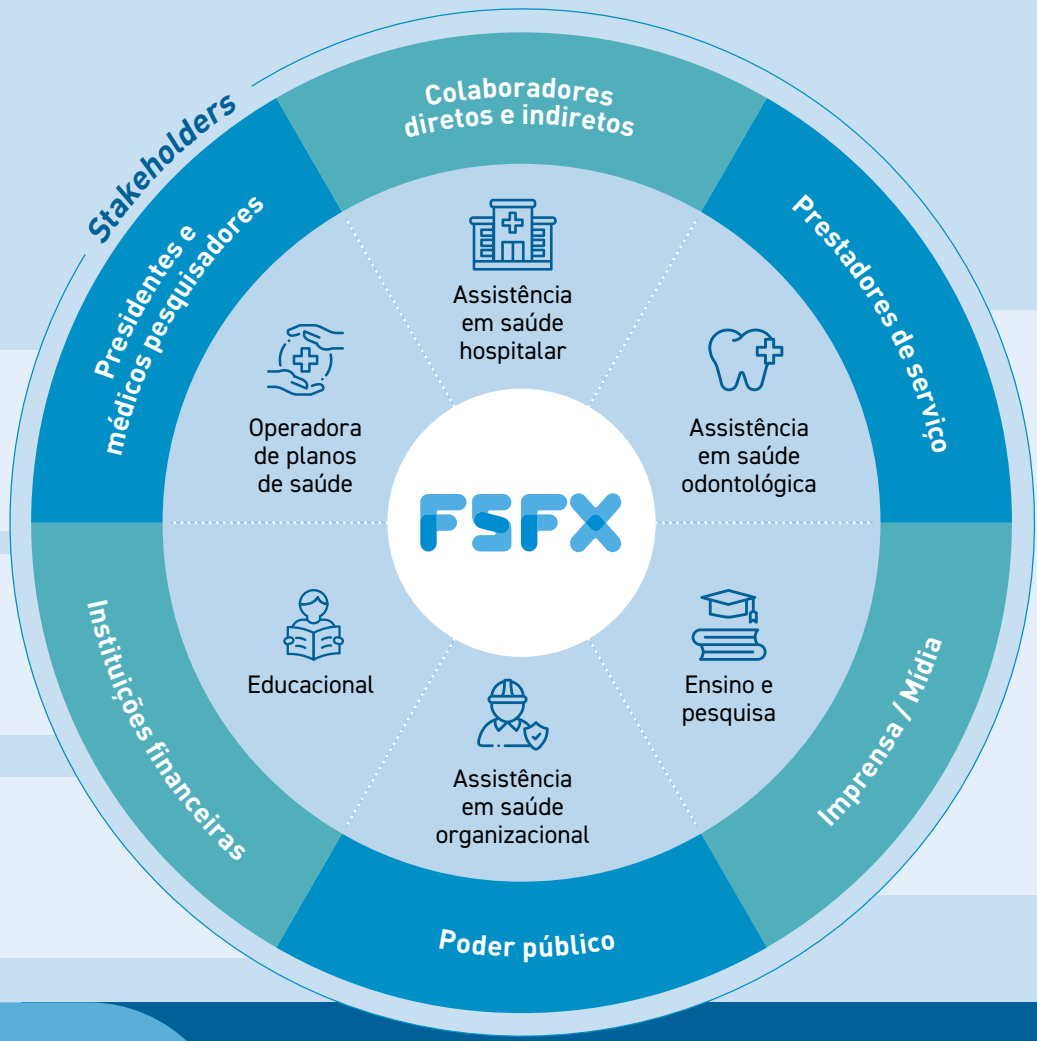
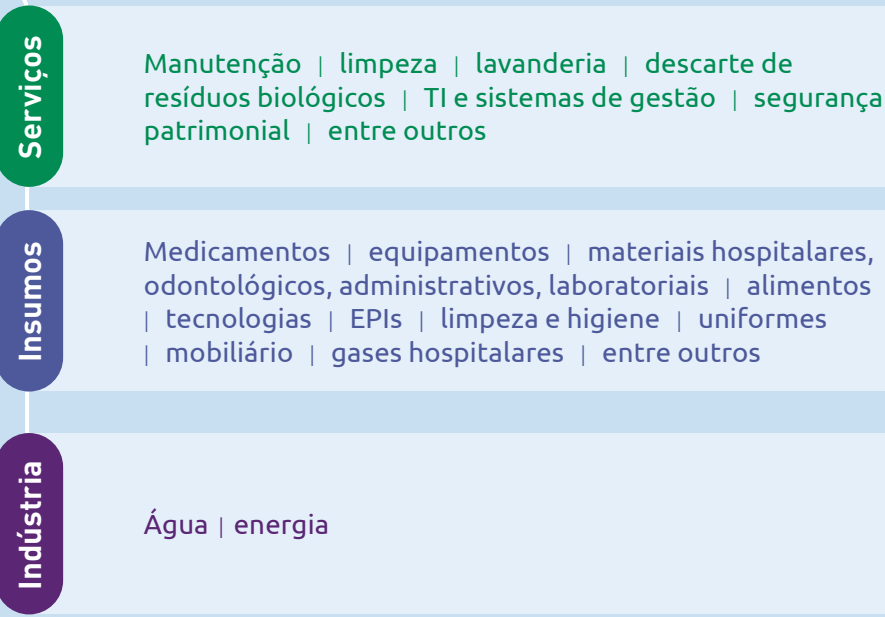


Cadeia de valor

GRI 2-6

Upstream

Fornecedores de insumos e prestadores de serviços



Downstream

- Comunidade/sociedade
- Clientes
- Pacientes/acompanhantes
- Estudantes/famílias
- Operadoras de planos de saúde

Missão

Ofertar serviços de excelência em saúde e educação nas comunidades onde atuamos.

Visão

Consolidar o modelo de gestão sustentável em saúde e educação, fortalecendo a sua atuação no mercado mineiro.

Valores

- **Ética:** é inegociável
- **Sustentabilidade:** é vital
- **Valorização das pessoas:** o que nos move são as pessoas.
- **Excelência com foco no cliente:** o cliente no centro da atenção
- **Comunicação:** quem não se comunica se complica
- **Gestão sistêmica:** Temos a visão do todo

Planejamento estratégico

Em um ambiente marcado por alta complexidade operacional, pressão de custos e mudanças regulatórias, conduzimos nosso planejamento estratégico como instrumento central para orientar decisões, priorizar recursos e garantir a sustentabilidade da Fundação no longo prazo. Em 2025, esse direcionamento estratégico mostrou-se ainda mais relevante diante de um cenário macroeconômico desafiador, caracterizado pela desaceleração do crescimento econômico, juros elevados, inflação persistente e maior pressão sobre o orçamento das famílias e das instituições. Mesmo nesse contexto, fortalecemos nossa capacidade de adaptação e mantivemos resultados econômico-financeiros consistentes, sustentados por disciplina na gestão e eficiência operacional.

Nos últimos ciclos, avançamos em um modelo de gestão mais disciplinado e orientado por dados, no qual o planejamento deixa de ser um exercício pontual e passa a integrar a rotina de gestão. Esse movimento foi acompanhado pela adoção de metodologias estruturadas, como análise de ambiente interno e externo (SWOT) e *Balanced Scorecard (BSC)*, que permitem

desdobrar a estratégia em objetivos, indicadores e metas monitoráveis. Esse modelo contribuiu para apoiar a tomada de decisão em diferentes frentes de atuação, criando condições para a manutenção de investimentos estratégicos e para o crescimento sustentável das operações.

Com o tema “Rumo ao futuro: juntos para uma trajetória de excelência”, o planejamento estratégico da Fundação São Francisco Xavier e da Fundação Educacional São Francisco Xavier foi construído considerando um ciclo de execução para o período de 2024 a 2026, bem como as especificidades de cada negócio que compõe a Instituição.

A governança do planejamento envolve atualmente diferentes níveis da organização, com participação ativa da alta liderança na definição das diretrizes e no acompanhamento dos resultados estratégicos. Esse modelo fortalece o alinhamento institucional e permite ajustes mais ágeis diante de mudanças no ambiente interno e externo.



Reposicionamento estratégico e foco em sustentabilidade

Em 2025, avançamos em um processo relevante de reposicionamento estratégico, orientado pela necessidade de fortalecer a sustentabilidade econômica da Fundação que vinha sendo pressionada pelo aumento dos custos assistenciais, a necessidade de assegurar fluxo de caixa e pela necessidade de garantir a continuidade dos serviços no longo prazo.

Nesse contexto, adotamos decisões estruturantes, incluindo a revisão do portfólio de negócios, a reavaliação de contratos e a descontinuidade de operações com baixa sustentabilidade.

Esse reposicionamento consolida uma mudança na lógica de gestão, na qual o crescimento passa a estar condicionado à sustentabilidade e à eficiência operacional. A partir desse direcionamento, priorizamos iniciativas com maior capacidade de geração de valor e alinhadas à estratégia institucional.

O crescimento passa a estar condicionado à sustentabilidade e à eficiência operacional.

Perspectivas e direcionadores

Seguimos avançando na consolidação de uma estratégia orientada por sustentabilidade, eficiência e geração de valor, considerando os desafios estruturais do setor de saúde e a necessidade de adaptação contínua.

Entre os principais direcionadores estratégicos, destacam-se o aumento da eficiência operacional, a melhoria da experiência do cliente, a qualificação da assistência, a evolução da gestão de pessoas.

DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS:



Eficiência operacional



Experiência do cliente



Qualificação da assistência



Gestão de pessoas

PRINCIPAIS FRENTES DE INVESTIMENTO EM 2025



Modernização da infraestrutura



Ampliação da capacidade assistencial



Fortalecimento tecnológico



Ações ESG

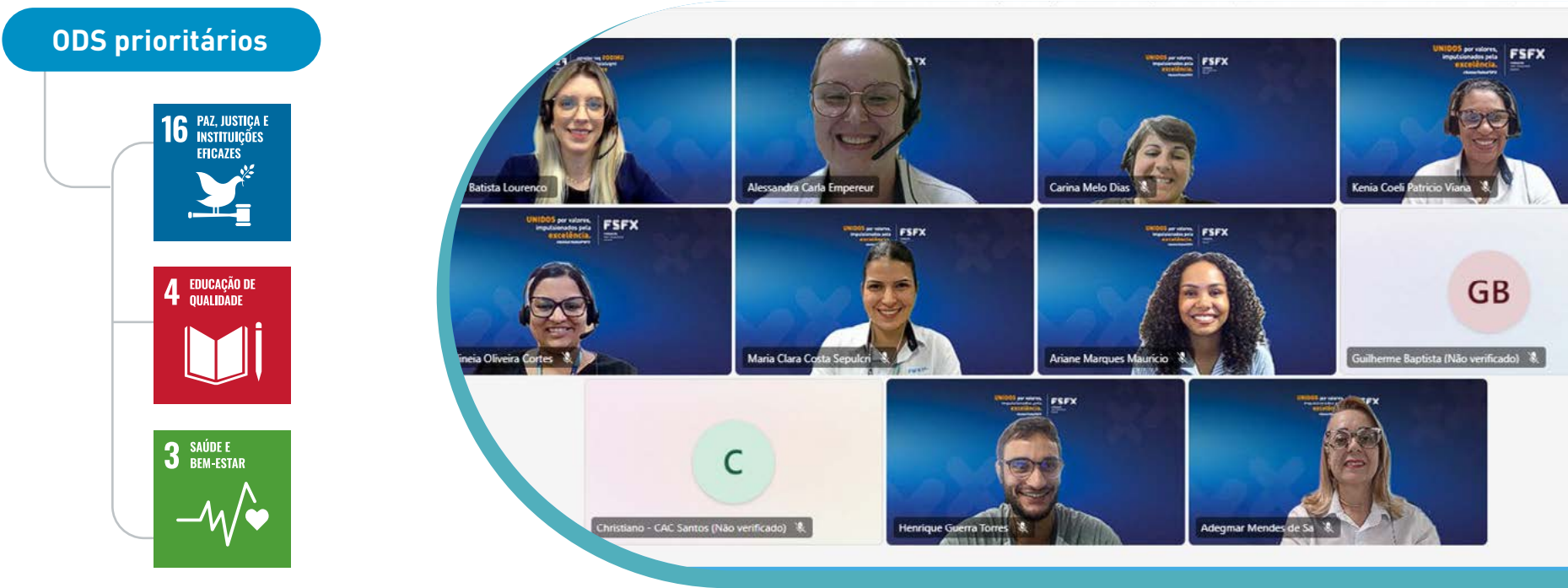
Em 2025, fortalecemos nosso compromisso com a sustentabilidade e avançamos de forma consistente na consolidação do ESG como direcionador estratégico da Fundação São Francisco Xavier. Mais do que um conjunto de práticas, incorporamos os princípios ESG à tomada de decisão, à gestão institucional e à construção de valor sustentável para nossos públicos de interesse e para os territórios onde atuamos.

Como marco estruturante deste ciclo, conduzimos o processo de materialidade estratégica, e definimos seis temas materiais prioritários para a Fundação:

- Governança Corporativa e Sustentabilidade do Negócio;
- Saúde, Bem-Estar, Segurança e Desenvolvimento dos Colaboradores e Terceirizados;
- Experiência do Cliente;
- Inovação, Pesquisa e Tecnologia;
- Comunicação Ativa e Transparente;
- Eficiência na Gestão e Operação dos Recursos Naturais.

Em alinhamento à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), também realizamos o exercício de priorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essa iniciativa contou com a participação de colaboradores representantes de diferentes negócios da Instituição, possibilitando a incorporação de múltiplas perspectivas e visões estratégicas e identificando como prioritários os ODS:

Essa definição reforça nosso compromisso com a promoção da saúde, da educação, da ética, da transparência e do fortalecimento de uma governança cada vez mais sólida e responsável.



No eixo social, seguimos avançando na agenda de Diversidade e Inclusão por meio da atuação do Grupo de Trabalho (GT) dedicado ao tema, criado em 2025. A iniciativa nasceu com o propósito de promover sensibilização, letramento e engajamento dos colaboradores, fortalecendo uma cultura organizacional mais inclusiva, diversa, respeitosa e equitativa.

Ao longo do ano, o Grupo de Trabalho realizou rodadas de capacitações internas e promoveu espaços de diálogo sobre diferentes temas relacionados à diversidade e inclusão, ampliando o conhecimento e estimulando reflexões sobre respeito, pertencimento e convivência no ambiente corporativo. Também desenvolvemos “pílulas de diversidade e inclusão”, conteúdos educativos compartilhados com todos os colaboradores da Instituição, contribuindo para ampliar a conscientização e fortalecer o aprendizado contínuo sobre o tema.

Como desdobramento dessa atuação, elaboramos ainda uma **Cartilha de Fornecedores** com diretrizes e orientações relacionadas à Diversidade e Inclusão, reforçando nosso compromisso de ampliar essa agenda também junto aos parceiros e fornecedores da cadeia de valor.

Assim, ao longo de 2025, reafirmamos nosso compromisso com uma gestão responsável, inovadora e orientada à sustentabilidade. Ao integrar ESG à estratégia corporativa, fortalecer nossa governança e ampliar nosso impacto social, seguimos contribuindo de forma concreta para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atuamos, promovendo saúde, educação e transformação social com responsabilidade, ética e visão de futuro.



[Clique aqui e saiba mais](#)

A cartilha de fornecedores está disponível no site institucional.



Materialidade

GRI 3-1, 3-2

Conduzimos o processo de materialidade como parte integrante da nossa estratégia, com o objetivo de identificar, priorizar e gerenciar os temas mais relevantes para a Fundação e para nossos *stakeholders*. Mais do que um exercício metodológico, a materialidade orienta a tomada de decisão e direciona nossas ações no curto, médio e longo prazo, assegurando alinhamento entre estratégia, operação e geração de valor.



2.024 *stakeholders*

convidados, sendo:

1.839 externos
e **185** internos.



Foram confirmados cinco temas prioritários e incluído o tema adicional relacionado à eficiência na gestão e operação dos recursos naturais, consolidando a visão estratégica da organização. Como resultado, foram definidos seis temas materiais prioritários para a Fundação:



Esses temas orientam a gestão estratégica e o reporte de sustentabilidade da Fundação, estando diretamente conectados aos principais desafios do setor, como a pressão por eficiência operacional, a necessidade de sustentabilidade financeira, a evolução tecnológica e a crescente demanda por qualidade, transparência e responsabilidade socioambiental.

Os temas materiais foram correlacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos indicadores GRI, garantindo alinhamento com as melhores práticas internacionais e reforçando a consistência do processo de reporte. Os temas definidos orientam não apenas a estratégia, mas também a estrutura deste relatório, assegurando alinhamento entre os conteúdos apresentados e os impactos mais relevantes da atuação da Fundação. Nós os utilizamos como referência para a definição de prioridades estratégicas, gestão de riscos e oportunidades e acompanhamento do desempenho institucional, garantindo coerência entre estratégia, operação e prestação de contas.



03

Governança

Estrutura organizacional
Ética e integridade
Gestão de riscos
Conflito de interesses
Gestão de fornecedores
Gestão da qualidade
Inovação, pesquisa e tecnologia
Participação em instituições e associações



Interativo

Estrutura organizacional

GRI 3-3 Tema material: Governança corporativa e sustentabilidade do negócio, 2-9

Nossa governança é o principal mecanismo de sustentação da estratégia e da integridade institucional. Mais do que um conjunto de instâncias formais, adotamos um modelo dinâmico, que evolui em resposta às demandas da operação e à crescente complexidade dos setores em que atuamos.

Nosso posicionamento institucional está fundamentado em princípios de ética, integridade, transparência e responsabilidade socioambiental, estabelecidos na Política de Governança Corporativa e reforçados em nossos instrumentos de gestão e reporte. Esse direcionamento combina o atendimento aos requisitos legais e regulatórios, normas setoriais e diretrizes de *compliance* com iniciativas que vão além da conformidade, como a incorporação de metas e indicadores ESG, processos estruturados de materialidade e práticas contínuas de engajamento.

Nossa governança também está orientada à geração de impactos positivos nas dimensões econômica, social e ambiental, por meio de práticas que promovem o uso eficiente de recursos, a ampliação do acesso à saúde e à educação, o fortalecimento da inclusão e a manutenção de elevados padrões de integridade e controle. Ao mesmo tempo, reconhecemos e monitoramos impactos negativos reais e potenciais associados às nossas operações e à cadeia de valor, incluindo consumo de recursos naturais, geração de resíduos, riscos trabalhistas e questões relacionadas à privacidade de dados.

Como parte do fortalecimento da transparência e do alinhamento institucional, promovemos iniciativas de diálogo direto entre a liderança e os colaboradores. Destaca-se, nesse contexto, o “Bate-papo com o Presidente”, iniciativa que promove o compartilhamento de resultados,

desafios e direcionadores estratégicos, além de incentivar a participação ativa das equipes.

Avançamos também na gestão estratégica de pessoas, com a revisão e o lançamento das competências institucionais, alinhadas ao planejamento estratégico e às necessidades dos negócios. Essa iniciativa contribui para maior clareza de papéis, desenvolvimento de lideranças e alinhamento entre estratégia e execução.

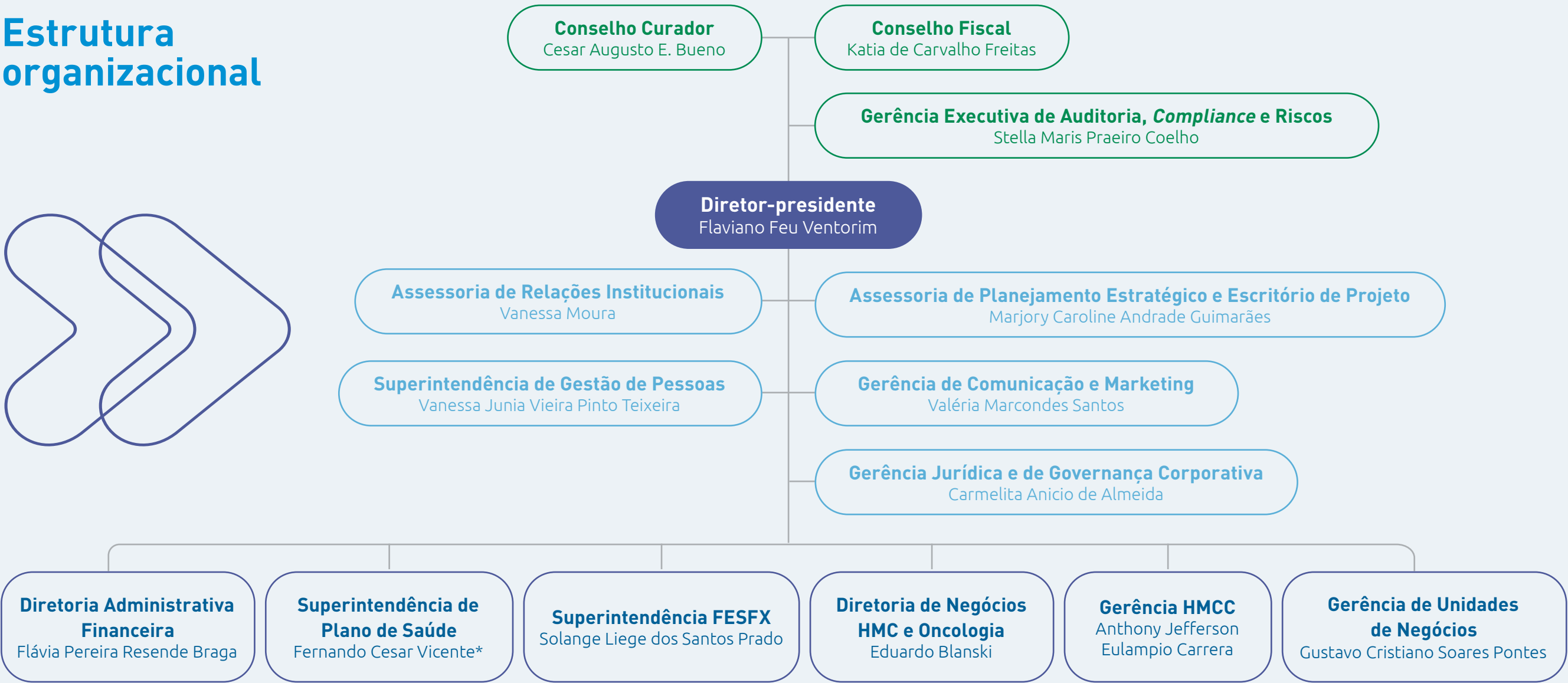
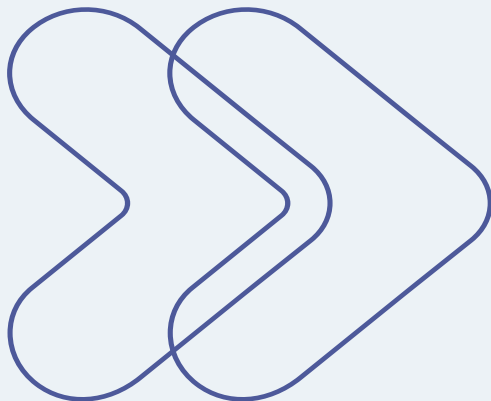
Nossa estrutura de governança é suportada por mecanismos formais de controle e monitoramento, incluindo auditorias internas e externas, acompanhamento de indicadores ESG e processos contínuos de verificação. A avaliação da efetividade dessas práticas considera, entre outros referenciais, requisitos regulatórios aplicáveis, como a RN 518/2022, e é registrada em relatórios e planos de ação acompanhados pela Diretoria.

Orientamos nossa governança para gerar impactos positivos nas dimensões econômica, social e ambiental, promovendo inclusão ao acesso à saúde e à educação, uso eficiente de recursos e elevados padrões de integridade.

Adicionalmente, implementamos ações integradas voltadas ao fortalecimento da governança e da gestão, incluindo a modernização de sistemas, programas de capacitação, iniciativas de saúde, segurança e inclusão, além de estruturas consolidadas de *compliance*, auditoria e gestão de riscos. Esse conjunto de práticas reforça a consistência do modelo de governança e amplia a capacidade da Fundação de atuar de forma ética, transparente e sustentável.



Estrutura organizacional



*Fernando Cesar ficou no cargo até agosto de 2025, posteriormente foi assumido pelo Flaviano Feu Ventorim de forma interina.





Órgãos de governança

GRI 2-9, 2-10, 2-16

Nossa estrutura de governança é composta por instâncias responsáveis pela definição de diretrizes estratégicas, condução das operações e monitoramento de riscos, conformidade e desempenho institucional.

Essas instâncias atuam de forma integrada e complementar, assegurando equilíbrio entre autonomia executiva e mecanismos de controle. Ao longo dos últimos ciclos, fortalecemos esse modelo por meio da formalização de processos, ampliação da capacidade analítica e aprimoramento do suporte técnico às decisões estratégicas.

Integram formalmente nossa governança, o Conselho Curador, a Diretoria Estatutária Executiva, a Auditoria, o Conselho Fiscal e a área de *Compliance*, cujos cargos são ocupados por pessoas naturais residentes no país.

Conselho Curador

O Conselho Curador é o principal órgão de governança da Fundação, de natureza não executiva, responsável por definir as diretrizes estratégicas, acompanhar o desempenho institucional e zelar pela sustentabilidade no longo prazo.

O Conselho da FSFX é composto por sete membros, sendo três indicados pela Usiminas, dois pela FSFX e dois conselheiros independentes. Esses conselheiros independentes não possuem vínculo com a Fundação, não são remunerados e são selecionados a partir de indicações qualificadas, com verificação prévia de integridade, reforçando a imparcialidade das decisões.

Os mandatos são definidos conforme estatuto, e a composição atual contempla diversidade limitada, com predominância masculina e participação feminina, além de presença de grupos como mulheres e idosos. Todos os membros possuem formação e especialização compatíveis com os desafios da Organização, especialmente nas áreas de gestão, saúde e educação.



A atuação do Conselho é suportada por mecanismos estruturados de assessoramento técnico, incluindo relatórios quantitativos, análises de risco e recomendações provenientes das áreas de Auditoria, Compliance e Gestão de Riscos. As deliberações ocorrem em reuniões ordinárias e extraordinárias, complementadas por reportes formais periódicos.

Função executiva ou não executiva

- | | |
|--|--|
|  Conselho Curador
➤ (não executivo) |  Guilherme Poggiali Almeida
➤ Conselheiro |
|  Cesar Augusto Espíndola Bueno
➤ Conselheiro Presidente |  Roberto Luis Prosdocimi Maia
➤ Conselheiro |
|  André Chaves de Andrade
➤ Conselheiro |  Anna Maria Cerentini Gouvea Guimarães
➤ Conselheira Independente |
|  Thiago da Fonseca Rodrigues
➤ Conselheiro |  June Alisson Westarb Cruz
➤ Conselheiro Independente |

Independência

- | |
|--|
|  Anna Maria Cerentini Gouvea Guimarães
➤ Conselheira Independente |
|  June Alisson Westarb Cruz
➤ Conselheiro Independente |



Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da Fundação, de natureza não executiva, responsável por fiscalizar os atos dos administradores, opinar sobre o relatório anual, denunciar eventuais erros, fraudes ou crimes, examinar as demonstrações financeiras e acompanhar o trabalho dos auditores independentes.

O Conselho Fiscal da FSFX é composto por três membros, eleitos pelo Conselho Curador, devendo pelo menos um deles

ser independente. Esse conselheiro independente não possui vínculo com a Fundação, não é remunerado e é selecionado a partir de indicações qualificadas, com verificação prévia de integridade, reforçando a imparcialidade das decisões.

O Conselho Fiscal da FESFX é composto por três membros, eleitos pelo Conselho Curador, devendo pelo menos um deles ser independente.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável pela condução das operações e pela implementação da estratégia definida, assegurando o funcionamento integrado das unidades de negócio. Atuamos com foco na priorização de iniciativas, na alocação eficiente de recursos e na garantia

de resultados sustentáveis, mantendo alinhamento constante com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Curador. A Diretoria também exerce papel central na articulação entre áreas, promovendo decisões mais ágeis e alinhadas à realidade operacional da Fundação.

Composição Conselho Fiscal



Katia de Carvalho Freitas
► Presidente



Lauro Kaspar
► Conselheiro Independente



Guilherme Retto Veiga
► Conselheiro

Composição Diretoria Executiva



Flaviano Feu Ventrorm
► Diretor-Presidente



Flávia Pereira Resende Braga
► Diretora Administrativo-Financeira





No campo de *compliance*, avançamos no fortalecimento dos mecanismos de controle e prevenção, com destaque para:

- ▶ Monitoramento de terceiros, com realização de *due diligence* e *background checks* de parceiros, fornecedores chave;
- ▶ Monitoramento de conflitos de interesse;
- ▶ Monitoramento dos riscos de corrupção;
- ▶ Atuação consultiva em temas sensíveis.

Gerência Executiva de Auditoria, *Compliance* e Riscos

A Gerência Executiva de Auditoria, *Compliance* e Riscos atua como uma instância independente de assessoria ao conselho curador e suporte ao negócio, desempenhando papel central no fortalecimento dos processos internos, da integridade institucional, privacidade de dados e da gestão de riscos. Nossa estrutura é composta por coordenações especializadas - Auditoria Interna, Gestão de Riscos, *Compliance* (Programa de Integridade, Ouvidoria e Canal de Denúncias), privacidade de dados e canal de denúncias - que atuam de forma integrada e orientada por risco.

O reporte direto ao Conselho Curador reforça a independência da área, enquanto o Conselho Fiscal exerce papel relevante no monitoramento das atividades, ampliando

a robustez do modelo de governança. A atuação é baseada em uma matriz estruturada de riscos corporativos, que orienta tanto o plano anual de auditoria interna quanto o acompanhamento contínuo de riscos críticos de *compliance* e privacidade de dados, combinando análise interna, demandas da alta gestão e referências de mercado.

Além disso, mantemos um canal de denúncias independente, com processos estruturados de apuração e apoio de instâncias externas em casos envolvendo alta liderança, assegurando imparcialidade e confidencialidade.



Diversidade nos órgãos de governança

GRI 405-1

Reconhecemos a diversidade como um fator relevante para a qualidade das decisões e para o fortalecimento da governança, contribuindo para a incorporação de diferentes perspectivas na condução estratégica da Fundação.

A composição dos nossos órgãos de governança considera experiências, trajetórias profissionais e conhecimentos técnicos diversos, o que favorece uma visão mais abrangente dos desafios e oportunidades do negócio. Ao mesmo tempo, os dados evidenciam oportunidades de evolução, especialmente na ampliação da diversidade sob diferentes dimensões.

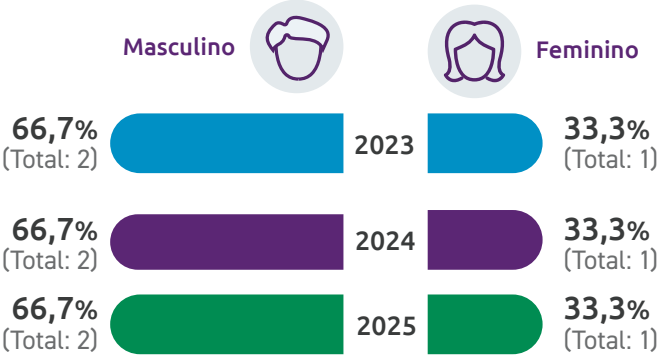
Em 2025, a composição dos órgãos de governança manteve-se estável em relação aos anos anteriores, com predominância masculina (66,7%) e participação feminina de 33,3%. Em termos de faixa etária, observa-se maior concentração de membros com mais de 50 anos (66,7%), enquanto 33,3% estão na faixa entre 30 e 50 anos, não havendo representantes com menos de 30 anos.

Sob a perspectiva de raça, a composição permanece homogênea, com 100% dos membros autodeclarados brancos, sem representatividade de outros grupos raciais. Da mesma forma, não há, no período analisado, participação de pessoas com deficiência nos órgãos de governança.

Esses dados refletem o estágio atual de maturidade da nossa governança e reforçam a importância de avançarmos de forma estruturada na agenda de diversidade, considerando não apenas critérios técnicos e de experiência, mas também a ampliação da representatividade.

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por gênero

GRI 405-1



Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por faixa etária

GRI 405-1

Faixa etária	2023		2024		2025	
	Total	%	Total	%	Total	%
Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
De 30 a 50 anos	1	33,3%	1	33,3%	1	33,3%
Acima de 50 anos	2	66,7%	2	66,7%	2	66,7%
Total	3	100,0%	3	100,0%	3	100,0%



Gestão de impactos

GRI 2-12, 2-13, 2-25

Gerenciamos nossos impactos de forma integrada à governança e à gestão de riscos, assegurando que aspectos econômicos, sociais e ambientais que impactam o negócio sejam considerados nas decisões estratégicas e na condução das operações.

Esse processo é estruturado a partir de etapas sequenciais que orientam a identificação, avaliação, priorização, tratamento, monitoramento e reporte dos impactos ao longo de toda a operação.

No processo de identificação e avaliação, consideramos riscos estratégicos relevantes do negócio, com destaque para segurança da informação, privacidade de dados, riscos assistenciais e integridade. A gestão dos fatores de risco envolvendo diferentes áreas da Fundação, como as gerências Financeira, de Recursos Humanos, Jurídica, de Governança, de Suprimentos e de Comunicação, entre outras, conforme a natureza dos riscos identificados.

A Diretoria Executiva é responsável por incorporar esses aspectos na condução das operações e por assegurar a implementação de ações voltadas à mitigação de impactos negativos e à potencialização de impactos positivos. Esse trabalho é apoiado pelas áreas de Gestão de Riscos e Auditoria Interna, que atuam no monitoramento contínuo, na avaliação de conformidade e na proposição de melhorias nos processos e controles internos.



CANAIS DE RELACIONAMENTO E REPORTE

- ▶ **Ouvidoria:** segunda instância para demandas não resolvidas pela primeira instância.
- ▶ **Canal Direto:** registro de denúncias e questões éticas.
- ▶ **SAC:** Serviço de Atendimento ao Cliente.
- ▶ **SOC:** orientação e encaminhamento de demandas.



Os canais da Ouvidoria e Canal Direto são suportados por processos e procedimentos estruturados de tratamento e resposta, assegurando confidencialidade, imparcialidade e rastreabilidade das informações. O Canal Direto também conta com procedimento de apuração e, quando necessário, contamos com apoio de instâncias externas para garantir independência na análise, especialmente em situações que envolvem conflito de interesse ou em temas de maior complexidade ou sensibilidade. Realizamos o monitoramento sistemático de indicadores operacionais e qualitativos da Ouvidoria, incluindo volume de demandas, prazos de resposta, resolutividade e nível de satisfação dos usuários. As informações consolidadas são utilizadas para o aprimoramento contínuo dos processos e para assegurar a efetividade das medidas corretivas e de reparação adotadas.

Os *stakeholders* também contribuem para a evolução desses mecanismos, influenciando o aprimoramento dos canais e garantindo que permaneçam acessíveis, eficazes e alinhados às expectativas e necessidades dos públicos atendidos.

O fluxo de reporte dos riscos relevantes é estruturado por meio da consolidação das informações prestadas pelas áreas

responsáveis, sendo que seu encaminhamento se dá para a alta governança. A Diretoria Executiva é responsável por analisar, avaliar e monitorar os temas de alta criticidade.

Adicionalmente, asseguramos o acesso dos membros do Conselho Curador e do Conselho Fiscal às informações, documentos e instalações da Fundação, garantindo transparência e suporte adequado ao exercício de suas funções.

Colaboradores e donos dos riscos podem reportar riscos e impactos por meio dos fluxos internos estabelecidos na Gestão de Riscos, com consolidação e encaminhamento às instâncias de governança. A Gerência Executiva de Auditoria, *Compliance* e Riscos reporta diretamente ao Conselho Curador, trimestralmente ou sempre que necessário, especialmente em situações que envolvem riscos relevantes ou não conformidades.

Quando aplicável, atuamos de forma articulada com órgãos externos, como Ministério Público, Prefeituras, Câmaras, Assembleias e Governo Estadual, especialmente em temas que demandam coordenação institucional e possuem impacto relevante para a sustentabilidade e a reputação da Fundação.

Avaliação de desempenho

GRI 2-18

Os diretores estatutários são avaliados com base nas premissas definidas pela instituidora, não estando submetidos a um procedimento específico da Fundação. Já o diretor de hospitais participa de avaliações periódicas de desempenho, conduzidas conforme a mesma metodologia aplicada aos demais colaboradores, com foco nas competências e premissas relacionadas ao nível de liderança. Esse processo considera critérios qualitativos alinhados às competências institucionais que estabelecemos.

O presidente e a diretora financeira, por sua vez, são avaliados de acordo com a metodologia adotada pela Usiminas, considerando que ambos possuem vínculo contratual com a Companhia.

A Diretoria Executiva é responsável por analisar e monitorar os temas de alta criticidade consolidados através do fluxo de reporte.



Ética e integridade

A ética e a integridade são princípios da nossa atuação, refletidos em nosso código de ética e conduta, políticas, processos e mecanismos de controle que orientam a tomada de decisão e o relacionamento com nossos *stakeholders*.

Em um ambiente com alto nível regulatório, como o da saúde e educação, fortalecemos continuamente nossos mecanismos de integridade, com foco na prevenção de riscos, na transparência e na confiabilidade das informações. Esse compromisso se traduz em práticas alinhadas às exigências legais e regulatórias e às políticas internas da Organização, bem como às melhores práticas de mercado.

Fortalecemos nossa cultura ética por meio de iniciativas de sensibilização e engajamento, como a 5ª Semana de *Compliance* e ações do Dia Nacional da Ética.

Fortalecemos, ainda, a cultura ética por meio de iniciativas institucionais de sensibilização e engajamento, como ações relacionadas ao Dia Nacional da Ética e a realização da 5ª Semana de *Compliance*, que promoveu discussões estruturadas sobre integridade, diversidade e inclusão. Essas iniciativas ampliam a conscientização e reforçam o papel de cada colaborador na construção de um ambiente íntegro e responsável.

Também avançamos na agenda de proteção de dados pessoais, com participação em fóruns estratégicos nacionais voltados à regulação, ao uso ético da inteligência artificial e à disseminação de boas práticas em privacidade, em alinhamento às diretrizes da LGPD.

Gestão de auditoria, *compliance* e riscos

Estruturamos a gestão de Auditoria Interna, *Compliance*, Privacidade de Dados e Riscos de forma integrada à governança da Fundação. A atuação da gestão de riscos é orientada pela Política de Gestão de Risco, pela matriz de riscos corporativos, reflexo do Planejamento Estratégico, que consolida riscos estratégicos da Fundação.

Esse modelo permite identificar, avaliar e priorizar temas críticos, direcionando os esforços de monitoramento, implementação de controle e auditoria dos riscos. A atuação é conduzida de forma coordenada entre as áreas de Auditoria, *Compliance*, Privacidade de Dados e Riscos, com na mitigação de riscos e no fortalecimento da governança institucional.

A abordagem orientada por risco amplia a capacidade de antecipação de cenários críticos, contribui para a redução de vulnerabilidades e suporta a tomada de decisão pela Alta Administração.



Programa de Integridade

Nosso Programa de Integridade está estruturado em três pilares: prevenção, detecção e resposta, garantindo uma atuação abrangente e sistemática na promoção da ética e na mitigação de riscos.

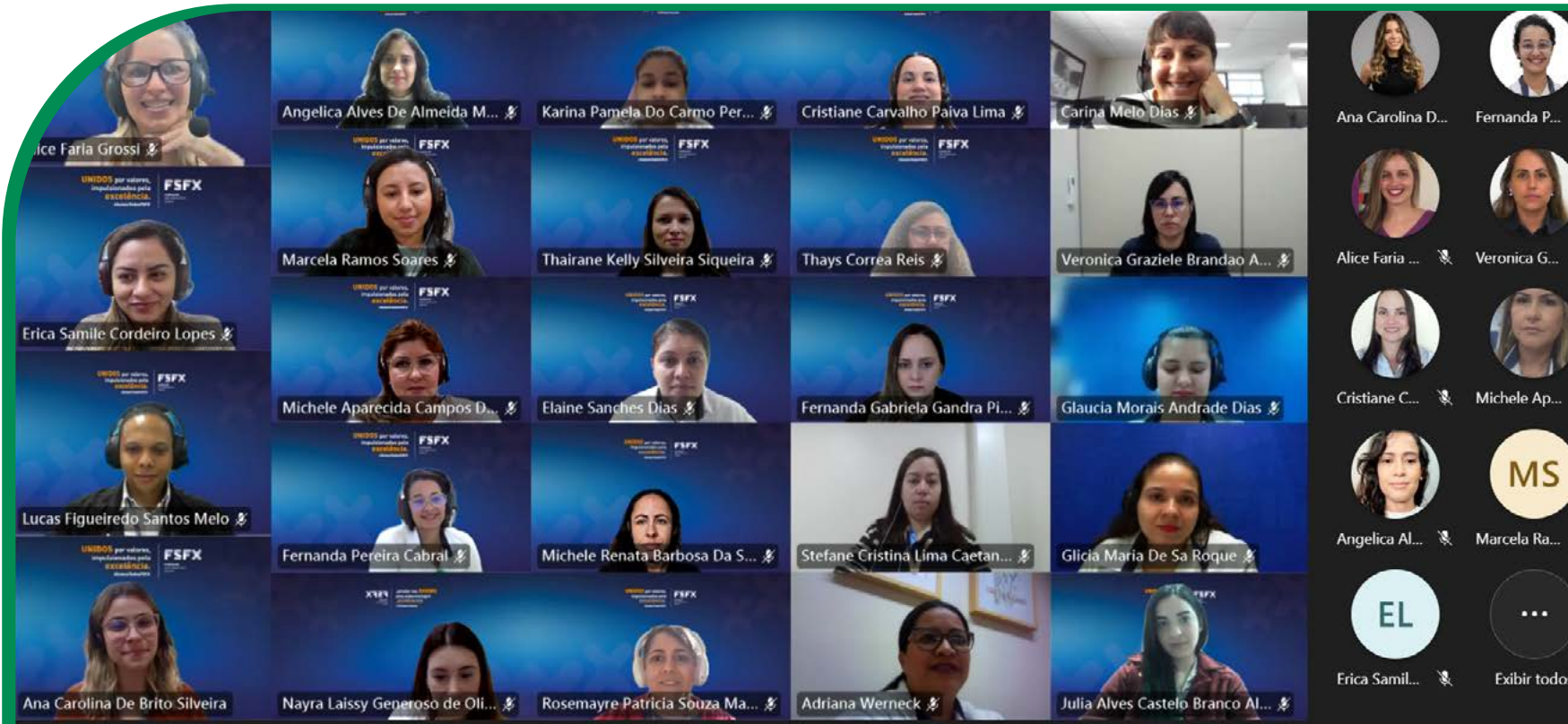
No pilar de prevenção, destacam-se ações contínuas de treinamento, comunicação e disseminação de políticas, apoiadas por uma rede de 86 multiplicadores de *compliance* distribuídos nas diferentes unidades de negócio. Esses profissionais atuam como pontos focais para disseminação da cultura ética, promovendo maior proximidade entre a governança e a operação.

Essa estrutura amplia a capilaridade do programa e fortalece a disseminação dos princípios éticos nas rotinas organizacionais. As ações de engajamento e capacitação são complementadas por iniciativas institucionais voltadas ao fortalecimento da cultura ética, contribuindo para a consolidação de um ambiente organizacional baseado em integridade, responsabilidade e transparência.

O programa tem previsão de revisão periódica, com foco na evolução dos riscos corporativos e das exigências regulatórias, efetividade das práticas na atuação institucional.

Esse modelo amplia a capilaridade do programa e aproxima a governança da operação, garantindo maior efetividade na aplicação das diretrizes institucionais.

No pilar prevenção, realizamos ações contínuas de treinamentos, comunicação e disseminação de políticas, com o apoio de uma rede de 86 multiplicadores de *compliance*.



Compromissos de política

GRI 2-23, 2-24, 2-26

Mantemos um conjunto estruturado de políticas e normas institucionais que orientam nossa atuação e asseguram a incorporação de princípios éticos, legais e de governança às decisões e aos processos organizacionais. Essas diretrizes estão formalizadas no Estatuto Social, no Código de Ética e Conduta, nas Políticas da área de *Compliance* e em normativos internos, alinhados à Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, à Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013), à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD, Lei 13.709/2018) e à regulamentação setorial aplicável.

Nossos compromissos de política incluem a adoção do princípio da precaução, por meio de uma atuação preventiva e proativa na gestão de riscos de *compliance*, além da incorporação desses temas na definição de objetivos estratégicos, planos de ação e processos de governança.

As diretrizes são aprovadas pela alta governança, incluindo o Diretor-Presidente e o Conselho Curador. Aplicam-se a

todos negócios e abrange todos os *stakeholders*, como colaboradores, candidatos, aprendizes, estagiários, corpo clínico, fornecedores, prestadores de serviços, terceiros intermediários, usuários de serviços e pesquisadores.

Essas políticas são incorporadas às rotinas operacionais por meio da padronização de processos, da formalização de contratos com cláusulas específicas de adesão ao Código de Ética e Conduta, às Políticas de *Compliance* e à Política de Privacidade de Dados, além da realização da avaliação de integridade de parceiros, conforme previsto na Política de *Compliance*.

As políticas estão disponíveis em canais acessíveis aos públicos internos, como intranet e Moodle, e externos, como o site da Instituição, no Portal da Transparência.

Dúvidas ou orientações específicas podem ser tratadas diretamente com a área de *Compliance*, por meio de canais formais de atendimento.

Direitos humanos

GRI 2-23

Promovemos o respeito aos direitos humanos em todas as nossas operações, conforme estabelecido no Código de Ética e Conduta e no Programa de Integridade, assegurando um ambiente de trabalho digno, inclusivo e respeitoso.

Esse compromisso se traduz na adoção de práticas que incluem a proibição de trabalho infantil, forçado ou degradante, a promoção da equidade, diversidade e não discriminação, a garantia da saúde e segurança no trabalho, a prevenção ao assédio e a comportamentos inadequados, o respeito à liberdade de associação e a neutralidade política institucional.

A atuação em direitos humanos se estende à cadeia de valor, orientando o relacionamento com parceiros, fornecedores e prestadores de serviços, que devem aderir às diretrizes institucionais e aos princípios estabelecidos nas nossas políticas.

Esse conjunto de compromissos está consolidado em nosso Código de Ética e Conduta, e é incorporado às rotinas operacionais e aos processos de gestão, contribuindo para a mitigação de riscos e para o fortalecimento de uma cultura organizacional baseada no respeito e na responsabilidade.



Treinamentos

GRI 2-23, 2-24

Promovemos treinamentos contínuos para disseminação das políticas institucionais e fortalecimento da cultura ética, assegurando que colaboradores e demais públicos compreendam e apliquem as diretrizes de integridade em suas atividades.

As iniciativas incluem capacitações digitais, treinamentos presenciais e online, ações estruturadas de comunicação, além de programas de integração para novos colaboradores. Entre os conteúdos abordados, destacam-se o Código de Ética e Conduta, a LGPD e as políticas de *compliance*, adaptados conforme o público-alvo.

As lideranças exercem papel fundamental nesse processo, sendo responsáveis por orientar suas equipes, apoiar a aplicação

das diretrizes institucionais e promover um ambiente de diálogo e esclarecimento de dúvidas, especialmente em temas sensíveis, como conflitos de interesse, relacionamento com o poder público, patrocínios, doações e hospitalidades.

Os treinamentos são complementados por canais de suporte e orientação, como a área de *Compliance*, que pode ser acionada para esclarecimentos e direcionamentos, além de sistemas internos que apoiam o registro e o acompanhamento das demandas.

Esse conjunto de iniciativas contribui para a internalização dos princípios éticos, para a padronização de condutas e para o fortalecimento contínuo da cultura de integridade na Fundação.

Combate à corrupção

GRI 205-2

Adotamos uma postura de tolerância zero em relação à corrupção, atuando de forma preventiva e corretiva para mitigar riscos de fraude, corrupção e desvios de conduta em todas as nossas operações e relações de negócio.

Nosso modelo de governança incorpora diretrizes claras e mecanismos de monitoramento contínuo, incluindo avaliação de integridade de parceiros, avaliação de riscos associados às operações e acompanhamento de interações institucionais, especialmente as que envolvem relacionamento com o poder público.

As diretrizes anticorrupção estão formalizadas no Código de Ética e Conduta, na Política Anticorrupção e nas políticas de *compliance*, sendo amplamente comunicadas aos colaboradores, corpo clínico, fornecedores,

Nossa tolerância à corrupção é zero. Adotamos medidas preventivas e corretivas para mitigar riscos de fraude, corrupção e desvios de conduta nas operações e relações de negócio.

prestadores de serviços e demais parceiros, assegurando que todos os públicos relevantes compreendam as expectativas de conduta e os padrões institucionais.

A disseminação dessas diretrizes ocorre por meio de treinamentos periódicos, ações de comunicação estruturadas e suporte contínuo da área de *Compliance*, que orienta a tomada de decisão em situações sensíveis, como conflitos de interesse, brindes e hospitalidades, patrocínios, doações e relacionamento com agentes públicos.



Esse modelo é complementado por canais formais de reporte, como o Canal Direto, que permitem o registro de denúncias e manifestações relacionadas a práticas inadequadas, assegurando o tratamento adequado das ocorrências e a adoção de medidas corretivas quando necessário.

As lideranças exercem papel fundamental na promoção da cultura de integridade, atuando como referências na aplicação das diretrizes institucionais e no reforço contínuo dos princípios éticos no cotidiano das equipes.

Esse conjunto de práticas fortalece a prevenção, a detecção e a resposta a riscos de corrupção, garantindo que os princípios de integridade estejam incorporados às decisões e às rotinas da Organização.



Canais de acesso

GRI 2-25

No âmbito do Programa de Integridade, a FSFX/FESFX disponibiliza canais formais para o recebimento de manifestações e denúncias relacionadas a desvios de conduta, inconformidades e demais situações que possam gerar impactos à Organização ou aos seus *stakeholders*. Esses canais integram o pilar de detecção do Programa de Integridade e são estruturados para assegurar acessibilidade, confidencialidade e efetividade no tratamento das informações. A ouvidoria e o Canal Direto são organizacionalmente vinculados à área de *Compliance*, no âmbito da Gerência Executiva de Auditoria, *Compliance* e Riscos.

Nosso canal de denúncias é operado por empresa independente, garantindo imparcialidade, segurança e proteção ao denunciante, estando alinhado às diretrizes da Lei 12.846/2013 e ao Decreto 11.129/2022. As manifestações são tratadas por meio de processos estruturados de apuração, que podem contar com o apoio de consultorias externas em casos de maior sensibilidade ou quando envolvem a alta liderança, assegurando rigor e independência nas investigações. O acesso é feito por meio do telefone e pelo site da FSFX.

Já a Ouvidoria, instituída em conformidade com a Resolução Normativa 323 da ANS, atua como canal de segunda instância, destinada ao acolhimento de reclamações, sugestões e elogios de beneficiários e demais públicos que não obtiveram solução satisfatória nos canais de primeira instância, efetuando o trâmite para tratativas pelas áreas responsáveis para posterior retorno.

Complementam esse ecossistema o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) e o Serviço de Orientação ao Cliente (SOC), que atuam na recepção e encaminhamento das demandas, contribuindo para a identificação tempestiva de riscos e impactos associados às operações.

Realizamos o monitoramento sistemático de indicadores operacionais e qualitativos desses canais, incluindo volume de demandas, prazos de resposta, resolutividade e nível de satisfação dos usuários. As informações consolidadas são utilizadas para o aprimoramento contínuo dos processos, para o fortalecimento dos controles internos e para assegurar a efetividade das medidas corretivas e de reparação adotadas.



Os *stakeholders* exercem papel ativo nesse processo, não apenas utilizando os canais disponibilizados, mas também contribuindo para sua evolução. Esse engajamento permite aprimorar continuamente os mecanismos de escuta e resposta, garantindo que permaneçam alinhados às expectativas e às necessidades dos públicos atendidos.

Esse modelo reforça nosso compromisso com a transparência, a escuta ativa e a integridade, além de fortalecer a confiança dos colaboradores e demais *stakeholders* nos nossos processos internos.

A atualização do ROPA
permitiu a identificação de

5.196 planos de ação,

sendo cerca de **2.600** de alta
relevância, para orientar a evolução
do programa de proteção de dados.

Privacidade e proteção de dados

Tratamos a privacidade e a proteção de dados pessoais como temas prioritários em nossa governança, considerando a natureza altamente sensível das informações que integram nossas operações, especialmente no setor de saúde. Em 2025, avançamos de forma estruturada na consolidação do nosso Programa de Privacidade, com foco na aderência à LGPD e no fortalecimento dos mecanismos de controle e governança da informação. Esse processo contou com o apoio de consultoria especializada da KPMG, que contribuiu para a avaliação do nível de maturidade e para a definição de um plano estruturado de evolução.

Como resultado, atingimos nível de maturidade 4 em uma escala de 1 a 5, refletindo um estágio avançado de desenvolvimento, com práticas consolidadas e oportunidades de aprimoramento mapeadas. A governança do tema é apoiada por estruturas dedicadas,

como o comitê de privacidade, responsável por acompanhar a evolução das iniciativas e assegurar a integração da privacidade à estratégia institucional.

Um dos principais marcos do período foi a atualização do Registro das Operações de Tratamento de Dados Pessoais (ROPA), que evidenciou a complexidade e a abrangência das nossas operações. Esse processo resultou na identificação de 5.196 planos de ação, dos quais aproximadamente 2.600 foram classificados como de alta relevância, direcionando as prioridades para o próximo ciclo de evolução do programa.

Adotamos medidas técnicas e administrativas para proteção dos dados, incluindo controles de acesso. A privacidade de dados está integrada à estrutura de governança e à gestão de riscos da Fundação, sendo tratada como tema prioritário, especialmente diante

do cenário de transformação tecnológica e aumento das ameaças digitais.

Também fortalecemos a cultura de proteção de dados por meio de ações contínuas de capacitação e comunicação. Destacam-se iniciativas voltadas à conscientização sobre o uso adequado das informações e à proteção de dados sensíveis, como o prontuário do paciente, além da disponibilização de materiais orientativos, como cartilhas de privacidade.

Seguimos evoluindo de forma contínua, com foco na implementação dos planos de ação identificados, no fortalecimento da cultura organizacional e na garantia da segurança das informações sob nossa responsabilidade. Esse avanço reforça a integração da privacidade de dados à estratégia institucional, consolidando o tema como um dos pilares da governança e da gestão de riscos.



Gestão de riscos

Gerenciamos nossos riscos de forma estruturada e integrada, com o objetivo de apoiar o negócio na tomada de decisão e na identificação de riscos que impactem os objetivos estratégicos da Instituição, proteger nossos ativos e garantir a sustentabilidade das operações. Nossa abordagem está baseada na identificação, avaliação e monitoramento contínuo dos riscos estratégicos, operacionais, regulatórios e financeiros, considerando as especificidades de cada unidade de negócio e a complexidade do setor em que atuamos. Utilizamos uma matriz de riscos corporativos que consolida os principais riscos da Fundação e orienta a priorização dos temas mais críticos, a definição de planos de ação e o acompanhamento sistemático dos riscos prioritários.

Em 2025, direcionamos especial atenção a riscos relacionados à segurança da informação, privacidade de dados, biossegurança, sustentabilidade financeira e conformidade regulatória, refletindo tanto o processo de transformação tecnológica da Fundação quanto o cenário desafiador do setor de saúde. Esses temas foram monitorados por meio do processo corporativo de gestão de riscos, incluindo a revisão periódica da matriz de risco, o acompanhamento de planos

de ação, em alinhamento aos objetivos estratégicos e às diretrizes estabelecidas na Política de Gestão de Riscos.

No campo da continuidade operacional e da infraestrutura tecnológica, avançamos com a implantação de um *data center* de contingência, estruturado para garantir alta disponibilidade dos sistemas, redundância de aplicações e resposta a incidentes.

A gestão de riscos é conduzida de forma integrada entre as áreas de negócio e as funções de controle, com suporte da Gerência Executiva de *Compliance*, Auditoria, Privacidade de Dados, que atua de forma independente no monitoramento, orientação e fortalecimento dos controles internos.

Fortalecemos também a cultura de gestão de riscos por meio de iniciativas estruturadas de capacitação na aplicação de metodologias de identificação e análise de causas, ampliando a maturidade organizacional na gestão preventiva.

Esse conjunto de práticas fortalece a resiliência institucional, permitindo não apenas mitigar impactos negativos, mas

também antecipar tendências e apoiar decisões mais seguras, assegurando a continuidade operacional, a segurança assistencial e a confiança dos *stakeholders*.



Conflito de interesses

GRI 2-15

Adotamos diretrizes e mecanismos formais para prevenir, identificar e gerenciar situações de conflito de interesses, assegurando a integridade e a transparência em nossos processos decisórios.

O tema é disciplinado em nosso Código de Ética e Conduta, na Política de Conflito de Interesses e na Política Anticorrupção, além de estar previsto em instrumentos normativos internos e no Estatuto, que estabelecem

responsabilidades, diretrizes e procedimentos aplicáveis a colaboradores, lideranças e membros dos órgãos de governança.

Realizamos o acompanhamento anual de declarações de conflito de interesses de todos os colaboradores, especialmente da liderança e instâncias de governança, como parte dos nossos mecanismos de controle e transparência. Esse processo contribui para a identificação prévia de potenciais riscos e para a adoção de medidas adequadas de mitigação.

Complementarmente, adotamos práticas de *due diligence* e avaliação de parceiros, que incluem a verificação de integridade e o alinhamento às diretrizes institucionais, reforçando a prevenção de riscos nas relações comerciais e institucionais.

Quando identificadas situações de potencial conflito, atuamos de forma estruturada e imparcial, com avaliação técnica conduzida internamente e, quando necessário, com apoio de instâncias independentes, assegurando a transparência das decisões e o alinhamento com os princípios éticos da Fundação.

O reporte dessas situações ocorre em âmbito interno, em conformidade com a estrutura de governança da Fundação. Por se tratar de entidade sem finalidade econômica e sem estrutura societária baseada em participação acionária, não há exposição a conflitos de interesse relacionados a acionistas controladores.

A estrutura de governança, integridade e supervisão é comum à Fundação São Francisco Xavier e à Fundação Educacional São Francisco Xavier, assegurando tratamento uniforme do tema e observância dos princípios de transparência, imparcialidade e proteção institucional em todas as atividades e relações de negócio.

Adotamos práticas de *due diligence* e avaliação de parceiros para reforçar a integridade e prevenir riscos nas relações comerciais e institucionais.



Gestão de fornecedores

GRI 2-6

Gerenciamos nosso relacionamento com fornecedores de forma estruturada, reconhecendo seu papel estratégico na qualidade dos serviços prestados e na sustentabilidade das nossas operações. Em um ambiente regulado e de alta

complexidade, como o da saúde e da educação, a gestão da cadeia de suprimentos exige não apenas eficiência operacional, mas também rigor na avaliação de riscos e aderência no que tange aos padrões éticos e legais.

Nesse contexto, a Gestão da Cadeia de Suprimentos desempenha um papel estratégico na sustentabilidade financeira da Instituição, ao promover aquisições eficientes de insumos, materiais, equipamentos e serviços, alinhando

ESTRUTURA DE SUPRIMENTOS

Nossa estrutura de Suprimentos é organizada de forma integrada, assegurando fluidez operacional, controle, governança e alinhamento estratégico ao longo de toda a cadeia de valor. Essa estrutura é composta por três áreas complementares, que atuam de maneira coordenada.



Compras: responsável pela condução dos processos de aquisição de insumos diversos. Atua como elo estratégico entre as unidades de negócio e o mercado fornecedor.



Almoxarifado: gerencia o recebimento, armazenamento, controle de estoque e distribuição dos insumos, assegurando rastreabilidade, disponibilidade, conservação adequada dos materiais e suporte à continuidade das operações.



Contratos: responsável pela gestão do ciclo contratual (produtos e serviços), desde a formalização até o acompanhamento da execução.

Essa atuação integrada fortalece a eficiência operacional, a previsibilidade financeira e o alinhamento dos fornecedores às diretrizes institucionais, contribuindo para uma cadeia de suprimentos robusta, ética e sustentável.



qualidade, custo e prazo. Essa atuação contribui para a redução de desperdícios, a mitigação de compras emergenciais e o aumento da previsibilidade financeira.

A cadeia de fornecedores integra a base operacional da Fundação e é fundamental para garantir a continuidade dos serviços assistenciais e administrativos. Sua gestão ocorre de forma coordenada e integrada entre as áreas de Compras, Almoxarifado e Contratos, que operam de maneira sincronizada, com estruturas próprias de controle, gestão de dados e fluxos operacionais bem definidos. Esse modelo assegura o atendimento eficiente às demandas de todas as unidades de negócio, tanto em condições programadas quanto em situações emergenciais, reforçando a governança, a eficiência operacional e o compromisso com a sustentabilidade econômica da Instituição.

Promovemos o 1º Fórum de Fornecedores para fortalecer o relacionamento com parceiros estratégicos e ampliar o alinhamento às diretrizes institucionais.

Modelo de gestão e monitoramento de fornecedores

A gestão de fornecedores é baseada em processos estruturados de seleção e monitoramento, considerando critérios técnicos, econômicos, legais e reputacionais. Esses critérios incluem, entre outros aspectos, requisitos de qualidade, segurança, preço, prazo de entrega e condições de pagamento. Essa abordagem está integrada à governança institucional e aos processos de *compliance*, contribuindo para a mitigação de riscos e para a garantia de serviços confiáveis e alinhados às diretrizes da Fundação.

Ao longo dos últimos anos, avançamos de forma consistente na estruturação de processos mais robustos, promovendo maior integração entre as áreas de suprimentos, jurídico, *Compliance* e Gestão de riscos. Esse movimento fortalece a qualidade e a segurança da tomada de decisão, amplia a transparência nos processos e contribui para a construção de relações mais éticas, colaborativas e sustentáveis com nossos parceiros e fornecedores.

Como parte dessa evolução, promovemos o 1º Fórum de Fornecedores (1º Fórum de Fornecedores Fundação São Francisco Xavier – Construindo Confiança), iniciativa voltada ao



fortalecimento do relacionamento e à conexão dos parceiros estratégicos com as diretrizes institucionais. O encontro abordou temas de elevada relevância, como ESG, *Compliance* e boas práticas de governança, reforçando o compromisso com uma cadeia de valor ética, responsável e sustentável.

Ainda nesse contexto, foi realizado o lançamento do Manual de Relacionamento com Fornecedores, instrumento que consolida diretrizes, padroniza práticas e amplia a transparência





Em 2025, as aquisições da Fundação apresentaram forte concentração na região Sudeste, com destaque para

48,5%

Minas Gerais

28,8%

São Paulo

8,4%

Distrito Federal

3,2%

Rio de Janeiro

2,5%

Espírito Santo

8,5%

Demais regiões

nos processos, promovendo maior alinhamento estratégico e fortalecendo relações de longo prazo com os parceiros comerciais.

O Manual de Relacionamento com Fornecedores amplia o olhar sobre a forma como essa relação deve ocorrer ao longo de todo o ciclo de fornecimento, estabelecendo diretrizes claras, papéis e responsabilidades, bem como os fluxos que devem ser seguidos dentro de uma estrutura organizada e orientada por princípios de governança.

O documento proporciona, ainda, maior transparência aos processos, esclarece os canais de interação, os critérios de tomada de decisão e os mecanismos de controle, promovendo previsibilidade, equidade e conformidade nas relações comerciais. Ao estruturar o relacionamento de maneira padronizada e alinhada às diretrizes de *Compliance*, Gestão de Riscos e ESG, o Manual fortalece a integridade dos processos e contribui para a construção de parcerias sustentáveis, éticas e de longo prazo, em consonância com a estratégia institucional da Fundação.

Esse modelo também contribui para o avanço da agenda ESG na cadeia de fornecimento, ampliando gradualmente a incorporação de critérios sociais e ambientais nos processos de seleção e monitoramento.

Para consolidar esta gestão, apresentamos, a seguir, os principais números trabalhados ao longo do ciclo de 2025. Nesse contexto, verifica-se que, em 2025, as aquisições da Fundação apresentaram forte concentração na região Sudeste, com destaque para Minas Gerais (48,5%) e São Paulo (28,8%), seguidos por Distrito Federal (8,4%), Rio de Janeiro (3,2%), Espírito Santo (2,5%) e demais regiões (8,5%). Esse perfil reflete, por um lado, a localização das operações da Fundação e, por outro, a dinâmica da cadeia de fornecimento, historicamente concentrada em regiões que possuem maior densidade de fornecedores especializados, infraestrutura logística consolidada e maior capacidade técnica para atendimento às demandas institucionais.

Ao mesmo tempo, esse cenário reforça a relevância de iniciativas voltadas ao desenvolvimento e ao fortalecimento de fornecedores locais, especialmente nas regiões onde atuamos, como estratégia para ampliar a diversificação da base de fornecimento, reduzir riscos, estimular a economia regional e promover impactos socioeconômicos positivos. Nesse sentido, a Fundação, com projetos estruturados e bem mapeados, busca avançar na qualificação, no engajamento e na integração de fornecedores regionais à sua cadeia de valor, alinhando eficiência operacional, responsabilidade social e sustentabilidade econômica de longo prazo.

Quando consideradas as unidades de negócio, observa-se que aquelas com maior volume de aquisições no período foram responsáveis por aproximadamente 80% das compras de insumos e serviços, sendo: o Hospital Márcio Cunha I, a Oncologia, o Hospital Márcio Cunha II e a unidade administrativa da Fundação em Minas Gerais, evidenciando a centralidade das operações assistenciais na demanda por fornecedores.



Fornecedores locais

GRI 2-6, 204-1

Valorizamos a contratação de fornecedores locais como forma de contribuir para o desenvolvimento econômico das regiões onde atuamos, especialmente no estado de Minas Gerais e na região Sudeste, onde se concentra a maior parte das nossas operações.

Sempre que possível, priorizamos empresas locais em nossos processos de contratação, considerando critérios de competitividade, qualidade e capacidade técnica. Essa abordagem permite fortalecer a economia regional e, ao mesmo tempo, manter a eficiência operacional das atividades. A expressiva participação de fornecedores localizados em Minas Gerais e no Sudeste evidencia a relevância dos parceiros locais na sustentação das operações da Fundação, contribuindo para a geração de valor compartilhado e para o fortalecimento do desenvolvimento regional.

Além disso, a proximidade geográfica favorece relações mais colaborativas, maior agilidade na execução contratual e melhor capacidade de adaptação às necessidades específicas das operações, reforçando a eficiência e a confiabilidade da cadeia de suprimentos.

Diretrizes para o relacionamento com fornecedores

GRI 2-29, 408-1, 409-1

Estabelecemos diretrizes claras para o relacionamento com fornecedores, baseadas em princípios de ética, transparência e conformidade, alinhadas ao nosso Programa de Integridade e às políticas institucionais. Essas diretrizes orientam todas as etapas da relação comercial, desde a seleção até o monitoramento dos parceiros.

Nesse contexto, os processos de suprimentos estão estruturados em três eixos principais — planejamento, seleção de fornecedores e execução da cadeia, sendo orientados pelos princípios de transparência, eficiência, economicidade e igualdade de tratamento. Essa estrutura assegura consistência na tomada de decisão e equilíbrio entre desempenho operacional, conformidade e responsabilidade institucional.

Reforçamos, ainda, nosso compromisso com práticas responsáveis ao exigir o cumprimento rigoroso da legislação vigente e o respeito aos direitos humanos em toda a cadeia de valor. Adotamos uma postura de tolerância zero em relação ao trabalho infantil, ao trabalho forçado, ao trabalho análogo ao escravo ou a qualquer forma de exploração, não sendo permitida a adoção de condutas dessa natureza por fornecedores ou prestadores de serviço.

Esses compromissos são formalizados por meio de instrumentos contratuais padrão, que contemplam cláusulas específicas relacionadas à integridade, à confidencialidade e à conformidade legal, assegurando o alinhamento dos parceiros às diretrizes institucionais desde o início da relação comercial e ao longo de todo o ciclo de fornecimento.



Pilares que norteiam o relacionamento com fornecedores

O relacionamento com fornecedores é sustentado por um conjunto de instrumentos que asseguram padronização, integridade e alinhamento estratégico, orientando toda a cadeia de suprimentos de forma ética, transparente e responsável. Esses pilares estruturam os processos e garantem coerência entre diretrizes institucionais, práticas operacionais e compromissos de sustentabilidade:

- **Norma de Suprimentos**
Define os princípios, regras e responsabilidades que orientam os processos de aquisição e contratação, garantindo eficiência, conformidade legal e uniformidade das práticas.
- **Manual de Relacionamento com Fornecedores**
Estabelece as diretrizes de relacionamento, os fluxos de interação, os canais de comunicação e as expectativas em relação a conduta ética, *compliance* e critérios ESG.
- **Minuta Contratual Padrão**
Assegura segurança jurídica, isonomia e previsibilidade nas relações contratuais, incorporando cláusulas alinhadas à gestão de riscos, *compliance* e sustentabilidade.
- **Procedimentos Internos**
Organizam os fluxos operacionais, controles e interfaces entre as áreas envolvidas no ciclo de suprimentos, promovendo rastreabilidade, eficiência e governança.
- **Código de Conduta**
Estabelece os princípios éticos e comportamentais esperados de fornecedores e parceiros, reforçando o compromisso da Fundação com relações íntegras, responsáveis e alinhadas aos valores institucionais.

Avaliação de fornecedores

Realizamos a avaliação de fornecedores como parte dos nossos processos estruturados de gestão e controle.

Esse processo é composto por duas etapas principais: qualificação inicial e avaliação contínua de desempenho. Sendo:

A qualificação inicial – que é regida pela validação do fornecedor quanto ao cumprimento de requisitos legais e técnicos específicos, conforme o tipo de serviço prestado, bem como pela formalização de sua estrutura, permitindo assim a contratação inicial.

Já a avaliação contínua de desempenho assegura padronização, rastreabilidade e transparência ao longo de todo o relacionamento com os fornecedores.

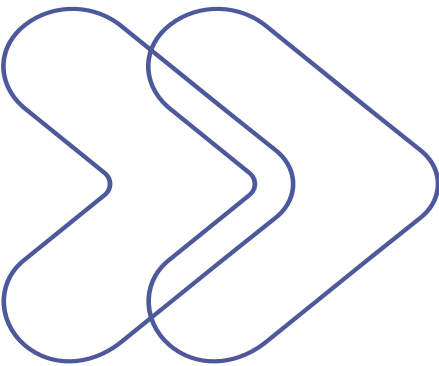


A avaliação de desempenho considera critérios objetivos, tais como: pontualidade no atendimento, eficiência operacional, qualidade e integridade dos insumos



fornecidos, bem como o desempenho na execução de serviços contratados. Para fornecedores considerados críticos, esse monitoramento pode ser complementado por visitas técnicas, ampliando o nível de controle, mitigação de riscos e conformidade com as diretrizes institucionais.

Considerando o ciclo de 2025, o processo de avaliação de desempenho alcançou um volume expressivo de parceiros, contemplando 465 avaliações de fornecedores de serviços e +1.200 fornecedores de insumos avaliados. Esse alcance evidencia a abrangência e a robustez do modelo que adotamos, reforçando o compromisso com a padronização, a transparência e o monitoramento contínuo da cadeia de fornecimento, de forma alinhada às diretrizes institucionais e aos princípios de integridade e eficiência operacional.



Avaliação social e ambiental Canais de comunicação

Buscamos incorporar critérios sociais e ambientais na gestão de fornecedores, reconhecendo a relevância desses temas para a sustentabilidade do negócio e para a gestão de riscos.

Já consideramos aspectos como conformidade legal, responsabilidade social e boas práticas ambientais nos processos de contratação e relacionamento, refletindo a integração progressiva dos temas ESG à cadeia de valor.

Embora essa agenda ainda esteja em evolução, seguimos avançando na estruturação de mecanismos mais robustos de avaliação e monitoramento, com o objetivo de ampliar a consistência dessas práticas e fortalecer o alinhamento dos fornecedores às diretrizes institucionais.

Esse movimento demonstra nossa evolução gradual na incorporação de critérios ESG, com direcionamento estratégico definido e perspectiva de amadurecimento contínuo.

Mantemos canais estruturados de comunicação com fornecedores, que permitem o alinhamento de expectativas, o esclarecimento de dúvidas e o tratamento de demandas relacionadas aos contratos.

Esses canais contribuem para maior transparência nas relações comerciais e para a eficiência na gestão contratual, fortalecendo a parceria com os fornecedores e a previsibilidade das operações. Além dos canais operacionais, os fornecedores têm acesso aos mecanismos institucionais de integridade, incluindo o canal de denúncias independente, o que amplia o alcance das práticas de *compliance* e reforça a aplicação dos princípios éticos em toda a cadeia de valor.

Adicionalmente, promovemos iniciativas de relacionamento e engajamento, como fóruns e materiais institucionais direcionados, que favorecem a comunicação transparente e contínua com parceiros estratégicos, incluindo órgãos públicos, organizações da sociedade civil e demais *stakeholders* relevantes.



Gestão da qualidade

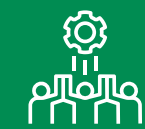
A busca contínua pela excelência, com foco no cliente, é um dos valores que orientam a atuação da FSFX e da FESFX e está diretamente refletida em nossa missão:

“Ofertar serviços de excelência em saúde e educação nas comunidades onde atuamos”.

Com o propósito de fortalecer, de forma permanente, a cultura da qualidade e da segurança, alinhada às necessidades e expectativas dos nossos públicos, estabelecemos nossa Política Institucional da Qualidade. Essa diretriz orienta práticas, processos e decisões, reafirmando o compromisso com a melhoria contínua, a excelência assistencial e educacional e a promoção de experiências cada vez mais seguras, eficientes e humanizadas.

Política da Qualidade

Ofertar serviços de excelência em saúde e educação nas comunidades onde atuamos é a nossa missão. Para isso:

	Praticamos o respeito e a valorização das pessoas como centro da nossa atenção		Desenvolvemos ações para aperfeiçoamento contínuo de nossas práticas e resultados, por meio de processos seguros, simples e inovadores		Buscamos a sustentabilidade, promovendo ações de desenvolvimento socioambiental, fortalecimento da governança, otimização de recursos e geração de resultados
	Incentivamos o desenvolvimento das pessoas alinhadas à identidade e estratégia institucional		Atuamos para promover a melhor experiência aos nossos clientes		Zelamos pela proteção à privacidade dos dados dos nossos clientes.
	Disseminamos a cultura da segurança e qualidade; Buscamos uma gestão profissional, com impacto nos resultados de cada negócio		Promovemos a ética e a transparência nos relacionamentos e o desenvolvimento de nossos parceiros		
					





Qualidade de segurança

Diversas áreas e profissionais da Instituição atuam de forma integrada para fortalecer e disseminar a cultura de Qualidade e Segurança em todas as nossas operações. Nesse contexto, a Gerência de Qualidade, em alinhamento com a Assessoria de Planejamento Estratégico e a Gestão de Riscos, desempenha uma atuação corporativa voltada ao planejamento, monitoramento e aprimoramento contínuo do Sistema de Gestão da Qualidade. Essa atuação contempla a revisão e a padronização de processos, o acompanhamento de resultados, a disseminação de ferramentas para análise de dados e tomada de decisão, além da capacitação das equipes, sempre com foco na promoção da melhor experiência para nossos públicos, entre eles alunos, pais, pacientes, acompanhantes e visitantes. Paralelamente, buscamos promover a redução de desperdícios e o fortalecimento da sustentabilidade institucional, sem comprometer a qualidade do ensino, a segurança assistencial e a proteção dos nossos colaboradores, mantendo atenção constante à mitigação dos riscos operacionais.

Ao longo de 2025, fortalecemos nossa atuação consultiva junto aos clientes internos, consolidando as agendas técnicas como importante instrumento de apoio especializado, alinhamento operacional e incentivo à melhoria contínua. Por meio dessa prática, oferecemos suporte individualizado aos gestores, contribuindo para o fortalecimento da gestão por processos, a ampliação da interação entre diferentes áreas e o aprofundamento das discussões técnicas. Também avançamos no fortalecimento das padronizações institucionais e no estímulo à adoção de melhores práticas, sempre fundamentadas em evidências científicas e em conformidade com as legislações aplicáveis.

Outro avanço relevante foi a atuação do recém-criado Escritório de Processos, responsável pela revisão de processos da Usisaúde conforme as diretrizes institucionais. Essa iniciativa contribuiu para a redução de retrabalhos e o aprimoramento dos controles internos nos processos revisados. Para 2026, a expectativa é ampliar a atuação do Escritório de





O resultado global alcançado foi de

88%.

A Gerência de Qualidade registrou índice de satisfação de

97%.

Processos de forma corporativa, fortalecendo a cultura de gestão por processos e melhoria contínua, além de intensificar a capacitação das áreas clientes.

No fortalecimento da gestão de riscos assistenciais, a área da Qualidade atua em parceria com os Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos hospitais, responsáveis pela condução das estratégias de segurança assistencial. Por meio dos Planos de Segurança do Paciente, são desenvolvidas ações voltadas à prevenção e mitigação de riscos, análise de eventos, realização de discussões multidisciplinares, capacitação das equipes e participação na revisão de processos assistenciais e protocolos clínicos, contribuindo para a promoção de um cuidado cada vez mais seguro e eficiente.

Em 2025, a equipe de Qualidade manteve participação ativa nas discussões conduzidas pela Assessoria de Governança Clínica,

colaborando especialmente nas tratativas relacionadas aos achados de auditoria clínica, na definição e análise de indicadores assistenciais, na validação de procedimentos e protocolos e no acompanhamento dos indicadores do Painel Geral do Programa de Monitoramento da Qualidade Hospitalar (PM Qualiss), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Como reflexo do compromisso com a transparência, a excelência e a qualidade assistencial, em 2025 o Hospital Márcio Cunha passou a integrar o seleto grupo de hospitais certificados pela ANS por realizar o reporte de todos os indicadores do Painel Geral, de acordo com o perfil de atendimento referente ao ano-base de 2024.

A percepção positiva sobre a atuação das áreas também foi evidenciada na pesquisa de satisfação intersetorial, realizada para avaliar a experiência dos gestores em

relação às entregas das áreas fornecedoras, considerando os SLAs estabelecidos e utilizando a metodologia CSAT. O resultado global alcançado foi de 88%, enquanto a Gerência de Qualidade registrou índice de satisfação de 97%, reforçando seu posicionamento como parceira estratégica da gestão e agente de apoio à evolução institucional.

Como parte do nosso processo contínuo de transformação e modernização, realizamos, ainda, a aquisição de um novo software de gestão da qualidade, com implantação prevista para 2026. A iniciativa permitirá maior eficiência operacional, fortalecimento da rastreabilidade das informações, ampliação da capacidade analítica e maior integração entre áreas e unidades de negócio, contribuindo para o desenvolvimento de uma visão sistêmica e direcionando esforços para atividades de maior valor agregado.



Certificações

Buscamos certificações reconhecidas como forma de validar nossos processos e assegurar padrões elevados de qualidade, segurança assistencial e educacional. Essas certificações representam não apenas reconhecimento externo, mas também instrumentos estruturantes para a melhoria contínua das operações.

A manutenção dessas certificações exige monitoramento contínuo, auditorias periódicas e engajamento das equipes, promovendo disciplina operacional e fortalecendo a cultura de qualidade e excelência em gestão. Esse processo contribui para a confiabilidade dos serviços e para o fortalecimento da reputação institucional.



No segmento hospitalar, o Hospital Márcio Cunha (HMC) mantém a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) em nível 3 – Excelência em Gestão.



O HMC também possui, desde 2014, a certificação Det Norske Veritas International Accreditation Standard (DIAS).

A DIAS é uma norma de acreditação internacional, baseada na National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations (NIAHO) e alinhada aos princípios da NBR ISO 9001, desenvolvida para apoiar organizações de saúde na demonstração de excelência em qualidade e gestão de riscos.

Os demais negócios da Fundação, embora não possuam certificações específicas, atuam em conformidade com requisitos mínimos de qualidade, normas regulatórias e diretrizes aplicáveis às suas áreas de atuação, fortalecendo a cultura institucional de segurança, eficiência operacional e melhoria contínua.

Investimos continuamente na formação e capacitação de nosso time de auditores internos, buscando desenvolvê-los não só para fortalecer o processo de auditoria interna, mas também para prepará-los para novos desafios profissionais.



Inovação, pesquisa e tecnologia

GRI 3-3 Tema material: Inovação, pesquisa e tecnologia

Promovemos a inovação, a pesquisa e o uso estratégico da tecnologia como pilares fundamentais para a sustentabilidade do negócio, a evolução contínua das operações e a qualificação dos serviços prestados à sociedade. A incorporação responsável de soluções tecnológicas contribui para ampliar a eficiência operacional, fortalecer a qualidade assistencial e aprimorar a experiência de pacientes, beneficiários, colaboradores e parceiros, em sintonia com as transformações do setor de saúde e com as exigências de um ambiente cada vez mais digital e interconectado.

Nesse contexto, a Tecnologia da Informação (TI) desempenha papel essencial como base viabilizadora da continuidade dos serviços, da segurança dos dados e da confiabilidade dos sistemas críticos da Instituição. Sua atuação está diretamente conectada à sustentabilidade operacional, assegurando níveis elevados de disponibilidade, desempenho, segurança da informação e governança digital.

Avanços em transformação digital e autonomia tecnológica

Em 2025, avançamos de forma estruturante em nossa agenda de transformação digital, com destaque para a consolidação da autonomia tecnológica institucional. Esse avanço foi viabilizado pela segregação integral da infraestrutura e dos serviços de Tecnologia da Informação, fortalecendo a independência operacional, reduzindo riscos estruturais e ampliando a capacidade de evolução tecnológica da Organização.

No período, os investimentos em Tecnologia da Informação totalizaram R\$ 14,5 milhões. Desse montante, R\$ 9,1 milhões foram destinados ao Projeto de Segregação, enquanto aproximadamente R\$ 5,4 milhões foram aplicados em projetos de sistemas e iniciativas de modernização da infraestrutura de TI. Esses investimentos contribuíram para a atualização dos ambientes tecnológicos, o reforço da capacidade operacional e o suporte sustentável ao crescimento das atividades assistenciais e corporativas da Fundação.



No período, os investimentos em Tecnologia da Informação totalizaram
R\$ 14,5 milhões.

Desse montante,
R\$ 9,1 milhões
foram destinados ao Projeto de Segregação e

R\$ 5,4 milhões
foram aplicados em projetos de sistemas e iniciativas de modernização da infraestrutura de TI.



Como parte desse processo, em 2025 foi implantado o primeiro ambiente próprio de *data center*, preparado para receber os sistemas e equipamentos críticos da Instituição. Esse ambiente representa um marco relevante na modernização da infraestrutura tecnológica e integra uma estratégia escalonada de fortalecimento da resiliência operacional. Em 2026, está prevista a conclusão do segundo *data center*, que atuará como ambiente principal de processamento, enquanto o primeiro passará a operar como estrutura de contingência. Ao final do projeto, contaremos com uma arquitetura robusta e redundante, ampliando significativamente a continuidade dos serviços, a capacidade de resposta a incidentes e a confiabilidade das operações críticas.

Paralelamente, a evolução da infraestrutura tecnológica incluiu a modernização do parque de equipamentos, com a substituição de computadores, notebooks e dispositivos operacionais, além da atualização da rede corporativa e da adoção de novas soluções de segurança e gestão. Essas iniciativas elevaram o desempenho das equipes, aumentaram a estabilidade dos sistemas e contribuíram para um ambiente de trabalho mais eficiente e seguro.

Segurança da informação e governança digital

A evolução tecnológica é acompanhada pelo fortalecimento contínuo da segurança da informação e da governança digital, tratadas como elementos estruturantes da operação. Mantemos o compromisso permanente com a proteção dos dados, a integridade das informações e a disponibilidade dos sistemas, em conformidade com nossa Política de Segurança da Informação.

Foram adotados controles robustos por meio de ferramentas especializadas, incluindo varreduras periódicas de vulnerabilidades, testes de intrusão e análise de eventos de segurança. Esses mecanismos são complementados por rotinas estruturadas de backup, testes de restauração e simulações de contingência, assegurando a continuidade dos serviços mesmo em cenários adversos.

A gestão dos riscos tecnológicos é reforçada por auditorias internas e externas, além de ciclos formais de gestão de riscos que avaliam vulnerabilidades, impactos potenciais e dependências de fornecedores críticos. Reconhecemos que os investimentos em tecnologia geram impactos positivos relevantes — como aumento da eficiência, melhoria

da capacidade analítica e modernização dos processos — ao mesmo tempo em que envolvem riscos que são continuamente monitorados e mitigados por meio de práticas consolidadas de governança.



Projeto de Segregação

O Projeto de Segregação foi estruturado em duas etapas, com execução prevista entre 2024 e 2026, contemplando a segregação integral da infraestrutura e dos serviços de TI e a implantação de uma nova arquitetura de *data center*. O projeto tem como objetivos centrais o fortalecimento da autonomia tecnológica, o aumento da segurança da informação e a ampliação da continuidade operacional da Fundação.

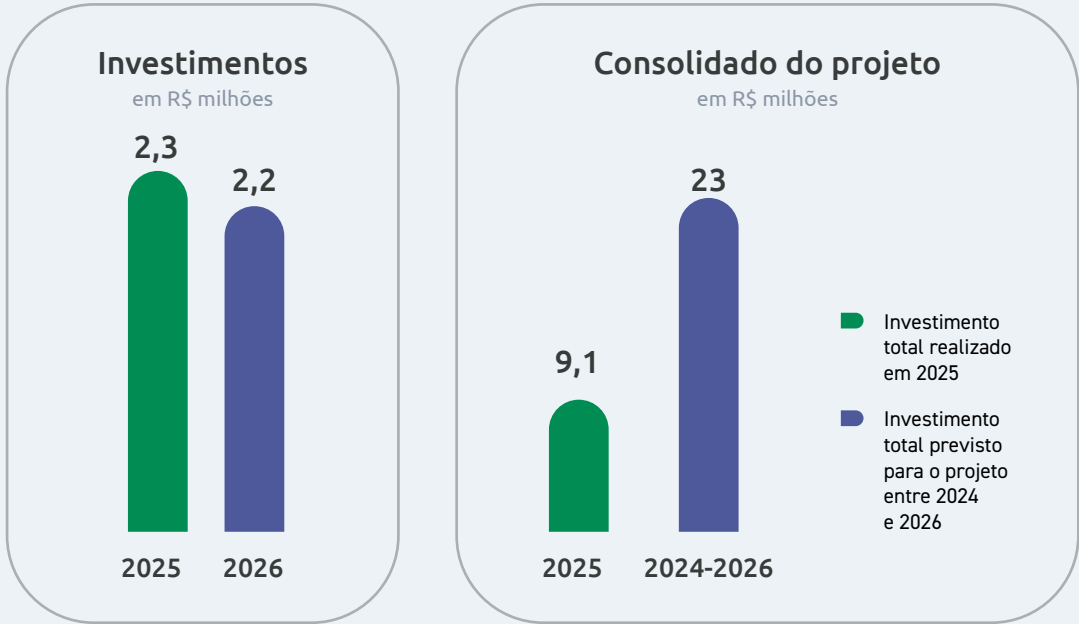
1ª etapa – Segregação integral da infraestrutura e dos serviços de TI

Iniciada em 2024 e concluída em 2025, essa etapa contemplou a separação completa da infraestrutura e dos serviços de Tecnologia da Informação, criando as bases para uma operação mais resiliente, independente e preparada para evolução contínua.



2ª etapa – Implantação de nova arquitetura de *data center*

Iniciada em 2025, essa etapa prevê a implantação de uma arquitetura tecnológica baseada em dois ambientes complementares, com conclusão prevista para 2026. O modelo permitirá maior robustez, redundância e segurança para os sistemas críticos da Instituição.





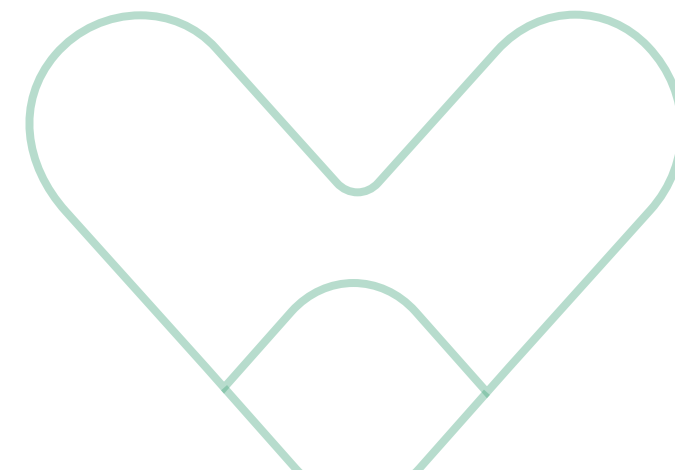
Aplicação de inteligência artificial aos negócios

Ampliamos de forma consistente o uso de tecnologias baseadas em inteligência artificial, promovendo ganhos de eficiência, qualidade e sustentabilidade assistencial e administrativa. No campo assistencial, destaca-se a utilização de algoritmos de *deep learning* em exames de ressonância magnética, permitindo a geração de imagens com maior qualidade e menor ruído, além da redução do tempo de realização dos exames, aumento da produtividade e melhoria da experiência dos pacientes.

No centro cirúrgico, soluções de inteligência artificial são utilizadas para análise automatizada de prontuários, permitindo a identificação antecipada de pacientes com indicação cirúrgica e contribuindo para maior eficiência na gestão dos fluxos assistenciais.

Nas áreas corporativas, a inteligência artificial vem sendo aplicada no suporte a atividades jurídicas e administrativas, ampliando a agilidade, a padronização e a eficiência dos processos, com impacto positivo na gestão e na tomada de decisão.

Paralelamente, estruturamos *dashboards* de *Business Intelligence* (BI) e ampliamos iniciativas de automação de processos, fortalecendo a cultura orientada por dados. Além disso, desenvolvemos mais de 20 novos painéis de BI, integrando informações antes dispersas e permitindo análises mais ágeis, confiáveis e estratégicas.



Experiência digital, pessoas e perspectivas futuras

Investimos, também, na modernização dos canais internos, com melhorias na intranet institucional que ampliaram a usabilidade, a integração entre sistemas e o acesso às informações, contribuindo para maior eficiência no dia a dia dos colaboradores. Houve, ainda, a evolução de aplicativos e portais digitais voltados à experiência do paciente e do beneficiário, ampliando o acesso a serviços, exames e informações de forma mais autônoma, ágil e integrada.

No suporte às operações assistenciais, avançamos na modernização de infraestruturas críticas, como a central de ar comprimido medicinal, garantindo maior confiabilidade operacional e eficiência energética.

O engajamento das equipes foi fortalecido por meio de ações estruturadas de integração e alinhamento estratégico, especialmente com as áreas de tecnologia, promovendo maior protagonismo e conexão com as diretrizes de transformação digital. A participação em eventos estratégicos do setor

ampliou a capacidade institucional de acompanhar tendências em inovação, automação e inteligência artificial, contribuindo para decisões alinhadas às melhores práticas de mercado.

Para 2026, estabelecemos como meta institucional a realização de um diagnóstico estruturado de inovação no Hospital Márcio Cunha, com o objetivo de subsidiar a construção do plano de investimentos em inovação e definir prioridades estratégicas para o período de 2027 a 2029.

Com investimentos aprovados superiores a R\$ 17 milhões para 2026, daremos continuidade à nossa agenda de transformação digital, priorizando a evolução da infraestrutura tecnológica, o fortalecimento da segurança cibernética e a modernização dos sistemas assistenciais e corporativos, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade, a qualidade dos serviços e a geração de valor para a sociedade.

Modernizamos a intranet institucional para ampliar a integração entre sistemas, facilitar o acesso às informações e aumentar a eficiência dos colaboradores.





Hackathon FSFX – Desafio Usisaúde

Em 2025, fortalecemos nossa cultura de inovação por meio de iniciativas estruturadas para estimular o protagonismo dos colaboradores, a colaboração multidisciplinar e a geração de soluções conectadas ao planejamento estratégico da Fundação.

Na primeira edição do Hackathon, direcionada às áreas da Usisaúde e de Contas Médicas, reunimos representantes de 10 gerências e coordenações, além das Superintendências, promovendo integração entre áreas estratégicas e ampliando a visão sistêmica sobre riscos e oportunidades.

O evento foi estruturado em etapas de sensibilização, capacitação e imersão prática, tendo como tema central Fraude na Saúde Suplementar. A partir desse desafio, os grupos desenvolveram soluções inovadoras aplicáveis ao negócio. A Diretoria conduziu a abertura e participou ativamente da iniciativa, que também contou com o engajamento dos gestores da Usisaúde, apoio do time de Comunicação e avaliação de uma banca composta por profissionais externos convidados, com ampla experiência no setor da saúde.

Todas as soluções desenvolvidas estiveram aderentes à temática proposta e contribuíram para fortalecer o protagonismo e o envolvimento dos colaboradores. O evento alcançou 95% de satisfação, evidenciando alto engajamento e percepção positiva dos participantes.



SOLUÇÕES RECONHECIDAS

- ▶ **Engaja+:** segurança assistencial com controle financeiro - solução voltada ao fortalecimento de mecanismos preventivos e à integração entre controle financeiro e segurança assistencial.
- ▶ **Rota Justa:** rastreabilidade do pagamento de remoção do paciente - solução voltada ao aumento da transparência e da rastreabilidade dos processos.





Programa de Ideias INOVA+

Lançamos o Programa de Ideias INOVA+, iniciativa voltada ao fortalecimento da cultura de inovação por meio de um fluxo estruturado para captação, avaliação, desenvolvimento e reconhecimento de ideias propostas pelos colaboradores. Iniciado em 2025, o programa seguirá até o final de 2026, estimulando a participação ativa na proposição de melhorias com foco na eficiência operacional e na experiência do cliente.

A primeira edição contempla três modalidades de submissão:

- ▶ Ideias sem investimento financeiro;
- ▶ Ideias com investimento;
- ▶ Reconhecimento de iniciativas já implementadas na Fundação.

Para estimular o pensamento inovador e a aprendizagem de métodos e técnicas de inovação, realizamos capacitações sobre Inovação, Criatividade e Agilidade; Melhoria de Processos; Experiência do Cliente; Segurança da Informação e Inteligência Artificial.



Participação em instituições e associações

GRI 2-28

Participamos de instituições e associações relevantes para os setores de saúde e educação, reconhecendo a importância dessa atuação para o fortalecimento do nosso posicionamento institucional e para o acompanhamento das transformações do ambiente regulatório e competitivo.

Essa participação nos permite atuar de forma conectada às discussões estratégicas do setor, acompanhando tendências, mudanças normativas e a evolução das práticas de mercado, especialmente em um contexto de alta complexidade como o da saúde. Por meio dessa atuação, ampliamos nossa capacidade de antecipação, contribuindo para decisões mais qualificadas e alinhadas ao cenário setorial.

A interação com entidades representativas e fóruns institucionais também fortalece o diálogo com *stakeholders* relevantes, incluindo órgãos reguladores, associações setoriais, organizações da sociedade civil e outras instituições, contribuindo para a construção de soluções coletivas e para o avanço de agendas prioritárias para o setor.

Além disso, essa atuação favorece o intercâmbio de conhecimento e experiências, permitindo a incorporação de boas práticas e o aprimoramento contínuo dos nossos processos e modelos de gestão. Ao mesmo tempo, amplia nossa representatividade institucional e reforça nosso papel ativo no desenvolvimento dos setores em que estamos inseridos.

Participamos de diversas entidades e instâncias de governança e representação, entre as quais se destacam:

- Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP);
- Associação Brasileira de Planos de Saúde (ABRAMGE);
- Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos de Minas Gerais (FEDERASSANTAS);
- Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB);
- União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (UNIDAS);
- Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo (SINAMGE);
- Rede Filantropia;
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Ipatinga;
- Conselho Municipal de Saúde de Ipatinga;
- Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Ipatinga;
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Ipatinga (CODESIPA);
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
- Conselho Municipal de Educação de Ipatinga.



04

Social

Nossos colaboradores
Relacionamento com demais *stakeholders*
Comunicação ativa



Interativo

Nossos colaboradores

GRI 2-7, 2-8

Ao longo de 2025, aprofundamos o olhar sobre nossa força de trabalho, estruturando diagnósticos mais consistentes e transformando esses aprendizados em ações práticas. Esse movimento marca uma evolução relevante na forma de gestão: passamos a atuar de maneira mais estratégica, conectando clima organizacional, desempenho e sustentabilidade do negócio, e reforçando a relação direta entre valorização dos colaboradores e melhoria dos resultados assistenciais.

Como parte desse avanço, estruturamos iniciativas de reconhecimento baseadas em indicadores de desempenho e conduzimos a revisão da política de cargos e salários, com base na análise de funções, responsabilidades e práticas de mercado. Esse processo ampliou a transparência, fortaleceu a equidade interna e contribuiu para maior alinhamento na gestão de pessoas.

Também avançamos no estímulo ao desenvolvimento contínuo dos colaboradores, por meio de iniciativas estruturadas de aprendizagem, que incentivam a participação em cursos,

treinamentos e capacitações, reforçando a cultura de evolução profissional na Fundação. Esse direcionamento é complementado por investimentos nas condições de trabalho, com destaque para a criação de espaços de convivência nas unidades administrativas, desenvolvidos a partir da escuta ativa das equipes, promovendo ambientes mais adequados para descanso e interação. Fortalecemos, ainda, ações de reconhecimento e valorização, incluindo iniciativas institucionais que reforçam o senso de pertencimento, como as comemorações pelos 60 anos do Hospital Márcio Cunha, que mobilizaram colaboradores e lideranças em diferentes frentes.

No que se refere à composição da força de trabalho, encerramos 2025 com 5.353 colaboradores, mantendo estabilidade em relação a 2024 (5.357), o que evidencia equilíbrio na gestão do quadro funcional mesmo diante de movimentações operacionais relevantes. Desse total, 5.140 são empregados permanentes e 213 temporários, reforçando a predominância de vínculos estáveis na estrutura da Fundação.



5.353
Colaboradores

5.140
empregados
permanentes

213
temporários



A análise por gênero indica crescimento no número de colaboradores do sexo masculino (3,46%) e leve redução no contingente feminino (-1,14%), mantendo-se, ainda assim, a predominância feminina na força de trabalho. Entre os colaboradores permanentes, observou-se aumento de 3,86% no público masculino e redução de 1,04% no feminino, enquanto entre os temporários houve redução em ambos os grupos, refletindo ajustes operacionais e maior estabilidade das equipes.

Do ponto de vista geográfico, a força de trabalho permanece fortemente concentrada na região Sudeste, que reúne 5.322 colaboradores em 2025, refletindo a localização das operações da Fundação.

As regiões Sul e Nordeste apresentam participação ainda reduzida, mas com crescimento pontual, especialmente no Sul, em função da expansão de contratos. Não há empregados permanentes nas regiões Norte e Centro-Oeste, nem temporários fora da região Sudeste.

As variações observadas no período estão relacionadas, principalmente, à mobilização de profissionais para o Centro Cirúrgico II do Hospital Márcio Cunha II, à expansão de contratos da VITA em Betim (MG) e Araucária (PR), e ao encerramento de operações na região do Vale do Aço. Esses movimentos explicam as variações por localidade, como a redução em Ouro Branco e ajustes em Belo

Horizonte e Coronel Fabriciano, além do crescimento em Betim.

Além do quadro próprio, contamos com aproximadamente 1.300 prestadores de serviços médico-hospitalares e odontológicos, vinculados por meio de contratos de prestação de serviços sob a forma de pessoa jurídica. Esses profissionais atuam em diferentes regimes - eletivo, prontidão, sobreaviso, plantão e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT), além de funções de responsabilidade técnica - sendo essenciais para a sustentação da operação assistencial. A contabilização desses profissionais considera o total de profissionais associados às empresas contratadas, e suas

variações decorrem da demanda por serviços, da inclusão ou exclusão de especialidades e de ajustes contratuais, conforme as necessidades operacionais da instituição.

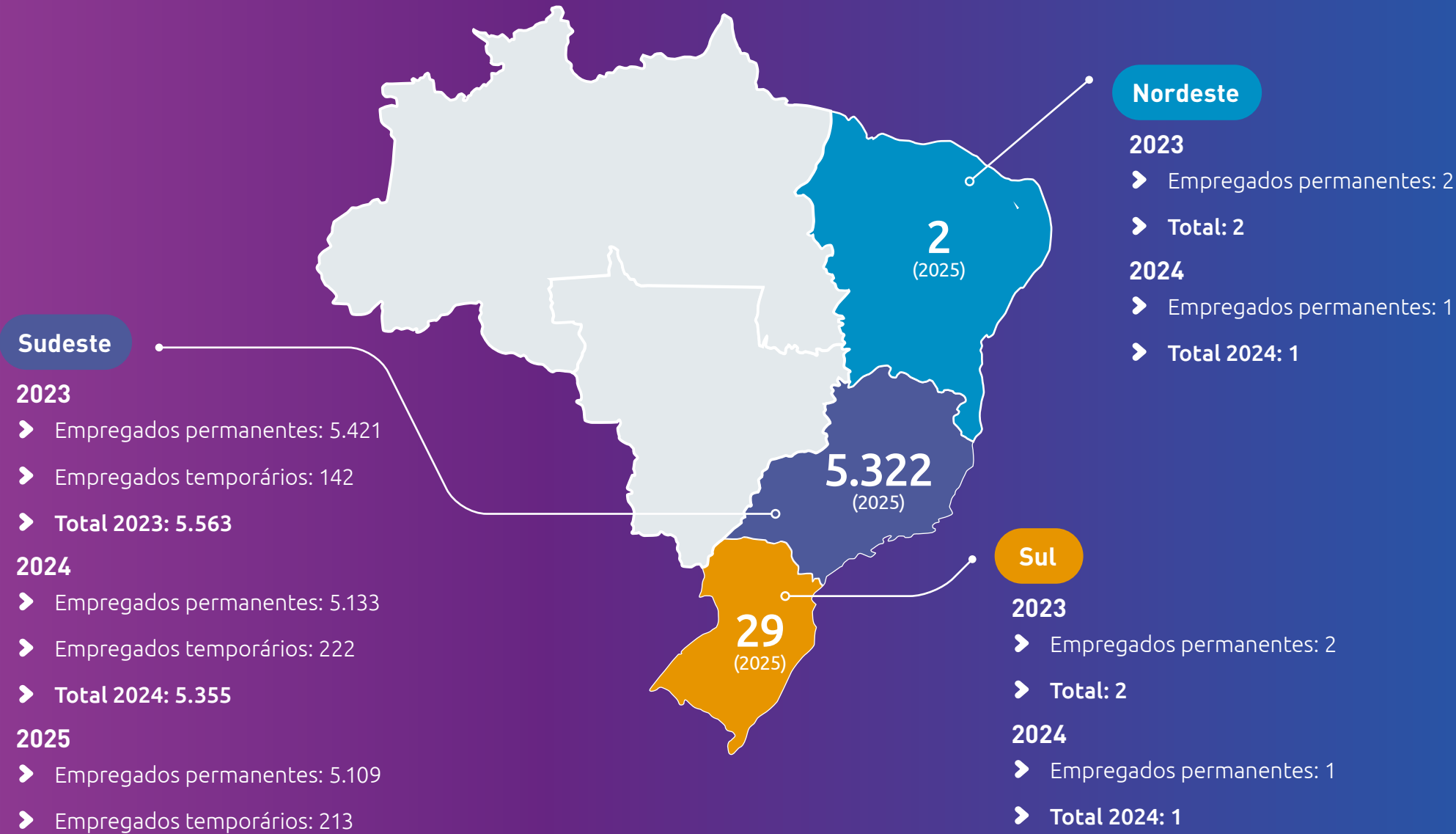
Esse conjunto de iniciativas e dados evidencia uma gestão orientada ao desenvolvimento, ao bem-estar e à sustentabilidade das operações, reconhecendo que um ambiente de trabalho estruturado impacta diretamente indicadores como engajamento, absenteísmo e qualidade assistencial. Ao integrar estratégia, pessoas e desempenho, fortalecemos nossa cultura organizacional e ampliamos nossa capacidade de gerar resultados consistentes no longo prazo.

Informações dos empregados, por tipo de contrato de trabalho e gênero | GRI 2-7

Tipo de contrato de trabalho	2023			2024			2025		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Empregados permanentes	1.161	4.264	5.425	1.193	3.942	5.135	1.239	3.901	5.140
Empregados temporários	30	112	142	51	171	222	48	165	213
Total	1.191	4.376	5.567	1.244	4.113	5.357	1.287	4.066	5.353



Informações dos empregados, por tipo de contrato de trabalho e região | GRI 2-7



Total 2025
5.353

Total 2024
5.357

Total 2023
5.567

Nota: não há empregados permanentes nas regiões Norte e Centro-Oeste. Não há empregados temporários em outras regiões além da Sudeste.

Considerado o total de empregados ativos em Dezembro/2025; Exclusões: empregados afastados, aprendizes, estagiários. As variações nos números relacionados à força de trabalho ocorreram, principalmente, em função da mobilização de novos empregados para o Centro Cirúrgico II do HMCII e novos contratos VITA em Betim (MG) e Araucária (PR) além do encerramento de contratos VITA na região do Vale do Aço. Considerando essas variações de entradas e saídas, não tivemos variação significativa no efetivo total da Fundação ao comparar o efetivo de Dez/24 (5.357 empregados) com Dez/25 (5.353 empregados).



Atração e retenção de talentos

GRI 401-1

Atuamos de forma estruturada na atração e retenção de talentos, reconhecendo que a sustentabilidade do negócio está diretamente relacionada à capacidade de formar, desenvolver e manter profissionais qualificados e alinhados aos nossos valores institucionais.

Em 2025, avançamos na consolidação de uma proposta de valor mais clara ao colaborador, com iniciativas voltadas à qualificação das equipes, ao fortalecimento do ambiente de trabalho e à ampliação das oportunidades de desenvolvimento interno. Esse movimento foi orientado por diagnósticos mais aprofundados das necessidades organizacionais, permitindo maior direcionamento e assertividade nas ações.

Fortalecemos as estratégias de mobilidade interna, ampliando o recrutamento interno e estruturando mecanismos de preparação dos colaboradores para novos desafios. A disponibilização de conteúdos e orientações para participação em processos seletivos internos contribuiu para maior aproveitamento dos talentos já presentes na Organização,

reduzindo a necessidade de contratações externas para determinadas posições.

Esse direcionamento é complementado por iniciativas de reconhecimento e valorização, como a celebração de marcos de carreira - 10, 20 e 30 anos de atuação - que reforçam o vínculo dos colaboradores com a Fundação e evidenciam o compromisso com trajetórias profissionais de longo prazo.

Também utilizamos instrumentos estruturados de escuta, como pesquisas de qualidade de vida no trabalho, que permitem identificar oportunidades de melhoria e orientar ações voltadas ao engajamento e à retenção. Paralelamente, investimos no fortalecimento da nossa reputação como empregadora, ampliando a aproximação com jovens e instituições de ensino e reforçando nosso posicionamento como ambiente de desenvolvimento profissional.



No que se refere à movimentação da força de trabalho, registramos, em 2025, um total de 2.250 admissões, representando uma redução de 5,9% em relação a 2024. As contratações permanecem concentradas em profissionais com até 30 anos, que representam 59,2% do total, ainda que com leve redução em relação ao ano anterior. Observa-se, por outro lado, aumento na participação de profissionais acima de 50 anos (crescimento de 22,67%), indicando maior diversidade etária nas novas admissões.

A distribuição por gênero mantém predominância feminina, com 72,27% das contratações em 2025, refletindo o perfil da força de trabalho do setor de saúde. Houve redução no volume de admissões tanto femininas (-7,09%) quanto masculinas (-2,65%), em linha com o ajuste geral no volume de contratações.

Do ponto de vista geográfico, as admissões permanecem fortemente concentradas em Ipatinga, que responde por 82% das contratações, refletindo a centralidade das

operações. Destacam-se, ainda, movimentos de expansão em novas localidades, como Betim (2,13%) e Araucária (PR), evidenciando a ampliação das operações, especialmente relacionadas à atuação da VITA.

Em relação aos desligamentos, registramos 2.256 ocorrências em 2025, um aumento de 6,02% em relação ao ano anterior. A distribuição por faixa etária indica maior concentração entre profissionais com até 30 anos (56,07%), seguida pelo grupo entre 30 e 50 anos (39,76%), refletindo a dinâmica natural de entrada e saída em posições operacionais e de início de carreira. Por gênero, os desligamentos mantêm predominância feminina (74,65%), ainda que com leve redução proporcional, enquanto os desligamentos masculinos apresentaram crescimento mais expressivo (18,43%), acompanhando o aumento relativo da participação desse grupo na força de trabalho.

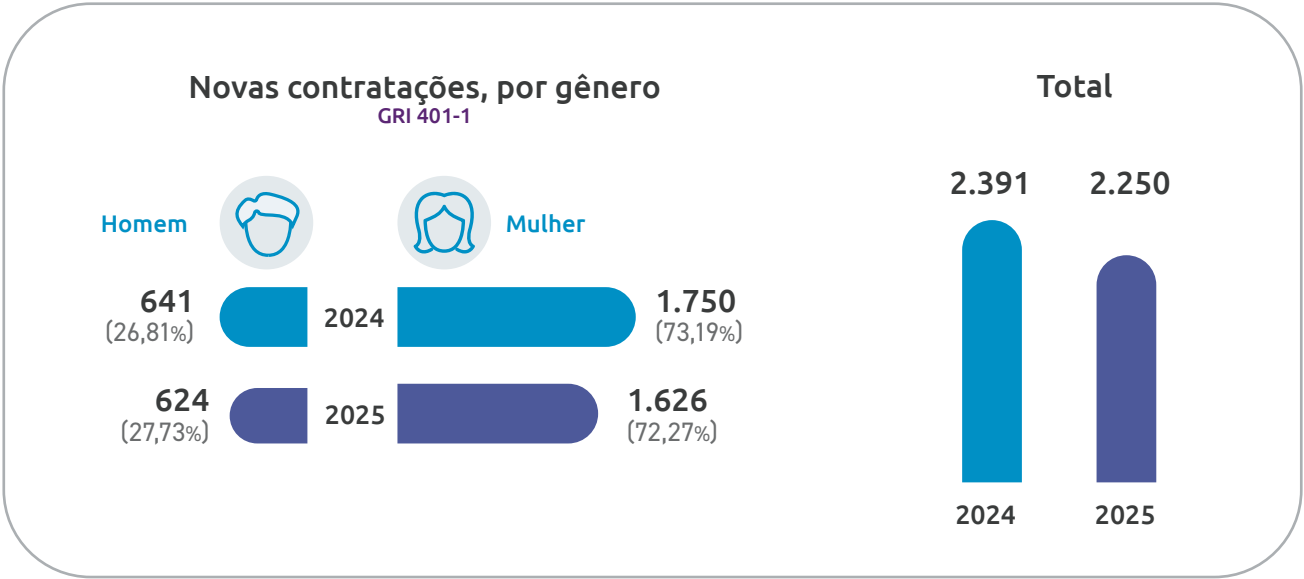
Geograficamente, os desligamentos acompanham a distribuição das operações, com maior concentração em Ipatinga

(84,18%), seguida por Itabira (9,62%). Movimentos pontuais em localidades como Betim refletem a dinâmica de expansão e ajuste de contratos.

De forma geral, a análise conjunta de admissões e desligamentos indica estabilidade no quadro de colaboradores, com variações associadas principalmente à expansão de operações específicas, reestruturações pontuais e ajustes de demanda. Esse equilíbrio reforça a efetividade

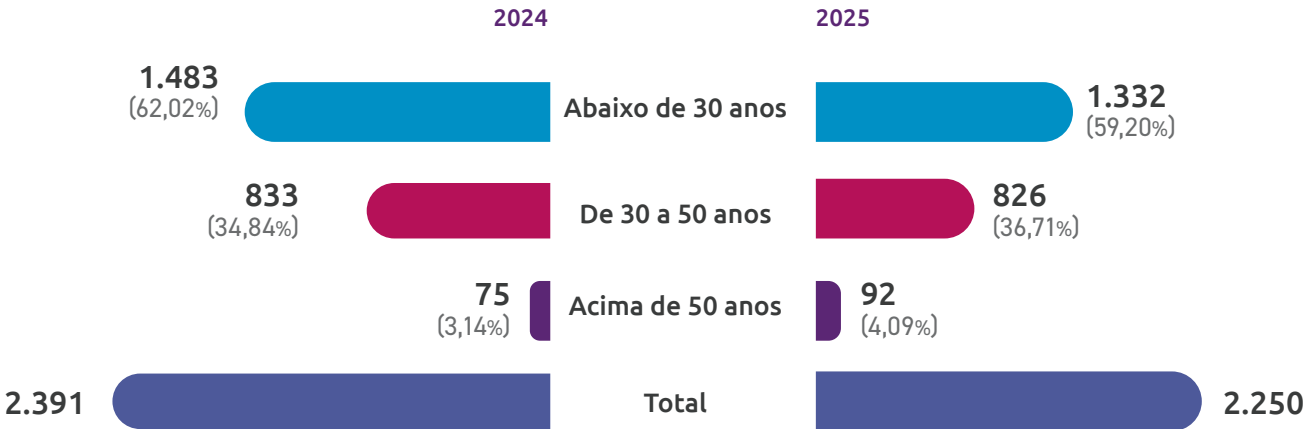
das estratégias adotadas em atração, retenção e desenvolvimento de talentos.

Ao integrar práticas estruturadas de gestão de pessoas com análise contínua de indicadores, fortalecemos nossa capacidade de antecipar necessidades, reduzir riscos de descontinuidade operacional e sustentar o desenvolvimento da Fundação no longo prazo.



Novas contratações, por faixa etária

GRI 401-1



Desligamentos, por faixa etária | GRI 401-1

Faixa etária	2024		2025	
	Número	%	Número	%
Abaixo de 30 anos	1.209	56,81%	1.265	56,07%
De 30 a 50 anos	822	38,63%	897	39,76%
Acima de 50 anos	97	4,56%	94	4,17%
Total	2.128	100,00%	2.256	100,00%

Novas contratações, por localização | GRI 401-1

UF	Cidade	2024		2025	
		Número	%	Número	%
MG	Belo horizonte	44	1,8%	30	1,33%
MG	Coronel Fabriciano	2	0,1%	4	0,18%
MG	Ipatinga	2.000	83,6%	1.845	82,00%
MG	Itabira	265	11,1%	227	10,09%
MG	Ouro Branco	30	1,3%	23	1,02%
MG	Timóteo	18	0,8%	2	0,09%
MG	Betim	-	0,0%	48	2,13%
MG	Itabirito	-	0,0%	1	0,04%
MG	Nova Lima	-	0,0%	2	0,09%
MG	Ouro Preto	-	0,0%	4	0,18%
MG	Três Marias	-	0,0%	1	0,04%
RS	Porto Alegre	1	0,04%	0	0,00%
SP	Cubatão	12	0,5%	10	0,44%
SP	Santos	19	0,8%	19	0,84%
SP	Guarulhos	-	0,0%	1	0,04%
SP	São Paulo	-	0,0%	1	0,04%
SP	Taubaté	-	0,0%	1	0,04%
PR	Araucária	-	0,0%	29	1,29%
PE	Suape	-	0,0%	2	0,09%
Total		2.391	100,00%	2.250	100,00%



Desligamentos, por região | GRI 401-1

UF	Cidade	2024		2025	
		Número	%	Número	%
MG	Belo horizonte (MG)	41	1,93%	39	1,73%
MG	Betim (MG)	3	0,14%	14	0,62%
MG	Coronel Fabriciano (MG)	7	0,33%	6	0,27%
MG	Ipatinga (MG)	1.732	81,39%	1.899	84,18%
MG	Itabira (MG)	183	8,60%	217	9,62%
MG	João Monlevade (MG)	1	0,05%	0	0,00%
MG	Ouro Branco (MG)	40	1,88%	26	1,15%
MG	Timóteo (MG)	28	1,32%	7	0,31%
MG	Contagem (MG)	0	0,00%	1	0,04%
MG	Itabirito (MG)	0	0,00%	2	0,09%
MG	Nova Lima (MG)	0	0,00%	2	0,09%
MG	Ouro Preto (MG)	0	0,00%	3	0,13%
MG	Rio Pardo de Minas (MG)	0	0,00%	1	0,04%
MG	Três Marias (MG)	0	0,00%	1	0,04%
RS	Porto Alegre (RS)	2	0,09%	1	0,04%
SP	Cubatão (SP)	18	0,85%	14	0,62%
SP	Santos (SP)	73	3,43%	18	0,80%
SP	Guarulhos (SP)	0	0,00%	1	0,04%
SP	São Paulo (SP)	0	0,00%	2	0,09%
SP	Taubaté (SP)	0	0,00%	1	0,04%
PE	Suape (PE)	0	0,00%	1	0,04%
Total		2.128	100,00%	2.256	100,00%

Desligamentos, por gênero | GRI 401-1

Gênero	2024		2025	
	Número	%	Número	%
Feminino	1.645	77,30%	1.684	74,65%
Masculino	483	22,70%	572	25,35%
Total	2.128	100,00%	2.256	100,00%

Remuneração e benefícios

GRI 2-19, 2-20, 401-2

Em 2025, avançamos de forma significativa na estruturação da nossa política de remuneração, com a implementação de um projeto de cargos e salários que trouxe maior clareza, equidade e transparência para a organização. Esse movimento incluiu o redesenho das estruturas de cargos, a definição de níveis de senioridade e o estabelecimento de critérios mais consistentes para movimentações salariais, impactando cerca de 2 mil colaboradores.

A definição das práticas de remuneração é baseada em análises técnicas fundamentadas em metodologias de mercado, nas legislações vigentes e nas práticas salariais internas, sendo submetida às instâncias de aprovação conforme a alçada vigente. Esse modelo garante consistência, governança e alinhamento entre as decisões de remuneração e os objetivos estratégicos da Fundação.



BENEFÍCIOS COMPLEMENTARES



Plano de saúde;



Seguro de vida;



Previdência privada; e



Auxílio em casos de deficiência e invalidez.

A gestão desse processo é conduzida por uma área interna de Remuneração, composta por analistas e vinculada à Superintendência de Gestão de Pessoas, que se reporta diretamente ao Diretor-Presidente. Essa estrutura assegura a integração entre estratégia, gestão de pessoas e sustentabilidade financeira.

As práticas de remuneração aplicáveis aos membros do mais alto órgão de governança e à alta liderança estão diretamente alinhadas ao desempenho institucional e à gestão dos impactos econômicos, sociais e ambientais, reforçando a conexão entre resultados organizacionais e reconhecimento dos executivos.

Adicionalmente, a Fundação encontra-se em fase final de aprovação de sua Norma de Remuneração, que será aplicada a todos os colaboradores contratados sob o regime CLT, consolidando critérios formais e ampliando a transparência das práticas adotadas.

Licença-maternidade/paternidade

GRI 401-2, 401-3

Adotamos práticas que apoiam nossos colaboradores em momentos relevantes de suas vidas, como o nascimento de filhos, por meio da concessão de licenças-maternidade e paternidade conforme a legislação vigente e diretrizes internas da Fundação. Esses benefícios fazem parte do conjunto de benefícios oferecidos aos colaboradores e refletem nosso compromisso com o cuidado integral das pessoas, contribuindo para o fortalecimento do vínculo familiar e para uma transição mais equilibrada entre vida pessoal e profissional.

Nosso modelo busca oferecer segurança ao colaborador nesse período, assegurando a manutenção do vínculo empregatício e condições adequadas para o retorno às atividades. Esse processo é acompanhado pelas lideranças e pela área de gestão de pessoas, com foco na reintegração e no bem-estar do profissional.

Realizamos o monitoramento dos indicadores relacionados ao retorno ao trabalho e à permanência dos colaboradores após o período de licença, como forma de avaliar a efetividade dessas práticas. Esse acompanhamento permite identificar oportunidades de aprimoramento e reforça nossa abordagem contínua de retenção e engajamento de talentos.

Acordos coletivos

GRI 2-30

Mantemos um relacionamento estruturado com entidades representativas dos trabalhadores por meio de acordos e convenções coletivas, assegurando o cumprimento das legislações trabalhistas e o respeito aos direitos dos colaboradores.

Esses instrumentos abrangem a totalidade dos colaboradores contratados sob o regime CLT, garantindo que as condições de trabalho estejam formalmente estabelecidas e alinhadas às negociações coletivas



conduzidas com os sindicatos representativos das categorias profissionais. Dessa forma, asseguramos cobertura integral por instrumentos coletivos, em conformidade com as práticas e exigências legais aplicáveis.

Os acordos e convenções coletivas desempenham papel fundamental na regulação das relações de trabalho, estabelecendo diretrizes relacionadas a remuneração, benefícios, jornada, condições laborais e demais direitos aplicáveis. Sua aplicação contribui para a padronização de práticas, redução de riscos trabalhistas e fortalecimento de um ambiente organizacional mais equilibrado e transparente.

Nossa atuação nesse contexto é pautada pelo diálogo contínuo com as entidades representativas, buscando soluções que conciliem as necessidades institucionais com as demandas dos colaboradores. Esse processo fortalece a confiança nas relações de trabalho, contribui para a previsibilidade das decisões e apoia a continuidade das operações.

Além disso, a formalização desses instrumentos reforça a governança trabalhista da Fundação, assegurando segurança jurídica, consistência na aplicação das políticas internas e alinhamento às melhores práticas de gestão de pessoas.

Cultura organizacional

Fortalecemos nossa cultura organizacional como base para a execução da estratégia e para a qualidade dos serviços prestados. Essa cultura é sustentada por princípios de respeito, responsabilidade e cuidado com as pessoas, refletindo a forma como nos relacionamos internamente e com a sociedade. Nesse contexto, desenvolvemos iniciativas voltadas ao fortalecimento da comunicação interna e da integração entre as equipes, ampliando o alinhamento institucional e o engajamento dos colaboradores.



PROGRAMA INFLUENCERS FSFX

Um Programa de destaque, que em 2025 esteve em sua 3ª edição com o objetivo ampliar a proximidade com as equipes, por meio de colaboradores que atuam como multiplicadores de informação, compartilhando conteúdos, campanhas e ações institucionais, além de fortalecer o sentimento de pertencimento e engajamento.

PEGA LEVE

Projeto criado em 2023, o Dia do Pega Leve é uma ação inédita, que mudou o clima e elevou os níveis de satisfação e pertencimento de toda a equipe FSFX, como uma grande oportunidade para criar um clima de descontração, alegria, amizade e leveza no ambiente de trabalho. A cada mês, são disponibilizadas aos colaboradores experiências de autocuidado, oficinas práticas de hábitos saudáveis e momentos de integração para cuidar da mente e do corpo.



Além disso, promovemos encontros institucionais e *lives*, ampliando o acesso à informação, a transparência e a compreensão sobre as iniciativas estratégicas da Fundação. Essas ações fortalecem o diálogo com os colaboradores e contribuem para maior alinhamento entre estratégia e execução.

A cultura organizacional também é reforçada por meio de iniciativas de integração e reconhecimento, como celebrações internas, ações institucionais e atividades que estimulam o senso de pertencimento e a construção de um ambiente colaborativo.

Esse conjunto de iniciativas contribuiu para melhorias relevantes em indicadores organizacionais, com destaque para a redução do absenteísmo e dos afastamentos, evidenciando a efetividade das ações voltadas ao fortalecimento da cultura e ao cuidado com as pessoas.

Pesquisa de clima organizacional

Realizamos periodicamente a pesquisa de clima organizacional como uma ferramenta estratégica para compreender a percepção dos colaboradores e identificar oportunidades concretas de melhoria no ambiente de trabalho. De forma complementar, conduzimos iniciativas específicas voltadas à avaliação da qualidade de vida no trabalho, ampliando a compreensão sobre fatores que impactam o bem-estar, o engajamento e a permanência dos colaboradores na Instituição.

A pesquisa é tratada como um insumo relevante para a tomada de decisão e para o direcionamento das prioridades de gestão de pessoas. Os resultados são analisados de forma estruturada, permitindo a identificação de pontos fortes e de atenção, tanto no nível institucional quanto por áreas. A partir desse diagnóstico, estruturamos planos de

ação específicos, com foco no fortalecimento da liderança, na melhoria dos processos internos e no aprimoramento das relações de trabalho. Esse processo fortalece a escuta ativa e contribui para o alinhamento entre as expectativas dos colaboradores e as práticas da Fundação.

O acompanhamento contínuo dos indicadores de clima permite avaliar a evolução ao longo dos ciclos, identificar tendências e ajustar as estratégias de forma mais assertiva, ampliando o engajamento e promovendo um ambiente organizacional mais saudável, colaborativo e produtivo.

Qualidade de Vida Ser +

Priorizamos o bem-estar físico e emocional dos colaboradores por meio de ações estruturadas de qualidade de vida, com destaque para o programa Ser +, que consolida iniciativas voltadas à promoção da saúde integral.

Em 2025, ampliamos significativamente as ações relacionadas à saúde mental, reconhecendo esse tema como um dos principais desafios contemporâneos no ambiente de trabalho. Programas voltados à promoção do bem-estar, e iniciativas de escuta e acolhimento, como o “Escutar”, contribuíram para a construção de um ambiente mais seguro e acolhedor.

Avançamos também em ações voltadas à ergonomia, assistência social e acompanhamento psicológico, estruturando um modelo de cuidado mais contínuo e integrado. Essa evolução reflete uma mudança de abordagem, na qual o bem-estar passa a ser tratado como elemento estratégico da gestão, e não apenas como iniciativas pontuais.

Os resultados desse movimento são evidenciados na melhoria dos indicadores relevantes, como a redução do absenteísmo e de afastamentos relacionados à saúde, além do fortalecimento do engajamento das equipes, demonstrando a efetividade das ações implementadas.



Capacitação e desenvolvimento

GRI 3-3 Tema material: Saúde, Bem-Estar, Segurança e Desenvolvimento dos Colaboradores e Terceirizados

Investimos no desenvolvimento contínuo dos colaboradores e terceiros como parte essencial da estratégia para garantir a qualidade dos serviços, a segurança das operações e a sustentabilidade institucional. Esse compromisso está refletido em nossas diretrizes corporativas e na atuação integrada das áreas de Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho, Qualidade de Vida e Desenvolvimento Humano e Organizacional, que orientam ações voltadas à promoção da saúde, bem-estar, segurança e evolução profissional.

Em 2025, avançamos na estruturação de programas de desenvolvimento mais integrados e alinhados às necessidades do negócio. Destaca-se a criação de trilhas de aprendizagem voltadas a diferentes níveis hierárquicos, com foco no desenvolvimento técnico, comportamental e educacional. A implantação da trilha de supervisores representou um marco relevante, ao reconhecer esse público como elo estratégico entre a gestão e a operação, fortalecendo competências relacionadas à liderança, tomada de decisão e gestão de equipes.

Também estruturamos o programa “Desenvolvendo Pessoas”, que centraliza as ações de capacitação com base

em lacunas identificadas por meio de avaliações internas e análises de desempenho. Esse modelo ampliou a eficiência na alocação de recursos e contribuiu para ganhos consistentes nas competências prioritárias da organização. Ampliamos ainda o acesso ao aprendizado por meio de plataformas digitais, com oferta de cursos on-line em diferentes temáticas, promovendo maior flexibilidade, autonomia no desenvolvimento e alcance das iniciativas de capacitação. Esse movimento é complementado por programas estruturados de desenvolvimento de lideranças, como o Projeto Competências, que estimula a aplicação prática das competências institucionais por meio de simulações, capacitações e experiências orientadas.

Nossa abordagem de capacitação está diretamente conectada à gestão de saúde e segurança do trabalho, sendo orientada pelo cumprimento integral das Normas Regulamentadoras, com destaque para a NR-1 e NR-9 (gestão de riscos ocupacionais), NR-4 (SESMT), NR-5 (CIPA), NR-7 (PCMSO), NR-17 (ergonomia) e NR-32 (segurança em serviços de saúde), além das diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e de boas práticas baseadas na ISO 45001. Esses referenciais garantem que os programas de treinamento incluam conteúdos obrigatórios e periódicos, integrações de segurança, simulados de emergência, treinamentos de brigada e capacitações voltadas à prevenção de riscos.



A gestão de riscos ocupacionais é estruturada por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), com monitoramento contínuo de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes, complementado por análises preliminares de risco e pela implementação de medidas de controle baseadas na hierarquia de prevenção. Esse modelo é continuamente atualizado e integrado às ações de capacitação, assegurando maior efetividade na prevenção de acidentes e na promoção de ambientes de trabalho seguros.



Também desenvolvemos iniciativas específicas voltadas à cadeia de valor, garantindo que terceiros estejam alinhados aos nossos padrões de saúde, segurança e desenvolvimento. Esse processo inclui integração obrigatória antes do início das atividades, capacitações específicas, monitoramento de requisitos legais, auditorias periódicas e acompanhamento do cumprimento de obrigações contratuais, como uso de EPIs, treinamentos e conformidade normativa. Além disso, promovemos ações de valorização e promoção da saúde integral, incluindo programas de saúde mental, campanhas preventivas, vacinação, ações educativas e iniciativas voltadas ao equilíbrio físico e emocional. Essas ações são integradas ao monitoramento de indicadores de saúde, absenteísmo e afastamentos, permitindo intervenções direcionadas, especialmente em casos relacionados a riscos osteomusculares e transtornos mentais.

Esse conjunto de iniciativas contribui para a geração de impactos positivos relevantes, como o desenvolvimento profissional, o aumento da empregabilidade, o fortalecimento da cultura

de segurança, a melhoria da qualidade de vida e o aumento do engajamento das equipes. Ao mesmo tempo, reconhecemos e gerenciamos impactos negativos reais e potenciais, como riscos de acidentes de trabalho, adoecimento ocupacional, exposição a ambientes críticos e riscos associados à gestão de terceiros, adotando medidas estruturadas de prevenção, monitoramento e resposta.

Mantemos processos formais de investigação de incidentes, com aplicação de metodologias como análise de causa raiz, implementação de ações corretivas e acompanhamento pós-incidente, incluindo reabilitação e suporte multidisciplinar. Esse modelo é complementado por auditorias internas e externas, revisões periódicas de processos e uso de indicadores corporativos, que permitem avaliar a efetividade das ações e promover a melhoria contínua.

Como resultado, fortalecemos uma cultura organizacional orientada à segurança, ao desenvolvimento e ao cuidado integral, ampliando a capacidade da Fundação de atuar de forma preventiva, resiliente e alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais, incluindo padrões de acreditação como ONA nível 3 e DNV/NIAHO.



Treinamentos

GRI 404-1, 404-2

Realizamos treinamentos técnicos e comportamentais com o objetivo de desenvolver competências essenciais para o desempenho das funções e para a evolução profissional dos colaboradores, alinhando o desenvolvimento das equipes às necessidades estratégicas da Fundação e ao fortalecimento da cultura de aprendizado contínuo.

No período, também demos continuidade à “Trilha de Liderança”, iniciada em ciclos anteriores, com aprofundamento de temas estratégicos relacionados à gestão, processos e desenvolvimento de competências institucionais. Em paralelo, foi implementada a “Trilha de Desenvolvimento para Líderes de Primeiro Nível”, concluída em sua primeira etapa em dezembro de 2025, com foco no fortalecimento das competências essenciais para a atuação desse público.

Adicionalmente, o “Programa Desenvolva-se” manteve sua atuação ao longo do ano, incentivando o protagonismo dos colaboradores em sua jornada de desenvolvimento, enquanto o projeto Desenvolvendo Pessoas foi ampliado com a realização de capacitações em parceria com instituições como o SENAI, abrangendo diferentes unidades de negócio

e promovendo o desenvolvimento comportamental e o alinhamento cultural.

Além dos programas estruturados, promovemos treinamentos obrigatórios e específicos para áreas técnicas, assegurando o cumprimento de requisitos legais, a padronização de processos e a segurança das operações, especialmente em atividades críticas do setor de saúde.

Como resultado dessas iniciativas, registramos um volume significativo de capacitação ao longo do período, totalizando 230.069,55 horas de treinamento realizadas. Desse total, 177.476,92 horas foram destinadas a colaboradoras e 52.592,63 horas a colaboradores, refletindo a distribuição da força de trabalho da Fundação.

A análise por categoria funcional evidencia a abrangência das ações de desenvolvimento, com destaque para os públicos técnico (87.991,52 horas), superior (48.889,29 horas), médio (53.715,28 horas), operacional (25.637,18 horas) e liderança (4.114,66 horas), demonstrando a capilaridade das iniciativas e o alcance em diferentes níveis organizacionais.



Desempenho e carreira

GRI 404-3

Adotamos práticas estruturadas de gestão de desempenho e desenvolvimento de carreira, com o objetivo de alinhar as expectativas individuais às necessidades da organização e fortalecer a sustentabilidade das operações.

Em 2025, avançamos na consolidação de processos formais de avaliação de desempenho, conduzidos de forma periódica, que permitem analisar o desempenho dos colaboradores com base em critérios estruturados e alinhados às competências institucionais. Esse processo inclui a realização de devolutivas estruturadas (feedback), permitindo que cada colaborador compreenda seus pontos fortes, oportunidades de desenvolvimento e expectativas em relação à sua atuação.

A partir dessas avaliações, é definido o Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC), que orientam ações de capacitação e evolução

profissional, conectando o desempenho às iniciativas de treinamento e desenvolvimento implementadas pela Fundação.

Esse modelo também subsidia decisões relacionadas a promoções, movimentações internas e planos de sucessão, assegurando maior consistência e transparência nos processos de gestão de pessoas. Nesse contexto, incentivamos o recrutamento interno como estratégia de valorização dos talentos e retenção de conhecimento, preparando os colaboradores para novos desafios dentro da organização.

Avaliação regular de desempenho e desenvolvimento de carreira | GRI 404-3

Categoria funcional	2024		2025	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Liderança	95,1%	100,0%	91,43%	96,43%
Médio	98,7%	98,3%	93,83%	90,85%
Operacional	98,8%	97,8%	93,83%	90,85%
Superior	96,9%	97,6%	97,57%	92,06%
Técnico	95,5%	96,4%	94,3%	89,22%
Supervisão	-	-	80,0%	100,0%

Nota: informação de supervisão incluída em 2025 pois, a trilha de supervisores foi lançada em 2025.



Diversidade, equidade & inclusão (DE&I)

GRI 3-3 Tema material: Saúde, Bem-Estar, Segurança e Desenvolvimento dos Colaboradores e Terceirizados, 405-1

Avançamos na construção de um ambiente organizacional mais diverso, equitativo e inclusivo, reconhecendo que a pluralidade de experiências e perspectivas fortalece a tomada de decisão, a inovação e a qualidade dos serviços prestados.

Nossa atuação está orientada pela promoção de um ambiente de respeito e acolhimento, no qual todos os colaboradores tenham condições equitativas de desenvolvimento e participação. Esse compromisso se reflete na evolução gradual dos indicadores de diversidade, que evidenciam a predominância feminina na força de trabalho, 75,9% em 2025, e a presença masculina de 24,1%, demonstrando a composição característica do setor de saúde e a relevância da equidade de gênero na gestão de pessoas.

Também observamos uma distribuição etária concentrada entre 30 e 50 anos (55,18%), seguida

por colaboradores com menos de 30 anos (34,40%) e acima de 50 anos (10,42%), refletindo um equilíbrio entre experiência e renovação do quadro profissional.

Em relação à diversidade racial, nossa força de trabalho é majoritariamente composta por pessoas pardas (60,86%), seguidas por pessoas brancas (25,81%) e pretas (11,94%), além de outras representações minoritárias, evidenciando a diversidade presente nas regiões em que atuamos e reforçando a importância de avançarmos na inclusão e equidade racial.

Esse movimento está alinhado à evolução da nossa cultura organizacional, reforçando o compromisso com práticas mais inclusivas e com a valorização das diferenças como elemento estratégico para o desenvolvimento institucional.



Inclusão de PcDs

Promovemos a inclusão de pessoas com deficiência (PcDs) em nosso quadro de colaboradores, buscando garantir oportunidades equitativas e um ambiente de trabalho acessível e inclusivo.

Em 2025, pessoas com deficiência representaram 1,46% do total de colaboradores, refletindo avanços na inclusão, ainda que com espaço para evolução em relação à ampliação da representatividade desse público na organização. Nossa atuação envolve a

adequação de processos, a orientação às lideranças e a sensibilização das equipes, com o objetivo de favorecer a integração, permanência e desenvolvimento desses profissionais no ambiente organizacional.

Esse processo é tratado de forma contínua e estruturada, indo além do cumprimento de requisitos legais e contribuindo para a construção de um ambiente mais diverso, acessível e alinhado às melhores práticas de inclusão.

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por PcD's | GRI 405-1

Categoria Funcional	Cor ou raça	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Estatutário	Pessoas com deficiência	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
	Pessoas sem deficiência	2	100,00%	2	100,00%	2	100,00%
CLT	Pessoas com deficiência	84	1,51%	64	1,19%	78	1,46%
	Pessoas sem deficiência	5.483	98,49%	5.293	98,81%	5.275	98,54%
Total	Pessoas com deficiência	84	1,51%	64	1,19%	78	1,46%
	Pessoas sem deficiência	5.485	98,49%	5.295	98,81%	5.277	98,54%
	Total	5.569	100,00%	5.359	100,00%	5.355	100,00%

Nota: no quantitativo total de empregados CLT, considerado apenas empregados ativos; desconsiderado: afastados INSS, aprendizes, estagiários.

Diversidade entre os colaboradores

GRI 405-1

Monitoramos de forma estruturada a diversidade entre os colaboradores, utilizando indicadores que permitem analisar a composição do quadro funcional sob diferentes perspectivas, como gênero, faixa etária, raça e categoria funcional.

A análise por categoria funcional evidencia padrões distintos de distribuição. No regime CLT, observamos predominância feminina (76,0%), enquanto entre os estatutários há equilíbrio entre gêneros (50% feminino e 50% masculino), refletindo diferentes dinâmicas de composição nos níveis organizacionais.

A distribuição etária reforça a concentração da força de trabalho em profissionais entre 30 e 50 anos, ao mesmo tempo em que evidencia a presença relevante de colaboradores mais jovens, indicando renovação contínua, e de profissionais

No regime CLT, é notável a predominância do público feminino na ocupação de vagas, ocupando 76,0% dos cargos disponíveis.

mais experientes, que contribuem com conhecimento técnico e institucional. Esse monitoramento contínuo permite identificar oportunidades de evolução, apoiar a definição de políticas internas e fortalecer a integração entre diversidade, cultura organizacional e desenvolvimento institucional.

Ao ampliar a consistência dos dados e sua utilização na gestão, avançamos na construção de uma abordagem mais estratégica para a diversidade, alinhada aos desafios do setor e às expectativas da sociedade.



Percentual de empregados por categoria funcional, por gênero | GRI 405-1

Categoria funcional	Gênero	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Estatutário	Masculino	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%
	Feminino	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%
CLT	Masculino	1.191	21,4%	1.244	23,2%	1.287	24,0%
	Feminino	4.376	78,6%	4.113	76,8%	4.066	76,0%
Total	Masculino	1.192	21,4%	1.245	23,2%	1.288	24,1%
	Feminino	4.377	78,6%	4.114	76,8%	4.067	75,9%
	Total geral	5.569	100,0%	5.359	100,0%	5.355	100,0%

Nota: no quantitativo total de empregados CLT, considerado apenas empregados ativos; desconsiderado: afastados INSS, aprendizes, estagiários.
Nos dados do indicador 405-1 temos dois estatutários ao qual não temos acesso a todas as informações detalhadas portanto o número total de empregados difere do indicador 2-7, onde não se englobam estatutários

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária | GRI 405-1

Categoria funcional	Faixa etária	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Estatutário	Abaixo de 30 anos	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	30 a 50 anos	1	50,00%	1	50,00%	1	50,00%
	Acima de 50 anos	1	50,00%	1	50,00%	1	50,00%
CLT	Abaixo de 30 anos	2.105	39,29%	1.930	36,03%	1.842	34,41%
	30 a 50 anos	2.962	55,29%	2.948	55,03%	2.954	55,18%
	Acima de 50 anos	500	9,33%	479	8,94%	557	10,41%
Total	Abaixo de 30 anos	2.105	37,80%	1.930	36,01%	1.842	34,40%
	30 a 50 anos	2.963	53,21%	2.949	55,03%	2.955	55,18%
	Acima de 50 anos	501	9,00%	480	8,96%	558	10,42%
	Total geral	5.569	100,00%	5.359	100,00%	5.355	100,00%

Nota: no quantitativo total de empregados CLT, considerado apenas empregados ativos; desconsiderado: afastados INSS, aprendizes, estagiários.
Nos dados do indicador 405-1 temos dois estatutários ao qual não temos acesso a todas as informações detalhadas, portanto o número total de empregados difere do indicador 2-7, onde não se englobam estatutários.

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por cor ou raça | GRI 405-1

Categoria funcional	Cor ou raça	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Estatutário	Preta	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
	Parda	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
	Branca	2	100,00%	2	100,00%	2	100,00%
	Indígena	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
	Amarela	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
CLT	Preta	534	11,23%	574	11,91%	592	11,94%
	Parda	2.958	62,21%	2.943	61,07%	3.018	60,88%
	Branca	1.186	24,94%	1.224	25,40%	1.278	25,78%
	Indígena	11	0,23%	8	0,17%	5	0,10%
	Amarela	66	1,39%	70	1,45%	64	1,29%
Total	Preta	534	11,23%	574	11,91%	592	11,94%
	Parda	2.958	62,18%	2.943	61,05%	3.018	60,86%
	Branca	1.188	24,97%	1.226	25,43%	1.280	25,81%
	Indígena	11	0,23%	8	0,17%	5	0,10%
	Amarela	66	1,39%	70	1,45%	64	1,29%
	Total	4.757	100,00%	4.821	100,00%	4.959	100,00%

Nota: no quantitativo total de empregados CLT, considerado apenas empregados ativos; desconsiderado: afastados INSS, aprendizes, estagiários.
Quantitativo de empregados (ativos) não contabilizados no quadro acima, pois estão cadastrados como "não informado": 2023 - 812 empregados, 2024 - 538 empregados, 2025 - 396 empregados.



Saúde e segurança

GRI 3-3 Tema material: Saúde, bem-estar, segurança e desenvolvimento dos colaboradores e terceirizados

Priorizamos a saúde e a segurança dos colaboradores como elementos centrais da nossa atuação, estruturando práticas integradas que combinam prevenção de riscos, promoção do bem-estar e desenvolvimento das equipes. Essa abordagem está incorporada às diretrizes institucionais e orienta a atuação das áreas de Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho, Qualidade de Vida e Desenvolvimento Humano e Organizacional.

Nossa gestão está baseada na identificação, avaliação e controle contínuo de riscos ocupacionais, por meio de instrumentos como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), análises preliminares de risco e implementação de medidas técnicas, administrativas e de proteção coletiva e individual. Esse modelo é sustentado pelo cumprimento rigoroso das Normas Regulamentadoras, com destaque para NR-



SIPAT 2025

Adicionalmente, realizamos a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), que constitui uma ação prevista na legislação trabalhista brasileira e integra nosso calendário anual de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO). Elaboramos a campanha como instrumento de sensibilização, conscientização e engajamento dos colaboradores, reforçando práticas seguras, prevenção de acidentes e fortalecimento da cultura de segurança em todas as unidades.

Ao longo de 2025, a SIPAT consolidou-se como uma das principais iniciativas institucionais voltadas à promoção da

segurança do trabalho, com forte apoio da Alta Direção e participação ativa das lideranças e equipes. O movimento gerado pela campanha contribuiu para ampliar a percepção de riscos, estimular comportamentos preventivos e fortalecer o compromisso coletivo com ambientes de trabalho mais seguros.

A realização contínua da SIPAT, integrada a outras ações permanentes de saúde e segurança, também colaborou para a redução dos índices de acidentes observada nos períodos de execução da campanha, reforçando a importância da prevenção, da educação continuada e do engajamento institucional para a sustentabilidade das operações e o cuidado com as pessoas.

Essa atuação é complementada por um conjunto estruturado de ações de monitoramento e melhoria contínua, que inclui o acompanhamento de indicadores de saúde ocupacional, absenteísmo e incidentes, auditorias internas e externas e revisão periódica de processos.

Como resultado, observamos avanços consistentes na redução de acidentes de trabalho, na diminuição do absenteísmo e na queda de afastamentos relacionados à saúde mental - indicadores que refletem a efetividade das medidas adotadas e o amadurecimento da gestão de saúde e segurança na Fundação.



1, NR-7, NR-9 e NR-32, além da adoção de referências internacionais, como as diretrizes da OIT e o benchmark da ISO 45001.

Em 2025, avançamos no fortalecimento de uma cultura de segurança mais madura e preventiva, com maior envolvimento das lideranças e integração das práticas de saúde ocupacional às rotinas organizacionais. Esse movimento incluiu a ampliação de treinamentos obrigatórios, simulados de emergência, ações de capacitação contínua e iniciativas de comunicação ativa, como Diálogos Diários de Segurança (DDS) e campanhas institucionais.

Também promovemos ações estruturadas voltadas à saúde física e mental, com programas de prevenção, campanhas de vacinação, iniciativas de cuidado emocional e suporte psicológico, além de ações de escuta ativa e acolhimento. Essas iniciativas refletem uma abordagem ampliada de cuidado, alinhada aos desafios contemporâneos do setor de saúde e às demandas dos colaboradores.

Sistema de gestão

GRI 403-1

Adotamos um sistema estruturado de gestão de saúde e segurança do trabalho, orientado pela prevenção de riscos e pela promoção do bem-estar ocupacional, com base em monitoramento contínuo, conformidade legal e melhoria permanente dos processos. Esse sistema está integrado às rotinas operacionais da Fundação e envolve, de forma articulada, as áreas de Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho, Qualidade de Vida e Desenvolvimento Humano e Organizacional, garantindo uma atuação abrangente e consistente em todas as unidades de negócio.

A estrutura de gestão tem como base as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, que orientam a proteção da integridade física e mental de colaboradores e prestadores de serviço, sendo complementadas por instruções técnicas, resoluções da Vigilância Sanitária e requisitos de acreditações reconhecidas,

como ONA e DIAS/NIAHO-DNV. Esse conjunto assegura que os processos internos transcendam as exigências regulatórias, reforçando o compromisso com a excelência operacional, a segurança assistencial e a melhoria contínua.

O sistema contempla instrumentos formais como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), matrizes corporativas de risco e análises preliminares de risco (APR), que permitem identificar perigos, avaliar impactos e implementar medidas de controle baseadas na hierarquia de riscos. Essas ferramentas são revisadas periodicamente e atualizadas conforme mudanças operacionais, tecnológicas ou regulatórias.

Adicionalmente, utilizamos ferramentas digitais e mecanismos de monitoramento contínuo que possibilitam o acompanhamento em tempo

real das condições de trabalho, indicadores de saúde ocupacional e ocorrências operacionais, ampliando a capacidade de resposta a incidentes e a tomada de decisão baseada em dados.



A governança desse sistema é conduzida por uma equipe multidisciplinar composta por 62 profissionais, incluindo engenheiros de segurança do trabalho, médicos examinadores e do trabalho, enfermeiros, psicólogos, ergonomistas, assistentes sociais, bombeiros, técnicos de segurança e técnicos de enfermagem do trabalho, além de profissionais administrativos. Essa estrutura garante suporte técnico especializado e atuação integrada na implementação, monitoramento e evolução das práticas de saúde e segurança.

A equipe atua de forma ativa nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), desenvolve ações em parceria com o Plano de Assistência à Saúde do Colaborador e conduz programas

estruturados de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, com participação direta dos colaboradores.

Esse modelo é complementado por auditorias internas e externas, inspeções periódicas, programas de capacitação contínua e mecanismos de reporte estruturado, assegurando a mitigação de acidentes, o controle de agravos à saúde relacionados ao trabalho e o aprimoramento contínuo da gestão de saúde e segurança na Fundação.

Processos

GRI 403-2, 403-7

Mantemos processos estruturados para a identificação, avaliação e controle de riscos ocupacionais, com foco na prevenção

de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho e na promoção de ambientes seguros e saudáveis. Nossa gestão de saúde e segurança é conduzida de forma integrada entre áreas técnicas e operacionais, garantindo alinhamento às especificidades de cada unidade de negócio e maior consistência na aplicação das diretrizes institucionais.

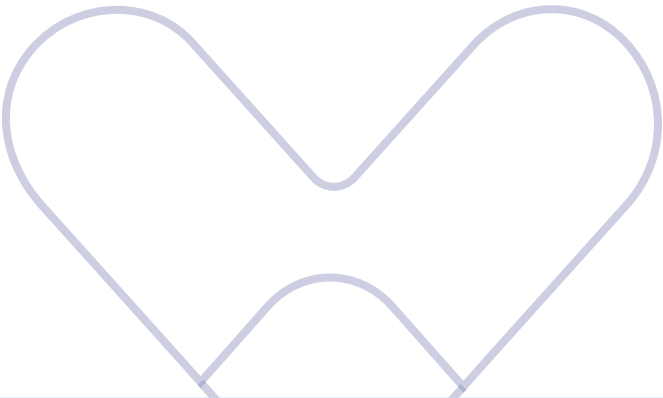
A estrutura de gestão é baseada em metodologias formais de levantamento e análise de riscos, que incluem identificação de perigos, avaliações técnicas, inspeções periódicas, análises de hipóteses de acidentes e monitoramento contínuo das condições de trabalho. A partir dessas avaliações, definimos e implementamos medidas de prevenção e controle priorizadas conforme a hierarquia de riscos, assegurando maior efetividade

na mitigação de impactos e na proteção dos colaboradores.

Esse modelo é sustentado por processos contínuos de monitoramento, revisão e melhoria, que incluem auditorias internas, avaliações operacionais, inspeções de campo e acompanhamento técnico especializado. Também realizamos treinamentos específicos por atividade, formação de brigadas orgânicas e simulados de emergência, fortalecendo a preparação das equipes e a capacidade de resposta diante de situações críticas.

A gestão dos processos é apoiada por mecanismos estruturados de reporte e acompanhamento, permitindo que informações relacionadas a riscos, desvios e incidentes sejam tratadas de forma

Mantemos processos estruturados para a identificação, avaliação e controle de riscos ocupacionais, com foco na prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho e na promoção de ambientes seguros e saudáveis.



sistemática pelas áreas responsáveis. Os resultados dessas análises subsidiam revisões periódicas, priorização de investimentos e definição de ações preventivas e corretivas, fortalecendo a evolução contínua do sistema de gestão de saúde e segurança.

Paralelamente, ampliamos nossa abordagem para além dos riscos físicos, incorporando iniciativas relacionadas à saúde mental, qualidade de vida e bem-estar dos colaboradores, promovendo uma visão integrada do cuidado com as pessoas.

Situações de risco ou perigo

GRI 403-2, 403-3, 403-7

Atuamos de forma estruturada na identificação, análise e tratamento de situações de risco ou perigo, com foco na prevenção de acidentes e na proteção da integridade física e mental dos colaboradores. Essa atuação é sustentada por uma abordagem preventiva, que busca antecipar situações críticas e fortalecer a percepção de risco nas operações.

Em 2025, avançamos na implementação de indicadores preventivos de cultura de segurança, que permitem monitorar comportamentos de risco, desvios operacionais e condições

inseguras antes da ocorrência de incidentes. Essa iniciativa representou um avanço importante na maturidade da gestão de saúde e segurança, ao ampliar a capacidade de atuação preventiva e reduzir a dependência de indicadores exclusivamente reativos.

A identificação de riscos é realizada por meio de avaliações periódicas, inspeções técnicas, análises de cenários de risco e monitoramento das atividades operacionais, abrangendo processos, equipamentos e condições de trabalho. Com base nessas análises, implementamos medidas corretivas e preventivas voltadas à eliminação, redução ou controle dos riscos identificados.

Mantemos canais estruturados para o reporte de situações de risco, que incluem comunicação direta com as equipes de Segurança do Trabalho e Bombeiros Civis, além de ferramentas institucionais como e-mail, intranet e telefones de plantão. Esse modelo fortalece a participação ativa dos colaboradores na gestão de saúde e segurança, assegurando confidencialidade, proteção contrarretaliações e maior agilidade na resposta às ocorrências.



Avançamos na implementação de indicadores preventivos de cultura de segurança, que permitem monitorar comportamentos de risco, desvios operacionais e condições inseguras antes da ocorrência de incidentes.

Também garantimos aos colaboradores o direito de interromper atividades que representem risco à sua saúde ou segurança, reforçando a autonomia para decisões seguras no ambiente de trabalho. Essa atuação é apoiada por treinamentos, orientações técnicas e investigações estruturadas de incidentes, conduzidas com identificação de causas, análise de fatores contribuintes e definição de medidas corretivas e preventivas.

A atuação integrada das equipes de Saúde, Segurança e Bombeiros contribui para o fortalecimento da cultura preventiva e para a evolução contínua das práticas de proteção nas operações da Fundação.



Comunicação e engajamento em saúde e segurança

GRI 403-4, 403-7

Promovemos a comunicação contínua sobre saúde e segurança, reconhecendo que o engajamento dos colaboradores é determinante para a efetividade das práticas preventivas e para a consolidação de uma cultura organizacional orientada à segurança.

Nossa atuação é estruturada por meio de mecanismos formais de participação dos trabalhadores, com destaque para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), composta por representantes dos colaboradores e presente em todas as

unidades da Fundação. A Comissão atua de forma contínua na promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis, contribuindo para a identificação de riscos, proposição de melhorias e disseminação de boas práticas.

Em 2025, em parceria com o SESMT, a CIPA realizou a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), com o tema “Cada ação conta: a prevenção começa por você”. A programação incluiu palestras, Diálogos Diários de Segurança (DDS) interativos, teatro, abordagens comportamentais e circuitos de percepção de risco, ampliando o envolvimento das equipes e a reflexão sobre comportamentos seguros.

Ao longo do ano, conduzimos campanhas estruturadas de conscientização sobre temas críticos, como prevenção de acidentes com perfurocortantes, gestão de resíduos de serviços de saúde (PGRSS), ergonomia,

segurança no trânsito, proteção das mãos, qualidade de vida, comportamento seguro e prevenção ao suicídio. Essas ações são acompanhadas por treinamentos contínuos e orientações práticas, fortalecendo a capacidade dos colaboradores de identificar e mitigar riscos no cotidiano.

A comunicação ativa, aliada à participação dos colaboradores, sustenta a evolução da cultura de segurança e reforça a corresponsabilidade na prevenção de riscos em todas as operações.

Capacitação e treinamentos

GRI 403-5, 403-7

Realizamos treinamentos periódicos voltados à saúde e segurança, com o objetivo de orientar os colaboradores sobre práticas seguras, garantir o cumprimento de requisitos legais e fortalecer a prevenção de riscos no ambiente de trabalho.



As capacitações são estruturadas conforme as exigências das Normas Regulamentadoras e contemplam conteúdos técnicos e comportamentais, incluindo segurança em atividades específicas, uso adequado de equipamentos de proteção, prevenção de acidentes, resposta a emergências e promoção da saúde ocupacional.

Conduzimos treinamentos obrigatórios e periódicos, com controle de validade e adequação às funções exercidas, além de integrações de segurança para novos colaboradores e terceiros antes do início das atividades. Também realizamos simulados de emergência, treinamentos de brigada e capacitações voltadas

à análise de riscos e comportamento seguro, ampliando a preparação das equipes para situações críticas.

As ações de capacitação são planejadas a partir da análise de riscos e das necessidades operacionais, garantindo aderência às atividades desenvolvidas em cada unidade. Esse direcionamento permite maior efetividade na aplicação dos conteúdos e contribui para a redução de exposições a riscos ocupacionais.

A formação contínua das equipes fortalece a atuação preventiva, amplia a capacidade de resposta a incidentes e sustenta a evolução da cultura de segurança em toda a Fundação.

Serviços médicos e de saúde

GRI 403-6, 403-7

Disponibilizamos serviços estruturados de saúde ocupacional que integram monitoramento clínico, prevenção e acesso ampliado à assistência, com o objetivo de promover a saúde dos colaboradores de forma integral.

Nossa estrutura de Saúde Ocupacional atua como facilitadora do acesso dos colaboradores a serviços de saúde que vão além do escopo laboral, conectando o acompanhamento ocupacional à assistência clínica e preventiva. A partir das necessidades identificadas no monitoramento periódico, realizamos encaminhamentos para atendimento em redes de apoio adequadas a cada situação, que podem incluir tantos planos de saúde quanto a rede socioassistencial e pública de saúde, assegurando acolhimento, orientação e continuidade do cuidado. Realizamos exames admissionais, periódicos e demissionais, além de ações de vigilância epidemiológica que possibilitam a identificação precoce de doenças ocupacionais e não ocupacionais, como condições crônicas, cardiovasculares e metabólicas. Esse acompanhamento é complementado por programas de promoção da saúde, incluindo campanhas de imunização, ações de prevenção de doenças e iniciativas voltadas à qualidade de vida.



A atuação é conduzida por uma equipe multidisciplinar que integra medicina, enfermagem, psicologia, serviço social e ergonomia, garantindo suporte contínuo aos colaboradores em diferentes dimensões da saúde. Também oferecemos apoio estruturado para reabilitação e retorno ao trabalho, assegurando acompanhamento clínico e integração com as áreas assistenciais.

Esse modelo amplia o acesso à saúde, fortalece a prevenção de agravos e contribui para a manutenção da capacidade laboral e da qualidade de vida dos colaboradores.

Apoio psicológico

Reconhecemos a saúde mental como um tema prioritário e fortalecemos, em 2025, a atuação estruturada nesse campo, ampliando o acesso dos colaboradores a suporte psicológico e ações de prevenção.

Ao longo do período, desenvolvemos uma agenda contínua de conscientização,

com destaque para a campanha Janeiro Branco, que incluiu palestras, rodas de conversa, conteúdos educativos e encontros conduzidos por especialistas. Essas ações ampliaram o acesso à informação e estimularam práticas de autocuidado no ambiente de trabalho.

O Serviço de Psicologia atuou de forma ativa na promoção da saúde mental e na qualidade de vida, alcançando aproximadamente 1.300 colaboradores. Por meio do Projeto Escutar, foram realizados 698 acolhimentos individuais, contemplando demandas espontâneas, fluxos estruturados e ações preventivas. A atuação incluiu ainda 52 rodas de conversa, sessões de suporte psicológico, encontros de orientação e conteúdos educativos distribuídos ao longo do ano.

As iniciativas foram conduzidas de forma integrada com outras áreas institucionais, incluindo programas como o “Pega Leve”, ampliando o suporte emocional, a escuta ativa e o acolhimento.

Ergonomia

Desenvolvemos ações estruturadas em ergonomia com foco na adequação das condições de trabalho, prevenção de agravos e redução de afastamentos relacionados a fatores osteomusculares.

No período, realizamos visitas técnicas e avaliações ergonômicas priorizando áreas com maior incidência de absenteísmo, além de avançar na implementação de análises ergonômicas preliminares alinhadas às Normas Regulamentadoras. Esse trabalho permitiu identificar riscos e direcionar planos de ação específicos para melhoria das condições de trabalho.

Foram identificados 51 riscos ergonômicos, com predominância de exposições classificadas como toleráveis, e conduzidos planos de ação com índice de conclusão superior a 80%, acompanhados por recomendações técnicas às áreas responsáveis. A atuação incluiu também



capacitações específicas, campanhas educativas e orientações práticas, ampliando a percepção de risco e promovendo ajustes nos postos de trabalho.

A integração entre análise técnica, capacitação e acompanhamento contínuo fortalece a prevenção de desconfortos físicos, reduz impactos sobre a saúde dos colaboradores e melhora as condições operacionais nas diferentes unidades.

Indicadores de segurança no trabalho

GRI 403-9, 403-10

Monitoramos indicadores de saúde e segurança como instrumento central para avaliar a efetividade das ações implementadas, identificar tendências e

orientar a tomada de decisão em todos os níveis da organização.

O acompanhamento é realizado de forma sistemática, com base em métricas relacionadas a acidentes de trabalho, afastamentos, absenteísmo e condições de saúde dos colaboradores, permitindo uma análise integrada entre segurança ocupacional, bem-estar e desempenho operacional.

Em 2025, foram registradas 117 ocorrências de comunicação obrigatória, frente a 119 ocorrências registradas em 2024, o que representa uma redução de aproximadamente 1,7% no número de acidentes comunicados. Considerando os acidentes com perda de tempo (CPT) e sem perda de tempo (SPT), alcançamos resultado acumulado de 13,19 na taxa de

acidentes, também inferior ao resultado de 13,62 registrado em 2024. A análise dos dados é conduzida de forma periódica pelas lideranças e áreas técnicas, possibilitando a identificação de causas, a definição de planos de ação e o acompanhamento da efetividade das medidas implementadas. Esse processo inclui a avaliação de eventos com e sem afastamento, bem como o monitoramento de agravos à saúde relacionados ao trabalho.

Também acompanhamos indicadores relacionados à saúde mental e ao absenteísmo, ampliando a capacidade de atuação preventiva sobre fatores que impactam diretamente a qualidade de vida e a continuidade das operações.

Os resultados desse monitoramento são utilizados para revisão de processos,

priorização de investimentos e aprimoramento contínuo do sistema de gestão de saúde e segurança, fortalecendo a capacidade da Fundação de prevenir riscos e responder de forma estruturada a eventos adversos.



Acompanhamos os indicadores de segurança do trabalho de forma sistemática, a fim de realizar análises integradas entre segurança ocupacional, bem-estar e desempenho operacional.



Satisfação do cliente

O Net Promoter Score (NPS), indicador que mede os níveis de satisfação e recomendação dos clientes, é acompanhado pela Fundação São Francisco Xavier.

O cálculo do NPS é baseado na pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria o serviço a um parente ou amigo?”. A pesquisa também conta com um campo aberto opcional, no qual o cliente pode explicar o motivo da sua avaliação. Os questionários são enviados por e-mail e SMS e, em algumas unidades, também disponibilizados por tablet ou QR Code.

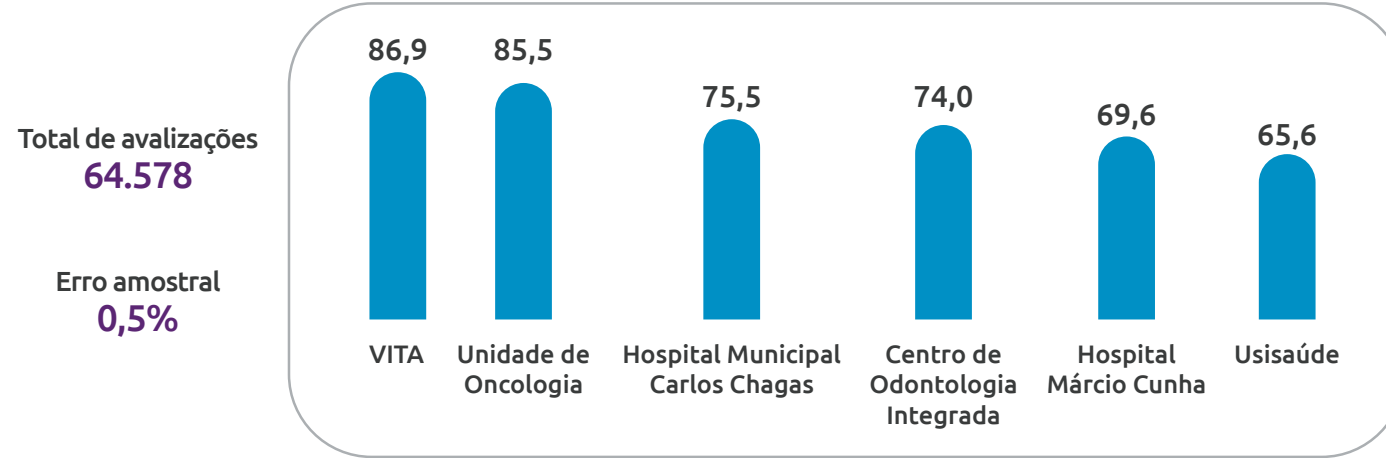
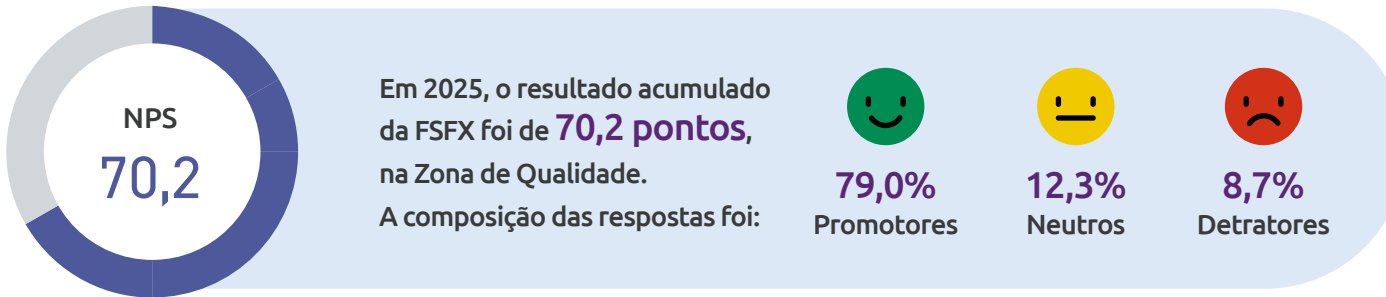
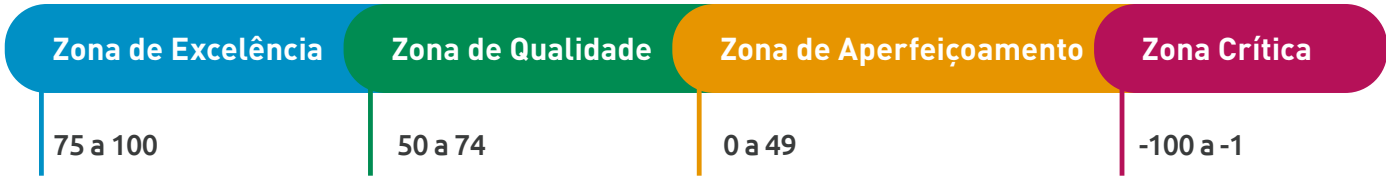
Para uma análise mais detalhada dos motivadores das notas, a pesquisa também utiliza o “Like & Dislike”, no qual os clientes classificam até seis itens como satisfatórios (like) ou insatisfatórios (dislike). Esses itens variam conforme a jornada de experiência do cliente, como

consulta, exame, pronto atendimento e tratamento odontológico, entre outros.

O envio e a gestão das pesquisas são realizados pela plataforma SoluCX, integrada aos softwares da FSFX. A ferramenta dispara as pesquisas ao paciente ou cliente em até 24 horas após o atendimento, por e-mail ou SMS, e permite a rastreabilidade das respostas, o acesso das áreas a relatórios detalhados em tempo real e a identificação mais precisa dos pontos de insatisfação dos usuários. A plataforma também contribui para apoiar a gestão da experiência do cliente.

Ao longo de 2025, iniciamos uma reestruturação da pesquisa, com algumas mudanças nas jornadas e nas regras de disparo, além do início da implantação de pesquisas complementares baseadas em outras metodologias.

O resultado é classificado em quatro zonas:



Relacionamento com demais *stakeholders*

GRI 2-6, 2-29

Mantemos um relacionamento contínuo e estruturado com nossos *stakeholders*, reconhecendo que, em um ambiente complexo como o da saúde e da educação, o diálogo qualificado é fundamental para a sustentabilidade das operações e para a geração de valor no longo prazo. Nossa atuação envolve a interação com diferentes públicos - clientes, colaboradores, fornecedores, parceiros institucionais, órgãos reguladores e comunidade - cada um com demandas, expectativas e níveis de influência distintos sobre a organização, exigindo uma abordagem estruturada, capaz de captar percepções, interpretar sinais e traduzir essas informações em decisões mais assertivas.

Essa lógica está diretamente conectada à forma como estruturamos nossa forma de atuação. O setor de suprimentos, nesse contexto, atua como uma das bases críticas da organização, sendo responsável por garantir a continuidade dos serviços e contribuir para a sustentabilidade financeira por meio de uma gestão integrada entre Compras, Almoxarifado e Contratos. Com atuação alinhada por critérios

técnicos, legais e econômicos - como qualidade, segurança, prazos e custos. Essa estrutura assegura que os fornecedores, enquanto públicos estratégicos, estejam alinhados às diretrizes institucionais, os princípios de governança e ao padrão de qualidade esperado dos serviços prestados, fortalecendo uma cadeia de fornecimento eficiente, íntegra e sustentável.

No campo institucional, mantemos uma relação ativa e estruturada com *stakeholders* externos, especialmente com a administração pública, organizações da sociedade civil e entidades do terceiro setor. Essa atuação é conduzida por meio da Assessoria de Relações Institucionais, responsável por fortalecer o posicionamento da Fundação, ampliar a credibilidade institucional e viabilizar parcerias estratégicas. A proximidade com esses públicos permite não apenas o

acompanhamento de agendas regulatórias e oportunidades de captação de recursos - como editais, chamamentos públicos e parcerias - mas também o fortalecimento do papel da Fundação como agente relevante na assistência à saúde, especialmente no contexto do SUS.





Nosso formato de gestão consolida uma atuação coerente, transparente e orientada ao diálogo, fortalecendo nossa confiança e nosso posicionamento institucional.

Esse relacionamento é sustentado por práticas contínuas de engajamento, que incluem visitas institucionais, comunicação direta com *stakeholders* estratégicos e a produção de materiais personalizados, nos quais apresentamos dados assistenciais, necessidades de investimento e resultados alcançados. A prestação de contas é realizada de forma estruturada, com destaque para o Boletim de Investimento Social, que consolida, de forma acessível e transparente, a aplicação dos recursos captados e os impactos gerados para a população atendida. Essa abordagem contribui para fortalecer a confiança, ampliar a transparência e consolidar relações de longo prazo.

Também atuamos de forma ativa no apoio às comunidades em situações de vulnerabilidade, com destaque para as ações realizadas em resposta às fortes chuvas que impactaram a região do Vale do Aço em 2025. Mobilizamos campanhas internas de arrecadação de itens essenciais, direcionadas ao atendimento de colaboradores e suas famílias, além de apoiar iniciativas voltadas à comunidade em geral. A atuação envolveu articulação com parceiros institucionais e ampliação

dos pontos de coleta, reforçando a capacidade de resposta da Fundação em contextos emergenciais e seu compromisso com o desenvolvimento social das regiões onde atua.

Nesse contexto, a escuta ativa passa a desempenhar um papel importante. As interações com *stakeholders* são utilizadas para identificar riscos, antecipar demandas e compreender impactos operacionais e reputacionais, contribuindo para uma atuação mais preventiva. Esse processo é viabilizado por canais estruturados e práticas específicas para cada público, como pesquisas de satisfação, canais de atendimento, programas internos de escuta de colaboradores, processos formais de gestão de fornecedores e interação contínua com órgãos reguladores.

Esse formato de gestão consolida uma atuação mais coerente, transparente e orientada ao diálogo, fortalecendo nossa confiança e nosso posicionamento institucional, ao mesmo tempo em que contribui para a geração de valor sustentável e para a ampliação do impacto social das nossas operações.



Comunicação ativa

GRI 3-3 Tema material: Comunicação ativa e transparente

Adotamos uma abordagem estruturada de comunicação, com foco na transparência, no alinhamento institucional e no fortalecimento do relacionamento com nossos públicos de interesse. Em um contexto de alta complexidade operacional e elevada exposição institucional, a comunicação exerce papel estratégico na sustentação da cultura organizacional, na consolidação da reputação e na construção de confiança junto aos *stakeholders*, sendo orientada por diretrizes formais estabelecidas em nosso Código de Ética e Conduta, que define princípios de integridade, clareza, responsabilidade e respeito na disseminação das informações.

A Gerência de Comunicação e Marketing tem como missão alinhar os processos de comunicação às estratégias institucionais e às especificidades de cada unidade de

negócio, com o propósito de fortalecer a gestão da identidade, da imagem e da reputação da Fundação São Francisco Xavier e de suas marcas. Nossa atuação também busca posicionar institucionalmente os negócios da Fundação de forma consistente e estratégica, contribuindo para atração e fidelização de clientes, fortalecimento do relacionamento com a sociedade e ampliação da percepção de valor institucional.

Essa diretriz orienta o planejamento e a execução das ações conduzidas pela área de Comunicação e Marketing, que atua de forma transversal no suporte à gestão, na consolidação da cultura organizacional e no relacionamento com *stakeholders*. A atuação da área abrange frentes como comunicação interna e externa, relacionamento com a mídia, estratégias de marketing, gestão de campanhas institucionais, produção de

A comunicação também atua como vetor de engajamento interno, impactando diretamente o clima organizacional e a cultura institucional.



conteúdo, organização de eventos corporativos e monitoramento da satisfação dos clientes, contribuindo para o alinhamento institucional e para o fortalecimento da conexão com os diferentes públicos de interesse.

A comunicação é conduzida de forma integrada entre canais internos e externos, garantindo consistência das mensagens e circulação estruturada das informações entre os diferentes públicos. Esse modelo contribui para o engajamento, a redução de ruídos e a efetividade da comunicação institucional, ao mesmo tempo em que permite que os conteúdos gerados sejam utilizados como insumo para a gestão, apoiando a tomada de decisão, a gestão de mudanças e a implementação de iniciativas estratégicas. Com isso, a comunicação deixa de operar apenas como um canal de disseminação de informações e passa a atuar como um elemento ativo na execução da estratégia e na construção da reputação institucional.

A comunicação também atua como vetor de engajamento interno, impactando diretamente o clima organizacional e a cultura institucional. A área exerce papel relevante na valorização e no engajamento dos colaboradores, contribuindo para a evolução do ambiente interno e para a construção de um contexto mais positivo, colaborativo e alinhado aos valores institucionais. Ao longo dos últimos ciclos, a atuação integrada da Comunicação e

Marketing contribuiu para transformar cenários de descontentamento em ambientes mais orientados ao bem-estar, pertencimento e felicidade no trabalho, fortalecendo a conexão entre colaboradores e propósito institucional.

A atuação integrada da comunicação contribui para manter colaboradores e clientes informados, alinhados à cultura

organizacional e conectados aos objetivos institucionais, gerando valor para a instituição e fortalecendo sua imagem e reputação. Em 2025, permanecemos investindo em iniciativas de reconhecimento, relacionamento e valorização das pessoas, entendendo que o fortalecimento da cultura organizacional depende de conexões genuínas, escuta ativa e comunicação contínua.



Iniciativas de engajamento

Entre as principais iniciativas de engajamento desenvolvidas ao longo do período, destacam-se a campanha #SomosTodosFSFX, conduzida com o tema “A Fundação é a gente quem faz”, o programa Pega Leve, voltado à promoção do bem-estar dos colaboradores, as *lives* de bate-papo com

a Diretoria e o programa *Influencers* FSFX, que amplia o protagonismo interno e fortalece a comunicação institucional por meio da participação ativa dos colaboradores.

Também realizamos campanhas temáticas e ações de relacionamento ao longo do ano, voltadas ao fortalecimento do orgulho de pertencimento e da valorização das equipes, incluindo iniciativas relacionadas ao Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Dia dos Pais, Semana da Enfermagem, Dia do Médico, campanhas solidárias e ações culturais e de integração.

Em 2025, a Fundação também homenageou 230 colaboradores que completaram

10, 20 e 30 anos de trajetória institucional, em cerimônia dedicada ao reconhecimento da dedicação, do compromisso e da contribuição dessas pessoas para a história da Instituição. A iniciativa reforçou nosso compromisso com a valorização das equipes e com o fortalecimento de vínculos duradouros baseados em reconhecimento, respeito e pertencimento.

Outro destaque do período foi a celebração dos 60 anos do Hospital Márcio Cunha (HMC), que mobilizou uma ampla estratégia de comunicação e marketing ao longo do ano. As ações envolveram campanhas institucionais internas e externas, criação de identidade visual comemorativa, produção de conteúdos especiais, eventos institucionais, culto ecumênico, ações de engajamento com colaboradores e lançamento de materiais audiovisuais e digitais. Com o mote “Hospital Márcio Cunha 60 anos. Inovar hoje, inspirar o amanhã”, as iniciativas fortaleceram o posicionamento institucional do HMC, valorizaram sua trajetória histórica e ampliaram a conexão emocional com colaboradores, pacientes, parceiros e comunidade.



Comunicação externa – redes sociais

Utilizamos as redes sociais como canais estratégicos de comunicação com os diversos públicos, ampliando a visibilidade das nossas ações e fortalecendo o relacionamento com a comunidade. Por meio desses canais, compartilhamos conteúdos informativos, educativos e institucionais, contribuindo para a disseminação de informações relevantes sobre saúde, educação e serviços oferecidos pela Fundação.

As redes sociais também permitem a interação direta com os usuários, o monitoramento de percepções e a identificação de demandas emergentes. Esse fluxo contínuo de informações é incorporado aos processos de gestão, possibilitando a identificação de tendências, o ajuste de abordagens e o aprimoramento da comunicação e dos serviços prestados.

Essa atuação fortalece a transparência e amplia a proximidade com a sociedade, ao mesmo tempo em que contribui para consolidar o posicionamento institucional da Fundação nas regiões em que atua. Os dados gerados nesses canais passam a ter papel relevante na leitura de contexto e na adaptação das estratégias de comunicação, reforçando o caráter dinâmico e responsivo da atuação institucional.

Em 2025, alcançamos mais de 9,9 milhões de contas nas redes sociais, totalizando 186,4 mil seguidores e 890 publicações realizadas ao longo do ano. O crescimento contínuo dos indicadores digitais reforça a ampliação da presença institucional nos ambientes digitais e a relevância da comunicação como instrumento de relacionamento, transparência e fortalecimento reputacional.



Números de 2023, 2024 e 2025 são referentes à somatória das redes sociais da FSFX, HMC e Usisaúde.



Comunicação interna

A comunicação interna desempenha papel central no alinhamento estratégico e no fortalecimento da cultura organizacional, especialmente em uma instituição com operações complexas e distribuídas. Atuamos por meio de canais institucionais estruturados, garantindo que os colaboradores tenham acesso às diretrizes, resultados e principais iniciativas da Fundação, fortalecendo a clareza organizacional e a coesão interna.

Esse processo também apoia diretamente a gestão de mudanças, contribuindo para a implementação de



projetos estratégicos e para o engajamento das equipes. Ao ampliar o entendimento sobre as transformações institucionais, a comunicação reduz incertezas, fortalece a adesão às iniciativas e contribui para maior consistência na execução das estratégias.

Além disso, promovemos o diálogo contínuo entre áreas, incentivando a troca de informações e a construção de um ambiente mais colaborativo e transparente. Esse movimento tem impacto direto no clima organizacional e no nível de engajamento dos colaboradores, sendo reconhecido como um dos fatores que contribuíram para a evolução do ambiente interno ao longo dos últimos ciclos.

Em 2025, mantivemos mais de 4,9 mil colaboradores conectados aos canais institucionais e publicamos mais de 1.036 matérias por meio do GIRO Fundação, fortalecendo a circulação qualificada de informações e a conexão entre as equipes.

Como reconhecimento dessa atuação, fomos destaque por mais um ano no prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Colaboradores. A Fundação conquistou o 3º lugar na

categoria Eventos, com o projeto Pega Leve, e o 2º lugar na categoria Relacionamento com Influenciadores, com o programa *Influencers* FSFX, evidenciando a efetividade das estratégias adotadas para alinhamento, engajamento e fortalecimento da cultura organizacional.



Comunicação interna

Ano	Colaboradores cadastrados no minuto fundação	Demandas recebidas comunicação	Demandas recebidas do marketing	Comunicações estruturadas enviadas para gestores	Matérias publicadas no informe "o Giro Fundação"	Campanhas desenvolvidas	Histórias no "nossas pessoas, nossa gente"
2023	4700	402	141	52	906	49	49
2024	4468	493	237	52	951	45	49
2025	4960	477	347	50	1036	50	Editoria não realizada mais a partir de 2025

Relacionamento com a mídia

Construir e manter um relacionamento positivo com a mídia é uma das estratégias da Instituição para preservar e fortalecer a imagem da FSFX junto aos veículos de comunicação, utilizando da credibilidade, da oferta de serviços de informação técnica e da verdade para a população.

Comunicação externa – imprensa

Ano	Sugestões de pautas/ releases enviados	Atendimentos de imprensa	Publicações	Locais	Estaduais	Nacionais
2023	114	-	1915	1414	414	87
2024	136	365	2571	2095	197	279
2025	153	464	3630	2528	652	450



05

Ambiental

Gestão de resíduos
Gestão da água e efluentes
Gestão da energia



Interativo

Gestão de resíduos

GRI 3-3 Tema material: Eficiência na gestão e operação dos recursos naturais, 306-1, 306-2, 306-3, 306-5

Gerenciamos nossos resíduos com foco na conformidade legal, na segurança das operações e na mitigação de impactos ambientais, reconhecendo a criticidade desse tema, especialmente nas atividades de saúde. Nossa atuação abrange todas as etapas do ciclo de gestão - desde a geração e segregação até o armazenamento, transporte e destinação final - assegurando o cumprimento das normas regulatórias e a redução de riscos ambientais e sanitários.

As atividades desenvolvidas nas unidades resultam na geração de resíduos classificados conforme as Boas Práticas de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RDC 222/2018), incluindo resíduos infectantes (Grupo A), químicos (Grupo B), radioativos (Grupo C), comuns (Grupo D) e perfurocortantes (Grupo E). Esses resíduos

são provenientes diretamente das atividades assistenciais e operacionais da Fundação, sendo integralmente gerenciados conforme regulamentações vigentes, com foco na proteção da saúde pública, dos colaboradores e do meio ambiente.

Adotamos processos estruturados para o manejo desses resíduos, com controle rigoroso especialmente sobre os resíduos de serviços de saúde, que demandam procedimentos específicos. Esse gerenciamento é realizado em conformidade com a RDC 222/2018 da ANVISA e a Resolução CONAMA 358/2005, garantindo padrões técnicos adequados em todas as etapas. Também atuamos na redução da geração de resíduos na fonte, com controle na aquisição de recipientes, incentivo à reciclagem e iniciativas voltadas à digitalização de processos e redução

do uso de papel. Essas ações contribuem para a diminuição do volume de resíduos destinados a aterros, além de gerar ganhos operacionais e ambientais.

O monitoramento da destinação é realizado por meio de processos estruturados, incluindo o uso do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), que acompanha o fluxo desde a saída das unidades até o destino final. Após o tratamento, é emitido o Certificado de Destinação Final (CDF), assegurando a conformidade dos processos. Esse controle está alinhado à Deliberação Normativa Copam 232/2019, garantindo rastreabilidade e conformidade legal.

Reforçamos a gestão de resíduos por meio de capacitações contínuas das equipes assistenciais, com treinamentos sobre descarte adequado, incluindo medicamentos e materiais

perfurocortantes. Também promovemos ações de conscientização sobre uso responsável de recursos, incluindo iniciativas em áreas como nutrição, com foco na redução de desperdícios.

Reconhecemos que a agenda ambiental segue em evolução e avançamos na integração das práticas ambientais e no fortalecimento da cultura de responsabilidade ambiental.



Resíduos comuns

Realizamos a gestão dos resíduos comuns com foco na segregação adequada e na destinação conforme as normas vigentes. Esses resíduos são encaminhados para aterros sanitários licenciados, garantindo conformidade ambiental e controle dos impactos.

Buscamos aprimorar continuamente os processos de segregação para reduzir contaminação cruzada e aumentar a eficiência da destinação.

Resíduos recicláveis

Nas unidades do Hospital Márcio Cunha (HMC), promovemos a separação de resíduos recicláveis como forma de reduzir o volume destinado a aterros e incentivar a economia circular. Materiais como papel, plástico e metal são direcionados para reciclagem por meio de parceiros especializados, contribuindo para a ampliação do ciclo de vida dos materiais e a redução de custos de destinação.

Seguimos avançando na ampliação dessas práticas, com foco na melhoria dos processos e no fortalecimento da conscientização interna.

Resíduos perigosos

Dedicamos atenção prioritária à gestão de resíduos perigosos, especialmente aqueles oriundos de serviços de saúde. Esses resíduos são submetidos a processos específicos de tratamento, como autoclavagem e incineração, garantindo a eliminação de agentes biológicos e químicos e a mitigação de riscos à saúde pública e ao meio ambiente.

A gestão inclui procedimentos rigorosos de segregação, identificação, acondicionamento e transporte, realizados por empresas licenciadas e monitorados continuamente.

A seguir, apresentamos a consolidação dos resíduos gerados e destinados no período, por tipo e forma de tratamento, conforme

monitoramento realizado nas unidades da Fundação.

Os dados evidenciam o controle estruturado sobre a geração e destinação dos resíduos, com predominância de destinação ambientalmente adequada por meio de reciclagem, autoclavagem e incineração,

além do encaminhamento de resíduos comuns para aterros licenciados. Todas as classes de resíduos são mensuradas e monitoradas por meio de pesagem realizada por empresas contratadas, permitindo o acompanhamento contínuo e a identificação de oportunidades de melhoria na gestão.

Resíduos gerados e destinados para disposição final (em toneladas) | GRI 306-3, 306-5

	2024	2025	Destinação
Resíduos Recicláveis			
Papel	87,48	85,65	Reciclagem
Plástico	8,39	8,25	Reciclagem
Metal	10,84	25,99	Reciclagem
Resíduos comuns	1.053,20	1.050,35	Aterro sanitário licenciado
Resíduos Perigosos			
Químicos	16,57	15,01	Incineração
Infectantes e perfurocortantes	230,94	247,7	Autoclavagem

A tabela acima evidencia a totalidade dos resíduos gerados nas unidades da FSFX. Todas as classes de resíduos são pesados pelas empresas contratadas para compilação da geração mensal.



Gestão da água e efluentes

GRI 303-1, 303-3, 303-5

Gerenciamos o uso da água e o descarte de efluentes com foco na conformidade legal, na segurança das operações e na mitigação de impactos ambientais, considerando a relevância desse tema para atividades de saúde. Nossa atuação envolve o controle do consumo, o monitoramento dos sistemas e a gestão adequada dos efluentes gerados, assegurando o atendimento às exigências regulatórias e às normas ambientais aplicáveis.

Adotamos uma abordagem estruturada para a gestão dos recursos hídricos, alinhada às diretrizes dos órgãos reguladores, como o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), garantindo a regularidade das outorgas e

o uso responsável das fontes disponíveis. Esse modelo contempla tanto a eficiência no consumo quanto o controle da qualidade da água, com monitoramento contínuo de parâmetros físico-químicos e microbiológicos, realizado em conjunto com a equipe de Controle de Infecção Hospitalar e o Núcleo de Segurança do Paciente.

Como parte do fortalecimento da segurança hídrica, ampliamos a capacidade de armazenamento com a implantação de um reservatório de 250 mil litros, aumentando a autonomia das unidades e reduzindo riscos de descontinuidade no abastecimento.

Fortalecemos a segurança hídrica com a implantação de um reservatório de **250 mil litros**, ampliando a autonomia das unidades e a confiabilidade do abastecimento.

Captação

GRI 303-3

A captação de água é realizada por diferentes fontes, conforme as características operacionais de cada unidade. No Hospital Márcio Cunha (HMC I), o abastecimento ocorre por meio de empresa parceira, com tratamento de água proveniente do Rio

Piracicaba. Já nas unidades HMC II, COI, FESFX Unidade I e Centro Avançado em Saúde Timóteo, a captação é realizada por poços artesianos, com tratamento próprio e em conformidade com as diretrizes do IGAM.



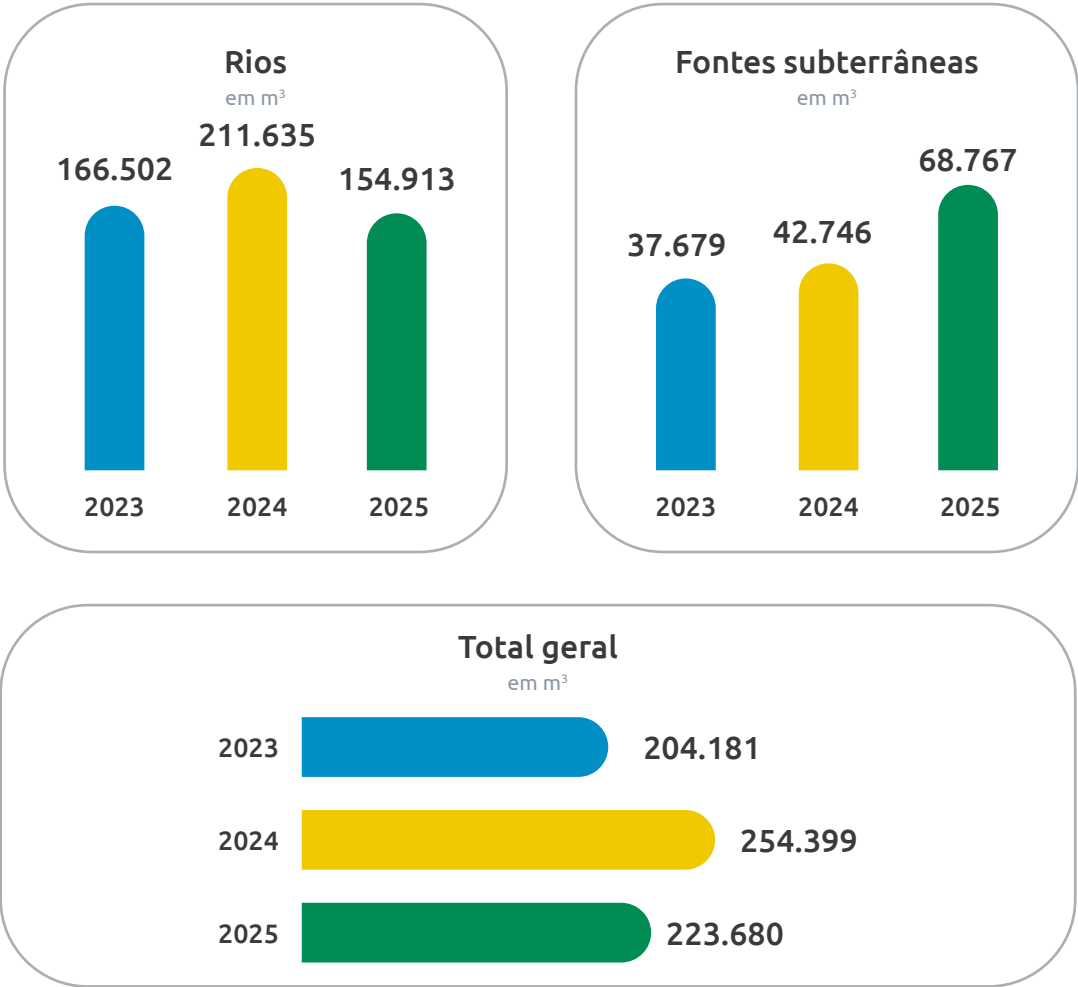
Nas demais unidades, o fornecimento é realizado por concessionárias locais, como a COPASA, enquanto no HMCC (Itabira) o abastecimento ocorre via SAAE, com captação do córrego Pai João. Esse modelo híbrido contribui para maior resiliência operacional e segurança no abastecimento.

Em 2025, o volume total de água captada foi de 223.680 m³, representando uma redução de aproximadamente 12% em relação a 2024, reflexo direto das ações de eficiência hídrica implementadas. Observou-se redução na captação de água superficial (rios) e aumento relevante na utilização de fontes subterrâneas, que cresceram 60,87%, impulsionadas pela ampliação da infraestrutura de captação.

Entre as iniciativas implementadas, destaca-se a substituição de torneiras convencionais por modelos com arejadores, capazes de reduzir em até 70% o consumo de água, além da ampliação da utilização de poços artesianos, fortalecendo a segurança hídrica.

Captação de água consumida (m³)

GRI 303-3



Em 2025, observou-se uma redução de 12,07% no volume de consumo de água pelas unidades da Fundação São Francisco Xavier em comparação ao ano anterior.

Captação de água consumida por unidade (m³) | GRI 303-3

Unidade	2024	2025
HMC I	156.520	136.000
HMCC	32.570	34.581
HMC II	32.296	29.000
FESFX Unidade I	6.116	5.228
Hospital Libertas	4.323	5.068
Unidade de Oncologia	5.653	4.951
VITA	2.466	2.833
Sede Administrativa - Cariru	1.052	1.494
COI	4.351	1.270
FESFX Unidade II	1.987	981
Centro Avançado em Saúde Timóteo	541	664
Unidade de Atenção Primária Canaã	555	576
Unidade Avançada Canaã	447	481
Unidade Avançada de Coronel Fabriciano	417	379
Depósito Parque Caravelas I	52	151
Depósito Parque Caravelas II	17	23
Total	254.399	223.680





Descarte

GRI 303-2

O descarte de efluentes é realizado em conformidade com a legislação vigente, com encaminhamento para sistemas de tratamento devidamente licenciados. As unidades localizadas em Ipatinga, Coronel Fabriciano e Timóteo destinam seus efluentes à COPASA, enquanto o HMCC utiliza o sistema do SAAE. Em Belo Horizonte, o tratamento é realizado pela Estação de Tratamento de Esgoto Ipiranga.

Em 2025, o volume total de efluentes gerados foi de aproximadamente 165.523 m³, representando uma redução de 12,07% em relação ao ano anterior, acompanhando a diminuição do consumo de água.

A gestão é conduzida de forma preventiva e rigorosa, garantindo que os efluentes atendam aos padrões exigidos antes da destinação final, minimizando impactos ambientais e assegurando conformidade regulatória.

Descarte de esgoto por unidade por unidade (m³) | GRI 303-2

UNIDADE	2024	2025
HMC I	115.825	100.640
HMCC	24.102	25.590
HMC II	23.899	21.460
FESFX Unidade I	4.526	3.869
Hospital Libertas	3.199	3.750
Unidade de Oncologia	4.183	3.664
VITA	1.825	2.096
Sede Administrativa - Cariru	778	1.106
COI	3.220	940
FESFX Unidade II	1.470	726
Centro Avançado em Saúde Timóteo	3.727	491
Unidade de Atenção Primária Canãa	411	426
Unidade Avançada Canaã	331	356
Unidade Avançada de Coronel Fabriciano	309	280
Depósito Parque Caravelas I	38	112
Depósito Parque Caravelas II	13	17
Total	188.255	165.523



Consumo

GRI 303-5

Realizamos o monitoramento contínuo do consumo de água como ferramenta de gestão, permitindo identificar padrões de uso, variações operacionais e oportunidades de melhoria na eficiência hídrica.

Em 2025, o consumo total registrado foi de 58.157 m³, redução em relação a 2024 (66.144 m³), refletindo os esforços institucionais voltados à racionalização do uso da água. Esse consumo contempla não apenas o uso direto, mas também perdas inerentes aos processos operacionais, como evaporação em sistemas térmicos e geração de vapor.

O acompanhamento por unidade evidencia diferenças relevantes associadas à complexidade assistencial e à intensidade operacional de cada estrutura, permitindo uma gestão mais direcionada e eficiente.

Consumo de água por unidade por unidade (m³) | GRI 303-5

UNIDADE	2024	2025
HMC I	40.695	35.360
HMCC	8.468	8.991
Hospital Libertas	1.124	1.318
Unidade de Oncologia	1.470	1.287
VITA	641	737
Sede Administrativa – Cariru	274	388
COI	1.131	330
FESFX Unidade II	517	255
Centro Avançado em Saúde Timóteo	141	173
Unidade de Atenção Primária Canãa	144	150
Unidade Avançada Canãa	116	125
Unidade Avançada de Coronel Fabriciano	108	99
Depósito Parque Caravelas I	14	39
Depósito Parque Caravelas II	4	6
Total	66.144	58.157

Nota: Em 2025, o volume total de água consumida nas unidades da instituição foi de aproximadamente 58.157 m³. Esse montante refere-se à água efetivamente utilizada e não reaproveitada nos processos operacionais.

O consumo registrado contempla a água destinada ao consumo humano e à preparação de alimentos, bem como as perdas inerentes aos processos térmicos, incluindo evaporação por troca de calor em torres de resfriamento e evaporação decorrente da geração de vapor. Tais usos são caracterizados como consumo por representarem volumes que não retornam ao sistema hídrico após sua utilização.

O monitoramento contínuo desses indicadores subsidia ações voltadas à eficiência hídrica e à redução do consumo, em alinhamento com as diretrizes de gestão sustentável dos recursos naturais.

Metas 2026

Seguimos avançando na consolidação de metas relacionadas à gestão da água, com foco na eficiência operacional, na redução de desperdícios e na mitigação de impactos ambientais.

PARA 2026, ESTÃO PREVISTAS AS SEGUINTE INICIATIVAS:

- ▶ Continuidade da substituição de torneiras e sistemas de descarga por modelos ecossustentáveis, com redução média de até 50% no consumo por acionamento;
- ▶ Ampliação do uso de tecnologias com temporizador e arejadores, promovendo maior controle do consumo;
- ▶ Manutenção e otimização da operação dos poços artesianos, garantindo segurança hídrica e eficiência na captação;
- ▶ Fortalecimento das campanhas internas de conscientização sobre uso racional da água;
- ▶ Monitoramento contínuo dos indicadores, com apoio das áreas de controle de infecção e segurança do paciente.

Essas ações reforçam o compromisso institucional com a gestão sustentável dos recursos hídricos, alinhando eficiência operacional, segurança assistencial e responsabilidade ambiental.



Gestão da energia

GRI 302-1, 302-3, 302-4

Gerenciamos o consumo de energia com foco na eficiência operacional, na continuidade das operações e na mitigação de impactos ambientais. Em um contexto assistencial, a energia é um insumo crítico, essencial para o funcionamento ininterrupto de equipamentos médicos, sistemas hospitalares, infraestrutura predial e suporte às atividades clínicas.

A matriz energética da Fundação é composta principalmente por energia elétrica, gás liquefeito de petróleo (GLP), gás natural (GN) e vapor saturado, fontes indispensáveis para garantir segurança assistencial, controle térmico, esterilização e funcionamento adequado das unidades.

Em 2025, o consumo total de energia elétrica foi de 18.654.193 kWh, representando um crescimento de 0,52% em relação a 2024. Esse aumento está associado a fatores estruturais e operacionais, como a implantação do sistema Oracle Exadata no HMC I e o início das obras do novo *Data Center*, que demandaram ampliação da carga energética e dos sistemas de climatização.

Ao mesmo tempo, diversas unidades apresentaram redução no consumo, refletindo avanços em eficiência operacional, modernização de equipamentos e controle mais rigoroso do uso de energia.

Energia elétrica

GRI 302-1

A energia elétrica representa a principal fonte energética das operações, sendo utilizada em sistemas assistenciais, administrativos e de suporte, incluindo equipamentos médicos, iluminação, tecnologia da informação e climatização.

O monitoramento do consumo é realizado de forma contínua, com base nos dados das concessionárias, permitindo acompanhar o desempenho energético e identificar oportunidades de otimização.

Consumo de energia | GRI 302-1

	2023	2024	2025
Consumo de energia elétrica (KWh)	16.744.991	18.557.462	18.654.193
Consumo de GLP (Kg)	60.621	50.227	29.551
Consumo de gás natural (m³)	802.985	726.658	747.053
Consumo de vapor (t)	11.923	9.792	10.059

Nota: em 2025, o consumo de energia elétrica nas unidades da Fundação São Francisco Xavier (FSFX) totalizou 18.654.193 kWh, representando um crescimento de 0,52% em relação ao ano anterior.

O aumento registrado está diretamente relacionado a fatores estruturais e operacionais. Destaca-se a implantação do novo sistema de computação Oracle Exadata, instalado no HMC I, trata-se de uma plataforma integrada de hardware e software de alto desempenho, projetada para bancos de dados Oracle, capaz de executar e otimizar transações, análises avançadas e aplicações de inteligência artificial. A entrada em operação do novo parque tecnológico demandou a ampliação do sistema de climatização, a fim de garantir a adequada refrigeração do ambiente, resultando em um acréscimo estimado de aproximadamente 600.000 kWh/ano na carga energética da unidade. Outro fator relevante foi o início em setembro de 2025, das obras para construção do novo Data Center, que também contribuiu para o aumento do consumo em comparação ao exercício anterior.



A análise por unidade evidencia o impacto da complexidade operacional no consumo energético, com destaque para o HMC I, que concentra a maior demanda. Esse cenário é influenciado principalmente por possuir a maior área construída, aproximadamente 37.360,2 m², além de concentrar o maior volume de tecnologias e equipamentos associados ao atendimento das infraestruturas críticas, o que contribui para uma maior intensidade energética da unidade.

Consumo de energia elétrica (KWh) | GRI 302-1

Unidade	2024	2025
HMC I	9.827.401	10.252.091
HMC II	3.733.698	3.683.307
HMCC	1.275.523	1.276.893
Unidade de Oncologia	1.257.703	1.241.793
FESFX Unidade I	551.933	517.900
Depósito Parque Caravelas I	1.236	1.146
Total	18.557.462	18.654.193

Consumo de energia para o resfriamento

GRI 302-1

Uma parcela significativa do consumo energético está associada aos sistemas de climatização, fundamentais para garantir condições adequadas de temperatura, segurança assistencial e conservação de insumos.

Na ausência de medição individualizada, adotamos como referência metodológica estudos do setor hospitalar, que indicam que aproximadamente 50% do consumo total de energia elétrica está relacionado à climatização.

Os dados evidenciam o peso desses sistemas no consumo energético total, além de variações associadas à intensidade operacional, condições climáticas e infraestrutura de cada unidade.

Consumo de energia elétrica sistema de climatização (KWh) | GRI 302-1

Unidade	2024	2025
HMC I	3.930.960	4.100.836
HMC II	1.493.479	1.473.322
HMCC	510.209	510.757
Unidade de Oncologia	503.081	496.717
FESFX Unidade I	220.773	207.160
COI	152.091	165.199
Hospital Libertas	172.056	150.106
Centro Avançado em Saúde Timóteo	119.944	125.296
VITA	64.472	54.206
Unidade Avançada Canaã	61.363	59.146
Unidade de Atenção Primária Canaã	41.837	42.899
CAC BH	24.587	25.703
Sede Administrativa - Cariru	48.496	23.840
Unidade Avançada de Coronel Fabriciano	17.214	16.269
Depósito Parque Caravelas II	6.165	6.409
Loja Usisaúde Centro	6.466	6.318
Depósito Parque Caravelas I	494	458
FESFX Unidade II	26.816	0
Total	7.422.985	7.464.646



Índice de intensidade elétrica

Monitoramos indicadores de intensidade energética como forma de avaliar a eficiência do uso de energia em relação às nossas operações, considerando a complexidade e o volume dos serviços prestados. Esse tipo de indicador permite uma análise mais precisa do desempenho energético, reduzindo distorções associadas às variações da demanda assistencial e possibilitando

correlacionar o consumo energético ao nível efetivo de atividade operacional da Fundação.

Em 2025, nossa intensidade energética foi de 0,01566 GJ por atendimento realizado. O indicador representa a relação entre o total de energia consumida internamente pela Instituição e o volume total de atendimentos efetuados no período, permitindo avaliar

o desempenho energético sob a ótica da produtividade assistencial. Para o cálculo, consideramos atendimentos ambulatoriais, cirurgias, hemodiálise, internações, oncologia, pronto-socorro e diagnósticos por imagem, totalizando 4.276.403 atendimentos no exercício.

A metodologia adotada utilizou o total de atendimentos realizados como denominador por se tratar do único indicador operacional comum a todas as unidades da Fundação, assegurando uniformidade metodológica, comparabilidade entre áreas e consistência na análise histórica dos dados. Essa abordagem permite avaliar não apenas o volume absoluto de energia consumida, mas também a relação entre consumo e produtividade, proporcionando uma visão mais precisa da eficiência operacional da Instituição.

Para a elaboração dos cálculos e análises, consideramos exclusivamente a energia consumida dentro dos limites operacionais da Fundação São Francisco Xavier, assegurando maior precisão na apuração do impacto energético diretamente associado às atividades sob nossa gestão. Essa delimitação metodológica fortalece a confiabilidade das informações apresentadas e contribui para a transparência na mensuração dos indicadores de desempenho energético.

Seguimos avançando na estruturação de indicadores de intensidade energética mais refinados, incluindo métricas relacionadas ao consumo por leito, por área construída (kWh/m²) e por atendimento, com o objetivo de ampliar a capacidade analítica, aprimorar o monitoramento da eficiência energética e permitir comparações mais precisas entre unidades e ao longo do tempo.



Combustível para aquecimento

Além da energia elétrica, utilizamos combustíveis para geração de calor e suporte a processos operacionais, especialmente em ambientes hospitalares que demandam controle térmico e processos específicos.

Essas fontes são essenciais para assegurar a continuidade das operações assistenciais, especialmente em atividades que envolvem esterilização, aquecimento de água e suporte à infraestrutura hospitalar.

Vapor saturado

O vapor saturado é utilizado em processos críticos, como esterilização de materiais, lavanderia hospitalar e apoio a sistemas térmicos, sendo essencial para a segurança assistencial e o controle de infecções.

A geração de vapor é realizada por meio de sistemas próprios, como caldeiras, que garantem a produção contínua e segura desse insumo.

Em 2025, o consumo de vapor foi de 10.059 toneladas, representando um aumento de 2,73% em relação a 2024, refletindo a demanda assistencial e a intensificação de processos operacionais.

Gás liquefeito de petróleo (GLP)

Utilizamos GLP em aplicações específicas, de acordo com a necessidade operacional das unidades, como apoio a processos térmicos, cocção e aquecimento.

Em 2025, o consumo de GLP foi de 29.551 kg, representando uma redução de 41,17% em relação ao ano anterior. Esse movimento está associado à otimização do uso de combustíveis e à transição gradual para fontes energéticas mais eficientes, como o gás natural.

Gás natural (GN)

O gás natural é utilizado como fonte energética complementar em determinadas operações, contribuindo para a diversificação da matriz energética e maior eficiência operacional.

Em 2025, o consumo de gás natural foi de 747.053 m³, representando um aumento de 2,81% em relação a 2024, refletindo ajustes operacionais e maior utilização dessa fonte em substituição a combustíveis menos eficientes.



Redução de impactos

Buscamos reduzir os impactos associados ao consumo energético por meio de iniciativas voltadas à eficiência operacional, manutenção preventiva dos sistemas e conscientização das equipes.

EM 2025, ESSAS AÇÕES RESULTARAM EM AVANÇOS RELEVANTES, COMO:



Economia estimada de aproximadamente

580.000 kWh,

associada à geração fotovoltaica e modernização de equipamentos.



Substituição de

cerca de **6.700**
lâmpadas por tecnologia LED,
aumentando a eficiência energética.



Migração para o Mercado Livre de Energia, gerando economia de aproximadamente

R\$ 4,7 milhões.

Apesar dos avanços, reconhecemos oportunidades de evolução na gestão energética, especialmente na consolidação de indicadores de intensidade, ampliação do monitoramento por unidade e redução das emissões associadas ao consumo de energia.

Metas 2026

Seguimos avançando na estruturação da gestão energética, com foco na ampliação da eficiência, redução de custos e transição para fontes mais sustentáveis.

PARA 2026, ESTÃO PREVISTAS AS SEGUINTE INICIATIVAS:

- ▶ Implantação de usina fotovoltaica no estacionamento do HMC I (modelo carport), com geração estimada de 230.000 kWh/ano;
- ▶ Continuidade da modernização dos sistemas de iluminação e equipamentos;
- ▶ Conclusão da conversão de GLP para gás natural no HMC II;
- ▶ Expansão do uso de energia renovável e fortalecimento da autonomia energética das unidades;
- ▶ Aprimoramento dos indicadores de intensidade energética e monitoramento do desempenho.

Essas ações reforçam o compromisso com a eficiência operacional, a sustentabilidade e a redução dos impactos ambientais associados ao consumo de energia.



06

Negócios

Hospital Márcio Cunha (HMC)
Ensino e pesquisa na FSFX
Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC)
Centro de Odontologia Integrada (COI)
VITA
Usisaúde
Fundação Educacional São Francisco Xavier (FESFX)



Interativo

Hospital Márcio Cunha (HMC)

O HMC atua como principal ativo assistencial da Fundação, combinando alta complexidade, escala operacional e relevância regional.

O Hospital Márcio Cunha consolidou-se como uma das principais instituições hospitalares de Minas Gerais, sendo referência em atendimento de média e alta complexidade para a região do Vale do Aço. Localizado em Ipatinga e administrado pela Fundação São Francisco Xavier, o hospital desempenha um papel estratégico na promoção da saúde, oferecendo assistência especializada e múltiplas linhas de cuidado para uma população superior a 1,6 milhão de habitantes, abrangendo 87 municípios mineiros.

Com uma estrutura ampla, moderna e continuamente aprimorada, o complexo hospitalar é composto por duas unidades - Hospital Márcio Cunha Unidade I e Unidade II - além de três unidades ambulatoriais: a Unidade de Oncologia, o Centro de Terapia Renal Substitutiva, em Timóteo, e as unidades

descentralizadas localizadas nos bairros Canaã e Coronel Fabriciano. Essa rede assistencial permite ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, promovendo maior capilaridade, eficiência e qualidade no atendimento prestado.

Atendendo pacientes tanto do SUS quanto da rede suplementar, o Hospital Márcio Cunha reúne diversas especialidades médicas e conta com setores altamente especializados, como unidades de terapia intensiva adulto, pediátrica e neonatal, centro cirúrgico avançado e modernos serviços de diagnóstico por imagem. Essa estrutura integrada possibilita um cuidado completo e humanizado, acompanhando o paciente em todas as etapas da assistência, desde ações preventivas até tratamentos de alta complexidade.



Além da excelência técnica e assistencial, o hospital se destaca pelo compromisso permanente com a qualidade, a segurança do paciente e a melhoria contínua dos processos. As creditações nacionais e internacionais conquistadas pela instituição refletem elevados padrões de gestão, eficiência operacional e cuidado centrado no paciente, reforçando a credibilidade e a confiança construídas ao longo de sua trajetória.

O Hospital Márcio Cunha também exerce um papel social de grande relevância para a região, atuando como referência para diversos municípios e contribuindo diretamente para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Essa atuação amplia o acesso da população a serviços de saúde qualificados e reafirma o compromisso institucional com a promoção da saúde, o cuidado humanizado e o desenvolvimento das comunidades onde está presente.

Mais do que um centro hospitalar de alta complexidade, o Hospital Márcio Cunha representa um importante agente de transformação social e assistência à vida, unindo capacidade técnica, inovação, acolhimento e responsabilidade social em benefício da população mineira.

O HMC em 2025



História

A trajetória do Hospital Márcio Cunha surgiu a partir da necessidade de oferecer assistência à saúde aos trabalhadores envolvidos na construção da Usiminas. Inaugurado em 1º de maio de 1965, o hospital iniciou, ainda na década de 1970, um importante movimento de expansão, chegando a 300 leitos de capacidade instalada.

Em 2003, o Márcio Cunha tornou-se o primeiro hospital do país a conquistar a certificação ONA Nível 3 – Excelência em Gestão, concedida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), reconhecimento de sua maturidade organizacional. No ano seguinte, inaugurou a Unidade II, com capacidade para 132 leitos, estruturado para o atendimento de média complexidade, inicialmente voltada aos pacientes do SUS. Desde 2014, o HMC possui a certificação Det Norske Veritas International Accreditation Standard (DIAS).

Depois que, em 2010, novas reformas e modernizações estruturais foram realizadas, em 2011, foi aberta a Unidade de Oncologia, dando novo impulso a ampliações de instalações e especialidades e conquistando prêmios e novas certificações. Em 2013, o hospital avançou novamente em sua capacidade crítica com a inauguração de dez novos leitos de terapia intensiva na unidade.

A expansão da rede assistencial continuou nos anos seguintes. Em 2016, foi inaugurada a Unidade Avançada Canaã; em 2017, o serviço de Oncologia Pediátrica no HMC II; e, em 2018, a Unidade Avançada Coronel Fabriciano. Em 2023, foi inaugurada a Unidade de Hemodiálise em Timóteo e criado o Programa de Cirurgia Oncológica. Ainda nesse período, foi realizada a reforma e ampliação dos leitos de terapia intensiva, totalizando 30 leitos, e ampliando para dez novas vagas a capacidade instalada da unidade.

Além da acreditação ONA e DIAS, a instituição conquistou ao longo de sua história importantes reconhecimentos nacionais e internacionais, entre eles:

- Prêmio Mineiro da Qualidade, voltado a instituições que se destacam pelas boas práticas de gestão (ciclo 2007);
- Prêmio Célio de Castro, concedido pela Secretaria de Saúde de Minas Gerais (ciclo 2008);



Selo e Certificação de Qualidade do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) (ciclo 2019);



Prêmio Excelência da Saúde (2020);



Prêmio Excelência da Saúde, na categoria Tecnologia, durante o Fórum *Healthcare Business* (2018);



Ranking dos melhores hospitais do Brasil e de Minas Gerais, segundo a revista Newsweek (2020 a 2025);



Selo *Top Performer*, concedido pelo sistema EPIMED à unidade de terapia intensiva adulto (2018 a 2024);





Prêmio *Beyond the Call of Duty for Covid-19*, concedido pela International Hospital Federation (IHF) (2021);



Prêmio Health IT 2021: *Cases de Sucesso*, a Certificação Projeto Angels pela linha de cuidado AVC (2021);



Reconhecimento como melhor instituição em saúde e segurança no trabalho na área hospitalar pela ANIMASEG (2021);



Certificação SafetyZone Nível 5, maior nível de reconhecimento em prevenção do tromboembolismo venoso (desde 2022);



Prêmio Líder Valor em Saúde, na linha de cuidado de Arritmia Cardíaca, concedido pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IAG) (2023) e em cinco linhas de cuidado (2025);



Prêmio Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente, promovida pela Anvisa (2023);



Prêmio Destaque da Acreditação ONA (2024);



Prêmio de Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente, da Anvisa (2024).

Em 2025, o Hospital Márcio Cunha celebrou 60 anos consolidando-se como referência em alta complexidade, em uma trajetória pautada pela inovação, excelência assistencial, segurança do paciente e compromisso com o cuidado humanizado ([veja aqui os prêmios e reconhecimento conquistados em 2025 na página 121](#)).

Mais do que uma referência em saúde de alta complexidade, a instituição tornou-se um importante agente de transformação social, contribuindo continuamente para o fortalecimento da assistência à saúde em Minas Gerais e para a melhoria da qualidade de vida da população.



Atuação

O Hospital Márcio Cunha (HMC) atua como referência em assistência de média e alta complexidade no Vale do Aço e em toda a região leste de Minas Gerais, mantendo uma atuação orientada pela excelência assistencial, pelo cuidado humanizado e pela segurança do paciente. Com uma estrutura robusta e integrada, nossas unidades hospitalares e ambulatoriais oferecem assistência a pacientes do SUS, da saúde suplementar e da rede privada, ampliando o acesso de parcela da população mineira aos serviços especializados, contribuindo diretamente para o fortalecimento da rede de saúde regional.

Nossa operação conta com 560 leitos hospitalares distribuídos entre as unidades assistenciais, além de diferentes estruturas ambulatoriais, incluindo uma unidade dedicada exclusivamente ao tratamento oncológico. Essa capacidade nos permite atuar de forma abrangente em diversas linhas de cuidado, garantindo assistência integral aos pacientes em diferentes níveis de complexidade.

Atendimento Cardiovascular

A Assistência Cardiovascular ocupa posição de destaque entre as áreas estratégicas do Hospital Márcio Cunha, que é referência regional no cuidado às doenças do coração e do sistema circulatório. Nossa atuação abrange desde ações preventivas até procedimentos de alta complexidade, promovendo assistência integrada, segura e resolutiva.

Contamos com infraestrutura moderna e equipe multiprofissional altamente especializada, formada por cardiologistas, cirurgiões cardiovasculares, enfermeiros, técnicos e profissionais de apoio que atuam de forma articulada em todas as etapas do cuidado.

A área de cardiovascular contempla: atendimento e acompanhamento clínico especializados em urgência e emergência cardiovascular; realização de exames diagnósticos integrados aos serviços de medicina diagnóstica; execução de procedimentos hemodinâmicos minimamente invasivos e de cirurgias cardiovasculares de média e alta complexidade; e programas de reabilitação e acompanhamento ambulatorial (após a alta hospitalar).

ENTRE OS PRINCIPAIS SERVIÇOS OFERECIDOS PELO HOSPITAL MÁRCIO CUNHA, DESTACAM-SE:

- ▶ Atendimento hospitalar completo, com serviços de urgência, emergência, internações clínicas e cirúrgicas;
- ▶ Cuidado intensivo e assistência a pacientes graves por meio de unidades de terapia intensiva adulto, pediátrica e neonatal;
- ▶ Serviços diagnósticos e terapêuticos com apoio de tecnologia avançada, incluindo exames, procedimentos e terapias especializadas;
- ▶ Ambulatórios com diferentes especialidades médicas e multiprofissionais, incluindo serviços de alta complexidade e assistência oncológica em quimioterapia, radioterapia e medicina nuclear.



Eletrofisiologia

A área de Eletrofisiologia integra nossa linha de cuidado cardiovascular, oferecendo assistência especializada no diagnóstico e tratamento das arritmias cardíacas. A atuação da equipe é orientada pela segurança do paciente, precisão diagnóstica e busca contínua por melhores desfechos clínicos, reunindo tecnologia, conhecimento técnico e atendimento humanizado.

Com estrutura moderna e suporte tecnológico avançado, o serviço atua de forma integrada às áreas de cardiologia clínica, hemodinâmica e terapia intensiva, garantindo acompanhamento completo aos pacientes, desde o diagnóstico até o tratamento e monitoramento contínuo. Entre os principais procedimentos e serviços realizados, destacam-se estudos eletrofisiológicos (EEF) invasivos; ablação por cateter (procedimento minimamente invasivo); implantes de dispositivos cardíacos eletrônicos; acompanhamento especializado e programação de dispositivos cardíacos; e atendimento a urgências arrítmicas.

Atendimento Endovascular

Os procedimentos minimamente invasivos voltados ao diagnóstico e tratamento de doenças vasculares e cardiovasculares são referência regional. Nossa atuação combina tecnologia, precisão clínica e cuidado humanizado, proporcionando mais segurança, eficiência assistencial e melhores desfechos aos pacientes.

O serviço conta com equipe multiprofissional altamente qualificada, formada por angiologistas, cirurgiões vasculares e profissionais de apoio, que atuam de maneira integrada a áreas estratégicas, como hemodinâmica e medicina diagnóstica. Entre os principais serviços e procedimentos realizados, destacam-se: angioplastias, implante de *stents* e correção de aneurismas; suporte diagnóstico vascular avançado, com utilização de exames de imagem; tratamento especializado de doenças vasculares; atendimento de urgências; e procedimentos com menor impacto cirúrgico.

Atendimento Neurológico

A assistência especializada em Neurologia e Neurocirurgia atua como referência regional para pacientes com doenças do sistema nervoso central e periférico. O serviço dispõe de neurologistas, neurocirurgiões, intensivistas, enfermeiros e demais profissionais especializados, que atuam de forma integrada, garantindo precisão clínica, efetividade terapêutica e continuidade do cuidado em diferentes níveis de complexidade.

Entre os principais serviços e atividades desenvolvidos na área, destacam-se os atendimentos de urgência e emergência neurológica em casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC), crises convulsivas, traumatismos cranioencefálicos e outras condições neurológicas agudas; suporte diagnóstico avançado e acompanhamento clínico; neurocirurgias de média e alta complexidade; cuidados intensivos especializados; e programas de reabilitação e acompanhamento ambulatorial.

Com estrutura moderna e suporte tecnológico avançado, a Eletrofisiologia atua de forma integrada às áreas de cardiologia clínica, hemodinâmica e terapia intensiva.

Oncologia

A Oncologia do HMC atua como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia sendo referência regional em tratamento contra o câncer para mais de 1,6 milhão de habitantes de 87 municípios do Leste de Minas Gerais, a unidade recebe majoritariamente pacientes do SUS, que representam mais de 85% dos atendimentos, além de atender convênios e pacientes particulares.

Seus serviços oferecem atendimento integral especializado a pacientes adultos e pediátricos em diferentes subespecialidades oncológicas: Quimioterapia; Radioterapia; Cirurgia oncológica; Medicina nuclear; Oncologia clínica



e hematologia; Oncologia pediátrica especializada; e Cuidados paliativos e suporte multiprofissional.

Com uma trajetória iniciada a partir da incorporação, em 2011, do antigo Centro de Oncologia e Radioisótopos, a Unidade vem passando por um processo contínuo de expansão estrutural, tecnológica e assistencial. Nossa estrutura reúne hoje tecnologia avançada, incluindo um centro de medicina nuclear com PET-CT e equipes multidisciplinares qualificadas, cujos protocolos clínicos seguem diretrizes nacionais e internacionais, garantindo cuidado completo e coordenado na própria região, reduzindo deslocamentos para grandes centros. Além disso, a Oncologia do HMC é reconhecida por participar de pesquisas científicas e estudos clínicos que lhes dão acesso a terapias inovadoras.

A Unidade de Oncologia desenvolve práticas de acolhimento diferenciado, com programas de apoio psicológico, acompanhamento social, ações integrativas e iniciativas voltadas ao bem-estar físico e emocional dos pacientes e familiares.

Em respeito à experiência satisfatória do cliente, nosso modelo assistencial é centrado no acompanhamento integral em todas as etapas da jornada do paciente, desde a confirmação diagnóstica até o tratamento, monitoramento

terapêutico e reabilitação, promovendo atendimento seguro, acolhedor e alinhado às melhores práticas em saúde. Além desse compromisso com o atendimento humanizado e individualizado, nosso posicionamento institucional está fundamentado no respeito à dignidade, diversidade e direitos dos pacientes; à transparência na comunicação de diagnósticos e tratamentos; à segurança do paciente como prioridade assistencial; e à garantia de confidencialidade e proteção de dados sensíveis.

As Unidades I e II do Hospital Márcio Cunha complementam essa linha de cuidado, oferecendo suporte para exames diagnósticos, internações e assistência hospitalar voltada tanto ao tratamento quanto ao manejo de complicações relacionadas às terapias oncológicas.

Em 2025, desenvolvemos um novo projeto de ampliação, contemplando a expansão do centro de infusão (quimioterapia) e as ampliações da recepção e do número de consultórios. O Projeto esteve em fase de aprovação junto à Vigilância Sanitária, seguindo rigorosamente as normas técnicas e sanitárias aplicáveis aos serviços de alta complexidade em oncologia.

A proposta reforça nosso compromisso com a melhoria contínua da infraestrutura, assegurando ambientes mais adequados, humanizados e alinhados às exigências regulatórias.



Tratamento intensivo neonatal, pediátrico e adulto

O atendimento intensivo neonatal, pediátrico e adulto dá assistência especializada a pacientes em estado crítico e que demandam cuidados de alta complexidade. Ao todo, contamos com 100 leitos destinados a cuidados intensivos, distribuídos entre diferentes linhas assistenciais.

Na assistência adulta, possuímos, no HMC, seis Unidades de Terapia Intensiva, totalizando 60 leitos, sendo 50 localizados no HMC I e 10 no HMC II. Essas unidades atendem pacientes críticos de diversas especialidades, além de oferecer suporte no pós-operatório de cirurgias e procedimentos de alta complexidade.

Na linha neonatal e pediátrica, disponibilizamos 40 leitos entre terapia intensiva e semi-intensiva, garantindo assistência especializada a recém-nascidos e crianças que necessitam de monitoramento contínuo e cuidados diferenciados.

As unidades contam com suporte tecnológico avançado e equipes multiprofissionais altamente capacitadas, preparadas para oferecer assistência segura, qualificada e humanizada. A atuação integrada envolve médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas e outros profissionais, conforme as necessidades assistenciais de cada paciente, promovendo cuidado integral e acompanhamento contínuo durante todo o período de internação.



100 leitos

destinados a cuidados intensivos, distribuídos entre diferentes linhas assistenciais.

Pronto-socorro

O pronto-socorro do HMC integra uma estrutura hospitalar de alta complexidade e atua como referência em urgência e emergência para toda a região do Vale do Aço. O serviço funciona ininterruptamente, 24 horas por dia, oferecendo atendimento especializado e assistência ágil a pacientes em situações clínicas de diferentes níveis de gravidade.

Com perfil assistencial amplo, o pronto-socorro contempla atendimentos nas áreas clínica, cirúrgica, ortopédica e pediátrica, atuando como principal porta de entrada hospitalar para casos de urgência e emergência. Além da estabilização inicial dos

pacientes, o serviço também é responsável pelo direcionamento para internação, unidades de terapia intensiva ou procedimentos cirúrgicos, sempre que necessário.

A estrutura assistencial é organizada por fluxos específicos de atendimento, permitindo maior agilidade, segurança e eficiência no cuidado prestado. Para classificação e priorização dos casos, utilizamos o Protocolo Internacional de Manchester, adotado pelo Governo do estado, que contribui para um atendimento mais assertivo e alinhado às necessidades clínicas de cada paciente.



Centro de Terapia Renal Substitutiva (CTRS)

O serviço de hemodiálise do HMC, também referência regional para essa modalidade de atendimento, oferece assistência contínua, especializada e voltada à promoção de um cuidado seguro, humanizado e de qualidade a pacientes com doença renal crônica e aguda.

Com elevada capacidade operacional, o CTRS conta com 115 pontos de hemodiálise, distribuídos entre a estrutura do HMC e a unidade de Timóteo. O serviço disponibiliza diferentes modalidades de terapia renal substitutiva (hemodiálise convencional e diálise peritoneal ambulatorial contínua – CAPD), permitindo maior individualização do tratamento conforme as condições clínicas e necessidades de cada paciente.



115 leitos

pontos de hemodiálise, distribuídos entre a estrutura do HMC e a unidade de Timóteo.

Maternidade e Centro Obstétrico

A Maternidade é reconhecida como referência regional em assistência materno-infantil, destacando-se pela qualidade do cuidado prestado e pelo elevado volume de partos realizados anualmente. Nossa atuação é voltada ao acompanhamento integral da gestante, do recém-nascido e da família em todas as etapas do ciclo gravídico-puerperal, promovendo assistência segura, acolhedora e humanizada.

O Centro Obstétrico dispõe de infraestrutura moderna e equipe multiprofissional altamente qualificada, preparada para atuar com eficiência tanto em gestações de risco habitual quanto em casos de alta complexidade. O modelo assistencial é centrado na paciente, priorizando o acolhimento, a segurança e a adoção de boas práticas obstétricas ao longo de toda a jornada do cuidado.

O serviço faz o acompanhamento da gestante desde o pré-natal até o pós-parto, integrado à UTI Neonatal e em atenção especial a gestações de alto risco.

Centros cirúrgicos e Unidade de Cirurgia Ambulatorial

O HMC conta com centros cirúrgicos modernos e altamente estruturados, preparados para a realização de procedimentos de baixa, média e alta complexidade, sempre com foco na segurança do paciente, na eficiência assistencial e na excelência dos resultados clínicos.

Com elevado volume anual de cirurgias, o hospital reforça sua capacidade operacional, a experiência técnica das equipes e a confiança conquistada junto à população e aos profissionais de saúde da região. Nossa estrutura cirúrgica dispõe de 18 salas equipadas com tecnologia avançada, permitindo a realização de procedimentos em diferentes especialidades médicas, com suporte adequado para casos de maior complexidade.

A assistência perioperatória é conduzida por equipes multiprofissionais altamente qualificadas, compostas por cirurgiões, anestesiólogos, enfermeiros e técnicos especializados, que atuam de forma integrada em todas as etapas do cuidado, desde o preparo pré-operatório até a recuperação do paciente.





O alto volume de cirurgias eletivas e de urgência/emergência, em diversas especialidades médicas e baseadas em protocolos de segurança do paciente, contribui para o treinamento contínuo das equipes e sua elevada capacidade resolutiva.

Unidade de Cirurgia Ambulatorial

Complementando a assistência cirúrgica do HMC, a Unidade de Cirurgia Ambulatorial é voltada à realização de procedimentos de menor complexidade, que não demandam internação prolongada. A estrutura contribui para maior agilidade dos fluxos assistenciais, otimização da capacidade operacional e ampliação do acesso da população aos procedimentos cirúrgicos.

Com expressivo volume de cirurgias ambulatoriais realizadas, a unidade atua de forma integrada aos demais serviços hospitalares, garantindo assistência segura, eficiente e centrada na experiência do paciente. O modelo assistencial permite maior resolutividade, redução do tempo de

permanência hospitalar e recuperação mais rápida, mantendo elevados padrões de qualidade e segurança, mediante uma assistência humanizada.

Ambulatório

O Ambulatório do Hospital Márcio Cunha atua como referência regional na oferta de consultas especializadas, desempenhando papel estratégico na continuidade do cuidado e no acompanhamento ambulatorial de pacientes em diferentes especialidades médicas. Sua atuação contribui para maior resolutividade assistencial, redução de internações e promoção da qualidade de vida da população atendida.

Com estrutura organizada e equipe multiprofissional qualificada, o serviço funciona de forma integrada às demais áreas assistenciais do hospital, garantindo atendimento humanizado, acompanhamento contínuo e cuidado centrado nas necessidades de cada paciente.

O Ambulatório do Hospital Márcio Cunha atua como referência regional na oferta de consultas especializadas, desempenhando papel estratégico na continuidade do cuidado.

Medicina Diagnóstica

Referência regional, o Serviço de Medicina Diagnóstica desempenha papel fundamental no suporte às atividades assistenciais, contribuindo para diagnósticos mais precisos, definição de condutas terapêuticas e acompanhamento clínico dos pacientes. Com infraestrutura moderna e tecnologia avançada, o serviço atua de forma integrada às diferentes linhas de cuidado do hospital, garantindo qualidade, agilidade e confiabilidade nos resultados.

A estrutura disponibiliza um amplo portfólio de exames laboratoriais e de imagem, atendendo tanto pacientes internados quanto ambulatoriais, com suporte às diversas especialidades médicas e aos atendimentos de média e alta complexidade, inclusive com processos otimizados para maior agilidade na liberação de resultados.

Banco de Sangue

O Banco de Sangue do Hospital Márcio Cunha exerce papel estratégico no suporte à assistência hospitalar, garantindo a disponibilidade de hemocomponentes para atendimentos clínicos, procedimentos cirúrgicos, terapias especializadas e situações de urgência e emergência. Sua atuação é fundamental para a segurança assistencial e para o funcionamento de um hospital de alta complexidade.

Integrado às equipes multiprofissionais e às diferentes linhas de cuidado da instituição, o serviço atua com rigor técnico, controle de qualidade e monitoramento contínuo, assegurando maior segurança transfusional e suporte adequado às necessidades dos pacientes.

Entre as principais atividades e serviços desenvolvidos, destaca-se a execução de exames imuno hematológicos, que asseguram

compatibilidade entre doadores e receptores e contribuem para redução de riscos transfusionais.

Por meio de uma atuação integrada, segura e altamente especializada, o Banco de Sangue contribui diretamente para a continuidade do cuidado, para a qualidade dos desfechos clínicos e para a manutenção da excelência assistencial do Hospital Márcio Cunha.





Missão

Oferecer serviços hospitalares com excelência, sustentabilidade e equidade, na região do Vale do Aço, contribuindo para a melhoria das condições de saúde dos nossos pacientes.

Destaques 2025

Em 2025, o Hospital Márcio Cunha avançou de forma significativa em iniciativas estratégicas voltadas à ampliação da capacidade assistencial, modernização da infraestrutura, incorporação de novas tecnologias, aprimoramento da gestão e fortalecimento da segurança do paciente. Os investimentos realizados ao longo do período reforçam o compromisso institucional com a excelência assistencial, a inovação e a melhoria contínua da experiência dos pacientes.



Infraestrutura e expansão assistencial

Ampliação e reforma do Bloco Cirúrgico da Unidade II, que passou de quatro para oito salas cirúrgicas, fortalecendo a capacidade de atendimento e otimizando os fluxos assistenciais, reforma de **aproximadamente 200 quartos de internação**, proporcionando mais conforto, segurança e qualidade na experiência dos pacientes, modernização da sala de máquinas do sistema de tratamento de água da Hemodiálise, incluindo a substituição do equipamento de osmose, medida que ampliou a confiabilidade operacional e a segurança assistencial do serviço.



Inovação e modernização tecnológica

Renovação do parque tecnológico hospitalar com a aquisição de equipamentos estratégicos para assistência, entre eles monitores multiparamétricos, ventiladores mecânicos, aparelhos de ultrassom, arco cirúrgico, microscópios cirúrgicos e incubadoras, **implantamos a tecnologia de inteligência artificial Air Recon DL** nos equipamentos de ressonância magnética, elevando a qualidade das imagens diagnósticas e aumentando a eficiência dos exames, **ampliamos a utilização de inteligência artificial em processos assistenciais** e promovemos a renovação do parque de computadores, fortalecendo a digitalização e garantindo acesso mais ágil e seguro às informações assistenciais.





Gestão e aprimoramento dos processos

Implementamos um novo modelo de gestão das unidades cirúrgicas por meio do Projeto de Otimização de Processos, com foco em eficiência operacional e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. Mantivemos e fortalecemos o **Programa de Eficiência Assistencial**, contribuindo positivamente para o desempenho institucional e para a sustentabilidade das operações, **desenvolvimento de ferramentas de Business Intelligence (BI)**, com estruturação do perfil epidemiológico das unidades a partir da metodologia DRG, ampliando a capacidade analítica e apoiando uma gestão orientada por dados, e iniciamos nossa **participação no projeto ICHOM**, iniciativa internacional voltada à mensuração de desfechos clínicos e valor em saúde.



Fortalecimento das linhas de cuidado

Promovemos adequações estratégicas na vocação assistencial das unidades hospitalares, **consolidando a Unidade I como referência em atendimentos de alta complexidade** e direcionando a Unidade II para casos de menor complexidade, reestruturação dos serviços de Pediatria e Oncopediatria, ampliando a especialização e a qualidade da assistência prestada, além de fortalecermos os fluxos de atendimento nas portas de urgência, alinhados ao processo de reorganização da rede assistencial do Vale do Aço.



Qualidade e segurança assistencial

Mantivemos o selo Top Performer nas unidades de terapia intensiva e ampliamos o número de unidades reconhecidas, incluindo a UTI cardiológica, que se tornou a única de Minas Gerais a possuir essa certificação. A UTI Pediátrica também foi reconhecida pelo abastecimento integral dos indicadores da RDC 07, evidenciando excelência na gestão da qualidade. Além disso, **alcançamos 100% de conformidade nas Práticas de Segurança do Paciente da Anvisa nos hospitais que possuem UTI e nos serviços de diálise**. O hospital também foi reconhecido pela liderança na entrega de valor em saúde em cinco linhas de cuidado, conforme avaliação do modelo DRG Brasil, além de ampliar sua participação em fóruns técnicos e publicações relevantes do setor.

Os resultados obtidos ao longo de 2025 refletiram diretamente na evolução dos indicadores assistenciais e na experiência dos pacientes. Observamos avanços consistentes em qualidade, segurança e eficiência dos serviços prestados, acompanhados pela **melhoria dos níveis de satisfação dos clientes**, reforçando nosso compromisso com o cuidado humanizado, a excelência operacional e a geração de valor em saúde para a população atendida.



Melhorias e cuidados com a infraestrutura

Em 2025, o Hospital Márcio Cunha realizou importantes intervenções voltadas à qualificação da infraestrutura, com foco na ampliação da capacidade assistencial, melhoria dos ambientes e aprimoramento das condições de trabalho e atendimento.

ENTRE AS PRINCIPAIS INICIATIVAS, DESTACAM-SE:

- ▶ Ampliação e modernização do Bloco Cirúrgico da Unidade II, fortalecendo a capacidade operacional e a qualidade da assistência cirúrgica;
- ▶ Reforma dos quartos das unidades de internação, promovendo maior conforto, segurança e melhoria da experiência do paciente;
- ▶ Reestruturação da sala de tratamento de água do CTRS, com substituição do sistema de osmose, garantindo maior confiabilidade e segurança nos processos;
- ▶ Reforma de áreas administrativas, incluindo os setores de DRG, Núcleo de Segurança do Paciente, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) e área Comercial, contribuindo para a qualificação dos processos de gestão;
- ▶ Adequação do 6º andar para implantação do serviço de Oncopediatria, ampliando a capacidade de atendimento especializado;
- ▶ Revitalização das fachadas das unidades, reforçando a identidade institucional e a conservação da estrutura física.
- ▶ Ambientação do 6º andar com temática infantil, por meio de adesivação de corredores e quartos, promovendo acolhimento e humanização do ambiente assistencial;



Reconhecimentos e premiações



Prêmio “Líderes na Entrega de Valor em Saúde” (2025)

O HMC foi destaque nacional ao conquistar cinco premiações, contemplando as linhas de cuidado em Acidente Vascular Encefálico (AVE), Pneumonia, Assistência ao Idoso, Medicina Interna Adulto e Assistência Cirúrgica do Adulto;



Reconhecimento no Congresso Nacional de Hospitais Privados (Conahp 2025).

Destaque na categoria Engajamento, evidenciando a participação ativa em iniciativas de melhoria contínua e inovação;



Programa Qualiss - Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

Participação e destaque no Programa de Qualificação de Prestadores de Serviços de Saúde (Qualiss), que avalia indicadores de desempenho assistencial, segurança do paciente e qualidade do cuidado, reforçando a transparência e o compromisso institucional com padrões elevados no atendimento à saúde suplementar.



Certificação Top Performer em UTIs (AMIB/Epimed)

Reconhecimento das UTIs Geral e Coronariana entre as melhores do país, evidenciando excelência em terapia intensiva;



Reconhecimento Safety Zone – Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP) Prêmio da classificação máxima - sustentabilidade do Safety Zone,

iniciativa que reconhece instituições comprometidas com a cultura de segurança do paciente e adoção de boas práticas assistenciais na prevenção do tromboembolismo venoso.



Ranking World's Best Hospitals – Newsweek (2025)

Classificação entre os melhores hospitais do Brasil, figurando entre os destaques em Minas Gerais;



Relacionamento com o cliente

GRI 3-3 Tema material: Experiência do cliente

Em 2025, o Hospital Márcio Cunha (HMC) manteve seu compromisso com a excelência na experiência do cliente, com foco na ampliação da satisfação, na qualificação da assistência e na melhoria contínua do acesso aos serviços.

A gestão da experiência do cliente é orientada pela escuta ativa e estruturada, conduzida por diferentes canais e instâncias institucionais.

Destaca-se o Comitê de Clientes, composto por usuários do HMC e representantes de fontes pagadoras promovendo diálogo contínuo e contribuições para o aprimoramento dos serviços.

Como ferramenta de monitoramento, o Hospital utiliza o *Net Promoter Score* (NPS), acompanhado mensalmente como indicador estratégico da percepção dos clientes. Os resultados são analisados pelas

áreas assistenciais e administrativas, subsidiando a definição de ações de melhoria e o aprimoramento da jornada do paciente.



O Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) atua como canal estruturado para o registro de manifestações, incluindo reclamações, sugestões e elogios. As demandas são tratadas de forma sistematizada, com encaminhamento aos gestores responsáveis e retorno aos clientes. Para situações de maior complexidade ou não resolvidas pelo SAC, a Ouvidoria atua como instância complementar, garantindo transparência e resolutividade.

As manifestações provenientes do SAC, do NPS e do Comitê de Clientes são sistematicamente registradas e convertidas em planos de ação, acompanhados pelos gestores responsáveis. Além disso, são realizadas reuniões de análise do NPS, nas quais lideranças monitoram seus indicadores, avaliam resultados e definem estratégias para aprimorar a experiência do cliente.

Em 2025, foram implementadas importantes iniciativas voltadas à melhoria da experiência do cliente, entre as quais se destacam:

- ▶ Implantação de **totem para *check in* de exames para o cliente Usisaúde**, promovendo maior autonomia e agilidade no atendimento;
- ▶ Melhoria da ambiência nas áreas de espera, com substituição de **longarinas e oferta de café aos clientes**;
- ▶ Realização de **treinamentos contínuos das equipes de recepção**, com foco em acolhimento e qualidade no atendimento;
- ▶ Expansão dos **agendamentos proativos**, com destaque para as linhas de cuidado em neurologia, psiquiatria infantil, pré-natal e atendimentos do SUS.



Saúde e segurança de pacientes

GRI 416-1, 416-2

Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Márcio Cunha é responsável por coordenar e fortalecer as ações voltadas à segurança assistencial, promovendo a redução de riscos e a melhoria contínua da qualidade do cuidado.

Atuando de forma transversal e integrada às diversas áreas do hospital, o núcleo tem papel estratégico na consolidação de uma cultura institucional de segurança, alinhada às diretrizes nacionais e às melhores práticas internacionais.



ENTRE AS PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES DO NSP, DESTACAM-SE:

- ▶ Implantação e monitoramento do Plano de Segurança do Paciente, garantindo o cumprimento das diretrizes institucionais;
- ▶ Promoção da cultura de segurança, incentivando a notificação de incidentes e o aprendizado organizacional;
- ▶ Gestão de riscos assistenciais, com identificação, análise e implementação de ações preventivas;
- ▶ Monitoramento de indicadores de qualidade e segurança, subsidiando a tomada de decisão baseada em dados;
- ▶ Implantação de protocolos assistenciais, com base em evidências e alinhados ao Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP);
- ▶ Análise de eventos adversos e incidentes, com foco na melhoria dos processos e na prevenção de recorrências;
- ▶ Capacitação e educação permanente das equipes, promovendo atualização contínua em segurança do paciente;
- ▶ Integração multiprofissional, articulando ações com as equipes assistenciais e áreas de apoio;
- ▶ Acompanhamento de auditorias e certificações, contribuindo para o atendimento de requisitos de acreditação e qualidade.



Serviço de Controle de Infecção Hospitalar

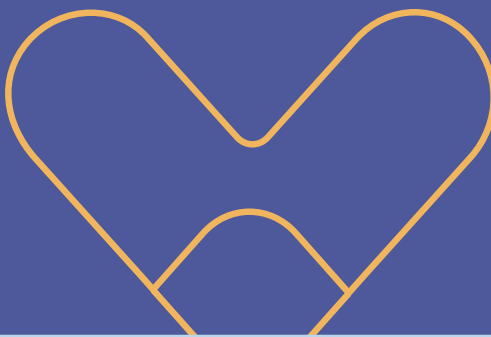
O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Hospital Márcio Cunha atua de forma estratégica na prevenção, monitoramento e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde, contribuindo diretamente para a segurança do paciente e a qualidade dos cuidados prestados.

O serviço é conduzido por uma equipe multiprofissional especializada, que trabalha de forma integrada com as áreas assistenciais e de apoio, promovendo práticas seguras e alinhadas às diretrizes nacionais e internacionais de controle de infecções.

O Núcleo de Segurança do Paciente do HMC e o SCIH são pilares da governança clínica, atuando de forma estratégica para garantir uma assistência cada vez mais segura, eficiente e centrada no paciente. Sua atuação contribui diretamente para a melhoria dos desfechos assistenciais, o fortalecimento da cultura organizacional e o alinhamento da instituição aos mais elevados padrões de qualidade em saúde.

DO SCIH, DESTACAM-SE:

- ▶ **Vigilância epidemiológica** das infecções relacionadas à assistência à saúde, com monitoramento contínuo de indicadores;
- ▶ **Elaboração e implementação de protocolos e diretrizes institucionais**, baseados em evidências científicas;
- ▶ **Investigação e análise de casos e surtos**, com definição de planos de ação e medidas preventivas;
- ▶ **Promoção da higiene das mãos**, considerada uma das principais estratégias de prevenção de infecções;
- ▶ **Capacitação e educação permanente das equipes**, fortalecendo boas práticas assistenciais;
- ▶ **Avaliação do uso de antimicrobianos**, em conjunto com equipes clínicas, contribuindo para o uso racional e combate à resistência microbiana;
- ▶ **Auditorias e inspeções nas unidades assistenciais**, garantindo conformidade com normas e protocolos;
- ▶ **Orientação sobre precauções e isolamento**, conforme perfil do paciente e risco de transmissão;
- ▶ **Integração com o Núcleo de Segurança do Paciente e demais áreas da qualidade**, fortalecendo a gestão de riscos assistenciais.



Ensino e pesquisa na FSFX

Integramos o ensino e a pesquisa à prática assistencial como parte da nossa estratégia de desenvolvimento institucional, contribuindo para a qualificação do cuidado e a formação de profissionais.

O Hospital Márcio Cunha atua como polo formador, com programas consolidados de residência médica e forte integração entre assistência, ensino e prática clínica.

Inserido nesse contexto, o Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (NEPEI) atua como

estrutura central de governança dessas frentes, sendo responsável pela gestão, avaliação e implementação de projetos, pelo suporte aos programas de residência e pela articulação entre ensino, pesquisa e assistência, promovendo inovação e impacto institucional. Ao promover o ensino em ambiente assistencial, contribuimos para o desenvolvimento de profissionais mais preparados para lidar com a complexidade do setor de saúde, ao mesmo tempo em que incorporamos novas práticas e conhecimentos à rotina hospitalar.

No campo da pesquisa, a Fundação ampliou sua atuação científica por meio da participação em congressos médicos e da produção de conhecimento técnico relevante, incluindo o reconhecimento nacional de estudos desenvolvidos por profissionais da Instituição. Esse movimento fortalece o intercâmbio de conhecimento, estimula a inovação baseada em evidências e reforça o alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais em saúde, inovação e qualidade assistencial.



Núcleo de ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação

Ensino

- Estágio Obrigatório (modalidade curricular)
- Estágio de Férias – não obrigatório (modalidade extracurricular)
- Residência Médica

Pesquisa e inovação

- | | | | |
|------------------|---------------------|---------------------|-----------------------------------|
| Pesquisa Clínica | Pesquisa Científica | Eventos Científicos | Serviços de Informação (UpToDate) |
|------------------|---------------------|---------------------|-----------------------------------|

Extensão

- | | |
|---|--|
| Divulgação Científica
Projetos de Extensão | Participação e envio de trabalhos para eventos |
|---|--|



Ensino

Desenvolvemos atividades de ensino em ambiente assistencial, promovendo a formação prática de estudantes e a atualização contínua das equipes. Essa integração fortalece a cultura de aprendizado contínuo e contribui para a melhoria dos processos assistenciais.

As iniciativas abrangem diferentes níveis de formação, incluindo estágio curricular obrigatório, estágios de férias e programas de residência médica, integrando teoria e prática no contexto real da assistência.

Estágio curricular obrigatório

Recebemos estudantes de diferentes áreas da saúde para a realização de estágios supervisionados, proporcionando experiência prática e desenvolvimento de competências técnicas. Essa atuação contribui para a formação de novos profissionais e fortalece a conexão da Fundação com instituições de ensino e com o mercado de trabalho.

Em 2025, contamos com 631 estagiários em campo, com predominância da formação em Medicina, seguida por Enfermagem, Técnico em Enfermagem, Instrumentação

Cirúrgica e Biomedicina, evidenciando a relevância do hospital como campo formador multiprofissional.

As atividades são realizadas em unidades como o Hospital Márcio Cunha, Hospital Municipal Carlos Chagas e VITA, em parceria com instituições como SENAC, Colégio São Francisco Xavier, Afya, Unileste, Univértix e Funcesi, ampliando o alcance das atividades formativas.

Adicionalmente, a oferta de estágios de férias complementa a formação prática, com vagas destinadas a estudantes de cursos superiores da área da saúde.

Estagiários em campo em 2025

Estágio por curso	Número
Técnico em Enfermagem	60
Enfermagem - Graduação	47
Medicina - Graduação	511
Instrumentação Cirúrgica	11
Biomedicina - Graduação	2



Residência médica

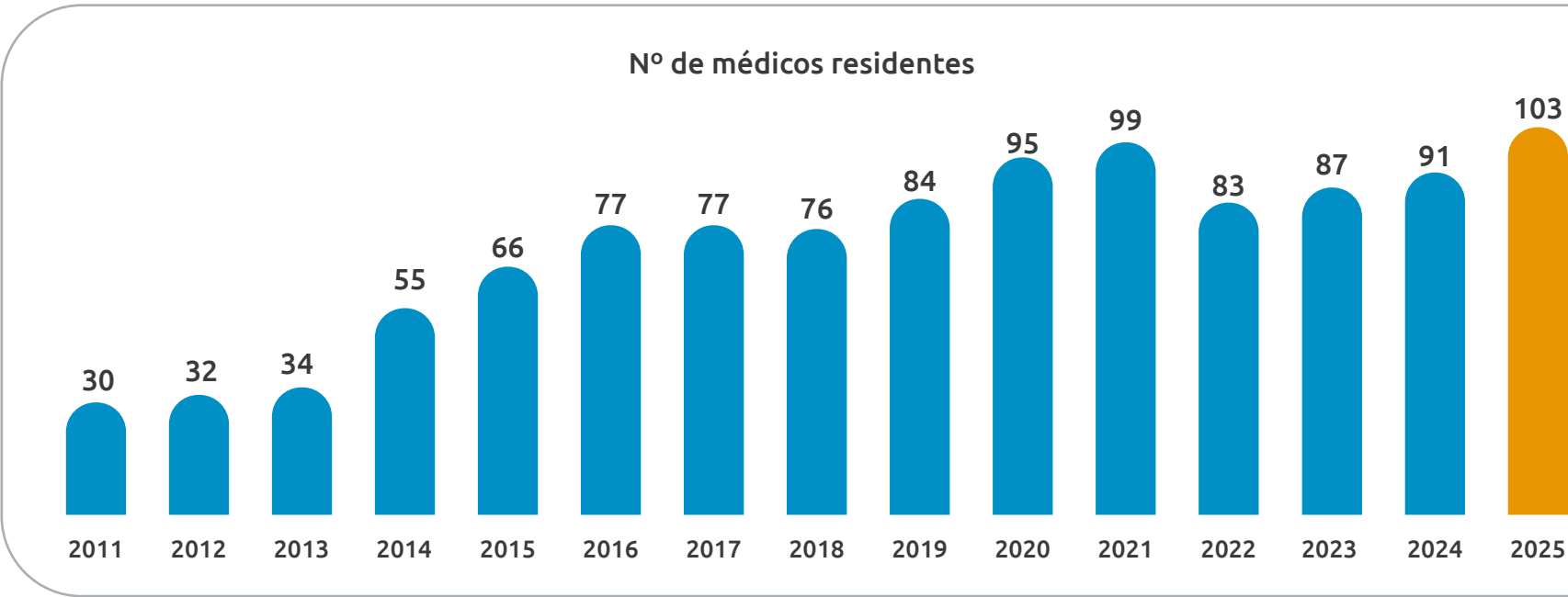
A residência médica é um dos principais pilares da formação profissional no Hospital, com programas consolidados e em expansão, atualmente com 16 programas ativos e 103 médicos residentes em formação em 2025.

Os residentes são acompanhados por preceptores do próprio corpo clínico, selecionados com base em perfil técnico e acadêmico, garantindo qualidade na formação e integração com a prática assistencial.

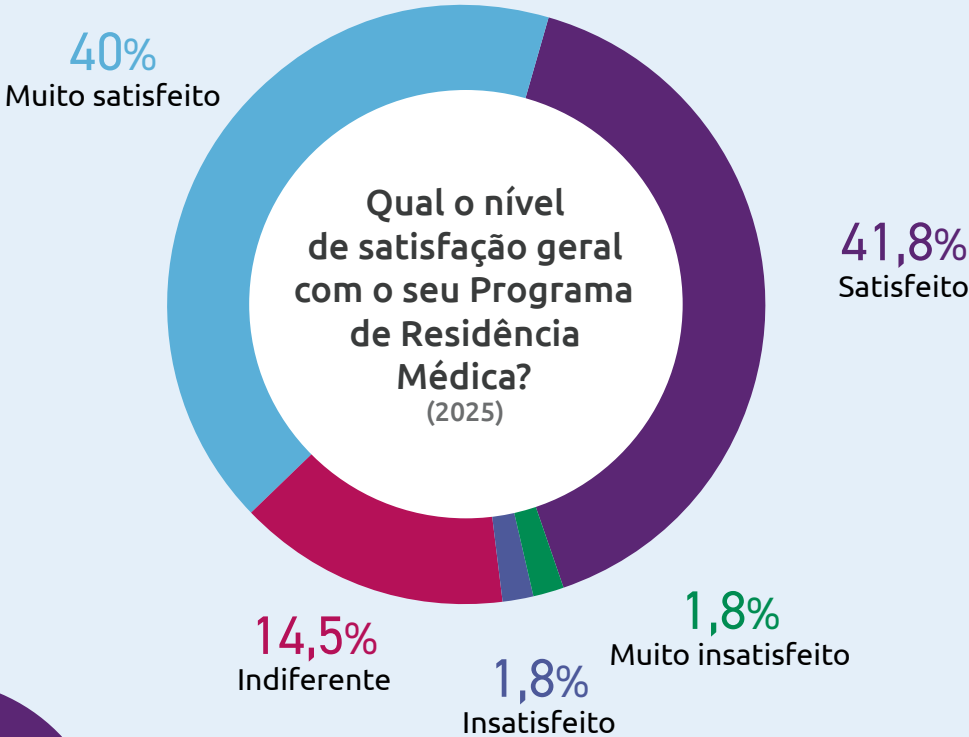
O programa apresenta alta atratividade, com 922 candidatos para o processo seletivo de 2026, concorrendo a 49 vagas, das quais 93,87% foram ocupadas, evidenciando o reconhecimento institucional e a competitividade da formação oferecida. Ao longo dos anos, observa-se crescimento consistente do número de residentes, passando de 30 em 2011 para 103 em 2025, refletindo a expansão e o fortalecimento da estrutura formativa da instituição.

Além disso, mais de 135 egressos da residência médica atualmente integram o corpo clínico, reforçando a retenção de talentos e a continuidade da qualidade assistencial.

A percepção dos participantes também reforça a qualidade dos programas: em 2025, 81,8% dos residentes avaliaram positivamente a experiência (satisfeito ou muito satisfeito), com baixo índice de insatisfação (3,6%).



Residência Médica FSFX em números (2025)



Pesquisa

Desenvolvemos atividades de pesquisa como suporte à qualificação da assistência e à evolução das práticas clínicas, com forte presença na área oncológica. A pesquisa está integrada à rotina assistencial e aos programas de ensino, contribuindo para a geração de conhecimento e para a adoção de práticas baseadas em evidências.

Essa atuação é estruturada por meio de iniciativas de pesquisa clínica, científica e aplicada, além de consultoria científica interna, que apoia colaboradores no desenvolvimento de projetos.

Em 2025, foram realizados 142 atendimentos relacionados à consultoria científica, incluindo orientações, revisões e apoio técnico a projetos.

Pesquisa/consultoria científica

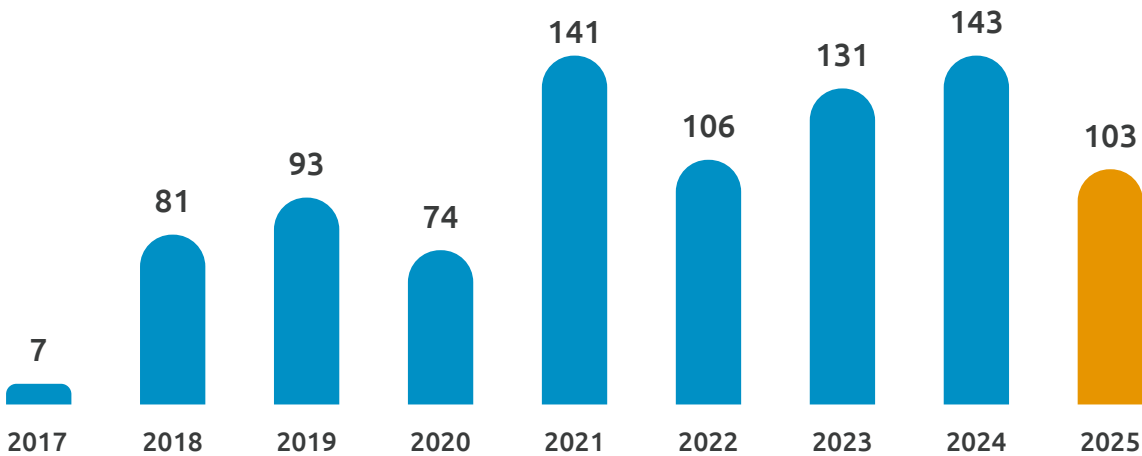
As iniciativas de pesquisa incluem pesquisa clínica, científica e aplicada, além da realização de eventos acadêmicos e serviços de informação, promovendo a produção e disseminação do conhecimento no ambiente institucional.

Pesquisa/produção científica

Incentivamos a produção e disseminação de conhecimento, com participação em congressos e eventos técnicos. Entre 2018 e 2024, observou-se crescimento relevante

no número de projetos submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa, atingindo 143 submissões em 2024 e mantendo volume expressivo em 2025, com 103 projetos.

Projetos de pesquisa submetidos na Plataforma Brasil - CEP FSFX/HMC



Pesquisa clínica

Desenvolvemos atividades de pesquisa clínica de forma estruturada, respeitando protocolos específicos e diretrizes regulatórias aplicáveis. Essas pesquisas contribuem para a avaliação de novas abordagens terapêuticas e para o aprimoramento das práticas assistenciais.

PESQUISA CLÍNICA: PROSPECÇÃO E PIPELINE



- **Captação de estudos:**
Superação da meta anual com foco no 1º semestre. No 2º quadrimestre, foram captados 5 novos estudos (250% da meta do período).
- **Market Share e posicionamento:**
O centro expandiu sua atuação para novas frentes em Cardiologia e Oncologia.

Eventos científicos

Participamos ativamente de eventos nacionais e internacionais, incentivando a troca de conhecimento, a atualização profissional e a disseminação de boas práticas.

Essa atuação fortalece a integração entre ensino, pesquisa e assistência, ampliando a capacidade institucional de inovação e melhoria contínua.

A Coordenação de Ensino e Pesquisa prestou consultoria e orientação técnico-científica para mais de 110 atividades científicas desenvolvidas por colaboradores, residentes e pesquisadores externos, contemplando iniciativas estratégicas de pesquisa e produção acadêmica vinculadas a eventos de relevância institucional, como o ISQua 2025, o CONAHP e outros congressos científicos de destaque.

Adicionalmente, foram realizados 17 serviços de tradução de resumos científicos para a língua inglesa, fortalecendo a internacionalização da produção acadêmica e ampliando a visibilidade institucional em cenários científicos nacionais e internacionais. No que se refere à participação em eventos científicos, destacam-se:



Quanto à produção científica, registrou-se um total de aproximadamente 42 publicações em eventos científicos, incluindo congressos, seminários, eventos hospitalares, revistas e periódicos, evidenciando o fortalecimento da cultura de pesquisa e disseminação do conhecimento na instituição.

Comitê de ética em pesquisa (CEP FSFX)

Contamos com um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP FSFX), responsável por avaliar e acompanhar os projetos envolvendo seres humanos, assegurando o cumprimento das normas éticas e regulatórias.

O CEP é um colegiado independente, credenciado junto à CONEP, que atua de forma consultiva, normativa e deliberativa, garantindo a proteção dos participantes e a integridade dos estudos. Em 2025, o comitê emitiu 103 pareceres substanciados.



Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC)

O Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC), operado pela FSFX, representa uma frente estratégica de atuação no sistema público de saúde, com atendimento integral ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A gestão do hospital ocorre em um contexto de elevada demanda assistencial e restrição de recursos, o que exige disciplina na alocação de insumos, eficiência operacional e foco permanente na qualidade do atendimento. Esse ambiente impõe desafios relevantes relacionados ao equilíbrio entre acesso, capacidade instalada e sustentabilidade da operação.

Em 2025, esse cenário foi intensificado por um momento de transição contratual, marcado pelo encerramento de um ciclo de 10 anos de gestão e pela negociação de prorrogação por mais 12 meses, ao mesmo tempo em que o poder público avalia um novo modelo de operação. Esse contexto exige elevada capacidade de adaptação e reforça a importância de uma gestão técnica, responsável e orientada à continuidade assistencial.

Nossa atuação no HMCC evidencia a capacidade da Fundação de operar em ambientes de maior complexidade operacional, nos quais a gestão eficiente de recursos públicos, a garantia de acesso e a manutenção da qualidade do cuidado precisam ser conduzidas de forma integrada.

HMCC em 2025



3.397

atendimentos pronto-socorro obstétrico

56.640

Serviço de Apoio
Diagnóstico Terapêutico
–Exames (SADT)



32.743

paciente/dia



5.633

cirurgias



262.334

exames de análises
clínicas



983

partos

44.506

consultas



119

leitos

10.325

anatomia patológica



História

A atuação da Fundação na gestão do Hospital Municipal Carlos Chagas reflete a ampliação do seu papel no atendimento público de saúde, consolidando sua presença no sistema SUS ao longo de uma década.

Nesse período, contribuímos para a estruturação dos processos assistenciais, a organização da operação e a qualificação do atendimento, fortalecendo o hospital como referência local e regional.

A trajetória recente é marcada pela transição do modelo de gestão e pela perspectiva de redefinição das diretrizes operacionais, o que reforça a necessidade de uma atuação adaptativa, resiliente e orientada à continuidade da assistência.

Atuação

Atuamos na gestão de serviços hospitalares voltados integralmente ao atendimento público, com foco na ampliação do acesso, na organização dos fluxos assistenciais e na melhoria contínua da qualidade do cuidado. Nossa operação é caracterizada por elevada demanda e pela necessidade constante de otimização dos recursos disponíveis, exigindo gestão rigorosa de leitos, equipes, insumos e processos assistenciais.

Contamos com estrutura composta por centro cirúrgico, posto avançado de coleta para doações de sangue, unidades de internação médica e cirúrgica, maternidade, pediatria e UTI adulto. Também oferecemos atendimento ambulatorial e Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento (SADT), contemplando exames de imagem, métodos gráficos e medicina laboratorial, o que contribui

para diagnósticos mais precisos e condutas terapêuticas mais assertivas e seguras.

O centro cirúrgico possui quatro salas equipadas para a realização de cirurgias de pequena e média complexidade. No atendimento infantil, realizamos cirurgias gerais. Para adultos, realizamos procedimentos nas especialidades de otorrinolaringologia, urologia, ortopedia, oftalmologia, ginecologia e odontologia, além de cirurgias de urgência em pacientes internados, partos normais e cesarianas.



A unidade conta com **119 leitos** distribuídos entre Clínica Médica, Maternidade, Clínica Cirúrgica, UTI Adulto e Pediatria:

71 leitos de clínica médica;

13 leitos de maternidade;

7 leitos cirúrgicos;

20 leitos de UTI adulto;

8 leitos de pediatria, sendo **2** destinados ao suporte de UTI neonatal, sem habilitação no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).





Na UTI adulto, contamos com equipamentos de suporte à vida e equipe multiprofissional qualificada, formada por médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos, farmacêuticos, psicólogos e assistentes sociais. Essa estrutura contribui para a assistência a pacientes críticos, com foco na segurança, na qualidade do cuidado e na continuidade assistencial.

A maternidade realiza, em média, 82 partos por mês e conta com equipe capacitada composta por médicos obstetras, pediatras, anestesistas, enfermeiros obstetras e técnicos em enfermagem. No pronto-socorro obstétrico, dispomos de consultório médico, sala de triagem e classificação de risco, com atendimento voltado a urgências cirúrgicas ginecológicas, partos normais e cesáreas.

Atuamos em diferentes especialidades, incluindo Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Bucomaxilofacial, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica/UTI, Endocrinologia, Gastroenterologia, Ginecologia e Obstetrícia, Infectologia, Neurologia, Nefrologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Pediatria, Pneumologia, Proctologia, Radiologia, Ultrassonografia e Urologia.

Como parte do compromisso com a assistência integral, realizamos atendimentos direcionados a vítimas de violência sexual, conduzidos por equipe multidisciplinar composta por Psicologia, Serviço Social, Pediatria, Ginecologia e Clínica Geral. O hospital foi preparado para esse atendimento por meio da atuação do Comitê de Enfrentamento à Violência Sexual, formado por uma rede de apoio interinstitucional que inclui o Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE), Conselho Tutelar, Promotoria, Secretaria Municipal de Saúde (SMS), representantes da educação, Polícia Civil, entre outros.

A integração com a rede pública e com municípios do entorno fortalece a Organização dos fluxos assistenciais e contribui para a continuidade do cuidado, consolidando o papel do hospital na estrutura regional de saúde.

Missão



Oferecer serviços hospitalares com excelência e sustentabilidade, em conformidade com o contrato de gestão firmado com a Prefeitura de Itabira, contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população de referência.



Destaques 2025

Em 2025, iniciamos uma ampla revisão dos procedimentos operacionais do HMCC, com foco em facilitar a compreensão, a execução, o monitoramento e a melhoria contínua dos processos. A iniciativa gerou impactos positivos na rotina das equipes, contribuindo para a saúde mental dos colaboradores e para a melhoria dos indicadores de absenteísmo e *turnover* da unidade.

Entre as principais ações realizadas no período, destacam-se:

- Mudança da sala da equipe multidisciplinar para local mais próximo das clínicas, facilitando a comunicação entre os profissionais, agilizando decisões e melhorando o acompanhamento dos pacientes.
- Revisão dos processos de desinfecção das osmose, com implantação de registros padronizados, ampliando o controle, a rastreabilidade e a segurança dos pacientes em terapia dialítica.
- Elaboração de protocolos alinhados ao perfil assistencial da Instituição e revisão de cerca de 30% dos protocolos assistenciais existentes, tornando-os mais atualizados, claros e aderentes à prática.
- Reestruturação da sala de equipamentos da UTI e da internação, proporcionando maior organização, facilidade de acesso aos materiais e segurança no uso dos dispositivos.
- Estruturação da sala de alta e alocação no corredor da emergência obstétrica, contribuindo para aperfeiçoar o giro de leitos, reduzir o tempo de espera, melhorar o fluxo assistencial e ampliar a capacidade de atendimento com qualidade.
- Melhoria nos registros de eventos adversos, com redução de 55% nas subnotificações. Esse avanço permitiu identificar riscos de forma mais precoce, reduzir eventos graves e moderados e contribuiu para que não houvesse registro de óbito relacionado a eventos adversos no segundo semestre de 2025.



- Estruturação do centro de estudos, fortalecendo a educação permanente, com elaboração de matriz técnica e treinamentos voltados à clareza das competências necessárias a cada profissional.
- Reestruturação da escala de enfermagem, melhorando a distribuição das equipes, a assistência prestada e contribuindo para a redução do absenteísmo. Também foram planejados treinamentos para 2026, assegurando continuidade na qualificação da equipe.
- Realização de treinamentos integrados com a equipe multidisciplinar, fortalecendo o trabalho em equipe. Entre os avanços, destacam-se a aspiração de vias aéreas pela equipe multidisciplinar e a adoção do protocolo de jejum para prevenção de broncoaspiração, em conjunto com a equipe de Nutrição, contribuindo para a redução das infecções relacionadas ao uso de ventilação mecânica.
- Aprimoramento de práticas assistenciais, como a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) adulto realizada pela médica assistente e a punção guiada por ultrassom pelo médico da UTI, promovendo mais segurança, agilidade e melhores desfechos para os pacientes.
- Padronização da luva nitrílica, com redução de custos de aproximadamente R\$ 3 mil por mês, sem prejuízo à qualidade assistencial.
- Padronização de curativos e coberturas para feridas e acessos centrais, contribuindo para a redução das infecções de corrente sanguínea. Também realizamos treinamentos de sondagem vesical e manutenção, alcançando resultado expressivo de zero caso de infecção relacionada ao dispositivo nos últimos quatro meses.
- Aquisição de colchões pneumáticos para todos os leitos de UTI, possibilitando redução significativa da ocorrência de lesão por pressão e promovendo mais conforto e segurança aos pacientes.
- Aquisição de colchões para camas obstétricas articuladas, favorecendo melhor acesso à região perineal pelos profissionais obstetras.
- Realização da Semana de Segurança do Paciente, com ações e temas baseados nas seis metas internacionais, reforçando a cultura de segurança em toda a Instituição.
- Redução de 90% nos acidentes com perfurocortantes no último semestre, como resultado dos esforços em treinamento, padronização e conscientização, contribuindo para um ambiente de trabalho mais seguro e para um cuidado mais qualificado aos pacientes.
- Implementação de ações de controle e redução de visitas a pacientes em isolamento, com definição de critérios claros, orientação sistemática a familiares e acompanhantes e monitoramento contínuo. A iniciativa contribuiu para a redução do risco de transmissão cruzada e para maior segurança assistencial.
- Otimização e discussão sistemática dos leitos de isolamento, com base em critérios clínicos e epidemiológicos, promovendo melhor utilização desses recursos.
- Realização de melhorias em estrutura e tecnologia, mesmo diante de limitações financeiras, incluindo reformas nos telhados da Clínica II e da maternidade, aquisição de equipamentos modernos, como carros de anestesia, mesa cirúrgica, foco cirúrgico e cardioversor, além da reforma do refeitório e outras benfeitorias que trouxeram mais conforto, segurança e resolutividade para colaboradores, prestadores de serviço, pacientes e acompanhantes.



Outros destaques

Além das iniciativas voltadas à revisão de processos, segurança assistencial, infraestrutura e qualificação das equipes, o HMCC também avançou em outras frentes relevantes ao longo de 2025, reforçando seu papel na rede pública de saúde e sua contribuição para a assistência regional.



ENTRE OS PRINCIPAIS DESTAQUES, ESTÃO:

- ▶ Realização de duas captações de órgãos na unidade em 2025, contribuindo para a rede de transplantes e para a ampliação do acesso a tratamentos de alta relevância assistencial.
- ▶ Fortalecimento da parceria com municípios vizinhos para captação de doadores de sangue, com produção média de 200 bolsas mensais.
- ▶ Formatura da residência médica e início de uma nova turma, com retenção de dois profissionais na unidade.
- ▶ Criação e estruturação da sala de alta, proporcionando mais conforto ao paciente e contribuindo para o aumento do giro e da ocupação dos leitos.
- ▶ Fortalecimento da cultura de educação permanente, por meio da indicação de profissional dedicado à operacionalização da atividade, ajustes no processo de integração, revisão dos treinamentos de ambientação de novos colaboradores, reforma da sala de treinamento e criação da sala de estudos.
- ▶ Aquisição de equipamentos de TI, incluindo modems e computadores.
- ▶ Realização de aquisições diversas voltadas ao suporte das atividades assistenciais, administrativas e operacionais.



Aquisições

Em 2025, realizamos aquisições voltadas à modernização da estrutura assistencial, ao suporte diagnóstico e à qualificação dos atendimentos no HMCC.



ENTRE OS PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS, DESTACAM-SE:

2 aparelhos de anestesia com monitores multiparâmetros.

1 mesa cirúrgica.

1 foco cirúrgico de teto com câmera integrada.

1 cardioversor.

6 berços de inox para recém-nascidos.

6 aparelhos de ar-condicionado.

13 esfigmomanômetros aneroides hospitalares com rodízios e pedestal.

1 microscópio biológico binocular.

Equipamentos oftalmológicos, incluindo:

1 projetor oftalmológico.

1 cadeira de exames.

1 tonômetro de aplanção.

1 YAG Laser.

Melhorias e cuidados com infraestrutura

Além das aquisições realizadas em 2025, promovemos melhorias e cuidados na infraestrutura do HMCC, com foco no conforto, na segurança e na satisfação dos pacientes, acompanhantes, colaboradores e equipes assistenciais.

Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- Reforma do telhado da Clínica II e da Maternidade;
- Reforma do refeitório;
- Pintura da sala de raio-X e mamografia;
- Instalação de válvulas individuais na rede de água fria dos setores de UTI, Maternidade, Clínica III e PACE;
- Substituição de 90 metros da tubulação principal de água quente de 3 polegadas;
- Instalação de forro em PVC articulado nos quartos 315 e 314;
- Instalação de forro em PVC articulado no corredor da Clínica Médica I;
- Instalação de portas de lambril branco no Centro Cirúrgico, na cozinha e no refeitório;
- Manutenção dos banheiros masculino e feminino da recepção, incluindo troca de portas e substituição de tubulações;
- Reforma da sala de reuniões;
- Reforma e estruturação da sala de estudos;
- Distribuição, entre as unidades, de 20 sofanetes recebidos do HMC;
- Reforma e estruturação da sala de alta hospitalar.



Relacionamento com o cliente

GRI 3-3 Tema material: Experiência do cliente

Em 2025, mantivemos no Hospital Municipal Carlos Chagas o compromisso com a experiência do cliente, considerando pacientes, acompanhantes, fornecedores e prestadores de serviços. As ações realizadas buscaram atender às normas regulatórias e obrigações contratuais, além de reforçar a qualidade técnica, a humanização, a segurança do cuidado e a excelência no atendimento.

Os principais objetivos foram reduzir o tempo de espera para consultas, exames e procedimentos cirúrgicos; qualificar continuamente as equipes; fortalecer o uso de protocolos clínicos; minimizar eventos adversos graves; e aprimorar o plano de alta segura, garantindo continuidade do cuidado no pós-alta.

Para isso, implantamos pesquisas de satisfação com as metodologias *Net Promoter Score* (NPS) e Pesquisa de Qualidade Assistencial (PQA), estruturamos o Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente, incentivamos o registro de eventos adversos e mantivemos um plano robusto de treinamentos, contemplando integração, matriz técnica, levantamento de necessidades e capacitações anuais.

A efetividade das ações é monitorada por indicadores de satisfação, segurança assistencial, eventos adversos e desempenho operacional. Eventuais desvios são analisados e tratados por meio de planos de ação em plataforma eletrônica, contribuindo para a melhoria contínua da experiência do cliente e da qualidade dos serviços prestados.

No ano, fortalecemos a experiência do cliente ao integrar qualidade técnica, humanização, segurança do cuidado e excelência no atendimento em todas as nossas relações.



Saúde e segurança de pacientes

GRI 416-1, 416-2

Priorizamos a segurança do paciente como elemento central da gestão hospitalar, mesmo diante dos desafios estruturais e operacionais do sistema público de saúde.

Atuamos com protocolos assistenciais, monitoramento contínuo e acompanhamento sistemático de indicadores, alinhados às exigências contratuais e às práticas internas de qualidade. Esse modelo é sustentado por uma estrutura operacional integrada, que assegura a execução adequada dos processos assistenciais e de apoio, contribuindo para a redução de riscos e para a melhoria contínua da qualidade do atendimento.

A gestão da qualidade é conduzida por meio de indicadores estratégicos e operacionais, acompanhados em reuniões periódicas, com definição de planos de ação voltados à melhoria contínua dos processos e

dos resultados assistenciais. Investimos também na capacitação das equipes e na padronização das práticas, fortalecendo a cultura de segurança e a confiabilidade do atendimento prestado.

Mesmo diante das limitações estruturais, mantemos padrões assistenciais consistentes, apoiados pela transferência de conhecimento e pelas práticas de gestão da Fundação, contribuindo para a qualificação contínua da assistência.

Embora não adotemos um indicador percentual consolidado por categorias de produtos e serviços avaliados, mantemos um conjunto abrangente de mecanismos de controle, monitoramento e mitigação de riscos, que asseguram a avaliação contínua dos impactos assistenciais.

Governança e estruturas de controle assistencial

A segurança do paciente é suportada por um conjunto estruturado de comissões e instâncias institucionais, responsáveis pela padronização, monitoramento e melhoria contínua das práticas assistenciais.

Entre essas instâncias, destacam-se as comissões obrigatórias do SUS, incluindo óbito, prontuário, NSP, saúde bucal, CIPA, radioproteção, reprocessamento (CME),

padronização e farmácia terapêutica, ética médica, suporte nutricional, transfusional, óbito materno-infantil, SCIH e Núcleo de Vigilância Epidemiológica.

Essas estruturas atuam de forma integrada à gestão da qualidade, assegurando a conformidade regulatória, a padronização dos processos e a mitigação de riscos assistenciais.



Monitoramento, indicadores e gestão de riscos

Mantemos processos estruturados de monitoramento e análise de desempenho assistencial, com uso de ferramentas e metodologias reconhecidas. Entre as principais práticas adotadas, destacam-se:

- Gestão de riscos baseada na ISO 31000;
- Notificação, classificação e análise de eventos adversos;
- Relatórios de não conformidade (RNC), avaliando desvios de processos e impactos assistenciais;
- Análise de prontuários e tempo de permanência por meio da plataforma DRG;
- Utilização do sistema Geplanes para gestão de indicadores, incluindo análise de causa raiz e definição de planos de ação;
- Auditorias internas de barreira conduzidas por áreas como SESMT, SCIH, NSP e Qualidade.

Esse conjunto de práticas permite atuação preventiva e corretiva, fortalecendo a segurança assistencial e a melhoria contínua.

Qualidade assistencial e operacional

Adotamos controles operacionais rigorosos voltados à segurança dos processos e à qualidade dos serviços prestados. Esses controles incluem avaliação contínua de insumos e tecnologias, com despadronização de materiais inadequados, monitoramento de re coletas laboratoriais como indicador de qualidade diagnóstica, utilização de dispositivos móveis (PDA) para checagem de medicamentos à beira-leito, coleta e análise de amostras de alimentos e avaliação de fornecedores com monitoramento de SLA dos contratos, considerando impactos diretos na assistência.

Saúde, segurança ambiental e infraestrutura

A segurança do paciente também é assegurada por práticas relacionadas à infraestrutura, ao ambiente e ao suporte operacional, incluindo controle de pragas e vetores por empresas especializadas, análise periódica da qualidade da água, limpeza e manutenção de caixas d'água, cronogramas de

manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e gestão de resíduos de serviços de saúde (PGRSS).

Escuta, percepção e fatores organizacionais

Complementarmente, utilizamos instrumentos de escuta e indicadores organizacionais que influenciam diretamente a qualidade assistencial, como ouvidoria, *compliance* e pesquisas de satisfação do cliente (incluindo NPS e PQA), além de pesquisa de clima organizacional e indicadores de recursos humanos, como *turnover* e absenteísmo.

Esses elementos contribuem para a identificação de riscos indiretos à segurança do paciente, permitindo uma atuação mais ampla sobre os fatores que impactam a assistência.

Conformidade e avaliação externa

A atuação é complementada por inspeções regulares de órgãos reguladores, como SMS, GRS, COREN e CFM, que avaliam a conformidade com requisitos legais e normativos. Essas avaliações resultam em relatórios técnicos que orientam a correção de não conformidades e o aprimoramento contínuo dos serviços.



Centro de Odontologia Integrada (COI)

O Centro de Odontologia Integrada (COI) é uma unidade consolidada da FSFX, com atuação voltada à prestação de serviços odontológicos e tem papel importante na estratégia de sustentabilidade da Instituição.

Em 2025, reforçamos o posicionamento do COI como uma unidade de negócio autossustentável, combinando alta produtividade, disciplina na gestão de custos e ampliação da atuação no mercado. Esse movimento foi determinante para manter a solidez dos resultados e assegurar a continuidade da operação em um cenário de elevada concorrência.

Com mais de quatro décadas de atuação, o COI se consolidou como referência no Vale do Aço, reunindo estrutura física robusta, tecnologia e capacidade operacional que permitem oferecer uma experiência integrada ao paciente, com a realização de todos os procedimentos odontológicos em um único local.

COI em 2025



História

A trajetória do Centro de Odontologia Integrada é marcada por evolução contínua e ampliação do seu papel dentro da Fundação.

Ao longo de seus 44 anos de história, o COI construiu uma reputação sólida baseada na qualidade do atendimento, na capacidade técnica das equipes e na incorporação constante de melhorias em processos e estrutura.

Recentemente, essa trajetória foi impulsionada por um movimento relevante de transformação, com a consolidação do COI como unidade de negócio, ampliando sua atuação para além dos públicos do Convênio Usisaúde, firmando contratos com novos Convênios fortalecendo assim sua sustentabilidade financeira.

Atuação

Atuamos com uma ampla oferta de serviços odontológicos, abrangendo procedimentos clínicos, cirúrgicos, preventivos e estéticos,

com foco na qualidade do atendimento e em uma excelente experiência do paciente.

A estrutura integrada permite a realização de todas as etapas do tratamento em um único local, reunindo consultórios, salas de exames de imagem e laboratório de prótese, o que proporciona maior agilidade, eficiência e conveniência.

Além do atendimento a beneficiários da Usisaúde, ampliamos a atuação para o mercado particular e para convênios corporativos, com a formalização de novos contratos em 2025. Esse movimento contribui para a diversificação da carteira e bem com a sustentabilidade financeira da unidade.

A expansão é acompanhada por uma estratégia de relacionamento próximo com os clientes, contemplando ações de fidelização e comunicação direta. Entre essas iniciativas, destaca-se a conscientização quanto a importância da prevenção em Saúde Bucal.



Missão

Oferecer serviços odontológicos com excelência e sustentabilidade, na região do Vale do Aço, contribuindo para a melhoria das condições de saúde bucal dos nossos pacientes.



Destaques 2025

O ano de 2025 foi marcado por avanços relevantes em desempenho financeiro, inovação tecnológica e expansão de mercado.

Entre os principais destaques, estão:

➤ **Desempenho financeiro acima do planejado**

Alcançamos um resultado 89% superior ao previsto, refletindo uma estratégia baseada em alta produtividade e controle rigoroso de custos, fundamentais para a sustentabilidade da operação.

➤ **Avanço na odontologia digital**

Investimos em novos equipamentos, como scanner intraoral e fresadora digital, substituindo processos tradicionais, com o objetivo de elevar a qualidade, reduzir significativamente o tempo de produção de próteses e otimizar custos.

➤ **Expansão da atuação no mercado**

Firmamos novos contratos e ampliamos a atuação no atendimento particular, apoiados por iniciativas de marketing digital e maior visibilidade institucional.

➤ **Alta capacidade produtiva**

Mantivemos níveis elevados de produção, com capacidade de realizar milhares de procedimentos em curto período, reforçando nossa eficiência operacional e relevância regional da Instituição.

➤ **Implementação do dentista avaliador**

Passamos a garantir que 100% dos pacientes atendidos em procedimentos preventivos sejam avaliados por um dentista, reforçando a segurança do atendimento e a qualidade do cuidado prestado. Essa iniciativa fortalece os mecanismos de controle clínico e padronização do atendimento, contribuindo para maior segurança dos pacientes e consistência nos resultados assistenciais.



Participação em eventos

Participamos de eventos técnicos e institucionais como parte da nossa estratégia de atualização profissional, promoção da troca de conhecimento e fortalecimento da atuação do COI. Essas iniciativas contribuem para a qualificação contínua das equipes e para a disseminação de boas práticas na área odontológica, além de ampliar a conexão com tendências, inovações e referências do setor.

Melhorias em infraestrutura

Ao longo de 2025, realizamos melhorias estruturais e tecnológicas com foco na modernização dos processos e no aumento da eficiência operacional.

A incorporação de equipamentos digitais transformou a rotina clínica e laboratorial, aumentando a precisão dos tratamentos e otimizando o tempo de atendimento, com impactos diretos na produtividade e na qualidade dos serviços prestados.



Melhorias para pacientes e colaboradores

Implementamos iniciativas voltadas à melhoria da experiência dos pacientes e das condições de trabalho das equipes. Entre elas, destacam-se a organização dos fluxos de atendimento, a ampliação do acesso a serviços preventivos e a adoção de práticas que garantem maior qualidade e segurança nos atendimentos, como a atuação do dentista avaliador. Também avançamos na comunicação com os pacientes, com ações voltadas à orientação em saúde bucal e ao fortalecimento do relacionamento, contribuindo para maior engajamento e continuidade do cuidado.

Relacionamento com o cliente

GRI 3-3 Tema material: Experiência do cliente

Em 2025, mantivemos no COI o compromisso com a experiência do cliente, orientando nossas ações para a humanização, a segurança, a qualidade e a excelência no atendimento, além do cumprimento das normas regulatórias e contratuais aplicáveis.

Incorporamos equipamentos digitais, elevando a precisão dos tratamentos, reduzindo o tempo de atendimento e fortalecendo a produtividade e a qualidade dos serviços.

Acompanhamos continuamente o *Net Promoter Score* (NPS), utilizado como principal indicador para mensurar a satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados. Elogios, comentários, sugestões e reclamações são analisados individualmente e, quando necessário, resultam em ações corretivas ou melhorias nos processos.

Entre as iniciativas adotadas para aprimorar a experiência do cliente, destacam-se os treinamentos realizados com as equipes técnica e administrativa, cursos e especializações para dentistas, revitalização da estrutura física e investimentos em inovação tecnológica.

A efetividade das ações é monitorada por indicadores, e os resultados do NPS são compartilhados periodicamente com todos os colaboradores da unidade. Em 2025, o COI alcançou 74% de NPS, reforçando a consistência das iniciativas voltadas à satisfação e à qualidade da assistência odontológica.

Saúde e segurança de pacientes

GRI 416-1, 416-2

Priorizamos a segurança dos pacientes por meio da adoção de protocolos clínicos, práticas de biossegurança e padronização dos processos assistenciais. A implementação do modelo de dentista avaliador reforça esse compromisso, garantindo que todos os pacientes passem por avaliação de um profissional dentista, mesmo em atendimentos realizados por técnicos, aumentando a segurança e a qualidade do cuidado.

A incorporação de tecnologias digitais também contribui para a redução de variabilidade nos procedimentos, aumento da precisão diagnóstica e maior previsibilidade dos resultados clínicos.

Todos os produtos e serviços são monitorados em diferentes instâncias institucionais, por meio de estruturas, processos e indicadores que asseguram o controle de riscos, a qualidade assistencial e a melhoria contínua.

ENTRE AS PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS, DESTACAM-SE:

- ▶ Comissão de Padronização de Materiais e Medicamentos Odontológicos;
- ▶ Núcleo de Segurança do Paciente, responsável pela análise e apuração de eventos adversos relacionados à assistência;
- ▶ Gerenciamento de Riscos da Qualidade e *Compliance*;
- ▶ Pesquisa de satisfação do cliente (NPS);
- ▶ Equipe de Engenharia Clínica, com processos e controles estruturados;
- ▶ Comissões internas para acompanhamento dos processos assistenciais;
- ▶ Indicadores de gestão de pessoas, como *turnover*, absenteísmo e taxa de frequência;
- ▶ Indicadores de qualidade assistencial, como retrabalho e índice de alveolite;
- ▶ Matriz de riscos e monitoramento de eventos adversos;
- ▶ Mapeamento de processos;
- ▶ Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS);
- ▶ Utilização da ferramenta Geplanes para monitoramento e gestão de indicadores da unidade.

Esse conjunto de mecanismos permite uma atuação estruturada na identificação, avaliação e mitigação de riscos, garantindo a qualidade dos serviços prestados e a segurança dos pacientes.



VITA

A VITA representa a frente de atuação da Fundação São Francisco Xavier (FSFX) em saúde ocupacional e segurança do trabalho, com foco na prestação de serviços técnicos especializados para empresas de diferentes setores industriais.

VITA em 2025


131.498
vidas sob gestão.


6 estados.
20 cidades.


472
treinamentos realizados.

5.931
pessoas treinadas. 

 Satisfação do cliente:
85 %.

História

Criada em 2006, inicialmente dentro da Usiminas Ipatinga, a VITA surgiu com a implantação do SESMT coletivo, com foco no atendimento às empresas terceirizadas da planta, garantindo qualidade e excelência em saúde e segurança do trabalho.

Ao longo dos anos, desenvolvemos competências técnicas e operacionais que nos permitem atuar em diferentes setores, como siderurgia, mineração, petróleo e indústria, consolidando nossa presença junto a grandes clientes.

Com o tempo, a unidade expandiu sua atuação para além do Vale do Aço, ampliando sua presença dentro do Grupo Usiminas e posteriormente no mercado nacional, acompanhando o crescimento do número de contratos e vidas atendidas.

Mais recentemente, iniciamos um ciclo de transformação, com foco na sustentabilidade financeira, na revisão do modelo de atuação e na ampliação da presença geográfica, preparando a unidade para um novo momento de crescimento.



Atuação

Atuamos com um portfólio diversificado de serviços voltados à saúde ocupacional e à segurança do trabalho, incluindo medicina do trabalho, ergonomia, segurança, urgência e emergência, resgate e bombeiro civil.

Nesse contexto, nossa atuação abrange frentes como higiene ocupacional, com avaliações ambientais de agentes químicos, físicos e biológicos e elaboração de programas legais; saúde ocupacional, com realização de exames clínicos e complementares, gestão de dados;

segurança do trabalho, com assessoria, gestão, fiscalização e campanhas educativas; além de treinamentos normativos e técnicos, incluindo NRs e programas específicos como o PPEOB.

Nossos serviços impactam diretamente a prevenção de acidentes, a redução de adoecimentos ocupacionais e a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, atendendo aos requisitos legais da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e das Normas Regulamentadoras (NRs), além de contribuir para a melhoria dos indicadores de saúde e segurança das empresas atendidas.

Nesse sentido, também atuamos na promoção da saúde e bem-estar, com iniciativas como estudos epidemiológicos, programas de prevenção ao uso de álcool e outras drogas e ações voltadas à qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Nossa atuação é predominantemente realizada no modelo *in company*, com equipes alocadas

diretamente nas instalações dos clientes, o que permite maior integração com as operações e otimização de custos estruturais.

Essa presença *in loco* possibilita maior proximidade com as rotinas operacionais, maior agilidade na resposta a demandas e melhor aderência às necessidades específicas de cada cliente. E o modelo fortalece a proximidade com o cliente, amplia a capacidade de resposta e contribui para maior eficiência na gestão dos serviços prestados.

Essa abordagem representa uma mudança estratégica relevante, substituindo modelos baseados em estruturas próprias por um formato mais eficiente e aderente às necessidades dos clientes.

Além disso, contamos com uma estrutura de gestão que integra os níveis operacional, tático e estratégico, garantindo proximidade com os clientes

e acompanhamento contínuo da qualidade dos serviços prestados.

A atuação da VITA também se destaca pela capacidade de atendimento em diferentes regiões do país, com equipe multidisciplinar qualificada e infraestrutura que inclui serviços de resgate com veículos adaptados, centros de treinamento equipados e gestão completa para atendimento aos requisitos legais, incluindo o e-Social.

Missão



Oferecer um portfólio completo de serviços de excelência em segurança do trabalho e saúde ocupacional, através de um relacionamento personalizado, promovendo a integridade física do trabalhador.



Destaques 2025

O ano de 2025 foi marcado por avanços relevantes na expansão da atuação, no fortalecimento da base de clientes e na evolução do modelo de gestão.

Entre os principais destaques, estão:

- **Expansão comercial e novos contratos estratégicos**
Firmamos novos contratos com clientes relevantes, incluindo operações com a Petrobras em diferentes unidades e novos projetos no setor industrial, ampliando nossa presença e diversificando a carteira.
- **Alta taxa de retenção de clientes**
Alcançamos índices elevados de renovação contratual, próximos à totalidade da carteira, refletindo a confiança dos clientes na qualidade dos serviços prestados e na relação construída ao longo do tempo.
- **Campanha nacional de vacinação**
Assumimos a gestão da campanha de vacinação da Gripe com alcance nacional, atendendo diferentes estados e ampliando nossa atuação em serviços de saúde preventiva.
- **Revisão do modelo de atuação**
Promovemos uma mudança estratégica no modelo de negócios, com o encerramento de operações menos eficientes e maior foco em contratos com melhor equilíbrio econômico-financeiro, priorizando sustentabilidade e geração de valor.
- **Fortalecimento da governança comercial**
Estruturamos e implementamos uma norma comercial, trazendo maior padronização, transparência e definição de alçadas de decisão, alinhando a gestão ao volume e à complexidade das operações.

Relacionamento com o cliente

GRI 3-3 Tema material: Experiência do cliente

Em 2025, mantivemos na VITA o compromisso com a experiência do cliente, em alinhamento às diretrizes institucionais e ao procedimento de Gestão da Satisfação e Manifestações dos Clientes.

A satisfação das empresas contratantes é acompanhada por meio de pesquisa semestral, que avalia aspectos como qualidade dos serviços prestados, atendimento aos requisitos contratuais, mobilização de mão de obra, comunicação, capacidade técnica dos profissionais e satisfação geral com a prestação dos serviços.

As ações realizadas ao longo do ano incluíram a aplicação de *checklists* de mobilização e acompanhamento de contratos, reuniões internas com áreas de interface da Instituição e visitas técnicas presenciais às contratantes, conduzidas por gestores, coordenadores e gerência, com foco na escuta ativa e no tratamento de oportunidades de melhoria.

A efetividade das ações é monitorada pelo indicador Índice de Satisfação do Cliente NPS – VITA PJ, utilizado para mensurar a satisfação das empresas contratantes quanto à qualidade, às entregas e aos serviços prestados. Em 2025, a VITA alcançou 85% de NPS, superando a meta estabelecida de 78%.



Usisaúde

A Usisaúde é uma operadora de planos de saúde que se destaca pela oferta integrada de assistência médica, odontológica e aeromédica de excelência, por meio de uma ampla rede de atendimento composta por estrutura própria e prestadores parceiros.

Consolidada como a quinta maior operadora de Minas Gerais em número de vidas atendidas, também somos reconhecidos como a maior operadora filantrópica do Brasil, reforçando nosso compromisso social e nossa atuação sustentável no setor de saúde suplementar.

Usisaúde em 2025



História

A Usisaúde foi instituída em 1992, no contexto de expansão da Fundação São Francisco Xavier, com o objetivo inicial de gerir a assistência à saúde dos colaboradores da Usiminas. Ao longo dos anos, assumimos a gestão dos planos médicos e odontológicos das unidades da Usiminas em todo o país e, posteriormente, expandimos nossa atuação para o mercado externo, passando a atender empresas, organizações e beneficiários individuais.

Esse processo consolidou a Usisaúde como um importante agente de promoção da saúde suplementar, com atuação baseada na qualidade assistencial, na eficiência da gestão e no compromisso social.

Em 2014, em busca de um referencial que colocasse o paciente no centro do sistema, garantisse a coordenação do cuidado e promovesse sustentabilidade econômica com qualidade assistencial, estruturamos um novo modelo inspirado nos princípios da Atenção Primária à Saúde (APS), a partir de

benchmarking realizado junto à *Cambridge Health Alliance*, em Boston, nos Estados Unidos.

Dessa iniciativa nasceu a primeira Unidade de Atenção Primária, marco da implantação de um modelo integrado, centrado na pessoa e orientado por linhas de cuidado, inicialmente com foco na população idosa. O Usifamília surgiu como resultado desse movimento estratégico de inovação, consolidando um cuidado mais resolutivo, contínuo, sustentável e orientado à geração de valor em saúde.

Com mais de três décadas de existência, a Usisaúde apresenta uma trajetória marcada pelo crescimento sustentável e pela ampliação do acesso à assistência. Atualmente, é reconhecida como a maior operadora filantrópica do país, oferecendo cobertura nacional por meio de rede própria hospitalar e ampla rede credenciada, o que reforça seu compromisso com a geração de valor social, o cuidado integral e a sustentabilidade do sistema de saúde suplementar.

A Usisaúde, reconhecida como a maior operadora filantrópica do país, oferece cobertura nacional através de rede própria hospitalar e ampla rede credenciada.

Atuação

Atuamos como operadora de planos médicos e odontológicos em cinco estados brasileiros: Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Atendemos empresas de diferentes portes e beneficiários individuais, com foco na qualidade assistencial, na atenção primária e na gestão eficiente do cuidado.

Em um mercado de saúde suplementar que ultrapassa 50 milhões de beneficiários no país, conforme dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), buscamos oferecer soluções integradas e sustentáveis, alinhadas às necessidades dos clientes e aos desafios do setor.

Disponibilizamos três modalidades de planos:

- **Plano médico:** contempla assistência ambulatorial e hospitalar com obstetrícia, incluindo consultas, exames simples e especializados, terapias, tratamentos ambulatoriais e internações clínicas ou cirúrgicas, conforme o rol de procedimentos estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Os planos também incorporam estratégias de coordenação do cuidado, programas de promoção da saúde e acompanhamento de doenças crônicas.



➤ **Plano odontológico:** assegura cobertura para consultas, atendimentos de urgência e emergência e demais procedimentos previstos no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

➤ **Plano aeromédico:** oferece serviço de transporte aéreo com estrutura médico-assistencial especializada para situações de urgência e emergência que demandam remoção rápida entre unidades hospitalares. Também pode ser utilizado para transporte neonatal e repatriamento, quando o retorno à localidade de origem contribui para a recuperação do paciente, conforme regras contratuais de remoção e protocolos assistenciais.

Além da rede própria administrada pela Fundação São Francisco Xavier, que inclui hospitais de referência em Minas Gerais, contamos com ampla rede credenciada, formada por mais de três mil profissionais e estabelecimentos de saúde, incluindo médicos, clínicas, laboratórios e mais de 200

hospitais. Também asseguramos atendimento nacional para urgências e emergências por meio de parcerias como a Rede Abramge e a Rede Saúde Filantrópica.

Em sintonia com a transformação digital do setor, investimos em soluções tecnológicas que facilitam a jornada do cliente, como aplicativo para gestão do plano, carteirinha digital e portal corporativo com informações gerenciais para empresas. Também oferecemos benefícios como descontos em farmácias e vacinas, atendimento 24 horas e estratégias estruturadas de promoção da saúde e atenção primária, com foco na integralidade do cuidado.

Nossa atuação é respaldada por qualificação técnica reconhecida e pelo desempenho avaliado por indicadores oficiais do setor, como o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), reforçando nosso compromisso com qualidade, segurança do paciente e satisfação dos beneficiários.



Missão

Oferecer plano de saúde médico e odontológico sustentável, por meio de uma eficiente gestão do benefício assistencial, proporcionando cuidado integral e promovendo o bem-estar de nossos clientes.

Atenção à saúde Promoção de Saúde

A linha de atuação em Promoção da Saúde é liderada pelo Programa +Atitude, iniciativa própria da Usisaúde voltada à promoção da qualidade de vida, à prevenção de doenças e ao incentivo à adoção de hábitos saudáveis.

Cuidar da saúde vai além do tratamento de doenças. Por isso, o +Atitude oferece aos beneficiários ações educativas, campanhas e projetos voltados a diferentes áreas da saúde, fases da vida e necessidades de cuidado. Desenvolvidas por uma equipe

multiprofissional, as iniciativas abordam temas como saúde mental, alimentação, gestação saudável, envelhecimento ativo, prevenção de doenças crônicas e bem-estar, sempre com foco na educação em saúde e no cuidado preventivo.



Em 2025, o programa reuniu diferentes projetos estruturados:

Projeto Alcançar

Oferece suporte prático e emocional a pais e cuidadores de crianças neurodivergentes, criando um espaço seguro e acolhedor para troca de experiências e aprendizado. A iniciativa aborda temas como comunicação, bem-estar, nutrição, saúde emocional e autocuidado.

Projeto Buscar

Apoia o fortalecimento da saúde emocional e a prevenção de problemas como estresse e tristeza intensa. Por meio de atividades práticas, oferece estratégias para lidar com desafios cotidianos, conflitos, ansiedade e outras questões relacionadas ao equilíbrio e ao bem-estar.

Projeto Compartilhar

Voltado a pessoas a partir de 60 anos, aborda aspectos essenciais do envelhecimento saudável. As atividades estimulam mente e corpo, promovem bem-estar emocional, relaxamento e socialização em um ambiente acolhedor e descontraído.

Projeto Cuidar

Direcionado a pessoas com hipertensão ou diabetes, oferece orientações para melhoria da saúde e prevenção de complicações. As ações incluem informações sobre alimentação equilibrada, prática de exercícios físicos, cuidados emocionais e uso correto de medicamentos.

Projeto Equilibrar

Disponibiliza informações práticas para pessoas que desejam melhorar seus hábitos alimentares, alcançar objetivos como perda ou ganho de peso e adotar a reeducação alimentar. A iniciativa promove qualidade de vida por meio de escolhas saudáveis e sustentáveis, com abordagens adaptadas a diferentes fases da vida.

Projeto Gerar

Acompanha futuros pais e mães desde o planejamento até o nascimento do bebê, com foco em uma gestação saudável e tranquila. O projeto oferece orientações sobre cuidados com o corpo, saúde emocional e bem-estar durante esse período.

Projeto Inspirar

Auxilia pessoas que desejam abandonar o cigarro, oferecendo suporte desde a preparação até a cessação definitiva. Também apresenta estratégias para prevenção de recaídas e incentivo à adoção de uma rotina mais saudável.

Projeto Superar

Apoia os participantes no enfrentamento de dores corporais e na melhoria da mobilidade. Ao longo dos encontros, são abordados temas como postura, fortalecimento muscular e importância da prática de exercícios físicos para a manutenção da qualidade de vida.

Programa +Atitude

Em 2025, o Programa +Atitude registrou 7.544 inscritos na plataforma, 985.588 interações com os conteúdos, 106 turmas finalizadas e 1.834 inscritos nos grupos operativos. Ao longo do ano, também foram realizados 358 eventos, entre palestras, intervenções, Diálogos Diários de Segurança (DDS) nas áreas e *lives*, com a participação de 20.735 pessoas.





Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) é um dos pilares do modelo assistencial da Usisaúde, atuando como porta de entrada preferencial e coordenadora do cuidado. Por meio do Usifamília, promovemos um acompanhamento contínuo, individualizado e centrado na pessoa, com foco na promoção da saúde, na prevenção de doenças, no diagnóstico precoce e no manejo estruturado de condições crônicas.

Como parte da estratégia de fortalecimento de um modelo assistencial baseado em valor, estruturamos nossa atenção à saúde a partir da APS como coordenadora do cuidado. Essa atuação contribui para melhores desfechos clínicos, redução de internações evitáveis, maior eficiência na utilização da rede assistencial e fortalecimento da sustentabilidade do sistema. Também favorece a construção de vínculo com os beneficiários, melhora a experiência do cuidado e amplia o valor entregue em saúde.

O Usifamília, serviço exclusivo da Usisaúde, representa o principal ponto de entrada e coordenação do cuidado. Fundamentado nos atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde — acesso, longitudinalidade, integralidade e coordenação —, o serviço promove acompanhamento contínuo e estruturado, garantindo maior resolutividade, melhor experiência do beneficiário e uso racional dos recursos assistenciais.

No acompanhamento de indicadores assistenciais, registramos média de 85,95% de exames de hemoglobina glicada realizados a cada seis meses e média de 71,03% de exames de hemoglobina glicada realizados a cada seis meses com resultado dentro da meta. Em relação aos exames de mamografia, alcançamos média de 83% de exames em dia entre os pacientes vinculados.



Resultados em 2025



Em 2025, realizamos **78.479** atendimentos na APS, distribuídos nas seguintes modalidades:

48.079 atendimentos presenciais;

27.735 monitoramentos telefônicos;

2.449 visitas domiciliares;

216 videoconsultas.

O indicador de satisfação do cliente registrou resultado acumulado de **83,1%**, indicando alto índice de satisfação. Ao todo, foram realizadas **7.065** avaliações, das quais:

- 6.116** promotoras, equivalente a **86,6%**;
- 707** neutras, equivalente a **10,0%**;
- 242** detratoras, equivalente a **3,4%**.

Também foram realizados:



12.798 atendimentos na Pronto Consulta.



23.929 atendimentos com especialistas.



2.784 atendimentos pela TeleUsisaúde.

Programa de Gestão do Cuidado de Condições Crônicas

Considerando o impacto crescente das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no cenário epidemiológico, mantemos estruturado o Programa de Gestão do Cuidado de Condições Crônicas, voltado aos beneficiários que apresentam ao menos uma condição crônica.

O programa atua de forma transversal, promovendo a integração entre os diferentes setores da operadora e fortalecendo a continuidade do cuidado em toda a rede assistencial. Essa estrutura contribui para a redução de complicações, a melhoria dos desfechos clínicos, a prevenção de reinternações e a maior sustentabilidade do sistema.

Equipe multiprofissional e gestão do cuidado

A Atenção Primária da Usisaúde é sustentada por equipes multiprofissionais compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, farmacêuticos, assistentes sociais, navegadores do cuidado e profissionais administrativos.



A equipe de referência do beneficiário é formada por médico, enfermeiro e técnico de enfermagem, garantindo vínculo longitudinal e acompanhamento estruturado. A composição das equipes é

dimensionada conforme o número de vidas adscritas e registrada nos sistemas de gestão assistencial, assegurando rastreabilidade e organização do cuidado.

Pronto Consulta e Teleconsulta

A busca por atendimento médico imediato é comum, mas nem sempre os sintomas exigem a ida a um pronto-socorro. Para situações de menor complexidade, como dor de cabeça, febre, infecção urinária, mal-estar, dores no corpo ou sintomas gripais leves, oferecemos duas alternativas rápidas e confortáveis: a Pronto Consulta e a Teleconsulta Usisaúde.

A Pronto Consulta oferece atendimento médico presencial e imediato, sem necessidade de agendamento. O objetivo é otimizar o tempo do paciente e evitar a sobrecarga nos serviços de urgência, mantendo a qualidade e a humanização no atendimento. Profissionais qualificados acolhem, avaliam e orientam cada paciente conforme sua necessidade.

A Teleconsulta Usisaúde permite atendimento médico à distância, combinando segurança, praticidade e eficiência. Indicada para casos leves, evita deslocamentos desnecessários e contribui para o uso consciente dos recursos de saúde.

Com essas opções, garantimos cuidado ágil, acessível e seguro, de forma presencial ou digital, conforme a necessidade de cada paciente.



Relacionamento com o cliente

GRI 3-3 Tema material: Experiência do cliente

Em 2025, mantivemos na Usisaúde o compromisso com uma experiência positiva, humana e resolutiva, alinhada à missão institucional e às diretrizes da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Essa atuação contempla o acesso seguro, qualificado e ágil aos serviços de saúde, o cumprimento das normas regulatórias, e a promoção de um atendimento humanizado, transparente e acolhedor.

A experiência do cliente é tratada como eixo estratégico de diferenciação e sustentabilidade, com foco no diálogo contínuo com beneficiários, prestadores e parceiros. Também avançamos na transformação digital, por meio de investimentos no Portal do Cliente, no App Usisaúde e em fluxos digitais de resolução, ampliando a autonomia do beneficiário e reduzindo atritos na jornada.

Disponibilizamos múltiplos canais de comunicação e relacionamento, presenciais, telefônicos e digitais, com o objetivo de assegurar acessibilidade, transparência e resolutividade no atendimento aos beneficiários. Esses canais fortalecem a escuta ativa, apoiam o tratamento estruturado das demandas e contribuem para a melhoria contínua da experiência do cliente.

SOC – Serviço de Orientação ao Cliente

Canal de primeira instância para registro de elogios, solicitações, dúvidas e reclamações, com tratamento estruturado conforme fluxos e prazos definidos.



0800 283 0040 para ligações e atendimento via WhatsApp.

Ouvidoria

Canal independente de segunda instância, destinado à reavaliação de demandas já tratadas nos canais iniciais, como Centro de Atendimento ao Cliente (CAC), Serviço de Orientação ao Cliente (SOC) e *call center*.

Aplicativo Usisaúde

Plataforma digital voltada aos beneficiários, que reúne funcionalidades como consulta à rede credenciada, carteirinha digital, informações financeiras, dados de saúde, agendamento online e outros serviços que ampliam a autonomia do usuário na gestão do seu plano.



NOVO PORTAL DO CLIENTE

COMPLETO, EFICIENTE E FEITO PARA VOCÊ.



Portal do Cliente

Ambiente online que possibilita o acesso a serviços administrativos e assistenciais, incluindo emissão de boletos e notas fiscais, participação em programas de promoção da saúde, como o +Atitude, e acompanhamento de informações contratuais.



ENTRE OS PRINCIPAIS RESULTADOS DO ANO, DESTACAM-SE:

260 mil interações no *call center*, por meio dos canais de voz, WhatsApp e chat, para solução de demandas assistenciais e não assistenciais.

87% de nível de serviço no *call center*.

159.844 atendimentos presenciais nos CACs e Postos de Atendimento ao Cliente (PACs) da Usisaúde.

Índice Geral de Reclamações (IGR) de **28,17**, abaixo da média do setor, que foi de **42,4**.

762 Notificações de Intermediação Preliminar (NIPs) registradas, com taxa de resolutividade de **98,5%**.

2.598 manifestações tratadas pelo Serviço de Apoio ao Cliente (SAC), sendo:

➤ **31** elogios;

➤ **1.744** reclamações;

➤ **1.058** solicitações.

Resultado geral de **65,6** na Pesquisa de Satisfação NPS Usisaúde, com evolução de quase cinco pontos em comparação com 2024.

14 encontros realizados com os Conselhos Consultivos de Clientes, envolvendo Baixada Santista, Grande São Paulo, Vitória, Região Metropolitana de Belo Horizonte e Itatiaiuçu.

25 ações de melhoria de processo elencadas nos Conselhos Consultivos de Clientes, com priorização do aprimoramento das soluções digitais e da comunicação com os clientes.

246 mil beneficiários utilizaram o aplicativo do cliente, com média de **10 mil acessos por dia**.

65 mil beneficiários utilizaram o Portal do Cliente.

Incorporação de novas funcionalidades nos segmentos de reembolso, manifestações, protocolos de atendimento e redirecionamento para chatbot.



Conselho Consultivo de Clientes

Comitê composto por representantes da Usisaúde e beneficiários do Vale do Aço e da Baixada Santista, voltado ao diálogo institucional, à escuta ativa e à identificação de oportunidades de aprimoramento dos serviços e processos.

Em 2025, registramos avanços importantes na consolidação de práticas orientadas ao cliente, com ampliação da resolutividade dos atendimentos, fortalecimento dos canais de relacionamento e aprimoramento dos processos internos da operadora.



Ao longo do ano, também implementamos iniciativas voltadas à melhoria da experiência do cliente, incluindo:

- Mapeamento completo das jornadas do cliente Usisaúde, ampliando a compreensão das principais interações, necessidades e pontos de atenção.
- Atualização dos manuais de planos dos beneficiários, com maior clareza, padronização das informações e aderência às normas regulatórias.
- Revisão e atualização da base de conhecimento dos times de atendimento, assegurando informações mais assertivas, atualizadas e uniformes.
- Implantação do modelo SERVIR de atendimento, reforçando a cultura de cuidado, empatia e excelência, com atuação mais humanizada e orientada às necessidades dos beneficiários.

Atenção Domiciliar

A Atenção Domiciliar é a modalidade de cuidado à saúde prestada na residência do paciente, abrangendo ações de promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças, além de reabilitação e continuidade assistencial. O serviço é destinado a beneficiários acamados e/ou restritos ao leito, com grau de dependência moderado ou grave.

Implantado em agosto de 2015, no âmbito da FSFX, o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) tem como propósito aprimorar a experiência dos pacientes e oferecer uma modalidade assistencial de caráter substitutivo ou complementar às intervenções hospitalares e/ou ambulatoriais.

Com critérios de inclusão estabelecidos, asseguramos cuidado contínuo, humanizado e centrado na pessoa, promovendo impacto positivo na longevidade, na funcionalidade e na qualidade de vida da população assistida.

Dados do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) em 2025:



Comissão Programa de Melhoria da Qualidade (PMQ)

O Programa de Melhoria da Qualidade (PMQ) é conduzido por uma equipe multiprofissional e tem como objetivo monitorar os processos da operadora e propor melhorias contínuas.

Em 2025, a Comissão PMQ estruturou seu plano de trabalho a partir dos planos de ação definidos no Planejamento Estratégico.

Ao final do ciclo, o PMQ atingiu 85% de consecução das ações propostas, reforçando a atuação da Usisaúde na qualificação dos processos, no acompanhamento da estratégia e no aprimoramento contínuo da gestão.

Relacionamento com os parceiros

Em 2025, reafirmamos nosso compromisso com a sustentabilidade como pilar estratégico da atuação da Usisaúde. Por meio de ações estruturadas e indicadores monitorados continuamente, consolidamos iniciativas de governança, gestão da carteira e qualificação da rede, reforçando a perenidade do negócio e a geração de valor para empresas contratantes, prestadores credenciados e beneficiários.

Gestão da carteira corporativa

Ao longo do ano, avançamos na gestão dos contratos corporativos, com foco no equilíbrio contratual, na sustentabilidade da carteira e na previsibilidade das receitas. Entre os principais resultados, destacam-se:



Também consolidamos, em julho de 2025, a parceria com a Dr. Online para a realização de entrevistas técnicas qualificadas de 100% dos proponentes do plano médico. Até dezembro, foram realizadas 3.701 entrevistas, fortalecendo nosso modelo de gestão de risco, a previsibilidade da carteira e a qualidade da tomada de decisão.

Relacionamento Corporativo

Em 2025, reestruturamos a equipe de Relacionamento Corporativo com foco na experiência do cliente, na gestão da performance contratual e na sustentabilidade da carteira. O modelo passou a ser segmentado por porte de empresa:

- **PME II:** 30 a 79 vidas.
- **Mid Client:** 80 a 499 vidas.
- **Large Group:** acima de 500 vidas.





COMO RESULTADO DA REESTRUTURAÇÃO, REGISTRAMOS

550

visitas presenciais realizadas, sendo:

- **216** clientes PME II;
- **216** clientes Mid Client;
- **117** clientes Large Group;
- **21.190** atendimentos realizados via WhatsApp pela equipe responsável pelas empresas PME I.

Com essa estrutura, os responsáveis pelo atendimento das carteiras passaram a atuar de forma personalizada, com foco na satisfação dos clientes e na gestão estratégica dos contratos. O modelo garante maior proximidade, visão ampliada do contrato e geração de valor para as empresas clientes.

Também criamos uma equipe dedicada ao atendimento das empresas PME I, com até 29 vidas, voltada a demandas administrativas, como segunda via de boleto, dúvidas financeiras, dúvidas sobre o portal, inclusão e exclusão de beneficiários e demais solicitações operacionais relacionadas ao contrato.

A reestruturação contribuiu para maior proximidade com clientes estratégicos, gestão ativa da carteira, evolução do atendimento reativo para um modelo consultivo, aumento das oportunidades de fidelização e expansão, além de melhor organização e especialização do time.

Pesquisa de Satisfação com o Relacionamento Corporativo

O Relacionamento Corporativo constitui um dos principais pilares de sustentabilidade da Usisaúde, por concentrar volume expressivo de vidas e contribuir para a previsibilidade das receitas e a retenção da carteira. Nesse contexto, a área desempenha papel estratégico ao assegurar proximidade com as empresas contratantes, eficiência nos processos administrativos e excelência no atendimento pós-venda.

Em 2025, realizamos pesquisa de satisfação com as empresas contratantes. A pesquisa foi conduzida no 2º semestre, por meio da plataforma SurveyMonkey, com envio do questionário via e-mail e WhatsApp corporativo. A amostra foi composta por 409 respondentes, com margem de erro de 5% e intervalo de confiança de 90%.

Os participantes declararam-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a equipe de Relacionamento Corporativo. Também se destacou a percepção positiva quanto à qualidade da entrega dos produtos, que atendem às necessidades das empresas, conforme indicado por quatro em cada cinco clientes.

O resultado reforça a consistência do modelo de relacionamento adotado e contribui para a fidelização da carteira empresarial, o fortalecimento da reputação regional e a geração de valor sustentável no longo prazo.



Relacionamento com prestadores credenciados

Também realizamos a revisão do modelo de relacionamento com os prestadores credenciados. Como parte desse processo, reestruturamos a qualificação dos prestadores, baseada na verificação de atributos de qualidade da rede por meio de documentação e/ou visita técnica.

Nas visitas técnicas, são avaliadas dimensões como:

- Estrutura e capacidade operacional;
- Comissões organizacionais;
- Programas de qualidade e acreditação;
- Gestão de pessoas;
- Infraestrutura, limpeza e biossegurança;
- Processos e tecnologia;
- Segurança do paciente;
- Experiência do paciente.

Após as visitas, os prestadores são classificados conforme o índice de conformidade dos itens avaliados:

➤ **USI I**
Maior ou igual a **85%.**

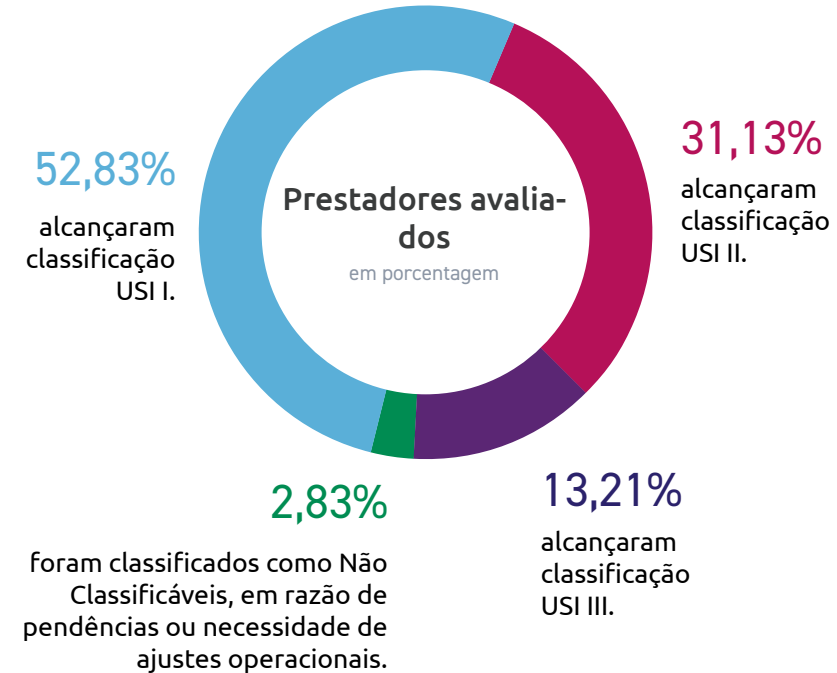
➤ **USI II**
Maior ou igual a **70%** e menor ou igual a **84%.**

➤ **USI III**
Maior ou igual a 60% e menor ou igual a **69%.**

➤ **Não classificável:**
Menor ou igual a **59%.**

Os prestadores recebem relatório com sugestões de melhorias, quando aplicável.

Em 2025, realizamos 107 visitas técnicas de qualidade. Entre os prestadores avaliados:



Os prestadores classificados como Não Classificáveis são reavaliados em até seis meses, para verificação das ações de melhoria implantadas. Esse processo reforça nosso compromisso com a qualidade assistencial, a satisfação dos beneficiários e a manutenção de uma rede qualificada e alinhada às melhores práticas de mercado.



Pesquisa de Satisfação dos Prestadores da Rede Odontológica

Realizamos anualmente a Pesquisa de Satisfação dos Prestadores da Rede Odontológica, com o objetivo de analisar a experiência dos prestadores e identificar oportunidades de melhoria contínua nos processos e no relacionamento com a Usisaúde.

A pesquisa foi realizada no 2º semestre de 2025 e registrou 86,5% de satisfação dos prestadores com a Usisaúde. Todos os itens avaliados apresentaram mais de 75% de satisfação, demonstrando a qualidade do trabalho desenvolvido pela equipe da Rede Odontológica e a busca contínua por melhorias.

Regulação em saúde

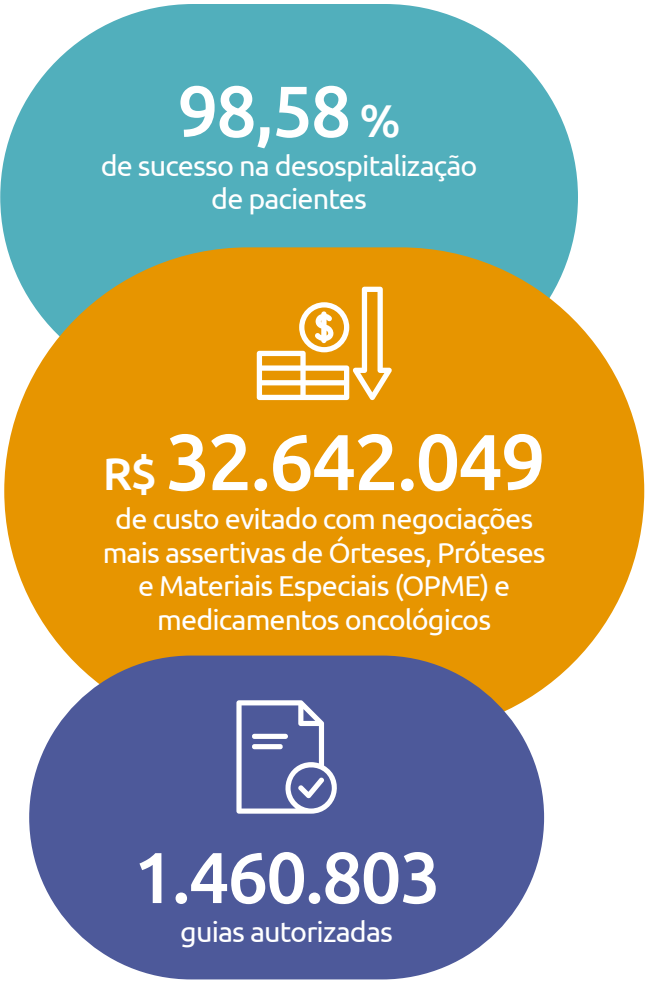
A Regulação em Saúde constitui um pilar estratégico para a operação responsável, ética e sustentável da Usisaúde. Atuamos em conformidade com as normas e diretrizes estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com a legislação aplicável e com os contratos firmados com beneficiários, prestadores e parceiros.

As atividades da área contemplam a análise técnica dos normativos regulatórios, incluindo o rol de Procedimentos e Eventos em Saúde vigente, assegurando a adequada cobertura assistencial aos beneficiários, com base nos princípios de integralidade, legalidade e transparência. Esse processo garante que as autorizações e liberações de procedimentos estejam alinhadas às exigências regulatórias, mitigando riscos operacionais e assegurando a correta aplicação dos recursos assistenciais.

Também realizamos auditorias técnicas e assistenciais com o objetivo de avaliar a qualidade, a segurança e a eficácia dos atendimentos prestados. Essas auditorias contribuem para o monitoramento contínuo da rede credenciada, promovem a melhoria dos processos assistenciais, apoiam a adoção de boas práticas em saúde e previnem inconsistências.

Ao integrar conformidade regulatória, controle assistencial e gestão eficiente de recursos, fortalecemos a governança corporativa, promovemos a sustentabilidade econômico-financeira da operadora e asseguramos a entrega de valor aos beneficiários, em consonância com as diretrizes da saúde suplementar brasileira.

Dados da Regulação em 2025



Destaques 2025

O ano de 2025 foi marcado por avanços relevantes para a Usisaúde, com foco na qualificação da assistência, no fortalecimento da experiência dos beneficiários, na adequação regulatória e na sustentabilidade da operação. Entre os principais destaques, estão:

Excelência em desempenho regulatório

Pelo oitavo ano consecutivo, conquistamos a nota máxima no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), principal avaliação realizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O indicador integra o Programa de Qualificação da Saúde Suplementar e avalia o desempenho das operadoras em quatro dimensões: Qualidade em Atenção à Saúde, Garantia de Acesso, Sustentabilidade do Mercado e Gestão de Processos de Regulação.

Com pontuação de 1,0000, reafirmamos nossa posição entre as melhores operadoras do Brasil. Apenas três operadoras mantiveram esse patamar de excelência por oito anos consecutivos, sendo a Usisaúde uma delas. Considerando também o resultado nas dimensões avaliadas, figuramos entre as cinco melhores operadoras de grande porte do segmento médico-hospitalar.

Mapeamento de Risco Assistencial

Alcançamos a pontuação de 0,9094 no Mapeamento do Risco Assistencial referente ao 3º trimestre de 2025, conforme resultado divulgado pela ANS. O indicador, que varia de 0 a 1, avalia o desempenho das operadoras a partir de métricas assistenciais e atuariais, sendo que resultados próximos ao valor máximo representam elevado nível de atingimento das metas estabelecidas.

O resultado evidencia nosso alinhamento às melhores práticas do setor, o grau de conformidade com os critérios regulatórios e a efetividade da gestão do risco assistencial, reforçando nosso compromisso com a qualificação da atenção à saúde, a sustentabilidade dos produtos e a entrega de um cuidado seguro e de qualidade.



Pesquisa de Satisfação dos Beneficiários

Realizamos a Pesquisa de Satisfação dos Beneficiários, referente ao ano-base 2024, em alinhamento às diretrizes da ANS e à metodologia estabelecida pela Instrução Normativa 10/2022. Os resultados abastecem a Dimensão 3 do Programa de Qualificação das Operadoras (PQO), que compõe o IDSS.

A pesquisa foi conduzida pela 121 Labs, em parceria com a Faculdade Unimed, com metodologia probabilística e estratificada por gênero e faixa etária. A coleta ocorreu entre 11 de março e 10 de abril de 2025, alcançando 2.562 entrevistas válidas, margem de erro de 1,92% e nível de confiança de 95%.



OS RESULTADOS REFORÇARAM A PERCEPÇÃO POSITIVA DOS BENEFICIÁRIOS:

69% de satisfação geral.

74% de avaliação positiva da atenção em saúde recebida.

56% de avaliação positiva do acesso à lista de prestadores.

64% de avaliação positiva dos canais de atendimento.

71% de avaliação positiva quanto à facilidade no preenchimento e envio de documentos e formulários.

61% de recomendação da Usisaúde a amigos e familiares.

Também registramos evolução em relação ao ano anterior nos seguintes pontos:

- **Aumento de 8%** em comunicação preventiva do plano
- **Aumento de 9%** em acesso à lista de prestadores
- **Aumento de 8%** em atenção em saúde recebida
- **Aumento de 12%** em acesso ao plano de saúde pelo SAC



Lançamento do Projeto Alcançar e fortalecimento do cuidado a crianças com TEA

Lançamos o Projeto Alcançar, iniciativa voltada à criação de um espaço seguro e acolhedor para troca de experiências, busca de apoio e aprendizagem sobre temas como comunicação, bem-estar, nutrição, saúde emocional e autocuidado.

Também avançamos com o Núcleo de Acolhimento à Criança com Transtorno do Espectro Autista (NAC TEA), iniciativa estruturada para aprimorar o atendimento a crianças com TEA, por meio de uma abordagem mais humanizada, especializada e acolhedora.

Para fortalecer o relacionamento com diversos segmentos, desenvolvemos projetos como o Concierge Executivo Usiminas e o Projeto Alcançar.

Concierge Executivo Usiminas

Implantamos o Projeto Concierge Executivo Usiminas, voltado ao atendimento personalizado do público executivo. A iniciativa fortalece o relacionamento com esse segmento e eleva o padrão de acolhimento, orientação e suporte oferecido aos beneficiários.

Atuação em parceria com empresas conveniadas

Criamos comissões junto às empresas conveniadas, com o objetivo de estruturar e organizar ações em parceria entre a equipe da Usisaúde e os representantes das empresas. As iniciativas buscam desenvolver estratégias voltadas à promoção da saúde e à prevenção de agravos.

Em 2025, realizamos 87 reuniões para definição de temas relevantes, atuais e de grande impacto para a saúde dos colaboradores das empresas atendidas.

Acessibilidade no Portal do Cliente

Lançamos uma funcionalidade que permite a leitura em áudio de todo o conteúdo do Portal do Cliente. Com a melhoria, pessoas com deficiência visual passaram a contar com mais autonomia e segurança para navegar e acessar informações de forma clara e intuitiva.

Melhorias de processos para adequação regulatória

No 1º trimestre de 2025, criamos o Grupo de Melhorias para Adequação à Resolução Normativa 623/2024 da ANS, que definiu novas regras para o atendimento às solicitações dos beneficiários, de natureza assistencial e não assistencial.

O grupo realizou diagnóstico de conformidade à norma e elaborou um plano com 48 ações para aprimoramento dos fluxos operacionais. As ações foram monitoradas em reuniões periódicas e, ao final de junho, promovemos um *workshop* com 102 colaboradores, com foco na disseminação das principais mudanças, impactos para a operadora, pontos críticos e responsabilidades das áreas na governança regulatória.

Implementação da Linha de Cuidado do Paciente Oncológico

Implementamos a Linha de Cuidado do Paciente Oncológico na Atenção Primária, estruturada de forma integrada com outros serviços da Fundação, como o Centro de Oncologia e Radioisótopos (COR), o setor de Diagnóstico por Imagem e o Laboratório do Hospital Márcio Cunha (HMC).

O fluxo assistencial foi organizado para promover integração entre os diferentes níveis de atenção, garantir agilidade diagnóstica,



Premiações

Em 2025, a Usisaúde foi reconhecida em premiações relacionadas ao desempenho regulatório, à governança de dados e à qualidade da gestão na saúde suplementar.

Premiação em evento sobre IDSS e governança de dados

Participamos de um evento nacional com o tema “O valor estratégico do IDSS na jornada de saúde”, voltado ao fortalecimento da governança de dados e à qualificação das operadoras de saúde suplementar por meio do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS).

O encontro reuniu representantes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e profissionais de referência no tema,

promovendo um ambiente de aprendizado, articulação estratégica e troca de experiências sobre assuntos relevantes para o desenvolvimento do setor.

Na ocasião, fomos premiados com o 2º lugar pela apresentação do relato “IDSS na Prática: Governança e Eficiência para Além da Avaliação Regulatória”, no qual compartilhamos os desafios enfrentados, as ações implementadas para mitigar os impactos da mudança na versão do Padrão de Troca de Informação de Saúde Suplementar (TISS) em 2023 e os resultados alcançados.

A premiação reforça nosso compromisso com práticas inovadoras e com o uso estratégico de informações para melhoria da qualidade dos dados, transparência nas trocas de informações regulatórias e excelência na gestão da saúde suplementar.

Troféu Unidas IDSS 2024

Recebemos, mais uma vez, o troféu “Unidas IDSS 2024”, entregue durante o 16º Seminário da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas). A premiação celebra a conquista da nota máxima no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), principal avaliação da qualidade das operadoras de planos de saúde conduzida pela ANS.

Com nota 1,0000, a Usisaúde posicionou-se entre as 10 operadoras de grande porte do Brasil a alcançar esse resultado, consolidando-se como uma das melhores operadoras do país.

Com nota 1,0000,
a Usisaúde posicionou-se entre as 10 operadoras de grande porte do Brasil a alcançar esse resultado.



Fundação Educacional São Francisco Xavier (FESFX)

FESFX em 2025

Certificação



Índice de aprovação
no Vestibular:
84,81%



Índice de satisfação
dos clientes:
88,23%

CSFX Unidade:
**2º lugar
no ENEM**
(na região)

Em 2025, diante dos desafios que impactaram o setor de ensino, mantivemo-nos próximos à comunidade escolar, apoiando os estudantes em suas necessidades e perspectivas educacionais. Também investimos na capacitação e no engajamento das equipes, promovendo a estabilidade necessária para uma formação transformadora, da educação básica à formação profissional.



10

laboratórios.



73

salas de aprendizado.



64

salas híbridas.



1.962

alunos.



96

professores.

Bolsas Filantropia para
a Educação Básica
246 alunos

Total de bolsas
249
(3 transferências).



7.826
acervos ou
títulos de livros.

15.850
exemplares catalogados
no sistema de biblioteca.



A FESFX é constituída pelo Colégio São Francisco Xavier (CSFX), instituição que tem como pilar central a oferta de ensino de alta qualidade em todas as fases do desenvolvimento educacional, desde a Educação Infantil até os ensinos Fundamental e Médio, além do Colégio Técnico.

O CSFX foi o primeiro colégio do país a receber a certificação ISO 9001 para seu Sistema de Gestão da Qualidade da Educação nos ensinos Fundamental e Médio, reconhecimento que demonstra nosso compromisso com a excelência educacional.

História

A trajetória da Fundação Educacional São Francisco Xavier está associada ao compromisso histórico da FSFX com o desenvolvimento das regiões onde atua, ampliando sua contribuição para além da saúde.

Ao longo dos anos, consolidamos uma atuação relevante na educação básica e técnica, estruturando um modelo que

combina qualidade acadêmica, formação cidadã e inclusão social.

Nossa origem remonta à criação do Colégio São Francisco Xavier, em 1961, pela Usiminas, com o objetivo de atender à comunidade local. Ao longo do tempo, a estrutura evoluiu, incluindo a criação do ensino técnico (2010–2011) e, posteriormente, a formalização da FESFX como mantenedora em 2016.

Nossa evolução recente também inclui a incorporação de iniciativas como o programa bilíngue, o sistema de ensino Bernoulli e o Núcleo de Apoio Socioemocional, refletindo a adaptação às novas demandas educacionais.

Em 2025, demos continuidade ao Plano de Revitalização da Infraestrutura Física do CSFX, com início pelos espaços da Educação Infantil e do ensino Fundamental – anos iniciais. As salas de aula e áreas recreativas foram reformadas com foco no conforto e no desenvolvimento pedagógico das crianças,

em um projeto arquitetônico moderno, que integrou segurança, estrutura pedagógica e acolhimento para alunos e famílias.

Atuação

A atuação da Fundação Educacional São Francisco Xavier (FESFX) é orientada por estratégias construídas ao longo dos ciclos anuais, conciliando excelência educacional, inovação pedagógica e sustentabilidade institucional. Nosso modelo de atuação busca oferecer uma formação ampla e conectada às transformações da sociedade, preparando crianças, adolescentes e profissionais para os desafios de um mundo em constante evolução, sem perder de vista a perenidade do negócio e o compromisso com o desenvolvimento regional.

Nossos serviços educacionais estão organizados em duas unidades complementares, que atendem diferentes etapas de formação e ampliam as oportunidades de aprendizado e desenvolvimento.

Na CSFX Unidade I, oferecemos educação básica, contemplando Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, além de iniciativas complementares como Escola Integral, Escola de Esportes e Clube de Ciências, fortalecendo experiências de aprendizagem que integram conhecimento acadêmico, desenvolvimento humano e estímulo à criatividade.

Já a CSFX Unidade II concentra os cursos técnicos profissionalizantes nas áreas de Mecânica, Enfermagem, Análises Clínicas, Estética, Segurança do Trabalho, Informática e Administração, além das atividades do Centro de Capacitação Profissional (CCP), que oferece cursos de qualificação, treinamentos voltados aos setores da indústria, saúde e serviços, provas práticas para validação de ofício e capacitações relacionadas às Normas Regulamentadoras.

Nosso portfólio educacional vai além do ensino regular e incorpora experiências inovadoras, metodologias contemporâneas e parcerias estratégicas que ampliam



as possibilidades de formação dos estudantes. Entre elas, destacam-se o Programa Bilíngue, desenvolvido em parceria com a Edify, e a disciplina de Pensamento Computacional, realizada em parceria com a Mind Makers, que estimula raciocínio lógico, criatividade, resolução de problemas e pensamento crítico desde os primeiros ciclos de aprendizagem.

Nesse contexto, compreendemos a educação como um processo integral, que ultrapassa os limites do desempenho acadêmico e contribui para a formação de cidadãos éticos, responsáveis, colaborativos e preparados para atuar em uma sociedade cada vez mais dinâmica e diversa. Por isso, incentivamos o desenvolvimento de competências socioemocionais, liderança, iniciativa, criatividade, trabalho em equipe e protagonismo estudantil, por meio de projetos, ações pedagógicas e experiências que fortalecem a formação humana e o senso de pertencimento.

Também investimos continuamente em atividades culturais, artísticas, esportivas e recreativas, proporcionando experiências que enriquecem a vida escolar, ampliam repertórios e atendem aos diferentes interesses e talentos dos alunos.

Entre nossos principais diferenciais, destacam-se a qualidade do ensino, o projeto pedagógico inovador, a tradição e a história institucional, a preparação consistente para vestibulares e ENEM, o alto desempenho em Olimpíadas do Conhecimento e a prática contínua de autoavaliação e aprimoramento pedagógico. Também fortalecemos uma formação integral pautada em valores, com equipe de professores qualificados, incentivo à participação das famílias, ampla oferta de atividades extracurriculares e investimentos permanentes em infraestrutura física e tecnológica.

Complementam nossa proposta educacional iniciativas como programas de intercâmbio e viagens educativas, ênfase em tecnologia e inovação, promoção da diversidade e inclusão, programas de responsabilidade social, eventos culturais e artísticos, ações voltadas à saúde e bem-estar, Atendimento Educacional Especializado, parceria para High School, Núcleo de Apoio Socioemocional, ações sociais junto à comunidade e Sala de Acolhimento e Saúde com profissionais técnicos em enfermagem.



Missão

Prover ensino de excelência na educação básica e profissionalizante, preparando os alunos para enfrentarem os desafios da vida, criando relações humanizadas, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade de Ipatinga e região.



Iniciativas da FESFX

Sistema de Ensino Bernoulli

A parceria com o Sistema de Ensino Bernoulli reforça nosso compromisso com uma educação de excelência, que combina alto desempenho acadêmico, inovação, desenvolvimento humano e formação cidadã. Mais do que materiais didáticos, o Bernoulli atua como parceiro estratégico na preparação dos estudantes para os desafios acadêmicos, profissionais e sociais do século XXI.

A proposta pedagógica estimula o protagonismo do aluno, o pensamento crítico e a construção progressiva do conhecimento, contribuindo para a preparação para exames como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e para a formação integral dos estudantes. Também oferece suporte à formação continuada dos docentes,

fortalecendo a atualização das práticas de ensino e a valorização dos profissionais da educação.

A integração entre materiais físicos e plataformas digitais, como Bernoulli XP e Meu Bernoulli 4.0, amplia as possibilidades de aprendizagem, incentiva a cultura digital e contribui para o uso mais eficiente de recursos. Os conteúdos são alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e abordam temas como ética, diversidade, meio ambiente, cidadania e educação socioemocional.

Com essa parceria, reafirmamos nosso compromisso com uma educação orientada por qualidade, inovação e responsabilidade educacional.

Educação Integral e Semi-Integral

O **CSFX Integral** é um programa complementar que atende às necessidades das famílias, oferecendo uma formação mais completa aos alunos. Ele está disponível nas modalidades integral (cinco dias por semana), semi-integral (três dias) e diária (até cinco dias por mês), variando conforme a idade e o nível de ensino.

O programa inclui diversas atividades pedagógicas e complementares, como música, inglês, educação física, culinária, jardinagem, xadrez, projetos interdisciplinares e acompanhamento de estudos. Para o Ensino Fundamental II, há também aulas de revisão com professores especializados.

Com uma equipe qualificada, o CSFX Integral busca fortalecer a rotina de estudos, apoiar

o aprendizado do turno regular, incentivar a convivência social e contribuir para a formação acadêmica e de valores dos alunos.

Escola de Esportes

Para o CSFX, a educação deve ir além dos aspectos cognitivos. Por isso, mantemos a Escola de Esportes, iniciativa voltada ao desenvolvimento individual e social de crianças e adolescentes por meio da prática esportiva, considerando seus aspectos recreativos, competitivos, disciplinares e de promoção da saúde.

Em 2025, ofertamos seis modalidades esportivas: Judô, Balé, Futebol Society, Futsal, Jazz e Handebol. Também contamos com o grupo de *cheerleaders* e a Fanfarra,



ampliando as oportunidades de participação, convivência e desenvolvimento dos estudantes.

Como parte das iniciativas de incentivo à prática esportiva e à integração da comunidade escolar, realizamos, em setembro de 2025, a 8ª Corrida Sanfranciscana, com participação de alunos e familiares.

Tecnologia Educacional

A Tecnologia Educacional tem papel estratégico na integração eficaz, crítica e inovadora das tecnologias ao ambiente pedagógico. Sua atuação contribui para qualificar os processos de ensino e aprendizagem, enriquecer a experiência formativa dos estudantes e prepará-los para os desafios de uma sociedade cada vez mais digital, conectada e em transformação.

Em 2025, concentramos esforços no desenvolvimento e na implementação de estratégias alinhadas aos objetivos institucionais e às diretrizes pedagógicas do

Colégio, potencializando o uso dos espaços e recursos tecnológicos disponíveis.

Entre as principais frentes de atuação, destacaram-se a formação continuada dos docentes, o fortalecimento do engajamento nas tecnologias ofertadas e a consolidação de uma cultura de inovação educacional.

Com esse trabalho, reforçamos nosso compromisso com a atualização contínua de práticas, ferramentas e metodologias, assegurando que a Tecnologia Educacional contribua de forma sustentável, ética e responsável para a excelência acadêmica e para o desenvolvimento de competências essenciais ao século XXI.

Plataformas Digitais

Em 2025, a instituição avançou na integração de tecnologias digitais como parte da sua estratégia de inovação educacional, fortalecendo práticas pedagógicas, processos avaliativos, comunicação com as famílias e iniciativas de inclusão.

O uso do Portal Bernoulli foi ampliado como suporte ao ensino e à aprendizagem, incentivando a autonomia dos alunos, a personalização das práticas pedagógicas e o acompanhamento do desempenho acadêmico. O Aplicativo CSFX permaneceu como canal central de comunicação, promovendo maior proximidade entre escola e famílias, com destaque para a implantação do Mural de Notícias, que tornou a comunicação mais segmentada, transparente e mensurável.

Destaca-se também a implementação do Sistema Ledor, voltado à inclusão de alunos atípicos nos processos avaliativos, proporcionando autonomia e igualdade de condições por meio da leitura digital de provas. A iniciativa, aliada ao uso de Chromebooks, contribuiu para a melhoria da experiência dos estudantes e otimização de recursos institucionais.

Essas ações reforçam o compromisso com a transformação digital, a eficiência operacional e a promoção da educação inclusiva e responsável.

O uso do Portal Bernoulli foi uma das medidas adotadas para conceder suporte ao ensino e à aprendizagem, pois reforçamos nosso compromisso com a inovação contínua de práticas, ferramentas e metodologias, adotando-as como estratégia educacional.



Utilização dos espaços tecnológicos

Em 2025, os espaços tecnológicos do Colégio registraram 2.214 atendimentos presenciais, consolidando-se como recursos estratégicos para a prática pedagógica. Laboratório de Informática, Sala Invertida, Anfiteatro e Salas Maker atuaram como extensões da sala de aula, promovendo metodologias ativas, aprendizagem colaborativa e desenvolvimento de competências digitais e socioemocionais.

Esses ambientes ampliaram as possibilidades de ensino-aprendizagem por meio de pesquisas orientadas, projetos interdisciplinares, apresentações acadêmicas e atividades práticas, fortalecendo a integração entre tecnologia, inovação e formação dos estudantes alinhada às competências do século XXI.

Atualização e inovação tecnológica

Em 2025, a participação na Bett Brasil Educar reforçou o compromisso institucional com a inovação, a transformação digital e a melhoria contínua da experiência educacional. A atuação no evento priorizou segurança, comunicação e inclusão, com foco em soluções para alunos neurodivergentes.

Foram avaliadas tecnologias voltadas à gestão escolar, controle de acesso, automação e integração de sistemas, além de recursos pedagógicos como plataformas com Inteligência Artificial e ferramentas para personalização do ensino. A programação formativa ampliou a visão estratégica sobre educação resiliente e sustentável.

A iniciativa fortalece o compromisso com inovação responsável, eficiência operacional, segurança institucional e práticas educacionais inclusivas.

Programa Bilingue

A parceria entre o Programa Bilíngue Edify e o CSFX tem como objetivo não apenas introduzir a língua inglesa na rotina escolar, mas também aprimorar continuamente as habilidades necessárias para o domínio efetivo do idioma.

Por meio de abordagens inovadoras, oferecemos aos alunos projetos e eventos que favorecem o desenvolvimento integral e os preparam para os desafios do mundo contemporâneo. Essas iniciativas fortalecem as competências comunicativas, promovem a imersão em aspectos culturais de países de língua inglesa e ampliam o repertório dos estudantes sobre diferentes tradições, valores e estilos de vida.

Em 2025, destacaram-se os seguintes projetos e iniciativas bilíngues:

- **Spelling Bee:** competição de soletração que incentiva o aprendizado da língua inglesa de forma lúdica e dinâmica. A atividade contribui para a ampliação do vocabulário, o aprimoramento da pronúncia, o desenvolvimento da autoestima, o espírito competitivo saudável e a valorização do esforço individual e coletivo.
- **Book Lab:** experiência educacional em que os alunos constroem um livro a partir de suas próprias vivências e histórias, estimulando criatividade, expressão escrita e protagonismo.
- **The Hundredth Day of School:** celebração do centésimo dia de aula, com atividades lúdicas e educativas que envolvem os alunos em reflexões sobre o aprendizado desenvolvido ao longo do ano.





- **Exame Internacional de Cambridge:** aplicação de certificação de proficiência em língua inglesa, elaborada pela Universidade de Cambridge, que avalia competências de leitura, escrita, compreensão auditiva e expressão oral, com reconhecimento internacional para fins acadêmicos e profissionais.
- **The Big Challenge:** em 2025, iniciamos parceria para aplicação da Olimpíada de Inglês The Big Challenge, competição internacional destinada a estudantes do Ensino Fundamental e Médio. A avaliação contempla vocabulário, gramática e conhecimentos sobre a cultura de países de língua inglesa, estimulando o aprendizado do idioma de forma lúdica e motivadora.

Essas iniciativas contribuem para o fortalecimento das competências linguísticas, o desenvolvimento da autoconfiança, a ampliação do repertório cultural e a valorização da diversidade, promovendo um ambiente mais inclusivo, acolhedor e conectado às demandas da formação global.

Clube de Ciências

O Clube de Ciências é uma atividade destinada aos alunos do ensino Fundamental II, do 6º ao 9º ano, conduzida com orientação dos professores de Ciências e Física. A iniciativa busca despertar o interesse pela pesquisa e pelo estudo científico, colocando os estudantes como protagonistas do processo de aprendizagem.

Por meio de atividades práticas em laboratório, investigação científica, resolução de problemas do cotidiano e aprendizagem lúdica, o projeto estimula o raciocínio lógico, o trabalho em equipe e o pensamento crítico. Com isso, buscamos que os alunos não apenas estudem ciência, mas vivenciem a ciência de forma concreta, criativa e significativa.

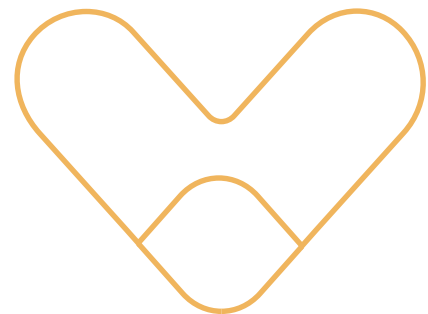
Sistema de Bibliotecas

Em 2025, o Sistema de Bibliotecas consolidou-se como espaço estratégico de apoio pedagógico, formação cultural e desenvolvimento de competências informacionais, atendendo alunos, professores e a comunidade escolar.



Sua atuação contempla apoio ao currículo, colaboração no planejamento de atividades, ampliação do acesso a recursos informacionais, participação em eventos culturais, mediação de leitura e orientação à pesquisa acadêmica. A biblioteca também apoia os estudantes na busca e seleção de fontes confiáveis, no uso ético da informação e na elaboração de trabalhos e projetos escolares.

Ao longo do ano, mantivemos o incentivo ao empréstimo domiciliar de livros e à autonomia dos alunos na escolha de obras literárias, informativas e paradidáticas. Com essas ações, o Sistema de Bibliotecas contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico, da expressão, da argumentação, da criatividade e da aprendizagem ao longo da vida.



Parceria Genium para oferta de High School

Em 2025, mantivemos e fortalecemos a parceria com a *Genium Education* para a oferta do programa de *High School* aos estudantes. A iniciativa amplia o acesso a uma formação internacional de qualidade, com aulas que podem ser realizadas no exterior, no Brasil ou em formato híbrido, voltadas a alunos entre 14 e 18 anos.

A proposta integra disciplinas tradicionais e conteúdos voltados ao desenvolvimento de competências essenciais do século XXI, como pensamento crítico e resolução de problemas. Dessa forma, contribuimos para preparar os estudantes tanto para processos de admissão em universidades quanto para os desafios de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e globalizado.

Centro de Capacitação Profissional

Implantado em 2023, o Centro de Capacitação Profissional do CSFX Técnico (CCP) foi criado para atender às demandas do Vale do Aço, região marcada por intensa atividade industrial. O centro desempenha papel estratégico na formação e no aperfeiçoamento de profissionais, contribuindo para o desenvolvimento das empresas locais e para a promoção de práticas de segurança e qualidade de vida no trabalho.

O CCP oferece treinamentos de qualificação e aperfeiçoamento, incluindo programas customizados voltados às necessidades específicas das empresas. Também realiza a Validação de Ofício, processo que certifica participantes em suas competências técnicas, reconhecendo formalmente conhecimentos adquiridos na prática.

Em 2025, em parceria com a Convaço, realizamos treinamentos como Formação de Líderes, Informática Básica e *Power BI*, além de



provas de validação de ofício. Foram aplicadas avaliações teóricas e práticas para certificar profissionais nos ofícios de Mecânico, Soldador, Tubista, Lubrificador, Montador de Andaime e Supervisores de Segurança do Trabalho, atendendo empresas da região.

Com essas ações, o CCP contribui para o desenvolvimento profissional, a segurança no trabalho e a qualificação da mão de obra, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade social e econômica da região.





Outras iniciativas

Ao longo de 2025, também realizamos iniciativas voltadas ao reconhecimento do empenho dos alunos, ao fortalecimento de diferentes frentes educacionais, ao estímulo de habilidades socioambientais e à ampliação do repertório cultural e formativo.

ENTRE ELAS, DESTACAM-SE:

- ▶ Projeto Aluno Nota 10
- ▶ Show de Talentos
- ▶ Corujão
- ▶ Dia do Estudante
- ▶ Excursões pedagógicas
- ▶ Redação Nota 1000
- ▶ Eventos de incentivo à saúde, como Corrida Sanfranciscana e Caminhada Fantástica
- ▶ Projeto Amigo Bicho
- ▶ Projetos pedagógicos e disciplinares
- ▶ Confraternizações
- ▶ Seminários interdisciplinares sociais do CSFX Técnico com desenvolvimento de ações sociais
- ▶ Aulas de campo com temas e destinos diversos
- ▶ Projeto Arte e Memória na Interface da História
- ▶ Mostra de Ciência, Cultura e Tecnologia
- ▶ Programas e eventos em língua inglesa
- ▶ Aulão Corujinha
- ▶ Acampamento Matemático
- ▶ Aulão Interdisciplinar
- ▶ Vestibulares seriados
- ▶ Projeto Africanidades



Filantropia

A atuação da Fundação Educacional está alinhada ao compromisso social da FSFX, com iniciativas estruturadas que ampliam o acesso à educação e promovem inclusão social.

Destacam-se programas de concessão de bolsas de estudo e ações voltadas à democratização do ensino, que contribuem para a formação de estudantes de diferentes contextos socioeconômicos e para o desenvolvimento regional.

Em 2025, foram concedidas 249 bolsas de estudo na educação básica, beneficiando estudantes e reforçando o compromisso com a inclusão e o acesso à educação.

CSFX

O programa é direcionado prioritariamente a estudantes oriundos da rede pública de ensino e a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica que ingressam no Colégio São Francisco Xavier. O processo de seleção ocorre por meio de edital e segue critérios técnicos e socioeconômicos definidos

institucionalmente, assegurando transparência, equidade e conformidade com os requisitos legais aplicáveis.

A concessão da gratuidade contempla candidatos com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio que obtenham aprovação no processo seletivo, respeitando a disponibilidade de vagas ofertadas pela Instituição.

Além da isenção integral das mensalidades, o programa também inclui o fornecimento de uniformes, livros didáticos para os alunos do ensino regular e vale-transporte, quando necessário, ampliando as condições de permanência e acesso à educação de qualidade.

Em 2025, concedemos 239 bolsas de estudos integrais para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica na educação básica, em conformidade com o Programa de Gratuidade Escolar/Filantropia, reafirmando nosso compromisso com a inclusão social, a democratização do acesso à educação e o desenvolvimento das comunidades onde atuamos.

239 bolsas de estudos

foram concedidas em 2025, contribuindo para a democratização do ensino aos estudantes de distintas condições socio-econômicos.

Colégio Técnico

O ensino técnico representa uma importante frente de atuação da Fundação, contribuindo para a formação profissional, o fortalecimento da empregabilidade e a ampliação das oportunidades de inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho. Essa atuação fortalece o desenvolvimento regional ao conectar a formação acadêmica às demandas dos setores produtivos e às necessidades contemporâneas do mundo do trabalho.

Nesse contexto, o Colégio São Francisco Xavier Técnico mantém iniciativas voltadas à promoção da inclusão e da



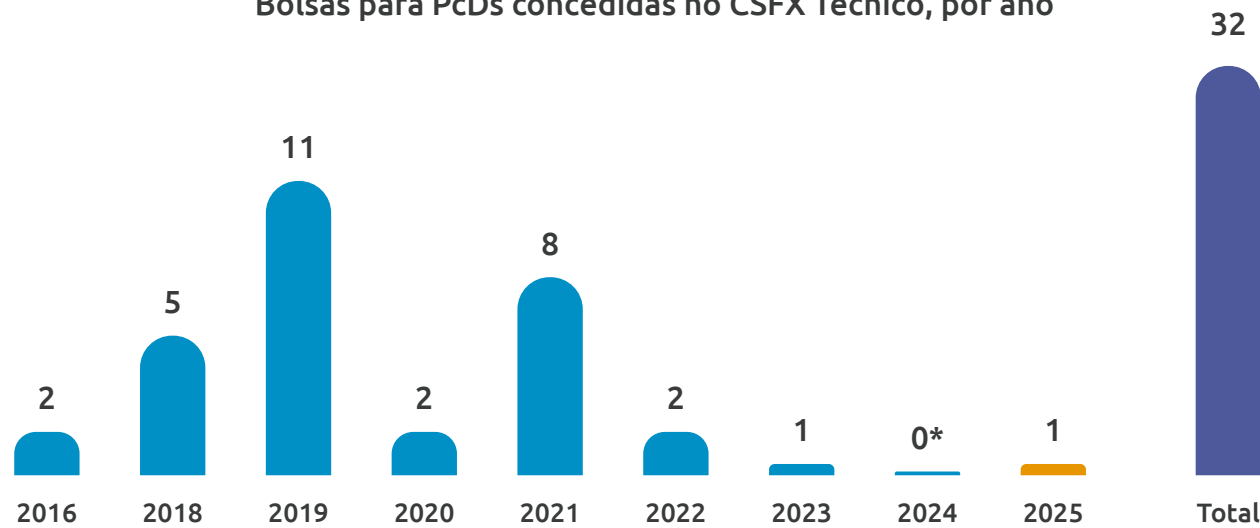
acessibilidade educacional, por meio da concessão de bolsas integrais para pessoas com deficiência (PcD) no curso técnico de Administração. A iniciativa busca ampliar o acesso à formação profissional e contribuir para o desenvolvimento de trajetórias educacionais e profissionais mais inclusivas.

A cada início de semestre letivo, disponibilizamos um percentual de vagas destinado a pessoas com deficiência, conforme critérios definidos em processo seletivo próprio. Entre os pré-requisitos para participação estão a conclusão ou

andamento do Ensino Médio, além da apresentação de laudos comprobatórios de deficiência e/ou reabilitação.

Desde o início do programa, concedemos bolsas integrais a 32 estudantes PcDs no CSFX Técnico. Em 2025, uma nova bolsa foi concedida. Em 2024, apesar da disponibilização das vagas, não houve adesão ao processo seletivo. A iniciativa reforça nosso compromisso com a inclusão social, a diversidade e a democratização do acesso à educação profissional.

Bolsas para PcDs concedidas no CSFX Técnico, por ano



*Em 2024, disponibilizamos vagas para PcDs, porém, não houve adesão.



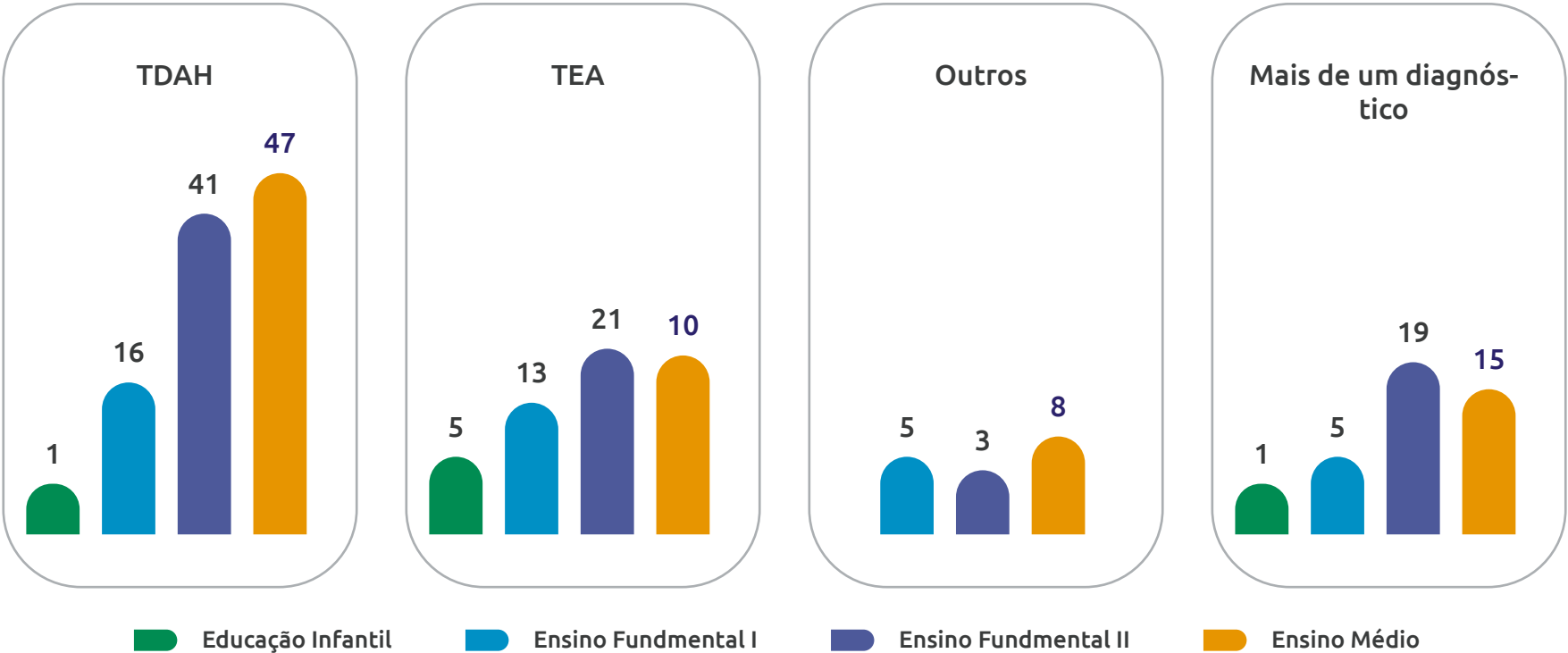
Inclusão

A instituição promove a inclusão como princípio central, garantindo um ambiente educacional acolhedor, equitativo e adaptado à diversidade de perfis, incluindo estudantes com deficiência e bolsistas. Inseridos em turmas regulares, esses alunos têm seu desenvolvimento apoiado por acompanhamento pedagógico especializado, com base em avaliações biopsicossociais e, quando necessário, por Planos de Desenvolvimento Individual (PDI).

A atuação fortalece a convivência, o respeito às diferenças e a construção de uma cultura escolar inclusiva, pautada na empatia, equidade e responsabilidade social, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

Compreendemos que um ambiente verdadeiramente inclusivo vai além da acessibilidade física. Por isso, buscamos fortalecer uma cultura educacional pautada na empatia, no acolhimento, na equidade e no respeito à diversidade, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, solidários e preparados para atuar de forma ética e responsável na sociedade.

Alunos por diagnóstico/segmento – Ano 2025



210 alunos com diagnóstico atendidos no Colégio São Francisco Xavier em 2025.





Meio ambiente

A instituição integrou práticas de sustentabilidade à gestão da infraestrutura e das operações educacionais, promovendo o uso consciente de recursos, eficiência energética, uso de fontes renováveis e coleta seletiva. Essas ações são articuladas a iniciativas educativas que estimulam o protagonismo estudantil e fortalecem a cultura de sustentabilidade.

Destaca-se o Projeto de Coleta Seletiva do CSFX, desenvolvido há nove anos, que alia educação ambiental à redução de impactos e à geração de renda para a ASCARI, ampliando o impacto socioambiental positivo e contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

A iniciativa busca reduzir o volume de resíduos destinados a aterros sanitários e lixões do município, direcionando materiais recicláveis para reaproveitamento e reciclagem.

Os dados foram levantados com base em informações do site Pensando Verde e da FAO/ONU, considerando os resultados acumulados do projeto entre 2015 e 2025.

ENTRE 2015 E 2025, OS RESULTADOS DO PROJETO CONTRIBUÍRAM PARA A PRESERVAÇÃO ESTIMADA DE

479,77 árvores	122,47 kg de cal e
Economia de 98,89 MWh de energia	15,54 kg de petróleo.
2.278,76 milhões de litros de água	No mesmo período, também foi evitada a emissão estimada de
7.827,21 kg de minério de ferro	86,47 toneladas de CO ₂ na atmosfera.
906,32 kg de carvão mineral	



Destaques 2025

O ano de 2025 foi marcado por avanços relevantes em desempenho acadêmico, infraestrutura e relacionamento com a comunidade escolar. Entre os principais destaques:

➤ **Excelência acadêmica e desempenho educacional**

Resultados expressivos confirmaram a qualidade do projeto pedagógico, com **84,81% de aprovação em vestibulares**, destaque no ENEM (148º nacional, 24º em MG e 2º no Vale do Aço) e média de redação acima de 850 pontos.

➤ **Modernização da infraestrutura educacional**

Continuidade do plano de revitalização, com melhorias em espaços físicos, atualização de equipamentos, climatização e segurança, fortalecendo o ambiente de aprendizagem.

➤ **Fortalecimento do relacionamento com famílias**

Ampliação de iniciativas de engajamento, como “Escola de Portas Abertas” e reestruturação do Conselho de Pais e Alunos, com foco em escuta ativa, cocriação e maior transparência.

➤ **Desenvolvimento da equipe pedagógica**

Investimentos contínuos na formação docente, com foco em metodologias inovadoras e melhoria da qualidade do ensino.

➤ **Fortalecimento do apoio socioemocional**

Ampliação do Núcleo de Apoio Socioemocional, com **17 projetos** e o Programa *Stop Bullying*, promovendo bem-estar, convivência e desenvolvimento socioemocional dos alunos.

➤ **Participação e destaque em Olimpíadas do Conhecimento**

Conquista de **1.165 medalhas**, com mais de **1.300 alunos participantes**, reforçando o estímulo à excelência acadêmica e à curiosidade científica.

➤ **Educação financeira desde os primeiros ciclos**

Implementação de projeto com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I, promovendo consciência e responsabilidade nas decisões financeiras desde a infância.



Relacionamento com o cliente

GRI 3-3 Tema material: Experiência do cliente

Na FESFX, entendemos que a sustentabilidade institucional também se constrói por meio de relações sólidas, transparentes e duradouras. Por isso, o Setor de Relacionamento com o Cliente atua como ponte entre a Instituição, a comunidade escolar e demais públicos de interesse, fortalecendo vínculos e contribuindo para uma experiência educacional baseada na confiança, na escuta ativa e na melhoria contínua.

A área realiza atendimentos presenciais, telefônicos e digitais, além de atuar na captação e conversão de matrículas, com acompanhamento de *leads* via *Customer Relationship Management (CRM)*, contato personalizado e apresentação dos

diferenciais institucionais. Também contribui para a retenção de alunos, por meio do monitoramento de indicadores, análise da satisfação das famílias e identificação dos motivos de transferência, apoiando decisões mais assertivas e alinhadas ao Sistema de Gestão da Qualidade.

Nesse contexto, o Relacionamento com o Cliente consolida-se como um pilar estratégico para a continuidade, o crescimento e a geração de impacto positivo da FESFX na vida das famílias e na sociedade, reforçando nosso compromisso com o cuidado às pessoas, a excelência nos processos e a construção de relações duradouras.

O setor de Relacionamento com o Cliente atua como ponte entre a Instituição, a comunidade escolar e demais públicos, pois entendemos que a sustentabilidade institucional deve ser construída por relações sólidas.

Núcleo de Apoio Socioemocional

O Núcleo de Apoio Socioemocional reforça nosso compromisso com a formação integral dos estudantes, oferecendo acolhimento, orientação e acompanhamento aos alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio.

Em 2025, realizamos 867 atendimentos de acolhimento e 265 alunos participaram do planejamento de estudos, iniciativa voltada à organização acadêmica, autonomia e melhoria do desempenho escolar.

Também desenvolvemos 17 projetos socioemocionais, além do Projeto *Stop Bullying*, conduzido ao longo do ano letivo. As ações contribuem para o fortalecimento de competências emocionais, a promoção do bem-estar e a formação de estudantes mais resilientes, responsáveis e preparados para os desafios contemporâneos.

Saúde e segurança de clientes

GRI 416-1, 416-2

Priorizamos a segurança e o bem-estar dos alunos por meio de práticas estruturadas de gestão, que incluem monitoramento de infraestrutura, controle de qualidade do ambiente e adoção de sistemas de segurança.

Contamos com sistemas de prevenção e combate a incêndio, monitoramento da qualidade da água e do ar, além de ambientes planejados para garantir conforto e segurança nas atividades educacionais. Essas práticas são complementadas por ações voltadas ao cuidado socioemocional, contribuindo para um ambiente educacional seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento dos estudantes.

Também promovemos ações preventivas e educativas voltadas à segurança e ao bem-estar dos alunos, integrando aspectos físicos,



emocionais e sociais no cuidado com a comunidade escolar, em linha com as melhores práticas de ambientes educacionais seguros.

O Colégio São Francisco Xavier adota uma abordagem estruturada para garantir a segurança dos alunos, com protocolos de prevenção, monitoramento contínuo e medidas de resposta rápida a incidentes. No período avaliado, foi registrado um índice de 0,02 ocorrências por aluno envolvendo acidentes com acionamento do Seguro Escolar, em comparação a 0,01 no período anterior.

Esse resultado permanece extremamente baixo quando considerado o universo de 1.962 estudantes atendidos ao longo de 200 dias letivos, não havendo registros de ocorrências graves. O aumento observado está associado a mudanças comportamentais decorrentes da restrição do uso de celulares no ambiente escolar, o que estimulou maior participação dos alunos em atividades físicas e recreativas, como correr e pular, resultando em ocorrências leves, como escoriações.

Todos os incidentes são prontamente analisados e tratados de acordo com os procedimentos internos de segurança, incluindo atendimento imediato realizado pela equipe da Sala de Acolhimento em Saúde (técnicas de enfermagem), registro detalhado e, quando necessário, revisão de práticas e infraestrutura para evitar recorrências.

Além disso, o Colégio mantém programas contínuos de conscientização sobre segurança, treinamentos para colaboradores e estudantes e inspeções regulares das instalações, reforçando seu compromisso com um ambiente educacional seguro.

A proposta pedagógica também incorpora uma matriz socioemocional e de educação física voltada ao desenvolvimento do autocuidado e da percepção de riscos. Essa abordagem incentiva a participação ativa dos alunos, fortalecendo sua autonomia e senso de responsabilidade, e contribuindo para a construção de um ambiente mais seguro, saudável e propício ao aprendizado.



07

Desempenho financeiro

Resultados
Tributos
Investimentos
Perspectivas e Desafios



Interativo

Resultados

GRI 207-4

Conduzimos a gestão financeira de forma integrada ao planejamento estratégico, com atuação ativa na definição de prioridades, na alocação de recursos e no suporte à tomada de decisão institucional. Esse modelo posiciona a área financeira como um elemento estruturante da estratégia, contribuindo para a perenidade da Instituição e para a manutenção do equilíbrio entre desempenho operacional e sustentabilidade econômico-financeira no longo prazo.

Em 2025, atuamos em um ambiente de maior pressão sobre custos e aumento da complexidade operacional, o que exigiu disciplina na gestão, revisão de iniciativas e priorização criteriosa de investimentos. Nesse contexto, mantivemos resultados consistentes, sustentados por decisões estruturadas, monitoramento contínuo do desempenho e maior rigor na alocação de recursos.

Conduzimos a gestão financeira de forma integrada ao planejamento estratégico, fortalecendo a alocação de recursos e a tomada de decisão institucional.

A confiabilidade das informações financeiras é assegurada por mecanismos robustos de controle e governança, que incluem processos estruturados de monitoramento, auditoria independente e integração com a gestão de riscos. Esse conjunto de práticas fortalece a qualidade das análises, amplia a transparência e assegura maior segurança na tomada de decisão.

Divulgamos, anualmente, em nosso site institucional, o Relatório da Administração (RAD), que apresenta o demonstrativo financeiro consolidado dos nossos negócios. As informações financeiras reportadas neste capítulo são consistentes com aquelas divulgadas no RAD referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, o qual conta com verificação externa realizada por auditoria independente.

O Brasil é a única jurisdição fiscal em que nós e nossas entidades consolidadas residem para fins tributários, não havendo presença jurídica ou atuação fiscal em outras jurisdições internacionais.

Nossa força de trabalho totalizou 6.151 colaboradores em dezembro de 2025, considerando empregados ativos (5.353), afastados (357), estagiários (333) e aprendizes (108). Esse contingente reflete a dimensão operacional da Fundação e a complexidade das atividades conduzidas em nossas diferentes frentes de atuação.

As informações relativas a lucros ou perdas, bem como a composição detalhada dos ativos, estão disponíveis nas nossas demonstrações financeiras auditadas. Entre os principais ativos tangíveis, destacam-se terrenos, edificações hospitalares, máquinas e equipamentos médicos, mobiliário, instalações e veículos operacionais, além de ativos em andamento, como obras de expansão e investimentos em infraestrutura. Esses ativos são registrados no balanço patrimonial sob a rubrica de ativo não circulante – imobilizado, líquidos de depreciação acumulada.

Em relação à tributação, enquanto entidade beneficente de assistência social, somos imune ao pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) sobre receitas vinculadas às



suas atividades essenciais, conforme previsto na Constituição Federal e na legislação aplicável. Dessa forma, não há incidência de IRPJ sobre resultados provenientes das atividades-fim, desde que cumpridos os requisitos legais e regulatórios.

Essa condição explica eventuais diferenças entre o imposto de renda calculado com base em alíquotas legais e o efetivamente devido, uma vez que a imunidade tributária elimina a incidência sobre parcela relevante das receitas. Informações adicionais sobre eventuais tributos incidentes sobre receitas não imunes podem ser consultadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras disponíveis no Portal da Transparência.

As informações apresentadas neste capítulo referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, correspondente ao exercício fiscal reportado neste Relatório de Sustentabilidade.

Contexto nacional

O cenário econômico de 2025 manteve-se desafiador, com impactos diretos nos setores de saúde e educação. Na área da saúde, observou-se aumento relevante dos custos assistenciais, maior complexidade dos tratamentos e intensificação das exigências regulatórias, pressionando a sustentabilidade das operações.

No setor educacional, fatores estruturais, como a redução da natalidade, continuaram impactando a base de alunos e a dinâmica de crescimento das instituições.

Adicionalmente, fatores como inadimplência de entes públicos e aumento de custos operacionais exigiram maior atenção à gestão de caixa e à disciplina na alocação de recursos.

Diante desse cenário, atuamos com foco na eficiência, na revisão de modelos operacionais e na priorização de iniciativas estratégicas, reforçando nossa capacidade de adaptação e a sustentabilidade das operações no longo prazo.

Principais destaques

GRI 2-27, 201-1

Encerramos 2025 com resultados financeiros positivos, refletindo a consistência da gestão e a capacidade de adaptação diante de um ambiente operacional desafiador.

A receita total da Fundação atingiu R\$ 1,3 bilhão, representando crescimento em relação ao ano anterior e desempenho superior ao previsto no orçamento. Esse resultado foi sustentado por diferentes frentes de atuação, com destaque para:

A receita total da Fundação atingiu

R\$ 1,3 bilhão,
representando crescimento em
relação ao ano anterior.

- ▶ Crescimento das receitas na saúde suplementar, mesmo em um contexto de redução do número de beneficiários, impulsionado por ajustes técnicos de precificação e reequilíbrio da carteira;
- ▶ Melhor desempenho das operações hospitalares mesmo diante das pressões de custo e das limitações estruturais dos setores;
- ▶ Expansão de contratos na área de saúde ocupacional (VITA), contribuindo para a diversificação das fontes de receita.



Observamos, ainda, evolução nos resultados operacionais, refletindo maior disciplina na gestão de custos, ganhos de eficiência e aprimoramento contínuo dos processos.

Outro destaque relevante foi a recomposição do caixa, que apresentou crescimento em relação ao ano anterior, mesmo em um contexto de ciclo intensivo de investimentos, evidenciando a capacidade de geração de caixa e a nossa solidez financeira.

Ao analisar a evolução dos indicadores econômicos, observamos uma trajetória consistente de crescimento e fortalecimento financeiro ao longo dos últimos anos.

A receita operacional líquida atingiu R\$ 1.330 milhões em 2025, frente a R\$ 1.234 milhões em 2024 e R\$ 1.127 milhões em 2023. Esse crescimento ocorreu em um contexto de aumento dos custos e despesas operacionais, que totalizaram R\$ 1.281 milhões em 2025, influenciados por fatores estruturais do setor de saúde suplementar como frequência de utilização dos usuários, alterações contínuas do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS, maior inflação médica e crescimento das despesas com oncologia e terapias avançadas.

Mesmo diante desse cenário, registramos avanço relevante no resultado operacional, que evoluiu de R\$ 31,3 milhões em 2024 para R\$ 49,4 milhões em 2025, evidenciando ganhos de eficiência e forte gestão de custos.

O resultado financeiro e patrimonial apresentou variação no período, impactado principalmente pelo ajuste do valor de mercado de imóvel, resultando em R\$10,5 milhões em 2025. Ainda assim, o resultado do exercício permaneceu positivo, totalizando R\$ 38,9 milhões, reforçando a resiliência da Fundação.

A estrutura patrimonial também apresentou evolução, com o total de ativos alcançando R\$ 1.166 milhões em 2025. Esse movimento foi acompanhado pelo fortalecimento da posição de caixa e aplicações financeiras, que atingiram R\$ 334,6 milhões, ampliando a liquidez e a nossa capacidade de resposta.

Mantivemos um volume relevante de investimentos ao longo do período, com R\$ 72,6 milhões em 2025, direcionados principalmente à modernização e ampliação da infraestrutura e ao fortalecimento da capacidade operacional. Esse nível de investimento reflete uma alocação mais criteriosa de recursos, alinhada às prioridades estratégicas.

A estrutura de capital permanece sólida, com baixo nível de endividamento e manutenção de dívida líquida negativa, que atingiu R\$ 242,5 milhões negativos em 2025. Esse indicador evidencia que mantivemos um volume de caixa superior ao total de suas obrigações financeiras, reforçando sua robustez financeira e capacidade de investimento.

Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ milhares)
GRI 201-1

Aspecto	2023	2024	2025
Receita Operacional Líquida*	1.127.644	1.234.134	1.330.416
Custos e Despesas Operacionais**	1.120.178	1.202.800	1.280.979
Resultado Operacional (1-2)	7.466	31.334	49.437
Resultado Financeiro/Patrimonial	-3.147	4.509	-10.521
Resultado do Exercício (3+4)	4.318	35.844	38.917
Total do Ativo	1.037.555	1.075.746	1.166.472
Caixa e Aplicações Financeiras	238.550	292.734	334.605
Investimento (Capex)	102.852	51.624	72.594
Dívida	91.000	91.826	92.074
Dívida Líquida	-147.550	-200.908	-242.531

* Valor econômico direto gerado.

** Valor econômico distribuído.



Planos de aposentadoria

GRI 201-3

Patrocinamos planos de previdência complementar para nossos colaboradores, estruturados de forma a contribuir para a segurança financeira no longo prazo. Atualmente, mantemos dois planos administrados pela Previdência Usiminas: um plano de benefício definido, denominado Plano de Benefícios 1 (PB1), e um plano de contribuição variável, denominado Plano de Benefícios 2 (Usiprev), sendo este último o único aberto a novas adesões.

Em 31 de dezembro de 2025, a Previdência Usiminas administrava um patrimônio total de R\$ 11,14 bilhões e contava com 34.374 participantes, entre ativos, aposentados e pensionistas. No mesmo período, a entidade posicionava-se entre as maiores entidades fechadas de previdência complementar do país, ocupando a 20ª posição no ranking geral e a 9ª entre as entidades privadas, conforme dados do Relatório Gerencial de Previdência Complementar (RGPC).

A cobertura desses passivos é realizada por meio de ativos alocados nos respectivos planos, administrados pela entidade de previdência complementar. O nível de cobertura é

estimado com base na relação entre os ativos garantidores e as provisões matemáticas dos benefícios concedidos e a conceder, considerando a seguinte base de cálculo: $(\text{ativo total} - (\text{exigível operacional} + \text{exigível contingencial} + \text{fundos}) + \text{provisões matemáticas a constituir}) / (\text{provisões matemáticas de benefícios concedidos} + \text{benefícios a conceder})$. Essa estimativa foi apurada com base na posição de 31 de dezembro de 2025.

Quando se identifica insuficiência de cobertura, adota-se medidas de equacionamento conforme previsto na legislação vigente. Essas medidas incluem a elaboração de planos de equacionamento de déficit ou a formalização de contratos de dívida, respeitando prazos, limites regulatórios e diretrizes dos órgãos supervisores.

Realizamos contribuições para os planos de previdência complementar de forma compartilhada com nossos colaboradores, de acordo com os regulamentos específicos de cada plano. Esse modelo contribui para a sustentabilidade dos planos e para o equilíbrio atuarial no longo prazo.

Atualmente, o plano Usiprev é o único disponível para novas adesões, com nível de participação aproximado de 90% em relação ao total de colaboradores elegíveis das patrocinadoras. No conjunto, os planos administrados pela Previdência Usiminas reúnem cerca de 34 mil participantes, incluindo ativos, assistidos e demais categorias previstas nos regulamentos.



Tributos

GRI 207-1, 207-2

Conduzimos nossa gestão tributária com base em princípios de conformidade, transparência e responsabilidade, assegurando o cumprimento das obrigações legais e o alinhamento às melhores práticas de governança. Nossa abordagem está integrada à estratégia institucional e considera a natureza filantrópica da Fundação, sendo um elemento essencial para a sustentabilidade das operações e para a correta aplicação dos recursos.

Embora não formalizemos uma estratégia tributária em documento público específico, nossa atuação fiscal está estruturada em diretrizes institucionais que refletem o compromisso com a integridade, a ética e a conformidade regulatória. Essas diretrizes estão expressas em instrumentos como o

Código de Ética e Conduta e as Políticas de *Compliance*, que orientam nossas decisões e práticas no relacionamento com o Fisco.

Nossa abordagem tributária está diretamente vinculada às estratégias de negócio e ao desenvolvimento sustentável, considerando que a conformidade fiscal é condição fundamental para a manutenção do caráter beneficente da Fundação. Nesse contexto, o cumprimento dos requisitos legais, como a manutenção dos percentuais mínimos de atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS) e de concessão de bolsas de estudo, é acompanhado de forma estruturada, uma vez que eventuais descumprimentos podem gerar impactos financeiros relevantes decorrentes da perda de benefícios fiscais.

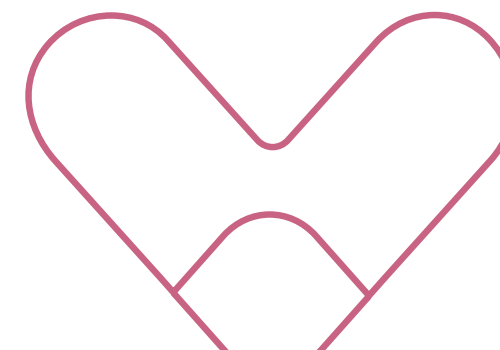
Abordagem tributária

Nossa atuação tributária é orientada pela conformidade legal e pela responsabilidade na gestão dos recursos, garantindo aderência às normas aplicáveis e às diretrizes institucionais. Rejeitamos práticas como sonegação, evasão fiscal ou qualquer forma de conduta ilícita, mantendo transparência nas relações com as autoridades fiscais e assegurando a integridade das informações reportadas.

A gestão tributária está inserida em um modelo estruturado de governança, no qual diferentes instâncias atuam de forma complementar. A Diretoria Administrativo-Financeira é responsável pela condução da gestão fiscal, enquanto o Conselho

Fiscal exerce papel de supervisão e monitoramento da conformidade. A área de *Compliance* atua de forma independente, assegurando aderência às normas legais e aos princípios institucionais.

Esse modelo é complementado pela atuação do Comitê de Filantropia, que acompanha o cumprimento dos requisitos legais relacionados à certificação beneficente, e pela realização de auditorias internas e externas periódicas, que contribuem para a avaliação contínua da conformidade tributária.



Estratégia tributária

Nossa estratégia tributária está orientada à manutenção da conformidade com os requisitos legais aplicáveis às entidades beneficentes, condição essencial para a sustentabilidade econômico-financeira. Atuamos com foco na adequada estruturação das atividades, no cumprimento rigoroso das obrigações fiscais e na gestão eficiente dos recursos.

A análise e aprovação das diretrizes relacionadas à estratégia fiscal estão inseridas na nossa estrutura de governança, envolvendo o Conselho Curador, responsável pela definição de diretrizes estratégicas, e a Diretoria Administrativo-Financeira, responsável pela execução e monitoramento das práticas tributárias. A área de *Compliance* assegura que essas diretrizes estejam alinhadas aos princípios éticos, legais e regulatórios.

Embora não haja uma periodicidade formal definida para revisão da estratégia tributária, realizamos avaliações contínuas por meio de auditorias internas e externas, que contribuem para a identificação de oportunidades de melhoria e para o fortalecimento da conformidade.

Governança, controle e gestão de risco fiscal

GRI 207-1, 207-2

Adotamos uma abordagem estruturada para a gestão de riscos fiscais, integrada ao nosso Programa de Integridade e às Políticas de *Compliance*. Essa gestão envolve diferentes instâncias da organização, incluindo a Diretoria Administrativo-Financeira, o Conselho Fiscal e a área de Auditoria, que atuam de forma coordenada na identificação, avaliação e monitoramento dos riscos.

Os riscos fiscais são identificados com base na legislação vigente, em avaliações internas de conformidade e em auditorias periódicas, sendo incorporados à matriz de riscos corporativos na categoria financeira, com destaque para o seu potencial impacto.

A avaliação da efetividade da gestão de riscos fiscais é realizada pelas áreas de *Compliance* e Auditoria, com base nos

mecanismos estabelecidos no Programa de Integridade e nos resultados dos processos de monitoramento.

Disponibilizamos canais formais para o relato de preocupações relacionadas a comportamentos antiéticos ou ilícitos, incluindo questões fiscais, como o Canal Direto. As manifestações são tratadas com base em princípios de confidencialidade, imparcialidade e rastreabilidade, envolvendo etapas de triagem, investigação e adoção de medidas corretivas quando aplicável.

Os processos de verificação de relatos fiscais incluem análise preliminar, investigação interna com apoio das áreas de Auditoria e Jurídico, avaliação de documentos e registros, e definição de ações corretivas, quando necessário. Os resultados podem ser consolidados em relatórios internos e considerados nos processos de aprimoramento da governança e dos controles institucionais.

A GESTÃO DESSES RISCOS É CONDUZIDA A PARTIR DE TRÊS PILARES

- ▶ **Prevenção**, por meio de políticas internas, treinamentos e controles estruturados.
- ▶ **Deteção**, com monitoramento contínuo, auditorias e utilização de canais de denúncia.
- ▶ **Resposta**, com a implementação de planos de ação corretiva, responsabilização e, quando necessário, comunicação aos órgãos reguladores.



Engajamento de *stakeholders*

GRI 207-3

Mantemos relacionamento contínuo, estruturado e transparente com órgãos reguladores e demais *stakeholders*, assegurando alinhamento às exigências legais e regulatórias e fortalecendo a confiança institucional.

Nossa abordagem de engajamento em temas tributários está integrada ao Programa de Integridade e às Políticas de *Compliance*, sendo orientada por princípios de ética, transparência, escuta ativa e melhoria contínua. Nesse contexto, promovemos o diálogo com diferentes públicos e asseguramos mecanismos formais para a apresentação e o tratamento de preocupações relacionadas à integridade fiscal.



Mecanismos para apresentação de preocupações

Disponibilizamos canais estruturados para que colaboradores, parceiros e demais *stakeholders* possam relatar preocupações relacionadas à conduta empresarial e à gestão tributária.

O Canal Direto permite o registro de denúncias sobre violações legais, normativas ou éticas, incluindo questões fiscais, assegurando confidencialidade, imparcialidade e proteção contra retaliação. Complementarmente, a Ouvidoria atua como instância adicional para o recebimento e tratamento de manifestações que não foram resolvidas em canais de primeira linha.

Esses mecanismos são suportados pelo Código de Ética e Conduta e pelas Políticas de *Compliance*, que estabelecem diretrizes claras quanto à integridade nas relações com

o Fisco, à proibição de práticas ilícitas, como sonegação e suborno, e ao compromisso com a transparência tributária.

As manifestações recebidas são analisadas por equipes especializadas, seguindo processos estruturados de triagem, investigação e definição de ações corretivas, com reporte à alta administração quando aplicável.

Relacionamento com autoridades fiscais e poder público

Conduzimos nosso relacionamento com autoridades fiscais e demais órgãos públicos com base em transparência, integridade e conformidade legal. Atuamos de forma responsável em processos como fiscalizações, licitações e contratos públicos, assegurando aderência às normas aplicáveis e rejeitando qualquer prática de favorecimento indevido.

Não realizamos contribuições políticas ou doações a partidos, candidatos ou campanhas eleitorais. Nosso relacionamento institucional é orientado por políticas internas, como a Política de *Compliance*, a Política Anticorrupção e a Política de Conflito de Interesses, que estabelecem diretrizes claras para interação com o poder público.

Participação em políticas públicas

Participamos de debates técnicos e fóruns setoriais relacionados às áreas de saúde, educação e responsabilidade fiscal, contribuindo para o aprimoramento de políticas públicas alinhadas às necessidades da sociedade.

Nossa atuação ocorre de forma institucional, técnica e transparente, respeitando os limites legais e regulatórios. Não realizamos ações de



advocacy tributário no sentido de lobby ou influência direta em processos legislativos, mantendo uma postura ética e responsável no relacionamento com o poder público.

Coleta e gestão de percepções dos stakeholders

Coletamos e avaliamos as percepções e preocupações dos *stakeholders* por meio dos canais do Programa de Integridade, da Ouvidoria e de outros instrumentos institucionais de comunicação, como os Relatórios de Sustentabilidade.

Essas informações são analisadas de forma estruturada e utilizadas para o aprimoramento contínuo das práticas de governança, gestão tributária e relacionamento com *stakeholders*, contribuindo para o fortalecimento da transparência e da confiança institucional.

Incentivos públicos

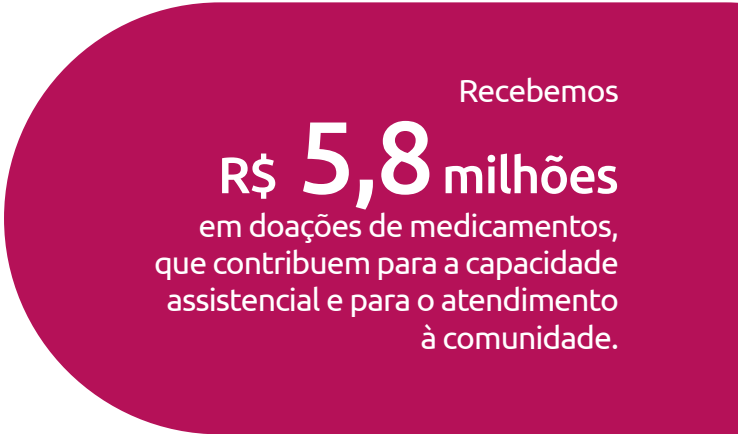
GRI 201-4

Recebemos apoio financeiro do poder público por meio de incentivos e benefícios associados à nossa atuação como entidade beneficente de assistência social, contribuindo para a sustentabilidade das operações e para a ampliação do acesso aos serviços de saúde e educação.

Nossa principal forma de incentivo está relacionada à Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social (CEBAS), que reconhece organizações sem fins lucrativos que atuam nas áreas de saúde, educação e assistência social. Para manter essa certificação, cumprimos requisitos legais específicos, incluindo a celebração de instrumentos com o SUS e a comprovação anual da prestação de, no mínimo, 60% dos atendimentos ao sistema público, considerando internações e atendimentos ambulatoriais.

Esse modelo reforça nosso compromisso com o atendimento à população e está diretamente relacionado à nossa sustentabilidade econômico-financeira, uma vez que a certificação possibilita o acesso a benefícios fiscais previstos na legislação vigente.

Além dos benefícios fiscais associados à certificação, registramos, em 2025, o recebimento de incentivos governamentais no montante de R\$ 55,7 milhões, relacionados a diferentes programas e mecanismos de apoio público. Adicionalmente, recebemos doações de medicamentos no valor de R\$ 5,8 milhões, que contribuem para o fortalecimento da capacidade assistencial e para a ampliação do atendimento à comunidade.



Não registramos, no período, subvenções estaduais diretas para investimento, pesquisa ou desenvolvimento.

Os incentivos públicos recebidos são aplicados de forma alinhada às finalidades institucionais, contribuindo para a manutenção dos serviços prestados, a ampliação da capacidade assistencial e o fortalecimento do impacto social gerado.



Investimentos

GRI 203-1, 203-2

Ao longo de 2025, conduzimos um ciclo relevante de investimentos, orientado por critérios de priorização, viabilidade econômica e alinhamento estratégico. Em um cenário de restrição de recursos, adotamos uma abordagem disciplinada na alocação de capital, equilibrando a necessidade de expansão, modernização e preservação da liquidez.

Nossa tomada de decisão foi estruturada e seletiva, refletindo uma gestão orientada à perenidade da Instituição. Nesse contexto, nem todas as iniciativas previstas foram executadas, priorizando projetos com maior impacto operacional, assistencial e estratégico.

Mantemos como diretriz o reinvestimento dos resultados na melhoria contínua das nossas unidades, assegurando a modernização da infraestrutura e o fortalecimento tecnológico, em linha com as transformações do setor de saúde.

Em 2025, os investimentos concentraram-se na ampliação do bloco cirúrgico, com expansão da capacidade instalada e modernização dos ambientes, na implementação de uma infraestrutura própria de tecnologia da informação por meio do Projeto Segregar, e na modernização dos quartos de internação, com foco na experiência do paciente e na segurança assistencial. Também realizamos a aquisição e instalação de novos elevadores, ampliando a capacidade operacional e a fluidez dos fluxos internos, além da incorporação de equipamentos assistenciais de alta tecnologia, que reforçam nossa capacidade diagnóstica e terapêutica.

Esses investimentos, de natureza predominantemente operacional, contribuíram para o fortalecimento da qualidade assistencial, o aumento da eficiência e a sustentabilidade das operações.

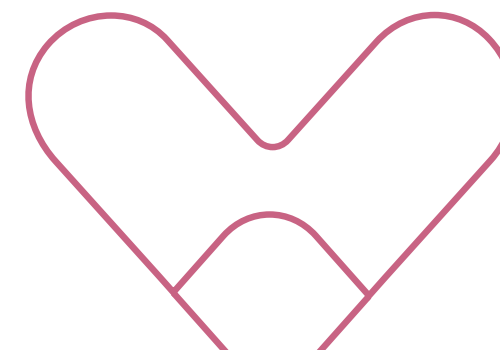
Impactos econômicos diretos

Os investimentos realizados resultaram na ampliação da capacidade de atendimento, especialmente em procedimentos de média e alta complexidade, além de promover ganhos de eficiência operacional, com a otimização de fluxos e redução de gargalos assistenciais. Observamos, ainda, melhoria na qualidade e na segurança dos serviços prestados, bem como o fortalecimento da capacidade de geração de receita.

A modernização da infraestrutura e a incorporação de novas tecnologias ampliaram a resolutividade dos atendimentos e a experiência dos pacientes, contribuindo para a qualificação dos serviços oferecidos à comunidade.

Impactos econômicos indiretos

Para além dos efeitos diretos, nossas operações geram impactos econômicos indiretos relevantes nas regiões onde atuamos. Contribuímos para a geração de empregos indiretos, por meio da contratação de fornecedores e da dinamização da cadeia de serviços associada às nossas atividades, além de promover a qualificação do mercado de trabalho por meio de programas educacionais, capacitações e iniciativas de formação profissional.



No campo da inovação, ampliamos a adoção de soluções tecnológicas avançadas, incluindo aplicações de inteligência artificial em processos assistenciais e corporativos. Destacam-se iniciativas como o uso de *deep learning* em exames de imagem, algoritmos de priorização cirúrgica e soluções generativas para apoio a processos administrativos e jurídicos, que contribuem para ganhos de eficiência, melhoria da qualidade assistencial e tomada de decisão mais assertiva.

Essas iniciativas fortalecem o ambiente de inovação no setor de saúde e geram externalidades positivas, como o compartilhamento de conhecimento, o desenvolvimento de novas práticas assistenciais e o interesse de parceiros institucionais.

De forma integrada, esses impactos contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atuamos, ampliando o acesso a serviços essenciais, fortalecendo a economia local e promovendo avanços em saúde, educação e inovação.

Perspectivas e Desafios

Seguimos atuando em um ambiente de elevada complexidade, caracterizado por pressões estruturais de custos, mudanças regulatórias e transformações relevantes nos setores de saúde e educação. Esse contexto exige uma atuação cada vez mais analítica, disciplinada e orientada à sustentabilidade no longo prazo.

Entre os principais desafios, destacam-se o aumento contínuo dos custos assistenciais, impulsionado pela maior complexidade dos tratamentos e pela incorporação de novas tecnologias, bem como os impactos da inadimplência de entes públicos sobre a gestão de caixa. Soma-se a esse cenário a necessidade de adaptação permanente às exigências regulatórias e, no segmento educacional, os efeitos de mudanças demográficas que influenciam a dinâmica de demanda.

Diante desse ambiente, conduzimos a gestão financeira com foco no equilíbrio entre a realização de investimentos estratégicos e a preservação da liquidez, reforçando a disciplina na priorização de iniciativas e na alocação eficiente de recursos. Esse direcionamento está alinhado ao nosso processo de reposicionamento estratégico, no qual o crescimento está condicionado à sustentabilidade econômica e à geração consistente de resultados.

Ao mesmo tempo, seguimos avançando na consolidação de uma gestão orientada por dados, no fortalecimento da eficiência operacional e na ampliação do uso de tecnologia, como forma de aumentar a produtividade, qualificar a tomada de decisão e sustentar a qualidade dos serviços prestados.

Mantemos, assim, uma atuação prudente e estruturada, preparada para responder aos desafios dos próximos ciclos, preservando nossa solidez financeira e reforçando nosso compromisso com a continuidade e a relevância da Fundação.



08

Visão de futuro



Visão de futuro

A Fundação São Francisco Xavier projeta seu futuro com o compromisso de evoluir como uma Instituição cada vez mais relevante, sustentável e protagonista nos setores de saúde e educação. Mais do que assegurar a continuidade, buscamos ampliar de forma consistente nosso impacto na sociedade, respondendo aos desafios estruturais do setor com inovação, eficiência e responsabilidade.

Diante de um ambiente em profunda transformação, marcado por avanços tecnológicos acelerados, mudanças no perfil demográfico da população e crescente pressão sobre os modelos de financiamento da saúde, assumimos o compromisso de atuar de forma ativa na construção de soluções que promovam acesso, qualidade e sustentabilidade.

NOSSA VISÃO DE FUTURO ESTÁ SUSTENTADA POR UM CONJUNTO DE PRIORIDADES ESTRATÉGICAS QUE ORIENTARÃO NOSSA ATUAÇÃO NOS PRÓXIMOS ANOS.

1

Excelência operacional com sustentabilidade econômica

Seguiremos avançando na construção de um modelo operacional cada vez mais eficiente, com foco na otimização de processos, na alocação inteligente de recursos e na ampliação da produtividade. Nosso objetivo é garantir equilíbrio econômico-financeiro sem abrir mão da qualidade assistencial, assegurando a perenidade e a capacidade de investimento da Fundação.

2

Transformação digital e uso intensivo de dados

Acelerar a transformação digital será fundamental para ampliar nossa competitividade e capacidade de resposta. Intensificaremos o uso de dados e inteligência analítica na gestão e na assistência, incorporando tecnologias avançadas, incluindo inteligência artificial, para qualificar decisões, antecipar demandas e melhorar desfechos clínicos e operacionais.

3

Inovação em modelos de cuidado e experiência do cliente

Buscaremos evoluir continuamente nossos modelos assistenciais, com foco em maior resolutividade, integração do cuidado e melhoria da experiência dos clientes. Isso inclui o desenvolvimento de novas abordagens, maior uso de tecnologias digitais e fortalecimento de práticas centradas no paciente.



4

Desenvolvimento de pessoas e fortalecimento da cultura organizacional

Reconhecemos que a transformação da Fundação passa, necessariamente, pelas pessoas. Seguiremos investindo no desenvolvimento de competências, na formação de lideranças e na promoção de um ambiente que valorize o bem-estar, a saúde mental e o engajamento. Nosso objetivo é consolidar uma cultura organizacional forte, alinhada ao propósito e preparada para os desafios do futuro.

5

Governança, integridade e confiança institucional

Continuaremos aprimorando nossos modelos de governança, com evolução das práticas de *compliance*, gestão de riscos e transparência. A confiança é um ativo essencial, e sua preservação orienta nossas decisões e relações com todos os *stakeholders*.

6

Sustentabilidade e impacto social

A sustentabilidade seguirá integrada à estratégia, orientando nossas decisões nas dimensões ambiental, social e de governança. Reafirmamos nosso compromisso com o papel social da Fundação, garantindo o acesso à saúde e à educação, especialmente por meio da atuação no sistema público e de iniciativas voltadas ao desenvolvimento da sociedade.

Olhando para o futuro, temos clareza de que os desafios serão crescentes, mas, também as oportunidades.

Estamos preparados para evoluir, inovar e ampliar nosso impacto, mantendo a coerência com nossos valores e com o propósito que nos trouxe até aqui.

Seguiremos construindo uma Fundação cada vez mais sólida, resiliente e relevante, capaz de gerar valor sustentável para a sociedade e contribuir de forma significativa para o desenvolvimento das regiões onde atuamos.



09

Anexos

Dados assistenciais
Sumário de conteúdo da GRI
Créditos



Dados assistenciais

Indicador	HMC	ANS PROADI	ANS SIHOSP	ANAHP (sem filtro, incluindo todas as instituições)	American Heart Association	American Stroke Association
Taxa de ocupação operacional geral (%)	80,33	*	*	77,93		
Média de permanência (dias)	4,44	*	*	3,77		
Taxa de conversão (internações em relação ao total de atendimentos do ps)(%)	12,36	*	*	10,95		
Case mix global	1,3016	*	*	1,2618		
Taxa de mortalidade institucional % (*)	4,14	*	*	1,92		
Taxa de pacientes residente no hospital (acima de 90 dias) (%)	0,15	*	*	0,39		
Eficiência operacional global (%)	109,7	*	*			
Proporção de partos vaginais (%)	38,69	*	*	22,27		
Proporção de reinternações em até 30 dias da saída hospitalar (%)	1,69	*	*	4,97		
Taxa de reinternação em uti em até 48 horas (% média mês)	0,14	*	*	1,27		
Tempo médio de espera na emergência para primeiro atendimento (minutos) paciente classificado como verde	18	*	*		Não é medido	
Tempo médio de permanência na emergência (horas) adulto	0,35	*	*	0,40		
Taxa de início de antibiótico intravenoso profilático (%)	88,9%	*	*		Não é medido	
Taxa de infecção de sítio cirúrgico (%)	0,42	*	*			



Indicador	HMC	ANS PROADI	ANS SIHOSP	ANAHP (sem filtro, incluindo todas as instituições)	American Heart Association	American Stroke Association
Taxa de infecção em cirurgia limpa (%)	0,42	*	*			
Índice de quedas com dano (por 1.000 Pacientes dia)	0,18	*	*	0,21		
Evento sentinela (por 1.000 Pacientes dia)	0,143	*	*	Não é medido		
Infarto agudo do miocárdio - mediana do tempo porta balão (minutos)	50,56	*	*	45,21	Menor ou igual a 90	
Acidente vascular cerebral isquêmico - mediana do tempo porta trombólise (minutos)	62	*	*	31		Menor ou igual a 60
Sepse comunitária - taxa de adesão ao pacote de seps - adultos (%)	98,37%	*	*	Não é medido		

* O Hospital Márcio Cunha é o único, na região do Vale do Aço, credenciado como de alta complexidade, sendo referência para mais de 1,6 milhões de pessoas e 87 municípios. É um hospital geral, filantrópico, composto de três unidades, incluindo um serviço robusto de oncologia, e realiza mais de 60% de atendimentos destinados ao SUS. Em 2025, foram feitos cerca de 187 mil atendimentos em pronto socorro, 35 mil internações, 25 mil procedimentos cirúrgicos, 5.500 partos. A região é conectada por diversas rodovias, entre elas a BR 381 e a BR 116, vias de acesso rápido e trânsito intenso, com frequentes ocorrências de acidentes extremamente graves. O Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) é regionalizado e direciona para a Instituição os casos mais complexos, tanto em trauma quanto em clínica médica adulto e infantil. Além disso, a unidade de oncologia tem representação significativa na nossa porcentagem da taxa de mortalidade, chegando perto de 50%, devido ao volume de pacientes, ausência de hospitais de transição ou direcionamento ao cuidado paliativo e a cultura de evolução do óbito em hospital. Desde 2015, acompanha-se a Eficiência Assistencial por meio da Metodologia de Grupo de Diagnósticos Relacionados (DRG), sempre performando com resultados reconhecidos pela DRG. A partir da metodologia, é possível identificar que o perfil de pacientes corresponde à vocação da Instituição, com constante elevação do *CASE MIX*, que é um dos indicadores de complexidade assistencial.

* Os dados da ANS ainda são referentes a 2024. A base não está atualizada.



Sumário de conteúdo da GRI

Sumário de conteúdo da GRI	
Declaração de uso	A Fundação São Francisco Xavier relatou com base nas Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de janeiro de 2025.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

Norma	Conteúdo		Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	8, 13			
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4, 8	c) i., ii.	Não aplicável.	Somos uma única Fundação com negócios que fazem parte da fundação na área da saúde e da educação.
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	4			
	2-4	Reformulações de informações			Não aplicável.	Não há reformulações a serem feitas.
	2-5	Verificação externa	O Relatório não passará por verificação externa.			
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	8, 16, 41, 44, 86	d)	Não aplicável.	Não houve mudanças significativas nos nossos setores, em nossa cadeia de valor ou em outras relações de negócios em comparação ao período de relato anterior.
	2-7	Empregados	60, 61, 62, 76	iii., iv., v.	Não aplicável. Informação indisponível.	Não há empregados sem garantia de carga horária. Não contabilizamos dados de empregados em tempo integral e período parcial discriminados em gênero e região.



Norma	Conteúdo		Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-8	Trabalhadores que não são empregados	60			
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	24, 26			
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	26			
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	O presidente mencionado exerce exclusivamente a função de Presidente do Conselho Curador, não acumulando cargos executivos na Organização.			
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	31			
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	31			
	2-14	Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O Conselho Curador não é responsável pela análise e aprovação das informações relatadas, nem dos temas materiais da Instituição. O Relatório é analisado e aprovado pela área de ESG, gerências das áreas e lideranças da Instituição. A supervisão é feita pela Diretoria Executiva. Os temas materiais divulgados foram aprovados pelos gestores das unidades de negócio, que participaram de todo o processo.			
	2-15	Conflitos de interesse	40			
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	26			
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		2-17	Informação indisponível.	Até o momento, não foram identificadas medidas específicas voltadas ao desenvolvimento de conhecimento sobre sustentabilidade por parte dos órgãos de governança.



Norma	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	32		
	2-19	Políticas de remuneração	66	i., iii., iv.	Não aplicável.
	2-20	Processos para determinação da remuneração	66	b)	Não aplicável.
	2-21	Proporção da remuneração total anual		2-21	Informação confidencial.
Estratégias, políticas e práticas					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	5		
	2-23	Compromissos de política	35, 36		
	2-24	Incorporação de compromissos de política	35, 36		
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	31, 37		
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	35		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	186	2-27	Informação indisponível.
	2-28	Participação em associações	58		



Norma	Conteúdo		Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Engajamento com os <i>stakeholders</i>						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	44, 86			
	2-30	Acordos de negociação coletiva	67 100% - Todos os colaboradores celetistas estão vinculados a algum acordo ou convenção coletiva.			
Temas materiais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	21			
	3-2	Lista de temas materiais	21			
Governança corporativa e sustentabilidade do negócio						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	24			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	186, 187	b)	Informação indisponível.	Nossas demonstrações financeiras referem-se ao compilado de todas as unidades de negócio, independente de sua localização. Os dados financeiros não são segregados por região.
	201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	186			
	201-4	Apoio financeiro recebido do governo	192	ii., iv., v., vi., vii., b), c)	Não aplicável.	



Norma	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança corporativa e sustentabilidade do negócio					
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	100% dos empregados foi remunerada com base nas regras do salário mínimo. O salário mais baixo da instituição é igual ao salário-mínimo e a premissa vale tanto para mulheres como homens em todas as unidades operacionais da instituição. Os contratos com prestadores incluem cláusulas que exigem o cumprimento da legislação trabalhista vigente, incluindo o pagamento de, no mínimo, o salário-mínimo legal brasileiro. Porém, não existem medidas para determinar que esses trabalhadores sejam pagos acima do salário mínimo. O salário-mínimo nacional definido por lei é adotado como parâmetro de referência para garantir a remuneração mínima. As unidades operacionais importantes são definidas por lotação.		
	202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	O percentual de membros da diretoria de unidades operacionais importantes contratados na comunidade local é 0%. A instituição conta com 3 diretorias, sendo: Diretoria Presidência, Diretoria Administrativa Financeira, Diretoria de Negócios HMC e Oncologia. A definição geográfica de "local" adotada pela organização é Cidade/UF. As unidades operacionais importantes são definidas por lotação.		
GRI 203: Impactos econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	193		
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	193	b)	Não aplicável.
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	44		



Norma	Conteúdo		Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança corporativa e sustentabilidade do negócio						
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		205-1	Informação indisponível.	Não há consolidação quantitativa específica, no período solicitado, relativa ao total e percentual de operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção.
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	36 100% dos membros do órgão de governança e empregados foram comunicados sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção.	c)	Informação indisponível.	Todos os contratos que tem as cláusulas padrão da Fundação, citam aderência do parceiro ao Código de Ética e Conduta e políticas de Compliance da Fundação. Não é possível estabelecer o número.
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		205-3	Informação confidencial.	As informações referentes a denúncias relacionadas a casos de corrupção são tratadas com confidencialidade e sigilo institucional. Os relatos recebidos por meio do Canal Direto ou identificados em auditorias internas, sejam procedentes ou não, não são divulgados publicamente em razão da natureza confidencial desses processos e da proteção aos envolvidos.
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio		206-1	Não aplicável.	Não foram identificadas ações, processos ou ocorrências relacionadas a práticas de concorrência desleal, como fixação de preços, formação de cartel, abuso de posição dominante ou outras condutas anticompetitivas durante o período de relato.
GRI 207: Tributos 2019	207-1	Abordagem tributária	189, 190			
	207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	189, 190			
	207-3	Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	191			
	207-4	Relato país-a-país	185	b) i, b) v.	Não aplicável.	O Brasil é a única jurisdição fiscal e, portanto, as informações divulgadas no relatório são referentes a todas as suas unidades de negócio presentes no país. A Fundação São Francisco Xavier (FSFX) atua exclusivamente no Brasil e, conforme seu Estatuto Social e relatórios institucionais, não possui presença jurídica ou fiscal em outras jurisdições internacionais.
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		308-1	Informação confidencial.	Esse requisito hoje não é adotado como critério de contratação. No entanto, durante os processos de homologação, observamos práticas relacionadas a aspectos ESG de forma geral, ainda que sem foco específico e sistemático nos impactos ambientais.



Norma	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança corporativa e sustentabilidade do negócio					
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	308-2	Informação confidencial.	Atualmente, não dispomos de informações ou dados consolidados sobre impactos ambientais negativos reais ou potenciais causados por fornecedores, uma vez que esse critério ainda é avaliado de forma ampla e sistematizada. No entanto, durante visitas técnicas e processos de homologação, observamos práticas relacionadas a aspectos ESG de forma geral, ainda que sem foco específico e sistemático nos impactos ambientais.
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	30, 74, 75, 76	a) iii., b) iii.	Não aplicável.
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		405-2	Informação confidencial.
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		406-1	Informação confidencial.
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco		407-1	Informação indisponível.
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	44	408-1	Informação indisponível.



Norma	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança corporativa e sustentabilidade do negócio					
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo 44	409-1	Informação indisponível.	Não realizamos levantamento específico sobre o tema; contudo, adotamos como premissa a não admissão de trabalho forçado ou em condições análogas à escravidão. Ademais, os contratos firmados com prestadores de serviços incluem cláusulas que exigem o cumprimento da legislação trabalhista vigente. Não compactuamos com a execução de trabalho forçado ou análogo ao escravo. Os contratos com prestadores incluem cláusulas que exigem o cumprimento da legislação trabalhista vigente.
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	413-1	Informação indisponível.	Não realizamos esse tipo de análise.
	413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	413-2	Informação indisponível.	Não realizamos esse tipo de análise.
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	414-1	Informação indisponível.	Não realizamos seleção de novos fornecedores com base em critérios sociais.
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	414-2	Informação indisponível.	Não realizamos identificação/avaliação de fornecedores causadores de impactos sociais negativos reais e potenciais.
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1	Contribuições políticas	415-1	Não aplicável.	Não realizamos contribuições políticas financeiras e de outras naturezas.
Saúde, bem-estar, segurança e desenvolvimento dos colaboradores e terceirizados					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais 70, 74, 77			
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados 63, 64, 65, 66			



Norma	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Saúde, bem-estar, segurança e desenvolvimento dos colaboradores e terceirizados					
GRI 401: Emprego 2016	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	66, 67	c), d)	Informação indisponível. Informação solicitada não foi acompanhada durante o ano de 2025.
	401-3	Licença-maternidade/paternidade	Todos os colaboradores possuem direito de tirar licença-maternidade/paternidade, sem distinção de gênero, idade etc. Os empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade totalizaram 210, sendo 169 mulheres e 41 homens.		
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Na FSFX, o prazo médio para a notificação de mudanças operacionais é de 10 dias, e os acordos coletivos não preveem prazos específicos por tipo de comunicação. conforme a criticidade e a abrangência do assunto, as notificações são antecipadas ao prazo estabelecido.		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	78		
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	79, 80		
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	80		
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	81		
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	81		
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	82		
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	79, 80, 81, 82		



Norma	Conteúdo		Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Saúde, bem-estar, segurança e desenvolvimento dos colaboradores e terceirizados						
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	100% dos trabalhadores empregados e não empregados são cobertos pelo sistema com auditoria interna.			
	403-9	Acidentes de trabalho	84 No ano de 2025, foram registrados 117 ocorrências de comunicação obrigatória.	a) i., ii., b) i., ii., c) i., ii., f)	Não aplicável.	Não houve ocorrência de óbitos, ocorrência com consequência grave ou trabalhadores excluídos em 2025, nas unidades da FSFX.
	403-10	Doenças profissionais	84	a) i., b) i., ii., iii.	Não aplicável.	Não houve óbitos por doenças profissionais no ano de 2025.
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	72			
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	72	b)	Não aplicável.	Não dispomos de programa específico de aposentadoria ou rescisão de contrato.
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	72			



Norma	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Saúde, bem-estar, segurança e desenvolvimento dos colaboradores e terceirizados					
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	A FSFX e FESFX possui em seu código de conduta, divulgado a todos os colaboradores, Terceiros Intermediários, Representantes, Estagiários, Menores Aprendizizes, membros do Conselho Curador, do Conselho Fiscal, de Comitês e Diretores devem atuar em conformidade com as orientações contidas neste Código de Ética e Conduta, nos demais regulamentos e normas internas da FUNDAÇÃO, e em conformidade com as diretrizes éticas de cada categoria profissional atuante, bem como na legislação vigente nos locais onde a FUNDAÇÃO atua. Em 2025, 24,39% colaboradores foram treinamentos no código de conduta da FSFX e FESFX. Todos os colaboradores e terceiros recebem informações sobre o código de conduta da FSFX e FESFX, normas, procedimentos e legislações de saúde e segurança do trabalho aplicáveis ao desenvolvimento das atividades dentro da instituição e devem seguir todas as diretrizes insitucionais nos aspectos de Saúde e Segurança.	a)	Informação incompleta.	Não possuímos monitoramento percentual específico de colaboradores de segurança capacitados. Entretanto, nossas políticas de <i>compliance</i> e nosso Código de Ética e Conduta estabelecem diretrizes de respeito aos direitos humanos e aplicam-se a todos os colaboradores da Instituição. Ademais, todos os documentos normativos citados são amplamente divulgados, com treinamentos que abordam seus conteúdos.
Experiência do cliente					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	122, 138, 144, 148, 156, 182			
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	123, 139, 145, 182	416-1	Não aplicável.	Sem registros em 2025.



Norma	Conteúdo		Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Experiência do cliente						
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	123, 139, 145, 182	416-2	Não aplicável.	Não identificamos, no exercício de 2025, processos judicializados por infração de qualquer natureza. A Fundação Educacional São Francisco Xavier não possui registros de casos de não conformidade relacionados aos impactos na saúde e segurança de seus estudantes, colaboradores ou demais públicos atendidos. Como instituição educacional, a FESFX adota rigorosos protocolos de segurança e bem-estar, alinhados às normas regulatórias e às melhores práticas do setor. Dessa forma, não foram identificadas ocorrências que resultassem em penalidades, sanções ou não conformidades nesse contexto. Portanto, este indicador não se aplica à nossa instituição no período reportado.
Inovação, pesquisa e tecnologia						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	51			
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes		418-1	Não aplicável.	Não houve registro de queixas externas relativas a violação da privacidade do cliente.
Comunicação ativa e transparente						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	88			
Eficiência na gestão e operação dos recursos naturais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	95			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		201-2	Informação indisponível.	Apesar de elaborarmos nossa matriz de riscos anualmente, esta não inclui a categoria de mudanças climáticas, portanto não fazemos mapeamento dos risco/oportunidades relativos a esse tema, nem seus desdobramentos como impactos, implicações financeiras, métodos e custos.



Norma	Conteúdo		Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Eficiência na gestão e operação dos recursos naturais						
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	101, 102	a), b), d)	Não aplicável.	A Fundação São Francisco Xavier não acompanha esses dados.
	302-2	Consumo de energia fora da organização		302-2	Não aplicável.	A Fundação São Francisco Xavier não faz consumo de energia fora da organização, logo, esse assunto não se aplica a instituição.
	302-3	Intensidade energética	101	d)	Não aplicável.	
	302-4	Redução do consumo de energia	101			
	302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços		302-5	Não aplicável.	Não realizamos reduções nos requisitos relacionados a produtos e serviços, logo, esse assunto não se aplica a Instituição.
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	97			
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	99	a) i., ii., vi.	Não aplicável.	Não operamos em locais sem requisitos para descarte de efluentes e seguimos normas e diretrizes internas rigorosas para garantir a qualidade da água consumida em nossas unidades, atendendo a todas as exigências das leis nacionais, estaduais e municipais.
	303-3	Captação de água	97, 98			
	303-4	Descarte de água		303-4	Não aplicável.	A Fundação São Franscisco Xavier não realiza descarte de água em áreas de superfície, subterrânea, mar e outros. Não há substâncias prioritárias que suscitam preocupação para as quais há tratamento do descarte.
	303-5	Consumo de água	97, 100	c), d)	Não aplicável.	Não realizamos mudança em armazenamento de água.
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de Gases de Efeito Estufa (GEE)		305-1	Não aplicável.	Não realizamos medições de emissões de Gases de Efeito Estufa, logo, esse assunto não se aplica a Instituição.



Norma	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Eficiência na gestão e operação dos recursos naturais					
GRI 305: Emissões 2016	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	305-2	Não aplicável.	Não realizamos medições de emissões de Gases de Efeito Estufa, logo, esse assunto não se aplica a Instituição.
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de Gases de Efeito Estufa (GEE)	305-3	Não aplicável.	Não realizamos medições de emissões de Gases de Efeito Estufa, logo, esse assunto não se aplica a Instituição.
	305-4	Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	305-4	Não aplicável.	Não realizamos medições de emissões de Gases de Efeito Estufa, logo, esse assunto não se aplica a Instituição.
	305-5	Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	305-5	Não aplicável.	Não realizamos medições de emissões de Gases de Efeito Estufa, logo, esse assunto não se aplica a Instituição.
	305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	305-6	Não aplicável.	Não realizamos medições de emissões de Gases de Efeito Estufa, logo, esse assunto não se aplica a Instituição.
	305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	305-7	Não aplicável.	Não realizamos medições de emissões NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas, logo, esse assunto não se aplica a Instituição.
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	95		
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	95		
	306-3	Resíduos gerados	95 96		
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	306-4	Não aplicável.	Não são gerados resíduos que não são destinados pela FSFX e FESFX.



Norma	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Eficiência na gestão e operação dos recursos naturais					
GRI 306: Resíduos 2020	306-5 Resíduos destinados para disposição final	95 96 Todos os resíduos perigosos gerados na Fundação são incinerados com recuperação de energia e não destinados aos aterros. Todos os resíduos não perigosos gerados na Fundação são destinados ao aterro sanitário, não são incinerados. Não há disposição de resíduos dentro da Organização. Todos os resíduos são acondicionados em abrigos temporários e destinados conforme suas classe por empresas licenciadas fora da Instituição. Todos os resíduos declarados são destinados temporariamente nos abrigos internos de resíduos para disposição fora da Organização por empresa licenciada para o transporte e destinação final. Todas as classes de resíduos são pesados pelas empresas contratadas para compilação da geração mensal.	iv.	Não aplicável.	A FSFX e a FESFX não utilizam de outras disposições de resíduos que não as já citadas.



Créditos

Coordenação
ESG FSFX

Consultoria GRI, redação e edição
blendON

Projeto gráfico e design
blendON

Imagens
Acervo FSFX
Envato

